

	<p>Ministério da Educação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6. CEP: 70.040-020 Brasília/DF Brasil</p>
--	---

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

**COORDENADOR
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER**

PROGRAMA DEB

Relatório de Atividades (x) Parcial () Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ENDEREÇO: AV PROF MORAES REGO, 1235 – CIDADE UNIVERSITÁRIA, RECIFE, PERNAMBUCO
TELEFONE:21268103
CNPJ: 24134488/0001-08
RESPONSÁVEL LEGAL DA IES: PROF ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO (REITOR)

2. DADOS DA EQUIPE

2.1 Coordenador institucional: Alice Miriam Happ Botler
CPF: 652042804-30
Endereço: Rua Jose Higino, 98 – Madalena , Recife, PE
Endereço eletrônico: alicebotler@gmail.com ; pibidufpe2014@gmail.com
Telefones de contato: (81)997688265
Unidade Acadêmica: Centro de Educação
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/9284144427264959

2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
Coordenação Institucional		
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UFPE	Coordenador Institucional
BRUNO GERALDO CARNEIRO DA CUNHA	UFPE	Coordenador de Gestão
CARLA PATRICIA ACIOLI LINS GUARANA	UFPE	Coordenador de Gestão
LUCIANA ROSA MARQUES	UFPE	Coordenador de Gestão (a partir de 09/2016)
KATHIA MARIA DE MELO E SILVA BARBOSA	UFPE	Coordenador de Gestão
MARION TEODOSIO DE QUADROS	UFPE	Coordenador de Gestão (de 04/2014 ate 08/2016)
Coordenadores de área – Campus Recife		
ADRIANA MARIA PAULO DA SILVA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de História/Campus Recife
ALEXANDRE RICALDE RODRIGUES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Física Campus Recife
ALFREDO DE OLIVEIRA MORAES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Filosofia/Campus Recife

ANA MARIA COSTA DE ARAUJO LIMA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Letras-Português/Campus Recife (agosto de 2015 a abril 2016)
ANDRE LUIZ MEIRELES ARAUJO	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
ANGELA PAIVA DIONISIO	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Letras-Português/Campus Recife (Aposentadoria a partir do dia 29 de novembro de 2016. Desse período em diante, passa a colaboradora no subprojeto.)
BRUNO SEVERO GOMES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Ciências Biológicas / Campus Recife
CRISTIANE MARIA GALDINO DE ALMEIDA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Música/Campus Recife
DANIELA MARIA DO AMARAL FERRAZ	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Química/Campus Recife
FERNANDO JOSE OLIVEIRA DE SOUZA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
FRANCINI BARROS PONTES	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Dança/ Campus Recife
FRANCISCO KENNEDY SILVA DOS SANTOS	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Geografia/ Campus Recife
HELIO MACHADO DA SILVA PORTO NETO	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife (de abril de 2014 a agosto de 2016)
HOMERO LUIS ALVES DE LIMA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Filosofia/Campus Recife (dezembro de 2014 a setembro de 2016)
ISABEL CRISTINA MARTINS GUILLEN	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de História/Campus Recife
ISAIRAS PEREIRA PADOVAN	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Ciências Biológicas / Campus Recife
JORGE NICOLAS CARO MONTOYA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
JUNOT CORNELIO MATOS	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Filosofia/Campus Recife (a partir de outubro de 2016)
LEONARDO RIBEIRO EULALIO CABRAL	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Física Campus Recife
LIANA LEWIS	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Sociologia/ Campus Recife
MARCO BARONE	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife (a partir de setembro de 2016)
MARIA THEREZA DIDIER DE MORAES	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Pedagogia/ Campus Recife
MARILIA GABRIELA DE MENEZES GUEDES	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Química/Campus Recife
OUSSAMA NAOUAR	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Letras-Francês/Campus Recife
PETRONILDO BEZERRA DA SILVA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Pedagogia/ Campus Recife

ROSANE MARIA ALENCAR DA SILVA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Sociologia/ Campus Recife
ROSINALDA AURORA DE MELO TELES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Pedagogia/ Campus Recife
SUZANA LEITE CORTEZ	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Letras-Português/Campus Recife Afastada para realização de estágio de pós-doutoramento de julho de 2015 a abril de 2016.
TEREZA LUIZA DE FRANCA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Educação Física/Campus Recife
THYANA FARIAS GALVAO DE BARROS	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Interdisciplinar/ Campus Recife
Coordenadores de área Campus CAA e CAV		
KÊNIO ERITHON CAVALCANTE LIMA	UFPE/CAV	Coordenador Subprojeto Biologia_CAV
GILMAR BESERRA DE FARIAS	UFPE/CAV	Coordenador Subprojeto Biologia_CAV
MARCO ANTÔNIO FIDALGO AMORIM	UFPE/ CAV	Coordenador de Área – Educação Física - CAV
LUIZ AUGUSTINHO MENEZES DA SILVA	UFPE/CAV	Coordenador de Área – Ciências - CAV
AUGUSTO CÉSAR PESSÔA SANTIAGO	UFPE/CAV	Coordenador de Área – Ciências - CAV
RENATO MACHADO SALDANHA	UFPE/CAV	Coordenador de Área -- Educação Física - CAV
ANA PAULA DE SOUZA DE FREITAS	UFPE/ CAA - Caruaru	Coordenador de Sub-Projeto-QUÍMICA-CAA
ROBERTO ARAÚJO SÁ	UFPE/ CAA - Caruaru	Coordenador de Sub-Projeto-QUÍMICA-CAA
JOSE AYRON LIRA DOS ANJOS	UFPE/ CAA – Caruaru	Coordenador de Sub-Projeto-QUÍMICA-CAA
PAULO HENRIQUE RIBEIRO PEIXOTO	UFPE /CAA- Caruaru	Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar – CAA (Caruaru)
MARIA JOSELMA DO NASCIMENTO FRANCO	UFPE / CAA – Caruaru	Coordenadora do subprojeto Pedagogia
ERNESTO ARCENIO VALDÉS RODRÍGUEZ	UFPE/ CAA – Caruaru	Coordenador de Sub-Projeto/Física-CAA
AUGUSTO CÉSAR LIMA MOREIRA	UFPE/ CAA – Caruaru	Coordenador de Sub-Projeto/Física-CAA
JOSÉ DILSON BESERRA CAVALCANTI	UFPE/ CAA – Caruaru	Coordenador – subprojeto – Matemática – CAA
CRISTIANE DE ARIMATÉA ROCHA	UFPE/CAA - Caruaru	Coordenadora do Subprojeto Matemática - CAA

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Adriana Maria Maia dos Santos	EREM Martins Júnior	Supervisora do subprojeto de História
Alfredo Matos Moura Júnior	Colégio de Aplicação – UFPE	Supervisor do subprojeto Biologia – Campus Recife
Ana Paula Dos Santos	Escola Senador Novaes Filho	Supervisora do subprojeto Música – Campus Recife

Ângelo de Agostini Albuquerque de Andrade	Escola Estadual do Paulista	Supervisor do subprojeto de História
Anna Laura Teixeira de França	Escola Diário de Pernambuco	Supervisora do subprojeto de Filosofia
Any Danielly Roldão de Araújo Botelho	EREM – Dom João da Mata Amaral	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife
Bernadete Cazé Barbosa	EREM – Diário de Pernambuco	Supervisora do subprojeto Física – Campus Recife
Carla Rafaela Bezerra	Escola Municipal João XXIII	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de Matemática
Carlos Lima	IFPE	Supervisora do Subprojeto em Artes Visuais
Claudemir Francelino de Sales	Escola Municipal Alto do Maracanã	Supervisor do subprojeto Pedagogia Ensino de História
Cláudia Gonçalves Ferreira	Escola Estadual Professor Leal de Barros	Supervisora do subprojeto Letras Português (Desligada em março por aprovação no PROFLETRAS-UFPE e reintegrada em setembro de 2016, por ocasião do desligamento da supervisora Eugênia Assis).
Cleyde de Andrade Barcelos	Escola Municipal Darcy Ribeiro	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de História
Denner Anderson de Luna	EREM Trajano de Mendonça	Supervisor do subprojeto de História
Dione Célia Pereira	Escola Senador Novaes Filho	Supervisor do subprojeto de Sociologia
Elton Rubens Vieira da Silva	IFPE	Supervisor do Subprojeto em Artes Visuais
Erinaldo Ferreira do Carmo	Colégio de Aplicação da UFPE	Supervisor do subprojeto de Sociologia
Ernestina Pereira do Nascimento	EREM – Diário de Pernambuco	Supervisora do subprojeto Química – Campus Recife
Eugênia de Paula de Souza Assis	Escola Senador Novaes Filho	Supervisora do subprojeto Letras Português (Desligada em setembro de 2016).
Fabiana Silva Lira	Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus	Supervisora do subprojeto Pedagogia Matemática
Fernanda Da Silva Araujo Melo	Colégio de Aplicação da UFPE	Supervisora do subprojeto Dança – Campus Recife
Francisco de Assis Souza	Escola Prof. Leal de Barros	Supervisor do subprojeto Biologia – Campus Recife
Frederico Gomes Elihimas	EREM – Silva Jardim	Supervisor do subprojeto Matemática – Campus Recife
Grace Carvalho	Escola Municipal Diná de Oliveira	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de Ciências
Gracivane da Silva Pessoa	Escola – Senador Novaes Filho	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife
Graziella de Sá Gattai	EREM – Joaquim Távora	Supervisor do subprojeto Biologia – Campus Recife
Janiara Almeida Pinheiro Lima	Anibal Fernandes	Supervisor do subprojeto de Sociologia
Janilson Lopes	IFPE	Supervisora do Subprojeto em Artes Visuais
José Alberto Sales Filho	Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa	Supervisor do subprojeto Matemática – Campus Recife
José Alexandre Silva	EREM Porto Digital	Supervisor do subprojeto de História

José Ricardo Barros de Lima	Escola – Senador Novaes Filho	Supervisor do subprojeto Física – Campus Recife
Josefa Izabela Pereira de Freitas	EREM – Professora Carlota Breckenfeld	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife
Josiane Alves Maciel	Escola Municipal João XXIII	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de Ciências
Juliano Oliveira da Silva	EREM – Diário de Pernambuco	Supervisor do subprojeto Matemática – Campus Recife
Karla Chirstiane de Deus Santos	EREM – Joaquim Távora	Supervisora do subprojeto Física – Campus Recife
Lígia Cristina Vasconcelos	EREM – Diário de Pernambuco	Supervisor do subprojeto Biologia – Campus Recife
Lisa de Lisieux Dantas da Silva	IFPE	Supervisora do Subprojeto em Artes Visuais
Luciana Tavares dos Santos	IFPE	Supervisora do Subprojeto em Artes Visuais
Lucina Padilha Cardoso	IFPE	Supervisora do Subprojeto em Artes Visuais
Marcelo Alves dos Santos	Escola Diário de Pernambuco	Supervisor do subprojeto de Filosofia
Márcia Pereira Lins Alves	EREM – João Cavalcanti Petribu	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife (desligada em julho de 2016)
Maria Aída Alves de Andrade	Escola Estadual TIMBI - Camaragibe - PE	Supervisora do subprojeto Educação Física – Campus Recife
Maria Alice Corrêa de Araújo	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Supervisor do subprojeto de Filosofia
Maria Célia Taurino de Paula	Escola Estadual Padre Dehon	Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar
Maria Da Graças Gomes Ferraz	Escola Estadual Prof. Leal de Barros	Supervisora do subprojeto Música – Campus Recife
Maria Das Gracas De Araujo Gomes	Escola Arraial do Bom Jesus	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de História
Maria de Jesus Alves de Faria	Escola Dom Vital	Supervisor do subprojeto de Sociologia
Maria Patrícia de Barros	Escola Barbosa Lima	Supervisora do subprojeto Letras Francês – Campus Recife
Maristela Souza Da Silva	EREM Senador Novaes Filho	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife (desligada em agosto de 2016)
Moisés José Carpinteiro de Mendonça	Escola Prof. Leal de Barros	Supervisora do subprojeto Química – Campus Recife
Nemileide Costa Matias	EREM – Martins Júnior	Supervisora do subprojeto Química – Campus Recife
Nildo José Silva Ferreira	Escola – Senador Novaes Filho	Supervisor do subprojeto Biologia – Campus Recife
Otávio Cezar Juliano de Souza	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Supervisor do subprojeto de Geografia
Paula Nascimento da Silva	EREM – Joaquim Távora	Supervisora do subprojeto Química – Campus Recife
Paulo Alexandre da Silva Filho	EREM Trajano de Mendonça	Supervisor do subprojeto História – Campus Recife (desligado em abril de 2016)
Paulo Diniz	IFPE	Supervisor do Subprojeto em Artes Visuais
Rafael Soarez Ziegelmaier	IFPE	Supervisor do Subprojeto em Artes Visuais

Rafaella Raissa Souza de Lira	Escola Municipal Darcy Ribeiro	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de Matemática
Ranieri Gilson de Siqueira	EREM – Professor Trajano de Mendonça	Supervisor do subprojeto de Matemática – Campus Recife Desde 09/2016
Roberto José Soares de Moura	Escola Municipal Oswaldo Lima Filho	Supervisor do subprojeto de História
Robson Ramos Marques	Escola Padre Machado	Supervisora do subprojeto Química – Campus Recife
Rosemary Carlos Campos	EREM – Joaquim Távora	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife
Saline Laranjeiras Lins	Escola Prof. Leal de Barros	Supervisora do subprojeto Matemática – Campus Recife
Saulo Batista de Souza	Escola Senador Novaes Filho	Supervisora do subprojeto Letras Português.
Selênio Lemos Cabral	EREM – Severino Farias	Supervisor do subprojeto Matemática – Campus Recife
Silvânia Miranda Ferreira Figueirôa	EREM – Martins Júnior	Supervisora do subprojeto Biologia – Campus Recife
Sueli Suzana Barbosa de Luna	Escola Municipal Alto do Maracanã	Supervisora do subprojeto Pedagogia Ensino de Ciências
Vera Lúcia Da Silva Lima	Escola Estadual Eleanor Roosevelt	Supervisora do subprojeto Letras Português (Desligada em agosto de 2016).
Adriano Da Silva	EREM PROF. ELIZETE LOPES de LIMA PIRES	Supervisor do subprojeto Física / CAA - UFPE (Voluntário)
Adriano Félix Nogueira	Escola Estadual Nicanor Souto Maior	Supervisor do subprojeto Matemática CAA.
Albaneide Silva Celestino	Escola Nicanor Souto Maior	Professor supervisor Subprojeto Química CAA
Amanda Nascimento Silva de Oliveira	Escola Municipal Maria Anunciada Rodrigues	Supervisora subprojeto Pedagogia – CAA-UFPE
Cilene Rodrigues Rezende	Escola Técnica Estadual Professor José Luiz Mendonça (Gravatá)	Supervisor do subprojeto Biologia_Vitória
Danilo Figueredo do Nascimento	EREM Professor Barros Guimarães - Glória de Goitá/PE.	Professor Supervisor do subprojeto EDC. FÍSICA / CAV (Desligado em Julho de 2016)
Eliandro Danillo Serafim Mariano	EREM PROF. JOSÉ CONSTANTINO. AGRESTINA	Supervisor do subprojeto Física – Campus Caruaru
Elis Carla de Moura Lima	Escola de Referência em Ensino Médio Professor Antônio Farias (Gravatá)	Supervisor do subprojeto Biologia Vitória
Fabio Cesar De Araujo	Escola Prof. Mario Sette	Supervisor do subprojeto Química – Campus Caruaru
Girlene Fabia de Souza	Escola Professora Elisete Lopes de Lima Pires	Supervisor Subprojeto Química CAA
Gisele de Oliveira Silva	Escola de Referência em Ensino Médio Antônio Dias Cardoso (Vitória de Santo Antão)	Supervisor do subprojeto Biologia Vitória

Jadielson Silva de Oliveira	Escola Estadual Professor Mário Sette	Supervisor do Subprojeto Matemática / CAA
Jair Lopes Bezerra	EREM PROF. ELIZETE LOPES de LIMA PIRES	Supervisor do subprojeto Física / CAA - UFPE (Voluntário)
Janaína Patrícia dos Santos	Escola Estadual Professora Amélia Coelho (Vitória de Santo Antão)	Supervisor do subprojeto Biologia Vitória
João Paulo Cordeiro Fraga	Escola Professora Elisete Lopes de Lima Pires	Supervisor Subprojeto Química CAA
Jonh Cleidson da Silva	Escola Estadual Nicanor Souto Maior	Supervisor do subprojeto Matemática CAA.
José Luciano da Silva	Escola Estadual Felisberto de Carvalho	Supervisor do Subprojeto Interdisciplinar CAA
Josely Alves Paiva Henriques	Escola de Referência em Ensino Médio Senador João Cleófas de oliveira (Vitória de Santo Antão)	Supervisor do subprojeto Biologia Vitória
Lívy Riff Novaes	Escola Nicanor Souto Maior	Professor supervisor Subprojeto Química CAA
Marcelo Barbosa Da Silva	Escola Estadual Madre Lucina Magalhães	Supervisor do subprojeto Educação Física – Campus Vitoria
Marcos Alves De Albuquerque	EREM ARAO LINS DE ANDRADE	Supervisor do subprojeto Física / CAA - UFPE
Maria Goretti Da Silva	Escola professora Elisete Lopes Lima Pires	Supervisor do Subprojeto Matemática / CAA
Robson de Paiva	EREM Senador João Cleofas de Oliveira - Vitória de Santo Antão/PE.	Professor Supervisor do subprojeto – EDC. FISICA / CAV
Valdomiro Cavalcanti dos Santos Filho	EREM José Joaquim da Silva Filho - Vitória de Santo Antão/PE.	Professor Supervisor do subprojeto – EDC. FISICA / CAV
Valéria Ferreira de Lima Silva	Escola Estadual Professor Mário Sette	Supervisor do Subprojeto Matemática / CAA
VALTER ROCHA DA SILVA	EREM AGAMENON MAGALHÃES. SÃO CAITANO	Supervisor do subprojeto Física / CAA - UFPE
Viviane de Fátima Alves Pedroso de Almeida	EREM Antônio Dias Cardoso - Vitória de Santo Antão/PE.	Professor Supervisor do subprojeto – EDC. FISICA / CAV
Wellington Dos Santos Assis Monteiro	Escola professora Elisete Lopes Lima Pires	Supervisor do Subprojeto Matemática / CAA

3. DADOS DO PROJETO

Título: PIBID UFPE: qualificando a formação de professores	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber): 1257/2014	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 21/05/2014	Data de Término: 31/03/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48	
Apresentação – A formação docente faz parte dos desafios que a UFPE se propõe a enfrentar, visando auxiliar na democratização de acesso ao conhecimento por parte da população escolarizável de Pernambuco, com vistas a qualificação de sua inserção social, bem como responder ao problema do desprestígio social e defasagem acumulados da carreira docente em décadas anteriores, associado à precarização da educação pública. Assim, o Projeto Institucional PIBID UFPE insere-se no âmbito do ensino fundamental e médio com vistas a aprofundar a aderência e identificação de licenciandos em formação à profissão docente e, ao mesmo tempo, qualificar os espaços de trabalho, seja na universidade, seja nas escolas campo de atuação. O PIBID UFPE focalizou o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas com a finalidade de melhorar a aprendizagem nas diversas áreas de estudantes do ensino fundamental I e Educação de Jovens e Adultos (alunos de Pedagogia), bem como do ensino fundamental II e médio (demais subprojetos). Foram desenvolvidos estudos e intervenções via novas metodologias de ensino e criação de materiais e estratégias didáticas. Os licenciandos foram levados a problematizar a realidade escolar por meio da mobilização criativa e deslocamento frente aos modos de vida e ação das escolas campo. As ações envolveram as práticas docentes, em que os bolsistas foram incentivados a desenvolver a capacidade de observação, análise e crítica na tomada de decisões que envolvem soluções de situações próprias do cotidiano escolar, por meio de: diálogo entre gestores, supervisores e coordenadores de área; participação dos bolsistas na formação continuada, reuniões pedagógicas e organização do trabalho pedagógico escolar; registro de observações e análises acerca da realidade existente na escola e entorno (elaboração de diagnóstico) no que diz respeito ao espaço físico, ao material didático e ao uso de equipamentos tais como laboratórios, biblioteca e espaços recreativos, identificando problemas e potencialidades dos referidos espaços, para sua utilização a favor de processos de ensino e aprendizagem; elaboração de diários de campo que subsidiaram a criação de novos usos dos espaços e materiais; socialização das experiências de formação vividas pelos bolsistas; intercâmbio entre diferentes subprojetos em realização na mesma escola, e em escolas diferentes; desenvolvimento de atividades práticas, de campo, experimentais e em laboratórios pautadas na concepção de conhecimento interdisciplinar; planejamento conjunto de atividades, elaboração dos planos de ensino e de aulas, avaliação do trabalho pedagógico e da aprendizagem; leitura e discussão de textos com vistas à ampliação do referencial teórico referente ao exercício da docência; elaboração de textos a respeito da análise dos impactos e reflexões da experiência do PIBID para apresentação em eventos científicos e pedagógicos. O ativismo político empreendido por parte de estudantes, professores e escolas, caracterizaram o diferencial da ação educativa do PIBID no ano de 2016.	
Palavras chave (até seis) democratização do ensino; identidade docente; criatividade; prática de ensino; ativismo político.	

Licenciaturas / Subprojetos/ Programas de pós-graduação envolvidos CAMPUS RECIFE

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes	Nome Dos Licenciandos
Letras Português	24 (a partir de setembro de 2016, teve redução para 14 alunos).	Adrielle Cavalcante Mateus Andrielle Karine Gomes Ferreira Beatriz Cristina De Almeida Sales Elaine Maria Gomes Eliel Lins Dos Santos Albuquerque Eloiza Silva Camelo Jessyga Tavares Soares Marcos Henrique Dos Santos Carvalho Bezerra Maria Cecilia Da Silva Cavalcante Maria Cecilia Mendonca Mendes Simes Monallysa Maria Da Silva Nascimento Pollyanna Cristina Quadros De Souza Rossana Maximino De Souza Silmara Priscila Sabino Pereira Da Silva Talita Fernandes De Lima
Letras Francês	5	Anderson Jose De Andrade Artur Rodrigues Do Nascimento Erica Simone Das Neves Oliveira Giovana De Moraes Ferraz Goncalves Marcos Andre Da Silva Santos
Dança	5	Adelmo Luiz Do Vale Junior Liane Rafaelle Lima De Souza Marcio Figueiredo De Sa Leitao Maria Carolina Teixeira Miranda Rafael De Lima Freitas
Artes Visuais	5	Ingrid Borba De Souza Pinto Domingos Xadai Rudá Chavarria Brochart Lizandra Santos Da Silva Thaysa Cordeiro Silva Luana Maria Pereira Gonçalves De Andrade
Geografia	6	Itallo Fernando De Freitas Silva Josias Ivanildo Flores De Carvalho Laryssa De Aragao Sousa Leonardo Lima Da Silva Rafaela Giseli Da Silva Valdemira Pereira Canejo
Filosofia	28	Ademario Barros Do Nascimento Junior Adriana Tavares De Almeida Alessandro Rodrigues Dos Santos Aline Souza De Lima Amanda Kelly Carvalho Caze Andre Yoshio Usui Daniel Cavalcanti De Araujo Costa Djalma Alexandre Dos Santos Neto Elvis De Oliveira Mendes Gleyson Bernardes De Souza Ismar Douglas Dias Jailson Antonio Da Silva Jose Carlos Viana Junior Jose Felipe De Lima Vasconcelos

		Josenildo Gomes Do Sacramento Leandro Januario Rodrigues De Santana Luiz Guilherme Zenieversson Nogueira Maira Matias De Azevedo Marcelo Jose Escobar Vasconcelos Mariane Nascimento Cartaxo Paulo Fernando Souza Da Silva Junior Quenia Agnes De Franca Silva Rafaella De Almeida Silva Rinaldo Pimentel Junior Ronaldo Dos Reis Thais Lenine De Albuquerque Yuri Fernando Lins Farias
História	25	Ailla Kassia De Lemos Santos Bruna Santana Alencar Correia Cybelle Luciana De Oliveira Felipe Davson Pereira Da Silva Isabela Nathalia Nunes Tristao Isabella Lotus Martins Silva Jeani Gomes De Pontes Joao Pedro Holanda Lopes Joao Vitor Caldas De Souza Jonathas Duarte Oliveira De Souza Jose Dario Dos Santos Karla Aparecida Batista Leal Dos Santos Leonardo Henrique Dos Santos Silva Lucas Melo Da Silva Luis Felipe De Lima Durval Manoel Caetano Do Nascimento Junior Mariana Nogueira De Melo Mariana Santos Do Nascimento Messias Martins Barbosa De Oliveira Nathani Rafaela De Oliveira Neves Philippe Silva De Lima Paulino Raimundo Gomes De Sousa Junior Rayssa Karynne Silva Do Nascimento Vitoria Marcolino Santos Wanderson Da Silva Freire
Música	11	Caio Leoni Alves De Marias Edonias Ferreira De Moura Eduardo Andre Santos Candido Da Silva Elexsandro De Souza Silva Hugo Manoel Souza De Moura Rocha Lorena Benjamin Goncalves Costa Natalia Santana Dos Santos Rodolfo Filipe Costa Ferreira De Oliveira Saulo Andre Do Monte Suenya Leite Mota Taina Menezes Castro
Pedagogia	45	Alessandra Patricia Valadares Aline Maria Da Silva Oliveira Aline Maria De Souza Florencio Almir Cavalcanti Dos Santos Silva Amanda Caroline Marques Da Cunha Amanda Regina Dos Santos Andrade Ana Claudia Maria De Oliveira Pires Ana Maria Cavalcanti De Sousa

		<p>Ana Paula Dos Santos Raimundo Bruno Alison Dos Santos Daiana Gomes De Oliveira Dayane Marques Da Silva Debora Paula Martins Da Silva Edna Lucia Frazao Da Silva Coelho Edson Carlos Silva De Souza Fabiana Gomes Da Silva Gilvaneide Helena Dos Santos Isabela Rebeca Maia Da Silva Isis Thayzi Silva De Souza Jessica Dayane Do Nascimento Jose Gilberto De Souza Filho Josineide Soares De Lima Joyce Bezerra De Lima Juliana Dos Santos Do Espirito Santo Karla Adriana Da Silva Kelly Karoline Ferreira Da Silva Lucivania Gomes De Lima Magali Silva Do Sacramento Maisei Gomes Sobral Maria De Fatima Da Conceicao Dutra Maria Mayara Araujo Da Costa Maria Priscila Do Nascimento Fontes Marilene Severina De Oliveira Marta Rejane Da Silva Souza Natalia Santana Fraemann Matos Nathalia Adrienne De Souza Soares Priscylla Karollyne Gomes Dias Rafaela Teixeira Dos Santos Raquel Camilo Florencio Sarah Coimbra Costa Silvania Claudenilda Santos Stefani Ferreira Da Silva Thiago Dos Santos Antunes Da Silva Tiago Roberto Barbosa Dos Anjos</p>
Interdisciplinar	5	<p>Dayanne Maria Coutinho Oliveira Elizabeth Cristina Rosendo Tome Da Silva Gabrielly Beatriz Batista Machado Jean Vaz De Oliveira Ribeiro Thalyta Estefanny Rego Aauto</p>
Sociologia	30	<p>Adriano Joao Da Silva Camila Gabriela Da Silva Gois Carolina Ferreira Do Nascimento Celso Henrique Monteiro De Queiroz Clayton Rodrigues Da Silva Felipe Tiago De Lira Ponce Flavio Jose Ramalho Da Fonseca Gabriel Goes Do Amaral Girlene Gabriela Silva Dos Santos Gisele Mirella Da Silva Braga Katharina Andressa Pedrosa Do Nascimento Liliane Jandira Lourenco De Souza Maiara Santos De Souza Marco Aurelio Silva Neves Marcos Da Silva Aguiar Maria Dairly Ferreira Bezerra</p>

		<p>Matteus Henrique Pereira Da Silva Mikhail Gorbachiov Da Cunha Pontes Miriam Maria Florencio Da Silva Neilton Felix Da Silva Pedro Paulo Alves De Lima Pedro Vitor De Souza Lopes Rayana Mendonca Do Nascimento Renne Cesar Goncalves Santos Roseli Silva Ramos Dos Santos Samara Maria De Almeida Sayara Francielle Camara Pimentel Santos Severino Brivaldo Alves De Souza Junior</p>
Biologia	39	<p>Abigail Raquel Cabral Da Silva Alana Amin Galvao Dantas Alessandra Gomes De Oliveira Amanda Karla Santiago Araujo Ana Paula Siqueira Da Silva Anderson Arnaldo Da Silva Andrezza Maria Ribeiro Ramos Anny Cibelly Campelo Barbosa Breno Antonio Da Silva Goncalves Bruna Menezes De Oliveira Bruno Vinicius Souza Da Silva Camila Cecilia Da Silva Camila Maria Santiago Fagundes Cassiano Rufino Da Silva Daffany Luana Dos Santos David Jose Dos Santos Eduardo Araujo Da Silva Fabiola Arruda Dos Santos Filipe Henrique Cabral De Albuquerque Gabriela Gomes Da Silva Geryticia Ledyanne De Santana Santos Italo Rafael De Lima Monteiro Jefferson Henrique Dos Santos Silva Luan Batista Pedrosa Luis Romario Da Silva Santos Marcelo Luiz De Souza Filho Maria Isabel De Assis Lima Marina Ferreira Kitazono Antunes Millena Cristina De Souza Moana Divina Da Silva Santiago Patricia De Souza Cavalcante Carnaval Patrick Anderson Padilha Dantas Raylane Joselia Da Paz Rildo Ney Tavares Da Silva Samarina Fernandes De Oliveira Tamires Elias Dos Santos Tayna Do Nascimento Guimaraes Tiago Pinheiro De Oliveira Vitoria Cristina Santiago Alves</p>
Educação Física	10	<p>Adrielly Karla De Souza Paula Daynyere Albuquerque Dionisio Deyvson Felipe De Souza Lima Jose Francisco De Paula Neto Madson Rubens Calixto</p>

		<p>Maria Do Carmo Dos Santos Palloma Tyane Santos De Deus Pamella Tuane Santos De Deus Rayanne Luiza Quirino De Lima Rayza De Barros Albuquerque</p>
Física	24	<p>Antonio Carlos De Lorena Neto Dassaele Felix Gomes Elisabete Cristina Luiz Bezerra Erly Jose Da Costa Aquino Filipe Rogerio De Souza Quirino Geiva Dayane Helena De Lima Glaucyevonn Guimaraes Gustavo Bruno De Mello Barreto Isabela Lima Da Silva Jean Ricardo Colaco Da Silva Jeyvson Correia De Almeida Joao Victor Correia Alves Jose Damastor Serafim Da Silva Junior Jose Thiago Da Silva Josinaldo Jose Da Silva Julio Cezar Cristovam Pessoa Kacio Reinaldo Correia Santos De Mello Livia Da Silva Dos Santos Matheus Levy Costa Viana De Araujo Rafael Bendito Dos Santos Rubens Henrique Damascena De Souza Thatiane Albuquerque C. De Farias Ramos Thays Vitoria De Santana Cabral Yuri Cesar Andrade Dos Santos</p>
Matemática (modalidade presencial)	32	<p>Andre Bezerra Soares Andre Felipe Da Silva Medeiros Antonio Pereira De Andrade Junior Arom Roberto Oliveira Bentes Ayrton Alencar Medeiros David Ribeiro De Araujo Neves Diego Ferreira De Aguiar Eudes Martins De Oliveira Filho Ezequiel De Paula Da Silva Filho Fernando Augusto Sales Da Silva Irandilson Rodolfo Araujo Da Silva Jobson Galdino Cavalcanti Jonas Antonio De Santana Jose Genival Dos Santos Juliana Soares Da Silva Leonardo Oliveira Das Chagas Lucas Ferreira De Oliveira Luiz Guilherme Dos Santos Luiz Henrique Do Nascimento Mayra Judith Da Silva Mellanie Thayline Da Silva Ferreira Michael Douglas De Oliveira Natanael Ferreira De Lima Filho Nathanael Noberto Da Silva Rafael Vieira Cabral Rebeca Marques De Amorim Ricardo Dias Da Silva Rodolfo De Melo Valois Soares De Aguiar</p>

		<p>Sony Cordeiro Pedrosa Silva Tales Vinicius Severino Dos Santos Wellington Lins Pereira Werllen Rubem Da Silva Cruz Wilma Galdino Da Silva</p>
Matemática (modalidade à distância - EAD)	37	<p>Adna Valéria da Silva Cavalcante Aline Clementino da Silva Allan Arruda de Oliveira Anderson Gonçalves da Silva Arquimedes Moraes Souza Coutinho Brenno Danilo Maciel do Nascimento Caio Vitor Vasconcelos de Mendonça Daniely Andrade da Silva Danilo Campelo Albuquerque David Emmanuel Dias Ferreira Dilson Batista da Silva Diomédio Inacio Vieira de Matos Silva Djalma Fernandes da Silva Neto Edimilson Marques da Silva Eduarda Fernanda da Costa Pontes Genivaldo Rodrigues Pereira Gilvânia da Silva Souza Neves Ícaro Gustavo de Melo Ventura Ilka Silva Bandeira Irnael de Carvalho Silva Ivaneide Maria da Silva Lima Sousa José Silvio Alves dos Santos Joseleide Fablicio Barbosa Santos Julyet Alves do Nascimento Silva Lisandra Karla de Lima Leal Lucas Pina de Souza Marcos Caetano Histolino da Silva Maria Aline da Silva Santos Maria Sueli de Melo Patrícia Maria de Aguiar Rafael Marinho de Albuquerque Roberta Santos Oliveira Romero José de Oliveira Rychelle Anaara Silva de Almeida Saulo Silva Gusmão Filho Solange Maria da Silva Tamires Correia de Arruda Lacerda</p>
Química	30	<p>Adrian Ricely Seguins Feliciano Adriela Thalliny Da Silva Galindo Aline Vasconcelos Freitas Amanda Santana Da Rosa Bruno De Souza Ribeiro Cecilia Mariana Soares De Melo Cintia Vieira Da Silva Claudio Felipe Souza Fonseca Danilo Oliveira De Souza Fernanda Evelyn Silva Carneiro Gilberio Jose Cavalcanti Jessica Rafele Albuquerque De Lima Juliana Alves Dos Prazeres Larissa Dias Da Silva Leandro Luiz Dos Santos</p>

		Leandro Rodrigues Soares Lucas Queiroz Dos Santos Maria Iraisys Taina Costa E Silva Marina Josefa Da Silva Mechele Da Silva Santos Natallie Alves Santos Rafael Aldo Dos Santos Ferreira Sanzia Araujo Mendonca Saulo Da Silva Sobral Silvio Joseph J Costa Do Nascimento Talita Giovanna Xavier De Oliveira Tarciana Patricia Vieira Thiago Freire Do Emery Walter Jose De Souza Junior
--	--	---

Licenciaturas / Subprojetos/ Programas de pós-graduação envolvidos CAMPUS CARUARU E VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes	Nome Dos Licenciandos
Biologia - CAV	30	Alessandro Bezerra Da Silva Allyson Dos Santos Da Silva Alzira De Lucena Correia Leite Neta Ana Kelly Batista Dos Santos Ana Santana Da Silva Cicero Batista Do Nascimento Filho Danielle Pereira Gomes Dhara Nataly Beltrao Pessoa Da Silva Djeniffer De Sousa Florentino Elayne Laryssa De Lima Santos Gerllane Jorge De Matos Isabely Dantas Da Fonseca Janielly Carla De Oliveira Barbosa Jeanderson Marcelino Da Silva Joana Darc Da Costa Jonathan David Deolindo Da Silva Jose Iago Matheus Barbosa Costa Josivan Barbosa De Farias Juliara Da C. Goncalves Bispo Barbosa Liliane Josefa Da Silva Magno Matheus De Lima Silva Marcia Maria Da Silva Marcia Maria Da Silva Maria De Fatima Marines Da Silva Maria Eduarda Alves De Carvalho Maria Inez Da Silva Santana Medeiros Maria Nayara De Lima Silva Renan Paulino Guimaraes Robervania Maria De Oliveira Tatiane Jesus Cabral Da Silva
Educação Física CAV	39	Alberto De Azevedo Rito Alex De Albuquerque Gibson Filho Alisson Custodio De Melo Ana Belquice De Moura Ferreira Andresa Marilia Da Silva

		<p> Ayrán Adeilson Sales Rocha Barbara Lais Santos Da Cruz Danilo Santiago De Lira Elayne Karine Da Silva Souza Enaianny Ribeiro Dos Santos Erika Alliny Lopes Da Silva Euriane Herculano De Souza Filipe Benicio De Oliveira Gilberto Jorge De Matos Hilton Luiz Alves Da Silva Hugo Felipe Tavares Ramos Italo Fernando Lopes Soares Josenilda Paula Da Silva Rodrigues Josivalda Da Silva Laudiceia Aguiar Da Costa Luis Felipe Da Silva Marcelo Henrique Da Silva Crisostomo Maria Da Soledade S. Vitorino Pereira Maria Joseane Da Silva Oliveira Maria Jose Dos Santos Maria Tarciana De Lima Santos Paloma Pedrozo De Oliveira Pamella Karolinny Souza Diniz Amaral Rafaele Cardoso De Lima Rafael Gomes Gouveia Rayane Thais Caitano Renan Fernando Coelho Renata Nelly Pereira Barbosa Ricardo Ribeiro De Oliveira Silas Emanuel Pontes De Souza Sylmaya Layany Tertuliano Da Silva Thais Pereira De Lima Williane Nayara De Souza E Silva Ythallo Thomas Lima Oliveira Silva </p>
Física CAA	28	<p> Allamys Allan Dias Da Silva Benedito Braulio Pinheiro Gomes Bruno Henrique Ferreira De Moraes Carla Gabriela Moraes Da Silva Cicero Alan De Freitas Edgar Gomes Da Silva Eduardo Henrique Bezerra Da Silva Eduardo Silva Dos Santos Everaldo Sebastiao Da Silva Gladistony Silva Lins Igor Macedo Goncalves Islayne Aparecida Da Silva Jackson De Melo Leonardo Jose Carlos De Medeiros Junior Larissa Ferreira De Almeida Leonardo Alexandre Lima Silva Leonardo Ferreira Rufino Manoel Felix Pessoa Dos Santos Marcos Antonio Assuncao Freitas Mickael Jose Da Silva Nathalia Maria De Amorim Paula Juliane Nascimento Da Silva Rafaela Cicera Ferreira </p>

		Rubio Ferreira Da Silva Saulo Jose De Barros Junior Tais Maria Da Silva Thiago Jun Uraga Thiago Lima De Vasconcelos
Interdisciplinar CAA	10	Deivid Rodrigo Da Silva Diego Jonata De Medeiros Erica Thatiane De Souza Silva Gustavo Lira Do Nascimento Jaciele Hosana Santos Da Silva Jailson Francisco Da Silva Jose Geraldo De Lima Bezerra Matheus Pereira Regis Afonso Pedro Henrique Dos Santos Renato Carlos Da Silva Vieira
Matemática CAA	43	Alcicleide Ramos Da Silva Alexandre Goncalves De Lima Alyne Ranielly Coelho De Oliveira Amauri Soares Da Silva Filho Antonio Augusto Goncalves Correia Bruna Maryelli Da Silva Santana Cleber Fernando Silva E Lima Crisllayne Alves Diniz Danilo Francisco Da Silva Edivanilson Edmilson Da Silva Eduarda Cabral De Arruda N. Oliveira Edvaldo De Freitas Lima Eliane Severina Dos Santos Emanuel Clebson De Vasconcelos Francielly Monick Cavalcanti Viana Gessica Germana Silva Santos Isaak Paulo De Morais Jean Martins De Arruda Santos Jerlandia Lopes Da Silva Jhon Lourenco Da Silva Jonas Bertino De Paula Jose Adeilton Cordeiro De Souza Jose Anderson De Oliveira Jose Jairo De Santana E Silva Jose Mazinho Barbosa Da Rocha Josivanio Almeida Dos Santos Jucelia Silva Santana Juliana Andrade Da Silva Karolina Lima Dos Santos Araujo Lazaro Rangel Silva De Assis Leticia Da Silva Nascimento Luana Rafaela Da Silva Costa Luan Esteverson Silva Santana Maria Aparecida De Santana Silva Maria Jussara De Almeida Silva Micaela Maria Dos Santos Rayane Monize Marinho Oliveira Risoneide Maria De Melo Ruben Felix Da Silva Ruben Kessler Ferreira Da Silva Silvana Aparecida Teixeira Swelen Stael Leal De Melo

		Vicente Vinicius Matias Silva
Pedagogia CAA	10	Amanda Petronila Florencio Da Silva Andrea De Cassia Pereira Da Silva Barbara Hellen Gomes Silva Cristiane Torres Da Silva De Araujo Dayana Maria Da Silva Emanuelle De Oliveira Belisa Rio Jefferson Fagner De Moura Kelly Limeira Da Silva Maria Clara Goncalves Maciel Maysa Conceicao De Farias Albuquerque
Química CAA	45	Ana Paula Paulino Germano Andreza Karine Queiroz De Melo Antonyelle Tamyris Batista Atinae Joice Da Silva Pereira Catalyne Maria De Jesus Lins Cynthia Maria De Jesus Lins Edilma Edilaene De Sousa Barros Elys Gabryne Cavalcante Rocha Emilia De Oliveira Gomes Fatima Elane Sousa Barros Fernanda Mendes De Macedo Filipe Mateus Cabral Santos Francieli Dias Da Silva Gabriela Pereira De Noronha Giselle Thamares Pinheiro Jasse Gleydson Douglas Santos Araujo Gutemberg Souza Santos Helenice Alves Ferreira Isana Ribeiro Alves Janaina Maria Da Silva Jeissy Maelly Silva Monteiro Jessica Danielle Da Silva Brito Jordhan Willamys Bezerra Cavalcanti Jose Aneilson Sales Lira Jose Geovani Nunes Da Silva Jose Ijaelson Do Nascimento Junior Jose Osvaldo Silva Cunha Karina Nascimento Silva Lucimara Maria Da Silva Rego Luiz Carlos Gomes De Arruda Marayza Da Silva Bezerra Maria Helena Batista De Aguiar Maria Rafaella Pessoa De Lucena Melissa Dafni Gomes Cancelo Naira Monaliza Cabral Couto Nayana Carla Guarana De Lima Orlando Felipe Dos Santos Silva Poliana Maria Da Silva Priscilla Rodrigues Torres Rosane Agostinha De Melo Sidmar Santos Pereira Tais De Oliveira Silva Thais Maria Santos Costa Da Silva Willy Carmem Da Silva Yrailma Katharine De Sousa

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	IDEB	Número de alunos (licenciandos) na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
Escola Professor Leal de Barros	3,8	6 (Letras Português)	220
Escola Senador Novaes Filho	3,3	16 (Letras Português)	191
Escola Estadual Eleanor Roosevelt (com a saída da prof. Eugênia Assis em setembro de 2016, esta escola deixou de integrar o subprojeto)	3,0	8 (Letras Português)	93
Escola Governador Barbosa Lima	4,0	05 (Letras Francês)	
Colégio de Aplicação da UFPE	8,5	05 (Dança)	45
IFPE		7 (Artes Visuais)	150
Escola Senador Novaes Filho	3,3	6 (Geografia)	228
Escola Senador Novaes Filho	3,3	15 (Filosofia)	420
Escola Senador Novaes Filho	3,3	6 (Música)	150
Escola Diário de Pernambuco	2,7	12 (Filosofia)	380
EREM Trajano de Mendonça	4,3	5 (História)	250 (7 turmas)
Escola Estadual do Paulista	4,9	5 (História)	280 (7 turmas)
EREM Porto Digital		5 (História)	70 (2 turmas)
Escola Municipal Oswaldo Lima Filho	5,0	5 (História)	63 (2 turmas)
EREM Martins Júnior	3,2	5 (História)	269 (8 turmas)
Escola Municipal Diná de Oliveira	4,6	Pedagogia matemática	25
Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus	3,6	4 alunos Pedagogia Ensino de Matemática	26
Escola Municipal Darcy Ribeiro	3,9	3(turno da manhã) 4 (turno da tarde) Pedagogia Ensino de Matemática	25 25
Escola Municipal João XXIII	3,5	4(turno da manhã) Pedagogia Ensino de matemática	20
Escola Municipal Alto do Macaracaná	4,1	5 Pedagogia Ensino de matemática	20
Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus	3,6	5 Pedagogia Ensino de História	25
Escola Municipal Darcy Ribeiro	3,9	5 Pedagogia Ensino de História	25
Escola Municipal Alto do Macaracaná	4,1	5 Pedagogia Ensino de História	20
Escola Municipal Diná de Oliveira	4,6	04 Pedagogia Ensino de Ciências	25
Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus	3,6	04 Pedagogia Ensino de Ciências	26
Escola Municipal Darcy Ribeiro	3,9	3(turno da manhã) 4 (turno da tarde) Pedagogia Ensino de Ciências	25 25
Escola Municipal João XXIII	3,5	4(turno da manhã) Pedagogia Ensino de Ciências 05	20 14-turma especial

Escola Municipal Alto do Macaracaná	4,1	05 Pedagogia Ensino de Ciências	25
Escola Estadual Padre Dehon	4,7	6	144
Escola Anibal Fernandes	3,4	08 Sociologia	70
Colégio de Aplicação	8,5	07 Sociologia	80
EREM Dom Vital	3,0	08 Sociologia	120
Escola Senador Novaes Filho	3,3	07 Sociologia	188
Instituto Federal de Pernambuco		7 Artes Visuais	150
EREM Joaquim Távora	3,3	6 Biologia 8 Física 6 Matemática 6 Química	282 (EM) 150 (EF)
EREM Diário de Pernambuco	4.19	7 Biologia 8 Física 10 Matemática 8 Química	256
Escola Leal de Barros	3.08	6 Biologia 5 Matemática 5 Química	359
EREM Martins Júnior	4,15	7 Biologia 5 Química	278
Escola Senador Novaes Filho	3,3	7 Biologia 8 Física 10 Matemática	101 (EM) 500 (EF)
EREM Padre Machado		5 Química	300
Colégio de Aplicação	8,4	6 Biologia	180
Escola Estadual Timbi	4	10 Educação Física	463
Escola de Referência em Ensino Médio Dom João da Mata Amaral (Garanhuns, PE)	8º/9º: 5,7 4º/5º: 4,2	3 Matemática	200
Escola de Referência em Ensino Médio João Cavalcanti Petribu (Carpina, PE) – até 08/2016	8º/9º: 3,9	2 Matemática	150
Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça (Recife, PE) - desde 09/2016	8º/9º: 3,1 4º/5º: 4,3	9 Matemática	200
Escola de Referência em Ensino Médio Professora Carlota Breckenfeld (Tabira, PE)	8º/9º: 5,1 4º/5º: 5,4	7 Matemática	207
Escola de Referência em Ensino Médio Severino Farias (Surubim)	8º/9º: 4,2 4º/5º: 4,1	8 Matemática	550
Escola Dom Bosco		5 Matemática	150
Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa	Não Disponível	6 Matemática	240
Escola De Referência Em Ensino Médio Antônio Dias Cardoso (Vitória De Santo Antão)	3,3 (Em 2013)	10 Biologia Cav	330
Escola Estadual Professora Amélia Coelho (Vitória De Santo Antão)	3,1	5 Biologia Cav	440
Escola De Referência Em Ensino Médio Senador João Cleófas De Oliveira (Vitória De Santo Antão)	3,9 (Em 2011)	5 Biologia Cav	280
Escola De Referência Em Ensino Médio Professor Antônio Farias (Gravatá)	4,2 (Em 2011)	5 Biologia Cav	370
Escola Técnica Estadual Professor José Luiz Mendonça (Gravatá)	Não Disponível	5 Biologia Cav	340
EREM Professor Barros Guimarães - Glória De Goitá/PE	4,9	10 Educ. Física / Cav	400

EREM Senador João Cleofas De Oliveira - Vitória De Santo Antão/PE	3,9	10 Educ. Física / Cav	150
EREM José Joaquim Da Silva Filho - Vitória De Santo Antão/PE	3,1 (Em 2009)	10– Educ. Física / Cav	350
EREM Antônio Dias Cardoso - Vitória De Santo Antão/PE	3,3	10– Educ. Física / Cav	350
Escola Professora Elisete Lopes De Lima Pires	4,4	15– Química / Caa	750 Diretamente, Mas Algumas Atividades Envolvem Todos Os Alunos Da Escola Nos Turnos Da Manhã E Tarde.
Escola Nicanor Souto Maior	2,5	15 - Química / Caa	560
Escola Professor Mário Sette	3,4	17 Alunos (15 Bolsistas)	320
Escola Estadual Felisberto De Carvalho	4,5	10– Interdisciplinar / Caa	100
Escola Municipal Maria Anunciada Rodrigues	Não Informado	10 Pedagogia/ Caa	150
Erem Agamenon Magalhães. São Caitano -	1.8	7 Física / Caa	90
Erem Prof. José Constantino. Agrestina -	4.6	7 Física / Caa	90
Erem Arão Lins De Andrade	4.2	6- Física / Caa	70
Erem Prof. Elizete Lopes De Lima Pires	4.4	6- Física / Caa	70
Erem Prof. Mario Sete	3.4	4- Física / Caa	50
Escola Estadual Prof. Mário Sette	3,4	15 Licenciandos– Matemática / Caa	249
Escola Estadual Nicanor Souto Maior	2,5	15– Matemática / Caa	480
Escola Municipal 3 De Agosto	3,3 (9 Ano) 4,1 (5 Ano)	5 Ciências CAV	160
Escola Eudóxia	4,0	5 Ciências Cav	35
Escola Municipal Aglaíres Silva Da Cruz Moura	3,6 (9 Ano) 5,1 (5 Ano)	5 Ciências CAV	130
Escola Amélia Coelho	3,1	5 Ciências Cav	240
Escola Severino Joaquim Krause	3,1 (9 Ano)	10 Ciências Cav	230

3.4) Outros colaboradores dos Subprojetos

Nome	Função no projeto
Fernanda da Silva Araújo Melo	Auxiliar no desenvolvimento das atividades do Subprojeto Dança: Inserção dos alunos no campo. Acompanhamento dos aquecimentos das aulas de Teatro ministrados pelos alunos bolsistas. Planejamento coletivo das atividades letivas observadas e do desenvolvimento do componente curricular ao longo do ano.

	Acompanhamento da de metodologias de ensino que vem sendo desenvolvidas pelos bolsistas junto aos alunos do CAP. Discussão de conteúdos a serem ministrados. Desenvolvimento de jogos teatrais. Acompanhamento da produção textual dos alunos bolsistas, junto à professora orientadora.
Ziel Mendes	Estudante Voluntário de Artes Visuais
Camila Cantil	Estudante Voluntário de Artes Visuais
Gustavo Marques Borges - UFPE	Auxiliar no no desenvolvimento das atividades da Oficina de Cartografia Social - Geografia
Marlene Macário de Oliveira – UEPB	Auxiliar no no desenvolvimento das atividades da Oficina de Educação Ambiental - Geografia
Lucas Botêlho – UFPE	Auxiliar no no desenvolvimento das atividades da Oficina de Ecocidadania: Estudo do Meio - Geografia
Mateus Ferreira Santos - UFPE	Auxiliar no no desenvolvimento das atividades da Oficina de Tecnologias Digitais - Geografia
Professor Dr. Mario Ribeiro – UPE – campus Petrolina.	Participação em mesa redonda sobre Quadrilha junina na escola Martins Júnior – subprojeto História.
João Paulo Nascimento Lucena – mestrando em história da UFPE	Participação em mesa redonda sobre Quadrilha junina na escola Martins Júnior – subprojeto História.
Paulo Mafe, fotógrafo e pesquisador de cultura popular	Participação em mesa redonda sobre Quadrilha junina na escola Martins Júnior - subprojeto História.
Peracio Guimarães, Educador do Museu Paço do Frevo e quadrilheiro.	Participação em mesa redonda sobre Quadrilha junina na escola Martins Júnior – subprojeto História
Diego Di Niglio	Palestra sobre o projeto Marcas da Memória da Ditadura Civil Militar no Brasil na escola Martins Júnior – subprojeto História.
Ytalo Santana. Professor de Teatro	Consultoria e ensaio com os alunos da Escola Estadual do Paulista da peça O rei da Vela de Oswald de Andrade.
Luciana Ferreira dos Santos – doutoranda em Educação Matemática no EDUMATEC	Realização de oficinas com os bolsistas do subprojeto Pedagogia matemática
Regina Lima dos Santos – Mestranda em Educação no EDUMATEC	Realização de oficinas com os bolsistas do subprojeto Pedagogia matemática
José Edeson Siqueira	Colaborador subprojeto Interdisciplinar Recife
Maria Eduarda	Aluna voluntaria
Paulo Antônio Padovan – prof. Depto. de Histologia e Embriologia – CCB-UFPE.	Biologia – Recife: Auxilia com palestras, treinamento dos licenciandos quanto ao manuseio, preservação de microscópios ópticos, lupas e outros equipamentos de laboratório.
Roger Fagner Ribeiro Melo – Prof. Depto. Micologia – CCB-UFPE.	Biologia – Recife: Orientação de assuntos específicos em excursões didáticas.
Profº Dr. Pedro Pinheiro Paes	Educação Física – Recife: Colaborador Pedagógico
Profº Dr. Vinicius de Oliveira Damasceno	Educação Física – Recife: Colaborador Pedagógico
Profº Dr. Edilson Fernandes de Souza	Educação Física – Recife: Colaborador Pedagógico
Profº Dr. Vilde Gomes de Menezes	Educação Física – Recife: Colaborador Pedagógico
Profº Dr. Henrique Gerson Kohl	Educação Física – Recife: Colaborador Pedagógico
Profº Dr. José Luis Simões	Educação Física – Recife: Colaborador Pedagógico
Profª Katarina da Costa Silva	Educação Física – Recife: Professora de Educação Física
Profª Telma Santos	Educação Física – Recife: Professora de Artes e Ensino Religioso

Sandra França – Profa. Prefeitura de Jaboatão	Educação Física – Recife: Colaboradora Pedagógica
Lizandre Machado – AESA/ESSA	Educação Física – Recife: Colaboradora Pedagógica
Bernadete Cazé Barbosa – Profa. EREM Diário de Pernambuco	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Mariluce Maria da Silva – Profa. EREM Diário de Pernambuco	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Samuel Bezerra de Menezes - Prof. EREM Diário de Pernambuco	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Magno Amorim – Prof. EREM Dom João da Mata Amaral	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Valdemir Junior – Prof. EREM Dom João da Mata Amaral)	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Anamélia Diógenes Guerra – Profa. EREM Severino Farias	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Lígia Vasconcelos de Santana – Profa. EREM Severino Farias	Matemática – Recife: Recebeu licenciandos para atividades com suas turmas
Arnaldo Carvalho Rabelo – Prof. DQF-UFPE (Aposentado)	Química – Recife: Colaborar com o planejamento das atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas no ambiente universitário.
Magda Rosângela Santos Vieira – Profa. CTG-UFPE	Química – Recife: palestrante: Química em versos: uma proposta metodológica para o ensino da química.
Ana Maria Alves de Souza – Profa. CAp-UFPE	Química – Recife: Membro da comissão organizadora do II Encontro de Formação em Ensino de Ciências do PIBID-QUÍMICA/UFPE
Bruna Herculano da Silva Bezerra – Profa. CE-UFPE	Química – Recife: Membro da comissão organizadora do II Encontro de Formação em Ensino de Ciências do PIBID-QUÍMICA/UFPE
Magda Rosângela Santos Vieira – Profa. CTG-UFPE	Química – Recife: Membro da comissão organizadora do II Encontro de Formação em Ensino de Ciências do PIBID-QUÍMICA/UFPE
Wellington Francisco Henrique dos Santos	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Marcos Miguel Gonçalves Menezes	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Derivaldo de Santana	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Gilberto de Souza Barbosa Júnior	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Marcos Vinícius Dias da Costa	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Dimison César Vieira Gomes	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Adonis Garcia Ramos	Licenciando de Música, integrante do Grupo de Frevo que participou da Feira de Conhecimentos nas Escolas Senador Novaes Filho e Professor Leal de Barros.
Ziel Mendes	Estudante Voluntário Artes Visuais
Camila Cantil	Estudante Voluntário Artes Visuais

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

ALCANÇADOS

AÇÕES COMUNS DESENVOLVIDAS POR TODOS OS SUBPROJETOS PIBID/UFPE/CAPES

SUBPROJETO LETRAS – PORTUGUÊS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1) Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade	Recrutar bolsistas para atuarem no subprojeto	Entrevistas para checagem da disponibilidade, interesse e aptidões dos candidatos. Período: abril de 2015.	Foram feitas 10 substituições na equipe, sendo 9 delas por conclusão do curso e por retorno ao projeto.
2) Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Discutir literatura para <i>formação do docente em língua materna</i> , refletindo sobre as possibilidades de situações de aprendizagem.	Encontros para estudos de textos Encontros para estudos de textos para <i>formação do docente em língua materna</i> : realizados semanalmente, às quintas-feiras (e terças-feiras, a partir de agosto, quando necessário), os encontros destinados a estudos de literatura para <i>formação do docente em língua materna</i> , sempre coordenados pelos coordenadores e supervisores. Neste semestre, foi fundamental o estudo do tema intolerância religiosa para desenvolvimento da intervenção didática. Encontro para orientação Encontros para orientação para as intervenções didáticas nas escolas participantes do projeto: preparação dos planejamentos de aula para intervenção didática, preparação do material didático; e orientação para as intervenções.	Destacamos como relevante neste semestre a incursão pela temática intolerância religiosa e o tratamento do discurso em sala de aula. Tomamos com base O livro <i>Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver</i> , de Reinaldo Matias Fleuri [et al.] (orgs). - Blumenau: EDIFURB, 2013, o qual pode ser encontrado no portal.mec.gov.br. A discussão em torno desta temática contribuiu para que os alunos elaborassem os planejamentos de aula para as intervenções didáticas realizadas no primeiro semestre de 2016. A orientação para as intervenções, neste semestre, foi realizada em dois grandes grupos, divididos por escolas: a Novaes Filho e a Eleanor Roosevelt. Os relatórios das intervenções são os anexos 01 e 02 , respectivamente. Dentre os aspectos avaliativos sobre as intervenções, podem ser destacados: o ineditismo da proposta, ao inserir no cotidiano escolar gêneros do discurso da esfera de comunicação religiosa; a

		<p>abordagem do tema intolerância religiosa via atividades de leitura, análise linguística, produção textual e literatura, voltados para a formação cidadã do nosso alunado. Quanto à formação docente, as intervenções propiciaram ao nosso alunado a compreensão de que a abordagem de um tema dito religioso na escola, pode ser feita sem estímulo ao proselitismo e valorizando a diversidade de culturas e crenças. Como é isto que se espera de uma escola inclusiva, humana e libertadora, esta atividade também possibilitou ao nosso alunado à compreensão de que a temática do amor no campo religioso encontra relação com a poesia, a música e outros textos que não são necessariamente ditos religiosos, mas que humanizam e educam, inclusive para uma formação linguística.</p> <p>O desenvolvimento das atividades na escola <i>Novaes Filho</i>, houve receptividade, interesse e participação pela maioria dos alunos tanto da temática quanto das atividades. Casos isolados, embora com posturas radicais, foram registrados de alunos que rejeitaram de imediato discutir a possibilidade de existir diversidade de religiões. Eram sempre alunos oriundos de religiões que se identificavam como evangélicas. No entanto, ao final das intervenções apenas uma aluna, não havia mudado de opinião, os demais participaram das atividades. Quanto às intervenções na Eleanor Roosevelt, nossos alunos identificaram preconceito com as religiões de matriz africana por parte</p>
--	--	--

		<p>Realização do CINELetras</p> <p>As sessões <i>CineLetras</i> constituem uma atividade de fluxo contínuo que têm por objetivo promover a exibição de filmes que possibilitem reflexões sobre contextos de sala de aula, situações de aprendizagem, assim como abordagem de temas relacionados aos aspectos teóricos do subprojeto.</p>	<p>dos alunos desta escola. Assim como ocorreu com a Escola Novaes Filho, o barulho nos corredores, conversas na janela e agitação dos alunos também colocou dificuldades para a realização das atividades. Apesar disso, houve interesse dos alunos na atividade desempenhada pelos nossos bolsistas. Ainda que os alunos da escola, não tenham realizado as produções escritas (atividade de casa) e os vídeos de entrevista, estes se envolveram com as atividades, assim como nossos alunos, que encerraram as atividades com satisfação.</p> <p>No primeiro semestre, a programação do CINELetras constou da exibição dos filmes: <i>Palavras de Amor</i> e <i>Prova de Fogo</i>. Foi também feita a indicação do filme <i>Uma lição de vida</i>. Foram realizadas discussões após as exibições dos filmes, destacando não apenas os temas como <i>bullying</i>, identidade, desigualdade social, mas (i) discutir sobre a importância do professor como mediador do processo educacional, e às vezes, pessoal dos alunos e (ii) discutir sobre o estudo da ortografia, via o uso do dicionário, salientando a história das palavras, a formação das palavras, mas sem enaltecer campeonatos de soletração.</p> <p>Anexo (03)</p> <p>No segundo semestre, foi exibido o documentário “Quando sinto que já sei”, que discute o ensino-aprendizagem numa perspectiva humanística, do ser integral, com base em projetos que vêm sendo efetivados em escolas</p>
--	--	---	--

		<p>Elaboração de relatório de vivências PIBID Português</p> <p>Em função das vivências atípicas do semestre que tivemos, um grupo de 8 bolsistas foram desligados no início de abril, por isso solicitamos um relatório diferenciado.</p>	<p>públicas e privadas em alguns estados brasileiros (SP, RN, RJ, SP, BA). Os projetos conduzem a abordagem do humano, da aprendizagem, e da criança aprendiz no mundo e na interação com o outro, mesclando propostas pedagógicas diferentes (Paulo Freire, Pestalozzi, Waldorf, etc.). A discussão sobre o documentário foi bastante produtiva e possibilitou ao grupo repensar o papel da escola na sociedade para a formação do aprendiz, bem como o ensino-aprendizagem da língua e o agir docente na atual conjuntura. Ressaltamos ainda que a exibição do documentário ocorreu no mês de setembro, antes da Ocupação do CAC. Após este período, não foi possível realizar exibição de outros vídeos/filmes. Neste período, dedicamos esforços à preparação das intervenções, por meio da elaboração dos planejamentos.</p> <p>Relatórios dos bolsistas referentes ao primeiro semestre que permaneceram e que foram desligados do projeto em abril e em agosto. (anexo 04)</p> <hr/> <p>No segundo semestre, os bolsistas elaboraram os “Diários de intervenção” com o objetivo de registrar individualmente e por dia as intervenções realizadas (As intervenções tiveram a carga horária de uma semana de aula). Seu registro foi de fundamental importância para que nós, coordenadoras, tivéssemos um olhar mais amplo e mais próximo do que efetivamente ocorreu em sala de aula. Consideramos muito positivo o registro nestes diários, que</p>
--	--	--	--

			<p>não só descrevem e narram o que ocorreu nas escolas, mas registram sua reflexão individual sobre a própria ação docente (inseguranças, desafios e êxitos), também revestida de autoavaliação crítica. (Anexo 05)</p> <p>Além dos diários, cada grupo de bolsistas produziu o relatório de intervenção referente à turma em que interviu. Estes 4 relatórios sintetizam o trabalho de cada grupo e trazem a visão do mesmo sobre o processo. Os dois supervisores, profa. Cláudia e prof. Saulo, elaboraram um relatório avaliando a intervenção e o grupo de bolsistas sobre sua supervisão. O anexo 06 é composto destes 2 relatórios. Foi extremamente produtivo e enriquecedor cruzar a visão dos supervisores com a visão dos grupos e dos bolsistas, possibilitando as coordenadoras avaliar o trabalho e prevê etapas e ações para 2017.</p>
<p>3) Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos</p>	<p>Diagnosticar as práticas de letramento dos alunos do ensino básico das três escolas envolvidas no PIBID Letras Português</p>	<p>Com a entrada dos nove bolsistas em meados de abril, solicitamos que eles fossem para as duas escolas (neste período, estavam apenas com duas escolas), fazer um diagnóstico das escolas e das turmas que passariam a acompanhar.</p>	<p>Após duas semanas de observação e registro, os alunos novos e veteranos, trouxeram, por meio de apresentação oral, os dados de suas observações nas escolas em que iriam intervir. Tal observação abarcou tanto a estrutura física da escola e seu modo de funcionamento (gestão, segurança, higiene/limpeza, etc.) quanto às aulas que assistiram. A observação das aulas para os novos contribuiu para familiarizarem-se com o universo da sala de aula, enquanto que para os veteranos contribuíram para que a diagnosticassem a turma em que iriam realizar a intervenção pedagógica. Com base nisso, puderam traçar um perfil geral da turma, bem</p>

			como delinear a relação desta com o professor supervisor.
4) Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)		Visita acadêmica da Profa. Dra. <i>Maria de Lourdes Dionisio</i> – Universidade do Minho – Portugal – em 19 de fevereiro de 2016. Os bolsistas sistematizaram as ações do projeto e apresentaram em bloco de 30 minutos.	Ressaltamos que as contribuições advindas dos comentários da referida professora Lourdes Dionisio repercutiram além do fazer científico, didático-pedagógico das ações do projeto em si, uma vez que os jovens participantes do projeto PIBID Português sentiram-se mais confiantes, mais estimulados, mais determinados em serem professores, fato constatado em suas apresentações durante a EXPOPIBID-UFPE, que ocorreria na semana seguinte, durante as quais puderam retomar algumas das discussões vivenciadas no encontro com Dra. Lourdes Dionísio.
5) Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)			EXPOPIBID-UFPE (29/02/16) Comunicação oral <i>PIBID Português: afinal o que fazemos?</i> , por Gabrielle Vitoria de Lira e Lucille Maia Batista; Apresentação de pôster acadêmico <i>Práticas de letramento e ações anti-bullying</i> , por AdelineRuthiely de Melo Guedes, Amanda Gessyanne Araújo de Santana Almeida, Elizia Pessoa dos Santos e Rafaela de Lira Nascimento; <i>O CINELetras e o tema Bullying na formação docente</i> , por Maria Cecília Mendonça Mendes Simes, RossanaMaximino de Souza, Cândida Catarina Soares Cavalcanti e Silmara Priscila Sabino Pereira da Silva; <i>Feira de Conhecimentos e as ações do PIBID</i> , por Daniela Regina Oliveira de Almeida, Ana Cecília Bernardino Alves, Carolina Borges de Almeida e Maria Cecília da Silva Cavalcante; <i>O PIBIDQuest na prática docente</i> , por Jessyca Oliveira

			<p>da Silva, Mércia Queiroz da Silva, Jéssica Paola Camilo Barkokebas Vasconcelos e Natália Henrique Vieira;</p> <p>Apresentação de Materiais Didáticos</p> <p><i>Feira de Conhecimentos e as ações do PIBID</i>, por Daniela Regina Oliveira de Almeida, Ana Cecília Bernardino Alves, Carolina Borges de Almeida e Maria Cecília da Silva Cavalcante;</p> <p>Realização de Oficina Práticas do PIBID Letras Português, na Secretaria de Educação do Cabo de Santo Agostinho – 2 de março de 2016</p> <p>Lucille Maia, Maria Cecília Simes, Adeline Guedes, Maria Cecília Cavalcante, Gabrielle de Lira e JessycaOliveira</p> <p>VII SEMANA DE LETRAS (SEL) - UAST/UFRPE (16 a 19 de maio de 2016)</p> <p>Realização da conferência de abertura <i>As Linguagens e o Profissional de Letras</i>, por AngelaDionisio.</p> <p>VI Seminário do Núcleo de Investigações sobre de Gêneros Textuais (NIG) – CAC/UFPE (21 a 23 de setembro de 2016)</p> <p>Apresentação de pôster acadêmico:</p> <p><i>A contribuição do gênero paródia na prática do letramento em sala de aula</i>, por AdrielleCavalcanti Mateus, Beatriz Cristina de Almeida Sales, Talita Fernandes de Lima; <i>O jogo do tabuleiro como prática de letramento em intervenção didática do PIBID-Letras Português</i>, por Andrielle Karine Gomes Ferreira, Maria Cecília da Silva Cavalcante, RossanaMaximino de Souza; <i>Gêneros e intertextualidade</i></p>
--	--	--	---

			<p><i>temática na prática da tolerância religiosa em sala de aula</i>, por Elaine Maria Gomes, Eloiza Silva, Câmelo, Maria Cecília Mendonça Mendes Simes; <i>Convergências e divergências em práticas de ensino de português: três abordagens em torno do Gospel</i>, por Marcos Henrique dos Santos Carvalho Bezerra, Monallysa Maria da Silva Nascimento, Pollyanna Cristina Quadros de Souza. Este último pôster recebeu premiação no evento em duas categorias: a) intervenção didática eb) construção do gênero pôster.</p> <p>SEMINÁRIO SOCIOLOGANDO: O ENSINO DE SOCIOLOGIA E SUAS CONEXÕES – CFCH/UFPE (28 a 30 de setembro de 2016)</p> <p>Comunicação em mesa redonda: <i>Linguagem e ensino: dialogando com as experiências do PIBID Letras Português</i>, por Suzana Leite Cortez.</p>
Publicação de livro	Produzir um livro para divulgação dos resultados do PIBIDQuest	O livro “ <i>Práticas de letramento dos jovens pibidianos</i> ” resulta da análise dos dados do PIBIDQuest, bem como se propõe a oferecer sugestões para intervenções didáticas, que favoreçam o respeito à diversidade religiosa.	O livro “ <i>Práticas de letramento dos jovens pibidianos</i> ” será entregue no final de fevereiro. A coordenadora Angela Dionisio, por razões de ordem alheia a sua vontade, não finalizou as etapas a ela destinada na referida produção. Há o compromisso de finalizá-lo até fevereiro.

SUBPROJETO LETRAS – FRANCÊS

1. Encontros semanais na escola com a presença dos bolsistas e a professora supervisora.	Socializar propostas para análise, reflexão e debates a respeito das atividades, avaliação das sugestões, procurando identificar as ideias mais adequadas à realidade dos alunos e da escola.	Realização de encontros semanais para debates, discussões e planejamento de atividades a serem desenvolvidas na escola durante todo o decorrer do ano letivo.	Oportunidade de discutir sobre as facilidades e dificuldades encontradas na execução das ações planejadas, realização de ajustes, em casos de necessidade. Foram realizados 30 encontros semanais.
2. Elaboração de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula	Elaborar atividades didático-pedagógicas para serem aplicadas em sala de aula	Elaboração de planos de aula com a orientação do professor supervisor	Os alunos-bolsistas e a supervisora desenvolveram, de forma concatenada, os planos de aulas, sempre atrelados aos conhecimentos acadêmicos e realidade escolar. Foram elaborados 1 planos de aula e 1 projeto com 6 oficinas
3. Produção de material didático	Produzir material didático-pedagógico para possam ser utilizados nas intervenções em sala de aula	Produção de material didático escrito visando às atividades didático-pedagógicas na escola	Produção de 1 ficha pedagógica 1 PPT envolvendo a competência comunicativa oral e escrita, vocabulário, literatura francesa e brasileira, gêneros textuais e cultura popular
4. Participação em eventos realizados pela Associação dos Professores de Francês de Pernambuco e o <i>Institut Français</i> .	Participar de eventos para ampliação e aprofundamento de conhecimentos didático-pedagógicos	Participação dos bolsistas em eventos de formação continuada promovida pela APFPE e o <i>Institut Français</i> .	Participação em 2 oficinas de formação continuada: 1) Oficina: <i>Le français par le mime</i> ; 2) Oficina: Le slam en salle de classe
5. Intervenções em sala de aula.	Desenvolver competências de docência.	O aluno bolsista desenvolve atividades com os alunos, em sala de aula, de acordo com os planejamentos nas reuniões semanais, sob orientação do professor coordenador. A realização da atividade inclui: planejamento da aula, seleção e elaboração de material didático e atividades, de avaliação.	Ampliação da experiência didática dos bolsistas em sala de aula através de atividades diversificadas (leituras, debates, produção de textos, produção de vídeo, danças).
6. Produção de material para apresentação na Expo Pibid	Mostrar o projeto Pibid Francês	Os bolsistas elaboraram um banner mostrando atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo	Produção de um banner

SUBPROJETO-DANÇA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade	Escolha de dois novos bolsistas que passaram a integrar o sub-projeto, no segundo semestre do ano letivo.	Foi realizada nova seleção de bolsistas de forma a agregar dois novos estudantes às atividades.	Substituição do bolsista Higor Tenório do Nascimento, por Márcio Figueiredo de Sá Leitão. Substituição da bolsista Simone Maria dos Santos, por Liane Rafaelle Lima de Souza.
Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Discutir os documentos que orientam o trabalho na escola e de outros textos de pedagogia, estética e filosofia, para o desenvolvimento de pensamentos metodológicos transdisciplinares de ensino da Dança e do Teatro.	Leitura constante do Projeto Político Pedagógico da escola, leitura de textos de autores distintos: Akiko Santos, Laban, Ciane Fernandes, Duarte Júnior, Deleuze, Laura Gutman, Suely Rolnik, para orientação dos processos metodológicos, didáticos e estéticos a serem empregados para o desenvolvimento das aulas.	Desenvolvimento de 8 planos de aula e 2 planos de curso.
Realização de diagnóstico da escola pelas equipes dos subprojetos	Conhecer o perfil social, econômico e cultural dos alunos e da instituição.	Acompanhamento constante dos alunos, incluindo sua descrição de rotina e de eventos corriqueiros, bem como os relatos de suas percepções em aula e a partir dela.	Desenvolvimento constante de diários de bordo, num total de 51, até o presente momento, 24 no primeiro semestre e 27 no segundo que incluem, não só procedimentos metodológicos e resultados atingidos, quanto as impressões práticas e sensíveis dos estudantes da escola.
Planejamento do subprojeto das atividades para o ano de 2016	Desenvolver metodologias transdisciplinares de ensino entre a Dança e o Teatro.	A partir das orientações semanais tanto da professora orientadora, quanto da supervisora, vem sendo pensadas e elaboradas as metas e as metodologias a serem desenvolvidas no segundo semestre do ano junto aos alunos da escola, a partir da observação das atividades do primeiro semestre e das propostas construídas individual e coletivamente.	Foram desenvolvidas três propostas metodológicas de trabalho a partir do planejamento desenvolvido para as três turmas da escola contempladas com as atividades do PIBID Dança.
Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e	Apresentar para os alunos de Teatro, possibilidades de construção do corpo e da cena, a partir do desenvolvimento de aulas	Foram sendo, ao longo do ano, especialmente no segundo semestre, desenvolvidas aulas semanais que privilegiam o ensino de ambas as linguagens em questão, Dança e Teatro, num diálogo que as valoriza,	Aumento visível e relatado nos processos de avaliação pelos alunos, das possibilidades expressivas de seus corpos para a cena, em específico, para a cena do Teatro. Melhoria nos

construção de materiais)	transdisciplinares entre a Dança e o Teatro.	evitando abordagens que criem subordinação entre elas.	relacionamentos interpessoais, com a diminuição dos processos competitivos entre os alunos, em prol da cooperação mútua e da solidariedade entre os mesmos, durante as atividades desenvolvidas em aula.
Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	Verificar as necessidades e resultados inerentes a cada processo didático pedagógico desenvolvido em sala de aula.	Estão previstas três visitas na escola para acompanhamento da atividade cênica desenvolvida pela professora supervisora no primeiro semestre letivo, que ainda não ocorreram em função da greve de professores da UFPE, que também contempla os professores do CAP – UFPE. Além disso, eles vem sendo acompanhados semanalmente através de encontros, em que professoras orientadora e supervisora estão presentes com fins de planejamento e dicas para a construção das atividades de regência a serem realizadas pelos bolsistas neste segundo semestre, atividade mantida mesmo com a greve de professores da escola.	Como culminância dos projetos desenvolvidos, serão apresentadas, para os alunos da escola, seis esquetes de cenas teatrais desenvolvidas pelos alunos através de dois processos, um processo dramaturgico mais centrado no texto, <i>O segredo da arca de Trancoso</i> , de Luiz Felipe Botelho, outro processo vivenciado a partir da questão “O que te faz mover?” e da visita feita à exposição <i>Êxodo</i> , de Sebastião Salgado, ambos utilizando-se da pesquisa de movimentos centrada em Laban. Serão desenvolvidas também 3 videoartes, a partir do trabalho realizado com o texto de Botelho já citado.
Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	Compartilhamento dos conhecimentos adquiridos e das metodologias transdisciplinares desenvolvidas entre a Dança e o Teatro, com outros docentes, licenciandos e pesquisadores.	Foram realizadas duas comunicações orais de autoria de dois alunos bolsistas na VIII Jornada de Pesquisa em Artes Cênicas, em João Pessoa - PB, e estão previstas duas apresentações orais na Feira Científico-Cultural do CAP – UFPE, na roda de conversas <i>Papo de Estagiário</i> e uma apresentação oral e uma exposição de banner na EXPO PIBID, ambos eventos que acontecerão uma vez findada a greve de professores da UFPE.	Serão realizadas, ao todo, 5 apresentações orais em congressos ou seminários, envolvendo a publicação de dois textos de autoria de 4 bolsistas do sub-projeto, além de uma exposição de banner.
Publicação de artigos científicos	Produzir material permanente para consulta e pesquisa.	Serão publicados 2 resumos expandidos de alunos nos Anais da EXPO PIBID.	Publicação de 2 resumos expandidos nos Anais da EXPO PIBID, <i>O trabalho corporal da dança na disciplina de Teatro do Colégio de Aplicação – UFPE</i> , de Márcio Figueiredo de Sá Leitão e Rafael de Lima Freitas, e <i>Uma conversa transdisciplinar entre a Dança e o Teatro no Colégio de Aplicação da UFPE</i> , de

			Maria Carolina Teixeira Miranda e Adelmo do Vale.
--	--	--	---

SUBPROJETO ARTES VISUAIS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Seleção de cinco novos bolsistas	- Selecionar novos cinco bolsistas, substituindo os que se formaram.	Início: 16/março/2016 – primeiro semestre 2016	Entrada de novos alunos bolsistas no Pibid: Ingrid Borba, Danielle Ativo, Lizandra Santos e Thaysa Cordeiro
2.apresentação à comunidade	- Compreender como se dá o funcionamento da escola, seus horários, disciplinas, corpo docente, didáticas, atividades extra-curriculares.	- Demonstração, atividades de curto prazo, a serem desenvolvidas durante o ano letivo. Com estudos de metodologias e técnicas que facilitarão a compreensão do estudante de Licenciatura em Artes Visuais, sendo praticadas em conjunto com estes (cf. detalhamento no Plano de Trabalho.) - Parcerias entre bolsistas e professores das escolas listadas em atividades de formação continuada e no preparo de material didático. -Apoio à restauração/modernização da estrutura do ensino de Artes nas escolas participantes. - Apresentação do relatório de atividades ao Fórum das Licenciaturas da UFPE, no intuito de servir de material de análise dos cursos de licenciaturas desta universidade.	- Complemento à formação dos bolsistas PIBID com atividades práticas para além dos estágios curriculares. - Incentivo nos bolsistas PIBID a busca de modelos alternativos de ensino.
3.Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Formar docentes conscientes de suas atividades e de seu papel político educativo na educação básica.	Formação de bolsistas planejando e preparando as aulas de artes visuais para que o estudante do curso vá mais seguro para a escola. - Proposição de projetos de longo prazo para a alfabetização estética e aprendizagem da arte. Tais projetos incorporarão conteúdos e serão realizados	Resultados gerais- - Inserção do PIBID-Artes Visuais como uma parte indispensável do PIBID-UFPE, para uma prática de ensino de artes no ensino médio; - Interação entre o ensino de Artes Visuais na UFPE e IFPE;

		<p>utilizando a abordagem triangular.</p> <p>Reuniões semanais iniciadas em março para atividades de planejamento e preparação de aulas</p> <p>2 projetos pedagógicos 2 Oficina 7 planejamentos 5 planos de aula 25 Diários de bordo 27 Reuniões pedagógicas do grupo com a coordenação</p>	<p>- Troca de conhecimentos e aprendizagens entre técnicas e poéticas no ensino médio e superior;</p> <p>- Reconhecimento da importância do currículo do ensino de artes visuais no nível médio ao Plano Nacional de Educação.</p>
4. Realização de diagnóstico da escola pela equipe do subprojeto em artes visuais	<p>- Observar o funcionamento do IFPE em suas atividades para compreender seu cotidiano e assim desenvolver propostas para ampliar o conhecimento em relação as Artes Visuais.</p>	<p>- Coordenação de atividades que integrem bolsistas e professores do IFPE, no sentido de entrosamento e adaptação da exposição à realidade do IFPE.</p> <p>- Coordenação das atividades de curta e longa duração no sentido de expor movimentos, artistas, contextualizando, lendo imagens e produzindo arte.</p> <p>- Reuniões regulares para avaliação do cumprimento das atividades e decisões sobre a forma e os conteúdos a serem expostos. Obs.: O planejamento da avaliação do currículo do IFPE foi realizado no semestre anterior 2015.2</p>	<p>- Interação entre universidade e o IFPE, com o resultado adicional de um conhecimento melhor da realidade do ensino médio público.</p>
5. Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016	<p>- Interagir junto a professores, funcionários, estudantes da instituição para realizar atividades de Artes Visuais.</p> <p>- Propor atividades curriculares e extra curriculares; (visitas em equipamentos culturais, ateliêrs, produção de performances, fotografias, gravuras e etc.)</p>	<p>- Elaboração de planos de aula, baseados em estudos teóricos preliminares fundamentando o ato da docência.</p> <p>- Revisão e aperfeiçoamento do material didático proposto para inserção nas aulas do PIBID-Artes Visuais.</p>	<p>- Propostas de aulas de história da arte, argila, fundamentos da linguagem visual, mediação cultural e mídias digitais no IFPE;</p> <p>- Projeto interdisciplinar entre história da arte e mediação cultural, com embasamento teórico e prático e que terá como resultado a escrita de cartas;</p> <p>- Oficinas extracurriculares, integrando funcionários, estudantes e bolsistas com o objetivo de produção artística.</p>
6. Execução de atividades	<p>- Semana didático-pedagógica do IFPE;</p>	<p>- Palestra sobre PIBID e a formação dos educandos.</p>	<p>- Universidade e IFPE. Resultado adicional de um</p>

formativas e didático-pedagógicas no IFPE (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)	- Semana de cultura.	- Oficinas de artes visuais; - Exposição da produção artística das aulas.	conhecimento melhor da realidade do ensino médio público. - Interação entre funcionários, estudantes e bolsistas; - Apresentação dos resultados nas salas de aulas.
7. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo	- Visita didática a exposição Tramações (Galeria Capibaribe – CAC-UFPE)	- Leitura de imagem; - Discussão sobre gênero e sexualidade; - Realização de Performances.	- Aprendizagem de artes visuais a partir da visitação em exposição com o objetivo na mediação cultural.
8. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	- Reuniões didático-pedagógicas semanais. (27)	- Leitura e discussões de textos;(3) - Apresentação dos diários de bordo; (27) - Avaliação de aprendizagens e acompanhamentos nas aulas do IFPE; - Planejamentos de atividades de artes visuais.	- Formação de docentes em artes visuais.
9. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	- Divulgar as atividades, compartilhar as experiências e envolver outros estudantes nas questões da educação . - encontros/Congressos; - Congresso Internacional de Arte/Educação do SESC-PE; - Diálogos Internacionais (Evento internacional do PPGAV-UFPE); - 26° CONFAEB (Congresso Internacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil).	-Expopibid 2015 -Participação na semana pedagógica do IFPE; -PIBID-UFPE; -Monitoria e participação em oficinas do Congresso Internacional de Arte/Educação do SESC-PE. -Envio de pré-projeto para o ÚNICO - SESC - Semana Criativa – CAOS (IFPE) -Expopibid 2016	- Reflexões e ações dos/das docentes sobre o estímulo e participação dos/das estudantes.

SUBPROJETO GEOGRAFIA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Organização e preparação (seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade)	Contato com a realidade da Escola Seleção de 3 (três) bolsistas	O contato com os alunos da Escola com os quais trabalharíamos (alunos do Ensino Médio), teve como objetivo apresentar a proposta de trabalho, motivá-los e identificar suas potencialidades e dificuldades na área de Geografia. O contato foi realizado em março/16, embora alguns alunos selecionados e o Coordenador já conhecessem esta Escola, através do trabalho docente promovido pelo PIBID-2015. Seleção de 3 (três) bolsistas em substituição aos bolsistas que concluíram o curso de Graduação.	Definição do Cronograma de Atividades na Escola; definição de 4 (quatro) projetos didático-pedagógicos: Geografia nos Filmes; Cartografia Social e a Escola; Feira de Conhecimentos; Geografia e estudo do meio – aulas de campo. Os alunos receberam de forma satisfatória a equipe do PIBID, embora como esperado, seus conhecimentos, estava bem aquém do desejado. Por isso, identificamos a necessidade de um trabalho que motivasse o interesse dos alunos pela disciplina. Um desafio que todos da Equipe se propuseram a enfrentar. Implantação de 3 (três) bolsas em substituição a bolsista que concluíram o curso de Graduação em mar/2016.
2. Formação da equipe/planejamento (cursos, oficinas, visitas e desenvolvimento de material didático)	Reunião com os alunos bolsistas	No período de 14 a 25 de março foram realizadas reuniões de natureza formativa com o grupo PIBID/Geografia para os contatos iniciais entre os bolsistas, supervisor e o coordenador, além da apresentação/discussão da proposta de trabalho	Definição de 4 (quatro) projetos didático-pedagógicos: Geografia nos Filmes; Feira de Conhecimentos; Cartografia Social e a Escola; Geografia e estudo do meio – aulas de campo. Todos os participantes se mostraram interessados e bastante motivados para por em prática as ações previstas no subprojeto de Geografia.
	Reunião geral com os bolsistas e o Supervisor para planejamento das atividades a serem realizadas em 2016.	Quinzenalmente ocorreram as sessões formativas para elaboração do projeto ‘Cartografia Social e a Escola’, onde foram discutidas as temáticas: o papel da cartografia social e seus debates na escola; a cartografia social como linguagem geográfica. Na ocasião definiu-se as atividades que foram realizadas no semestre em vigência. Foram debatidos os textos de Paulo Freire (Pedagogia da Autonomia e	Elaboração do Projeto ‘Cartografia Social e a Escola e do Projeto Geografia Literária. Houve empenho dos alunos bolsistas em executar o plano de atividades. Projetos desenvolvidos nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, do turno da tarde – 150 alunos.

		Pedagogia do Oprimido) e o Projeto Político Pedagógico da escola – PPP; textos diversos sobre metodologia social; realização de oficinas temáticas com ênfase na cartografia social.	
	Capacitação dos bolsistas.	Os bolsistas foram acompanhados na realização de todas as suas atividades pelo coordenador e supervisor. Sua capacitação se deu também pela participação em palestras promovidas pelo Laboratório de Ensino de Geografia e Profissionalização Docente - LEGEP, bem como de leitura de textos diversos e discussão dos mesmos. Atividade semanal.	Confeção de Relatório das sessões formativas e encaminhamento de novas temáticas.
	Planejamento, preparação e realização das atividades.	Para cada um dos temas trabalhados em situação de formação foram preparadas atividades teóricas (apresentadas em forma de palestras com uso de datashow) e práticas como oficinas. Estas atividades são acompanhadas por roteiros que possam servir de base para a continuidade das mesmas pelos próprios alunos e/ou docentes. De modo geral, os trabalhos foram realizados de duas a três vezes por semana.	Definição do Plano de trabalho do Projeto ‘Cartografia Social e a Eecola’ e do ‘Projeto Geografia Literária’ para início em abril de 2015. Os bolsistas desenvolveram com interesse as atividades planejadas, mostrando iniciativa, criatividade e um bom trabalho em equipe. Projetos desenvolvidos nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, do turno da tarde – 150 alunos.
3. Execução das atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas (exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)	Operacionalização das oficinas de Cartografia social na Escola	Para cada um dos temas trabalhados em situação de formação foram preparadas pelas turmas do Ensino Médio da Escola a cartografia dos lugares e suas problemáticas. A produção foi apresentada na forma de painéis e debatidas pelos grupos (apresentadas em forma de palestras com uso de datashow) e práticas como oficinas. Estas atividades são acompanhadas por roteiros que possam servir de base para a continuidade das mesmas pelos próprios alunos e/ou docentes. De modo geral, os trabalhos foram produzidos no transcorrer do semestre e executadas pelo grupo/aluno em junho de 2016.	Como encaminhamento cada grupo a partir da exposição dos temas trabalhados produzirão portfólios documentado da ação. Projeto desenvolvido nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, do turno da tarde – 150 alunos.
	Operacionalização das oficinas de Geografia Literária	Para cada um dos temas trabalhados em situação de formação foram preparadas pelas turmas do Ensino Médio da Escola oficinas de teatro que retratassem as obras trabalhadas. A produção foi apresentada na forma de paines e debatidas pelos grupos (apresentadas em forma de palestras	Como encaminhamento cada grupo a partir da exposição dos temas trabalhados produzirão portfólios documentado da ação. Projeto desenvolvido nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do

		com uso de datashow) e práticas como oficinas. Estas atividades são acompanhadas por roteiros que possam servir de base para a continuidade das mesmas pelos próprios alunos e/ou docentes. De modo geral, os trabalhos foram produzidos no transcorrer do semestre e executadas pelo grupo/aluno em outubro de 2016.	ensino médio, do turno da tarde – 150 alunos.
4. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo (visitas)	Projeto Estudo do Meio	Atividades de campo realizada no entorno da Escola para reconhecimento e mapeamento dos principais problemas do bairro. Novembro de 2016	Para cada um dos temas trabalhados em situação de formação foram preparadas pelas turmas do Ensino Médio da Escola a cartografia dos lugares e suas problemáticas. A produção foi apresentada na forma de paines e debatidas pelos grupos (apresentadas em forma de palestras com uso de datashow) e práticas como oficinas. Estas atividades são acompanhadas por roteiros que possam servir de base para a continuidade das mesmas pelos próprios alunos e/ou docentes. Projeto desenvolvido nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, do turno da tarde – 150 alunos.
5. Acompanhamento e avaliação do projeto	Acompanhamento do projeto.	Realizadas diligências a escola para acompanhar e monitorar as atividades. Quinzenal.	Elaboração de Relatório de acompanhamento seguido de sínteses explicativas/reflexivas.
6. Socialização dos resultados (apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	Execução das oficinas de Cartografia Social e de Geografia Literária por meio do Projeto Feira dos Conhecimentos.	Apresentação em grupo das temáticas abordadas a partir do mapeamento das problemáticas suscitada por meio do Projeto Feira dos Conhecimentos.	Sínteses explicativas Envolvimento das turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, do turno da tarde – 150 alunos.
	Expopibid 2016	Apresentação das experiências exitosas desenvolvida pelo pibidianos do Subprojeto Geografia – dezembro 2016.	Produção de 2 (dois) banners e 2 (dois) Resumos Expandidos, a saber: Cartografia social e O uso de vídeos temáticos. 1 coordenador de Área, 6 bolsistas e 1 supervisor.

SUBPROJETO FILOSOFIA

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
Colóquio de Filosofia	Promover a integração entre os participantes do PIBID da Escola Diário de Pernambuco e a difusão do conhecimento filosófico	agosto/2016 - até dezembro/2016, preparação do Colóquio em agosto, setembro e outubro com a realização de aulas expositivas de conceitos, categorias e elementos filosóficos, articulação para a presença de um professor convidado. Novembro realização do Colóquio e dezembro avaliação dos resultados.	Integração participativa dos alunos, engajamento dos licenciandos, participação ativa dos Supervisores e acompanhamento diretivo do Coordenador. Causou um impacto positivo na formação da consciência crítica dos alunos e uma melhor percepção do que significa o exercício da cidadania.
Jornal dos Estudantes	Construção, formatação e efetivação de um periódico com artigos dos estudantes da Escola Senador Novais Filho	Janeiro a julho/2016 planejamento e realização das atividades de intervenção que subsidiarão os artigos a serem escritos pelos alunos, sob orientação dos licenciandos e da Supervisora, definida conjuntamente em reuniões semanais com o Coordenador. Agosto a Novembro intervenções e esboços de redação dos artigos. Dezembro finalização do Jornal.	Publicação do Jornal dos Estudantes, com um grande impacto na comunidade da Escola Senador Novais Filho, os alunos expressaram que se sentiram sujeitos ativos e participantes do processo, o que contribuiu para uma ampliação do senso de responsabilidade social, compromisso com a ética e a cidadania.

SUBPROJETO HISTÓRIA

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade	Selecionar novos bolsistas para o projeto	Realizar a seleção de supervisores e estudantes	Neste ano não fizemos seleção para novos bolsistas, porque já havíamos feito no semestre passado. Substituímos um dos supervisores, por um colega seu da mesma escola. Substituímos 5 bolsistas e um supervisor. Não houve nenhuma interrupção no trabalho realizado nas escolas e nem pelas equipes.
Formação da Equipe para	Orientar supervisores sobre	-Reunião geral com a equipe de supervisores e com os estudantes	Reunião realizada com os supervisores no dia 16 de

<p>desenvolvimento do trabalho nas escolas</p>	<p>as atividades de retorno às aulas e sobre os objetivos do projeto e cronograma para a reexecução das abordagens didáticas a respeito das Histórias dos Bairros.</p> <p>Orientar supervisores para as atividades a serem desenvolvidas no segundo semestre e elaboração de cronograma de trabalho.</p>	<p>para acerto do cronograma de trabalho do semestre.</p> <p>Reunião geral com a equipe de supervisores e com os estudantes para o estabelecimento do cronograma do segundo semestre.</p>	<p>fevereiro de 2016 (Atas em anexo)</p> <p>Reunião com supervisores nos dias 16/08/2016 e 30/09/2016 (Atas em anexo) Reunião com alunos dias 21/06/2016; 12/08/2016 e 20/09/2016. (Atas em anexo)</p>
<p>3. Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos</p>	<p>Retomada do trabalho nas escolas pós-férias</p>	<p>- Durante os meses de fevereiro e março os supervisores (tendo em vista a reunião geral de fevereiro, com a coordenação de área), juntamente com suas equipes de estudantes bolsistas refizeram os seus planejamentos tendo em vista executar os conteúdos do bimestre e replanejar e reexecutar as abordagens didáticas a respeito das histórias dos bairros.</p>	<p>-Elaboração, juntamente com a coordenação de área, do cronograma de trabalho aprovado na reunião do dia 16 de fevereiro de 2016.</p> <p>Reunião com os bolsistas no dia 08 de março de 2016 (Atas em anexo)</p>
<p>4. Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano letivo</p>	<p>1. ESTUDANTES- 1.Auxiliar os supervisores em todas as tarefas da docência nas escolas campo.</p> <p>2.supervisores- Cumprir o cronograma geral estabelecido na reunião de</p>	<p>1. Auxílio qualificado aos supervisores em todas as suas atividades.</p> <p>2. Cronograma estabelecido: 1)De 22/02/2016 a 29/02/2016 (Volta às aulas) a) Replanejamento das atividades na escola;</p>	<p>1. a) Os bolsistas da EREM Trajano de Mendonça trabalharam 70 dias em média e acompanharam 80 horas/aula de História de seu supervisor. b) Na Escola Estadual do Paulista os bolsistas trabalharam 80 dias em média no ano e acompanharam todas as aulas de História do supervisor. c) Na Erem Porto Digital os bolsistas trabalharam 100 dias em média e acompanharam todas as aulas de história. d) Os bolsistas da EREM Martins Júnior trabalharam 100 dias em média, e acompanharam todas as aulas da Supervisora. e) Os bolsistas da Escola Municipal Oswaldo Lima Filho trabalharam 100 dias em média e acompanharam</p>

	<p>supervisores e coordenadoras para as atividades referentes ao primeiro semestre de 2016.</p> <p>3. ESTUDANTES- Comparecer às reuniões programadas no semestre.</p>	<p>b) Replanejamento das atividades da disciplina; c) Acolhimento às turmas dos supervisores; 2) Março/Abril a) Acompanhamento das aulas dos supervisores; b) Acompanhamentos especiais (grupos de estudos, estudantes com dificuldades, projetos específicos das escolas; c) Execução das atividades didáticas planejadas. d) Presença nas reuniões gerais dos dias de 20 de abril e 21 de junho. 3) Dia 20 de abril – Escolha das abordagens didáticas feitas no ano passado, a respeito das histórias dos bairros, por equipes, para serem executadas em diferentes escolas. b) De 21 a 30 de abril- Replanejamento e adequação das abordagens didáticas escolhidas por cada equipe. 4) Maio/Junho- Execução/ avaliação/ correção/ reexecução das abordagens didáticas escolhidas pelas equipes (observar o planejamento de cada equipe). 5) 20 de julho- Entrega do relatório final. SEGUNDO SEMESTRE Agosto e setembro: planejamento de aulas a serem ministradas e redação de justificativa. Outubro e Novembro: execução das aulas. 3. Comparecimento às reuniões dos dias 19 de abril e 14 junho.</p>	<p>todas as aulas do seu supervisor.</p> <p>- Atas em anexo</p> <p>Reunião com supervisores no dia 16/08/2016 Reunião com alunos nos dias 30/08/2016 e 31/08/2016</p> <p>- Atas das reuniões em Atas em anexo</p>
--	---	--	--

<p>5. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>1.Participação dos bolsistas em outras atividades formativas, extra-classe, nas escolas.</p>	<p>- Os estudantes da equipe da EREM Martins Junior participaram da Mostra Africana, em comemoração ao Dia da África sob a coordenação da professora Adriana Maia em 25 de maio.</p> <p>- Os estudantes da equipe da EREM Martins Junior promoveram a aula de cidadania em Visita ao Palácio Joaquim Nabuco, Palácio da Justiça e Palácio do Campo das Princesas, em 09 de junho.</p> <p>- Os estudantes da equipe da EREM Martins Junior participaram do Arraiá: São João - Erem Martins Júnior</p> <p>- Os estudantes da equipe da EREM Martins Junior elaboraram e executam o projeto Cineclubes Inovação que visa trabalhar novas ferramentas para o aprendizado dos conteúdos da disciplina, aliadas à inserção dos estudantes no universo cinematográfico e no aprendizado de conteúdos e diálogos intersemióticos. cinematográficas.</p> <p>- Os estudantes da equipe da EREM Martins Junior executaram a Roda de Leitura, cujo primeiro tema foi “O Cangaço”.</p>	<p>Fotografias das atividades em: https://www.facebook.com/eremmj/photos/pcb.1180335865334729/1180334122001570/?type=3&theater</p> <p>Fotos das atividades em: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1091267044282097&set=pcb.609587082541547&type=3&theater</p> <p>Fotos das atividades em: https://www.facebook.com/eremmj/photos/?tab=album&album_id=1198194186882230</p> <p>-Planejamento e fotos em Atas em anexo</p> <p>-Planejamento e fotos em Atas em anexo</p>
<p>6. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo</p>	<p>-Elaborar coletivamente abordagens didáticas a partir e em função das pesquisas realizadas e dos conteúdos a serem vivenciados nas turmas</p>	<p>- Neste ano, todos os estudantes, de todas as equipes dedicaram-se a auxiliar os supervisores na execução do seu trabalho docente e se envolveram nas atividades propostas no calendário das escolas.</p> <p>- Os estudantes da equipe da EREM Martins Junior executaram duas atividades lúdicas, para as quais não há um planejamento didático. Fizeram a recepção dos estudantes com a ação “Mais amor, por favor!”, cujo objetivo foi estimular a afetividade entre os estudantes; e realizaram o Café Filosófico. Realizou-se um seminário de discussão das atividades planejadas a serem desenvolvidas entre as equipes com o fim de estabelecer diálogos entre as mesmas.</p>	<p>Aulas planejadas e atividades desenvolvidas publicadas no blog: http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/ Página do FACEBOOK: https://www.facebook.com/pibidhistoriaufpe/?fref=ts</p> <p>Fotos Atas em anexo</p> <p>Fotos do Seminário realizado dia 20/09/2016 Atas em anexo</p>

		A coordenadora Isabel Guillen, juntamente com alunos de PIBIC e da equipe do Martins Júnior planejaram e confeccionaram exposição e material didático sobre a história do movimento negro em Pernambuco, a ser utilizada na semana da consciência negra (atividade não realizada devido à ocupação da escola)	A exposição foi publicada no blog: http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/racismo-no-brasil-trabalhando-com.html
7. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	Encontrar presencial ou virtualmente, auxiliar, planejar, corrigir e replanejar, permanentemente as atividades de todas as 05 equipes componentes do projeto.	Realização de reuniões com os supervisores nas escolas campo e com os bolsistas na UFPE; realização reuniões cotidianas com os membros das equipes (supervisores e bolsistas), virtualmente e na UFPE para orientar o trabalho de elaboração das abordagens didáticas das equipes.	Atas das reuniões de 1 a 6, em Atas em anexo . Aulas planejadas publicadas nos blog : http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br
8. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	Compartilhar as experiências de pesquisa com história oral e as descobertas sobre as histórias dos bairros com os bolsistas PIBID, os supervisores e os estudantes da educação básica das escolas-campo que estão envolvidos no projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alimentação diária do blog e da página do FACEBOOK por todos os bolsistas, supervisores e coordenadoras. 2. Participação das coordenadoras de área, dos estudantes de todas as equipes e de uma supervisora, na II Expopibid, realizada na UFPE, no dia 29 de fevereiro de 2016. 3) Participação de dois bolsistas do Encontro Nacional de História Oral e na ANPUH/PE. 4) Participação de um bolsista no XVII Encontro Estadual de História da ANPUH – PB. Guarabira, PB, 18 a 22 de julho de 2016. 5) Participação de um bolsista no XI Encontro Estadual de História da ANPUH-PE, realizado de 13 a 15 de julho de 2016 na UFRPE. 6) Participação de um bolsista no VIII Encontro Estadual de História da ANPUH-BA, ocorrido em Feira de Santana (UEFS) no período de 01 a 14 de novembro de 2016. 7) Participação da Equipe da Escola Estadual de Paulista no XVI JEPEX. Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 25 a 27 de outubro de 2016. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação das atividades realizadas no blog e na página do FACEBOOK. 2. Apresentação de trabalhos, com certificados em anexo. 3. Certificados em anexo.

<p>9. Publicação de artigos científicos</p>	<p>Publicação dos trabalhos dos bolsistas em anais de eventos, disponibilizados on-line.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Banner dos bolsistas Graziela Queiroz e Manoel Nascimento, apresentado no XIII Encontro Nacional de História Oral ocorrido em Porto Alegre no período de 01 a 04 de maio de 2016. 2) Banner da Equipe de Paulista. Souza, Jonathas Duarte Oliveira De; Tristão, Isabela Nathália Nunes; Oliveira, Cybelle Luciana De; Santos, Karla Aparecida Batista Leal Dos; Silva, Adriana Maria Paulo da. <i>Educando Pela Cidade: Propostas Metodológicas Acerca Do Ensino De História</i>. XVI JEPEX. Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 25 a 27 de outubro de 2016. 3) Graziella Fernanda Santos Queiroz; Manoel Caetano do Nascimento Junior. ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL . XVII Encontro Estadual de História da ANPUH – PB. Guarabira, PB, 18 a 22 de julho de 2016. http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/historia-da-africa-e-ensino-de-historia.html 4) Nascimento Júnior, Manoel Caetano do. HISTÓRIA LOCAL: ENTRE HISTORIOGRAFIA, TRABALHO DOCENTE E ENSINO DE HISTÓRIA. XI Encontro Estadual de História da ANPUH-PE, realizado de 13 a 15 de julho de 2016 na UFRPE. http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/trabalho-completo-apresentado-pelo.html 5) Nascimento Júnior, Manoel Caetano do. HISTÓRIA LOCAL E O ENSINO DE HISTÓRIA: DAS REFLEXÕES CONCEITUAIS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. VIII Encontro Estadual de História da ANPUH-BA, ocorrido em Feira de Santana (UEFS) no período de 01 a 14 de novembro de 2016. http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/historia-local.html 	<p>1) Anexo 18 e 21 Atas em anexo</p> <p>Artigos completos enviados para os anais dos encontros, ainda não publicados, mas disponíveis no blog do PIBID http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/</p>
---	--	--	--

SUBPROJETO MÚSICA

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade	Selecionar 06 (seis) licenciandos para atuar nas escolas participantes do projeto	<p>A seleção foi realizada em abril de 2016, a partir dos seguintes critérios: coeficiente de rendimento escolar; carga horária disponível para o projeto; horário comum para as reuniões; representatividade por turno – 3 vagas para estudantes do turno diurno e 3 vagas para estudantes do turno noturno.</p> <p>Durante o primeiro semestre de 2016, foram realizadas algumas substituições de bolsistas licenciandos, por solicitação dos mesmos ou por conclusão do curso.</p> <p>Os novos bolsistas foram apresentados às escolas em maio de 2016, depois de cadastrados no sistema CAPES e se integraram às atividades que já estavam ocorrendo.</p>	<p>Estudantes selecionados: Suênya Leite Mota; Caio Leoni Alves de Marias; Rodolfo Filipe Costa Ferreira de Oliveira; Edonias Ferreira de Moura; Elexsandro de Souza Silva; Hugo Manoel Souza de Moura Rocha</p> <p>Bolsistas desligados: José Barbosa de Sousa Filho; Antônio Vanderlan da Silva Júnior; Gleiciane Paula da Silva; Anderson Diêgo Monteiro da Silva; Iuri Câmara Gusmão Gama; Liliane Vieira dos Santos.</p> <p>Bolsistas que permaneceram: Natália Santana dos Santos; Tainá Menezes Castro; Lorena Benjamin Gonçalves Costa; Eduardo André Santos Cândido da Silva; Saulo André do Monte.</p>
Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Discutir textos que refletem sobre a Música no âmbito do PIBID	<p>Leitura e debate em grupo de textos que tratam de experiências sobre PIBID/Música em outras instituições, propostas de outros subprojetos e a legislação pertinente, dentre eles: BELLOCHIO, Cláudia R.; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Cai, cai balão... Entre a formação e as práticas musicais em sala de aula: discutindo algumas questões com professoras não especialistas em música. <i>Música na Educação Básica</i>, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 36-45, 2009. BRASIL. Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016. Aprova o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. FONTERRADA, M. T. <i>Ciranda de sons: Práticas criativas em Educação Musical</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2015. Disponível em: http://editoraunesp.com.br/catalogo/9788568334607.ciranda-de-sons. Acesso em: 18 maio 2016.</p>	<p>Maior compreensão dos bolsistas sobre as possibilidades do trabalho na escola junto ao PIBID. Discussão sobre as políticas públicas referentes ao PIBID, especialmente no que se refere ao Ensino de Artes – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.</p>

		<p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa</i>. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.</p> <p>MELO, L. R. C. <i>A música: um caminho para o desenvolvimento do deficiente intelectual</i>. s.d. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2319-8.pdf Acesso em: 15 jun. 2016.</p> <p>PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. <i>Revista da ABEM</i>, Porto Alegre, v. 16, p. 49-56, mar. 2007.</p> <p>SANTOS, A. M. M. <i>A experiência do PIBID História na construção de uma rota afetiva no resgate histórico do patrimônio cultural na comunidade da Torre, Recife – PE</i>. X Encontro Regional Nordeste de História Oral: História Oral, Educação e Mídias. Salvador: 2015. Anais.... Disponível em: https://lookaside.fbsbx.com/file/1439072302_ARQUIVO_AexperienciadoPIBIDdeHistorianaconstrucaodeumaraafetivanoresgatehistoricodopatrimonioculturalnacomunidadeedaTorre.pdf?token=AWzlaKQ3f7OnN2PWL8p03KIOeUkkAwTHVwMzFTb2eEz8aQZM-AD74zGJQ8cLqseX3VDAH4jz4hm9Rjc2gfatzemmyTTZJzk5BcfR40yJIGyINrEWcntMp8Sdo8KZ0c5Ciru0Jum6MCJCnsRuALhCTpV- Acesso em: 20 mar. 2016.</p>	
	Capacitar os bolsistas.	<p>Participação dos bolsistas no curso “Artisticidades, criatividade e contextos: por uma ecologia de saberes no ensino de música”, ministrado por Antônio Ângelo Vasconcelos, no V Congresso SESC de Arte-Educação – 25 a 29 de julho de 2016.</p> <p>Participação dos bolsistas na palestra da Dra. Maura Penna (UFPB), sobre pesquisa em música e educação musical, realizada em 17 de outubro de 2016, na Biblioteca Central-UFPE.</p> <p>Participação dos bolsistas no “II Encontro de Educação Musical e Inclusão”, realizado de 21 a 25 de novembro de 2016, na CECINE-UFPE.</p>	<p>Vivência e elaboração de atividades a serem desenvolvidas nas escolas.</p> <p>Discussão sobre resultados de pesquisa sobre o PIBID Música.</p> <p>Discussão sobre Educação e Direitos Humanos, com a professora Virgínia Leal (PPGDH – UFPE); Diversidade e Políticas Públicas Afirmativas, com</p>

			a professora Luciana Vieira (Diretoria LGBT – UFPE); e Educação e relações étnico-raciais, com a professora Liana Lewis (CFCH – UFPE).
Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos	Conhecer o ambiente escolar ;	Reunião com a direção da Escola Novaes Filho com a supervisora, bolsistas e coordenadora – 12 de abril de 2016. Ida à Escola Leal de Barros com a supervisora, novos bolsistas e coordenadora – 18 de maio de 2016.	Familiarização com os diversos espaços escolares; Apresentação aos gestores do projeto a ser desenvolvido no ano letivo de 2016.
Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016	Preparar as atividades a serem desenvolvidas na escola;	Encontros semanais com os bolsistas para leitura e discussão de textos, elaboração de material didático e socialização das experiências vivenciadas nas escolas – março a dezembro de 2016.	Realização de 15 encontros durante o período previsto. Planejamento das atividades tomando como base os conteúdos da disciplina Artes.
	Construir material didático.	Elaboração de projeto a ser realizado com os alunos, cujo objetivo foi mapear as manifestações culturais e musicais da Várzea.	Levantamento inicial desenvolvido com as turmas participantes do projeto na Escola Senador Novaes Filho.
		Elaboração de arranjos musicais para apresentação na Feira de Conhecimentos – agosto de 2016.	Arranjos realizados para Funga Alafia (música e dança de saudação tradicional do oeste africano); Epo I Tai Tai E (canção maori); Minha Ciranda (música de domínio público)
	Preparar atividades para a Feira de Conhecimentos	Elaboração de atividades para apresentação na Feira de Conhecimentos prevista para o segundo semestre.	Além do material didático produzido, as músicas foram ensaiadas durante o mês de agosto e início do mês de setembro.
		Contato com a Orquestra 7 Corações (Grupo de Frevo formado por alunos do curso de Licenciatura em Música).	Ensaios com a Orquestra e bolsistas.
Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)	Promover a participação dos bolsistas em todos os eventos da escola.	Não houve Feira de Conhecimentos no primeiro semestre de 2016.	
		Participação dos bolsistas e do Grupo de Frevo (convidado) na Feira de Conhecimentos da Escola Professor Leal de Barros – 15 de setembro de 2016	Apresentação interativa das músicas Funga Alafia; Epo I Tai Tai E; e Minha Ciranda.
		Participação dos bolsistas e do Grupo de Frevo (convidado) na Feira de Conhecimentos da Escola Senador Novaes Filho (VI FECONF) – 20 de setembro de 2016	Apresentação da Orquestra 7 Corações.
			Apresentação interativa das músicas Funga Alafia; Epo I Tai Tai E; e Minha Ciranda (que ocorreu de forma inclusiva).
			Apresentação da Orquestra 7 Corações.

		Participação dos estudantes do 3º ano C na Feira de Conhecimentos da Escola Senador Novaes Filho (VI FECONF).	Apresentação de trabalho sobre Forró, desenvolvido sob a supervisão dos bolsistas. Apresentação de trabalho sobre MPB (Música Popular Brasileira), desenvolvido sob a supervisão dos bolsistas. Apresentação de trabalho sobre Pagode, desenvolvido sob a supervisão dos bolsistas.
Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo	Contribuir para a formação profissional dos licenciandos;	Participação dos licenciandos nas aulas de Arte na 2ª unidade - 27 de abril a 08 de julho de 2016	As turmas contempladas na Escola Senador Novaes Filho foram: 9º ano A, B e C, do Ensino Fundamental e 1º ano D do Ensino Médio. As turmas contempladas na Escola Professor Leal de Barros foram: 9º ano C e 1º ano D.
		Promover a integração com outras disciplinas.	Participação nas classes de educação especial, por solicitação das professoras responsáveis – de maio a novembro de 2016. Trabalho integrado com o regente da Banda Marcial, de abril a novembro de 2016 - aulas de iniciação musical.
		Experiência com trabalho colaborativo e aproximação com o trabalho de educação especial da Escola Professor Leal de Barros. Atividades de intervenção pedagógica nas turmas de educação especial da Escola Senador Novaes Filho.	
		Musicalização dos alunos da Banda Marcial da Escola Senador Novaes Filho. O trabalho com os alunos da Banda Marcial da Escola Professor Leal de Barros não se efetivou.	
Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	Avaliar as atividades desenvolvidas e a atuação dos bolsistas.	Relato semanal das atividades desenvolvidas – março a novembro de 2016.	Avaliação oral sob a perspectiva de licenciandos e supervisora nas reuniões. Elaboração de diário de campo.
Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	Contribuir para a divulgação das atividades realizadas no âmbito do PIBID / Música; Contribuir para a reflexão e	Participação da coordenadora do subprojeto no III Encontro Nacional do PIBID/Música, realizado de 07 a 09 de julho, em Londrina – PR.	Discussão em âmbito nacional sobre as inter-relações entre as políticas públicas educacionais e as práticas formativas dos cursos de licenciatura em música, incluindo a continuidade do PIBID.

avaliação do Programa em âmbito regional e nacional.	Participação dos bolsistas na EXPO Pibid – UFPE, no dia 29 de fevereiro de 2016.	Socialização dos resultados do trabalho desenvolvido nas escolas em 2015.
	Participação das bolsistas Natália Santana dos Santos e Lorena Benjamin Gonçalves Costa, e da coordenadora do projeto, no IX Colóquio Internacional Paulo Freire, realizado de 10 a 12 de novembro, em Recife.	Apresentação do trabalho intitulado “Canto coletivo e interdisciplinaridade: contribuições do PIBID para o ensino de música na educação básica.”
	Participação dos bolsistas na EXPO Pibid – UFPE, que ocorrerá em 2017.	Socialização dos resultados do trabalho desenvolvido nas escolas em 2016.
Outras atividades	Participação no Encontro dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Dança e Teatro – Discutindo: A exclusão das Artes, Educação Física e Espanhol no Ensino Médio, no dia 04 de outubro de 2016.	Ampliação da discussão sobre a MP 746/2016, incluindo as outras licenciaturas.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE MATEMÁTICA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Seleção de bolsistas	Selecionar bolsistas	Entrevista com os candidatos; Explicação sobre as diretrizes gerais do PIBID; Análise do currículo/desempenho acadêmico	Seleção de bolsistas
Formação de equipe	Apresentar para o grupo os novos alunos do PIBID, os coordenadores das escolas; Fazer uma breve avaliação do andamento do projeto iniciado em março de 2014 e percalços enfrentados em 2016	Apresentação geral das diretrizes do programa e normas internas sobre a frequência e participação dos bolsistas no projeto	Boa avaliação do projeto por parte dos supervisores, coordenadores e bolsistas do ano anterior. Almeja-se com isso o compromisso de todos com o projeto
Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos	Conhecer a escola e o trabalho do supervisor	Embora o início das atividades em 2016 tenha sido bastante instável e com muitas dúvidas, o PIBID/Pedagogia deu continuidade às atividades nas escolas participantes, desde o início do Projeto em março/2014 em 09 turmas dos anos iniciais do ensino fundamental das 6 escolas públicas municipais envolvidas no projeto. Cada grupo de alunos visita uma determinada escola uma vez por semana, em dias pré definidos nas reuniões de orientação com o	Conhecimento sobre o campo de atuação na escola. Em Matemática: Para cada aula ministrada – uma ficha de avaliação preenchida pelo supervisor (48 fichas em 2016) e uma descrição da experiência pelos alunos – 13 (Treze) reuniões de estudo e planejamento com o

		coordenador do PIBID que acontecem na UFPE. Os coordenadores mantêm contato telefônico, por email e whatsapp com todos os supervisores; além disso, os supervisores preenchem uma ficha de avaliação ao final de cada aula ministrada pelos graduandos de Pedagogia	coordenador na UFPE (ATAS NO ANEXO) E mais 4 relatos de experiência para EXPO PIBID 2016, sendo 1 na modalidade CC e três na modalidade Pôster.
Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016	Conhecer os referenciais teóricos e metodológicos norteiam as atividades realizadas nas escolas durante o ano letivo. Elaborar o cronograma de atividades.	Estudo e discussão de textos acadêmicos e de conteúdos específicos nas áreas de ensino de Matemática, História e Ciências. Elaborar planejamento das intervenções didático pedagógicas dos bolsistas nas escolas.	Realização de uma reunião semanal para subsidiar a formação acadêmica e embasamento conceitual para atividades realizadas no PIBID e em outras áreas de atuação dos estudantes dentro do curso. Em anexo atas de frequência das reuniões, constando temática debatida em cada uma das 13 reuniões (ANEXO 2). Desenvolvimento de cerca de 50 planejamentos de aulas e vivência de 48 deles, (ANEXO 3) para atuação de dos bolsistas nas escolas.
3.Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)	Realizar comemoração do Dia das Crianças e encerramento do ano letivo nas escolas campo de estágio do PIBID.	Além das atividades de intervenção pedagógica, foram realizadas atividades recreativas em comemoração ao dia das crianças e finalização do ano letivo, que incluíram entre outras coisas, produção de jogos e brinquedos com material reciclado e de baixo custo. Período: Dia das Crianças: mês de outubro e Encerramento do ano letivo: mês de dezembro/2016	Produção de jogos e brinquedos com material reciclado e de baixo custo.
	Planejar e realizar intervenções didáticas com foco em conteúdos matemáticos, mas com características interdisciplinares, no Ensino Fundamental	Realização de 48 intervenções didáticas nos anos iniciais do ensino fundamental, incluindo estudo de conceitos matemáticos a serem abordados; planejamento, realização e análise das intervenções realizadas de março à dezembro.	13 reuniões semanais com objetivo de acompanhar os planejamentos e avaliar as regências realizadas; resultando no planejamento de 50 e vivência de 48 intervenções didáticas com estudo de Principais discussões teóricas relacionadas a objetos de ensino da Matemática (ANEXO 2)
6. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	Reunir os supervisores para planejar e acompanhar os trabalhos. Analisar experiências vivenciadas pelos bolsistas	Realização de reuniões com o supervisores das escolas, e com alunos, com a intenção de perceber o andamento das atividades e avaliar o processo de construção dos planejamentos.	Realização de duas reuniões com os supervisores, sendo uma virtual e outra presencial no início do segundo semestre 2016. Desenvolvimento de cerca de 50 planejamentos e execução de 48 deles, bem como 48 fichas de avaliação das intervenções dos bolsistas

	nas escolas a partir de relatos orais semanais e de ficha de avaliação preenchida pelo supervisor. Visitar as escolas em momentos de intervenções didático pedagógicas dos pibidianos.		preenchidas pelos supervisores.
7. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)		Na EXPO PIBID/2015: 4 textos relacionados às intervenções didático pedagógicas realizadas pelos pibidianos; Exposição interativa de recursos didáticos e atividades realizadas pelos alunos do ensino fundamental <u>Na EXPO PIBID/2016:</u> 4 textos relacionados às intervenções didático pedagógicas realizadas pelos pibidianos; Exposição de recursos didáticos para ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	
Publicação de artigos científicos	Divulgar conhecimento produzido numa situação de ensino exitosa no âmbito do PIBID pedagogia/UFPE Campus Recife.	Apresentação de relato de experiência no Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) em julho de 2016 (ANEXO 01): MELO, Aurinete B. F. M.; CAMPOS, Maria da Conceição G. Escrita Numérica no Ciclo da Alfabetização: exemplos de estratégias motivadoras para as crianças. ENEM, São Paulo, 2016. Disponível em: http://sbem.bruc.com.br/xiiinem/pdf/7649_3532_ID.pdf Apresentação de Pôster no ENEPE (Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia realizado em Porto Velho Rondônia em julho de 2016:: DIFERENTES ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA EXPLORAR A ESCRITA NUMÉRICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL . Capítulo no Livro: Jogos no ciclo de alfabetização: ludicidade, movimento e imaginação na alfabetização do olhar	Apresentação e publicação de três textos produzidos por alunos do PIBID, um em eventos nacional e livro. (ANEXO 1)

		<p>(no prelo): RPG AVENTURA DE UM LIVRO MÁGICO: ESTUDAR AS ESTRUTURAS ADITIVAS COLETIVAMENTE É MAIS DIVERTIDO.</p> <p>Apresentação de dois Relatos de Experiência no Encontro Nacional de Didática da Geometria e das Grandezas e Medidas (ENDIGGRAM), realizado na UFPE em novembro/2016:</p> <p>RELATO 1: PRESO NO TEMPO: ensinando a relação entre horas e minutos utilizando charge no Ciclo de Alfabetização . Autoras: <i>Aurinete Barbosa Ferreira MELO; Alessandra Valadares;</i></p> <p><i>Maria da Conceição Gonçalves Campos e Rosinalda Aurora de Melo Teles</i></p> <p>RELATO 2: MEDIDAS DE COMPRIMENTO NO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NUMA TURMA DE 1º ANO . Autoras: <i>Isis Thayzi Silva de Souza; Amanda Caroline Marques da Cunha; Magali Silva do Sacramento Cardoso; Raquel Florêncio e Rosinalda Aurora de Melo Teles</i></p>	
--	--	--	--

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE HISTÓRIA

1. Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Apresentar para o grupo os novos alunos do PIBID, os coordenadores das escolas (novos e antigos). Fazer uma breve avaliação do andamento do projeto realizado em 2015.	Apresentação geral das diretrizes do programa e normas internas sobre a frequência e participação dos bolsistas no projeto.	Boa avaliação do projeto por parte dos supervisores, coordenadores e bolsistas do ano anterior. Almeja-se com isso o compromisso de todos com o projeto.
2. Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos	Conforme as atividades previstas pelas áreas de ensino de matemática, história e ciências; reaproximação com a escola conhecer a turma e o trabalho do supervisor	Dar continuidade nas atividades com as escolas participantes, desde o início do Projeto em março/2014. Fazer observações sobre o seu funcionamento, apresentação dos novos bolsistas e reaproximação com as 09 turmas dos anos iniciais do ensino fundamental das 6 escolas públicas municipais envolvidas no projeto. Cada grupo de alunos visita uma determinada escola uma vez por semana, em dias pré definidos	Conhecimento sobre o campo de atuação na escola. Período de observação da sala de aula – 4 semanas

		<p>nas reuniões de orientação com o coordenador do PIBID que acontecem semanalmente na UFPE (15 para o grupo de matemática – vide atas em anexo).</p> <p>Os coordenadores mantêm contato telefônico, por email e whatsapp com todos os supervisores; além disso eles preenchem uma ficha de avaliação ao final de cada aula ministrada pelos graduandos de Pedagogia e foram chamados para reuniões gerais duas vezes em 2016. E os coordenadores visitaram cada uma das escolas pelo menos uma vez no ano de 2016.</p>	
<p>3. Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016</p>	<p>Conhecer os referenciais teóricos e metodológicos que norteiam as atividades realizadas nas escolas durante o ano letivo.’ Elaborar o cronograma ou o calendário de atividades.</p>	<p>Estudo e discussão de textos acadêmicos e de conteúdos específicos nas áreas de ensino de Matemática, História e Ciências. Elaborar planejamento das intervenções didático pedagógicas dos bolsistas nas escolas.</p>	<p>Realização de uma reunião semanal para subsidiar a formação acadêmica e embasamento conceitual para atividades realizadas no PIBID e em outras áreas de atuação dos estudantes dentro do curso.</p> <p>Em História: produção dos planos de aula a serem ministrados durante o ano letivo de 2016.</p> <p>Visitas a locais de pesquisa (Arquivo do Estado, Centro de Artes e Comunicação, etc) para coleta de dados que contribuíram para o planejamento e realização das aulas.</p> <p>Produção de 4 relatos de experiências publicados em congressos e na EXPO PIBID</p> <p>Desenvolvimento de cerca de 23 planejamentos de aulas (ANEXO) para atuação dos bolsistas nas escolas.</p>
<p>4. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>-Refletir conceitualmente, didaticamente sobre os temas que seriam abordados nas aulas a serem planejadas. -Elaborar uma estratégia de registro e memória das atividades do PIBID em cada turma.</p>	<p>Encontros com os alunos pibidianos para estudo de noções e perspectivas historiográficas a serem abordadas nas intervenções didáticas realizadas em 3 turmas dos anos iniciais do ensino fundamental de escolas públicas municipais de março a dezembro de 2016.</p> <p>Elaboração de roteiros e produções filmicas a partir dos temas</p>	<p>26 reuniões resultando no debate de questões levantadas pelos bolsistas a respeito da historiografia e dos temas abordados em sala de aula.</p> <p>Produção de filmes de curta metragem a respeito das histórias da cidade do Recife, com os/as alunos/as das escolas do projeto.</p>

	-Construir recursos didáticos com materiais diversos.	trabalhados nas salas de aula. Excursão didática ao Centro de Educação da UFPE para exibição do filme “O menino e o mundo” para todos os estudantes das três escolas do Projeto. Elaboração e exposição de jogo didático Legendas Urbanas que, com características de RPG, explora aspectos da história e da construção das cidades. Elaboração e efetivação do jogo didático “1817?” nas escolas, que aborda os aspectos econômicos, religiosos, espaciais, comunicativos, usos, costumes e sensibilidades.	Interação entre estudantes das várias escolas e desenvolvimento de noções do conhecimento histórico a partir das perspectivas da história das sensibilidades. Produção de materiais-jogos, cartazes, murais, filmes etc - que ficarão disponibilizados nas escolas.
	Planejar e realizar intervenções didáticas com foco em conteúdos historiográficos, mas com características interdisciplinares, no Ensino Fundamental	Realização de intervenções didáticas nos anos iniciais do ensino fundamental, incluindo estudo de conceitos históricos a serem abordados; planejamento, realização e análise das intervenções realizadas de março a dezembro.	Reuniões semanais com objetivo de acompanhar os planejamentos e avaliar as regências realizadas; resultando no planejamento das intervenções didáticas com estudo de discussões teóricas relacionadas a objetos de ensino da História
5. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo	Pesquisar e elaborar textos sobre as épocas e os temas trabalhados (anos 1920, 1817).	Realização de pesquisa em visita ao INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PERNAMBUCO E ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO	Achados de pesquisa que resultaram em imagens fotográficas das fontes historiográficas (jornais e revistas) das épocas investigadas. As imagens e informações coletadas foram de grande valia para a realização das aulas e dos jogos
6. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	Reunir os/as supervisores para planejar e acompanhar os trabalhos. Analisar experiências vivenciadas pelos/as bolsistas nas escolas a partir de relatos orais semanais e de ficha de avaliação preenchida pelo supervisor/a. Visitar as escolas em momentos de intervenções didático	Realização de reuniões com os/as supervisores das escolas, e com alunos, com a intenção de perceber o andamento das atividades e avaliar o processo de construção dos planejamentos.	Realização de quatro reuniões com os/as supervisores e visitas a cada uma das escolas envolvidas.

	pedagógicas dos bolsistas.		
7. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)		<p>Artigo apresentado na EXPO PIBID 2016</p> <p>Título: Histórias do Recife: Movimento Mangubeat</p> <p>Autoras: Gleyce Kelly de Souza – UFPE – gleyce_kelly29-09@hotmail.com; Joyce Bezerra de Lima – UFPE – joycelima1986@gmail.com; Josineide Soares de Lima – UFPE – neidesoares20@hotmail.com; Maísa Gomes Sobral – UFPE – maisa.sobral@outlook.com e Tamires Carneiro da Silva – UFPE tamires.carneiro.silva@gmail.com</p> <p>Título: Histórias do Recife: Ciclo de Cinema de 1920</p> <p>Autoras: Aline Maria de Souza Florencio – UFPE – alinemariaflorencio@gmail.com; Daiana Gomes de Oliveira – UFPE – daiana_oliveiragomes@hotmail.com; Kamilla Késsia da Silva – UFPE – kamilakessia20gmail.com e Sarah Coimbra Costa – UFPE – sarahcoimbracosta@gmail.com</p> <p>Título: Histórias do Recife: O Movimento Ocupe Estelita</p> <p>Autores/as: Jessica Catainan da Conceição Amaro – UFPE – jessica_25catainan@hotmail.com; Kelly Karoline Ferreira da Silva – UFPE – kelly-karollyne19@hotmail.com; Maria de Fatima da Conceição Dutra – UFPE – fatima.dutrac@hotmail.com; Marta Rejane da Silva Souza – UFPE – martasouza35@hotmail.com e Thiago dos Santos Antunes da Silva – UFPE – thiago_lbm@yahoo.com.br</p> <p>Apresentação do Jogo didático: Legendas Urbanas</p> <p>Apresentadores/as: Jessica</p>	<p>Apresentação de: 3 artigos na modalidade Banner; Jogo didático em formato de RPG “Legendas Urbanas” e a produção filmica sobre a cidade do Recife e a experiência das aulas nas turmas do projeto.</p>

		<p>Catainan da Conceição Amaro – UFPE – jessica_25catainan@hotmail.com; Marta Rejane da Silva Souza – UFPE – martasouza35@hotmail.com e Thiago dos Santos Antunes da Silva – UFPE – thiago_lbm@yahoo.com.br</p> <p>Apresentação da produção fílmica intitulada “Recife, as pessoas e suas histórias” – 15 min</p> <p>Apresentadores/as: Gleyce Kelly de Souza – UFPE – gleyce_kelly29-09@hotmail.com; Joyce Bezerra de Lima – UFPE – joycelima1986@gmail.com; Josineide Soares de Lima – UFPE – neidesoares20@hotmail.com; Maísa Gomes Sobral – UFPE – maisa.sobral@outlook.com e Tamires Carneiro da Silva – UFPE – tamires.carneiro.silva@gmail.com ; Jessica Catainan da Conceição Amaro – UFPE – jessica_25catainan@hotmail.com; Kelly Karoline Ferreira da Silva – UFPE – kelly-karollyne19@hotmail.com; Maria de Fatima da Conceição Dutra – UFPE – fatima.dutracc@hotmail.com; Marta Rejane da Silva Souza – UFPE – martasouza35@hotmail.com e Thiago dos Santos Antunes da Silva – UFPE – thiago_lbm@yahoo.com.br; Aline Maria de Souza Florencio – UFPE – alinemariaflorencio@gmail.com; Daiana Gomes de Oliveira – UFPE – daiana_oliveiragomes@hotmail.com; Kamilla Késsia da Silva – UFPE – kamilakessia20@gmail.com e Sarah Coimbra Costa – UFPE – sarahcoimbracosta@gmail.com</p> <p><u>Artigo aceito no VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), V Seminário Nacional do PIBID, IV Encontro Nacional de Coordenadores do PIBID e X</u></p>	
--	--	---	--

		<p><u>Seminário Institucional PIBID/PUCPR</u> Título: Mudanças e Permanências: as sensibilidades e modos de dizer os aspectos econômicos no Recife de 1817</p> <p>Autoras: Aline Maria de Souza Florencio – UFPE – alinemariaflorencio@gmail.com; Daiana Gomes de Oliveira – UFPE – daiana_oliveiragomes@hotmail.com; Kelly Karoline Ferreira da Silva – UFPE – kelly-karollyne19@hotmail.com e Sarah Coimbra Costa – UFPE – sarahcoimbracosta@gmail.com</p> <p>Título: Os modos de comunicação de Recife em 1817: Experiência formativa nas séries iniciais em uma escola da rede municipal do Recife</p> <p>Autores/as: <u>Aline Maria da Silva – UFPE – alineolivs@outlook.com; Isabela Rebeca Maia da Silva – UFPE – isabelarebeca27@gmail.com Maria de Fatima da Conceição Dutra – UFPE – fatima.dutrac@hotmail.com; Marta Rejane da Silva Souza – UFPE – martasouza35@hotmail.com e Thiago dos Santos Antunes da Silva – UFPE – thiago_lbm@yahoo.com.br</u></p> <p>Artigo aceito na Expo PIBID 2017 Título: Experiência formativa no PIBID: as sensibilidades e modos de dizer os aspectos econômicos no Recife de 1817 Autoras: Aline Maria de Souza Florencio – UFPE – alinemariaflorencio@gmail.com; Daiana Gomes de Oliveira – UFPE – daiana_oliveiragomes@hotmail.com; Kelly Karoline Ferreira da Silva – UFPE – kelly-karollyne19@hotmail.com e Sarah Coimbra Costa – UFPE – sarahcoimbracosta@gmail.com</p>	
--	--	---	--

		<p>Título: Entre mudanças e permanências: as sensibilidades e os modos de dizer as relações espaciais no Recife de 1817 e nossos dias</p> <p>Autoras: ; Jéssica Dayane do Nascimento – UFPE – jessican31@gmail.com; Joyce Bezerra de Lima – UFPE – joycelima1986@gmail.com; Josineide Soares de Lima – UFPE – neidesoares20@hotmail.com; Maísa Gomes Sobral – UFPE – maisa.sobral@outlook.com; Nathalia Adrienne de Souza Soares UFPE – nathaliassoares.soares@gmail.com e Stefani Ferreira da Silva – UFPE – stefaniferreira2011@bol.com.br</p>	
--	--	---	--

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE CIENCIAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade	Selecionar 14bolsistas em 84 inscritos para completar o quadro de 45 bolsistas do SubProjeto PIBID/Pedagogia/UFPE/Recife	Entrevista com os candidatos; Explicação sobre as diretrizes gerais do PIBID; Análise do currículo/desempenho acadêmico.	Seleção de 14bolsistas do curso de Pedagogia da UFPE/Recife com formação de quadro de reserva.
1.2Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Apresentar para o grupo os novos alunos do PIBID, os coordenadores das escolas (novos e antigos). Fazer uma breve avaliação do andamento do projeto iniciado em março de 2014 e percalços enfrentados em 2016	Apresentação geral das diretrizes do programa e normas internas sobre a frequência e participação dos bolsistas no projeto.	Boa avaliação do projeto por parte dos supervisores, coordenadores e bolsistas do ano anterior. Almeja-se com isso o compromisso de todos com o projeto (INCLUIR ATA DA REUNIÃO GERAL- Petronildo)
1.Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos	Conforme as atividades previstas pelas áreas de ensino de matemática, história e ciências.	Cada grupo de alunos visita uma determinada escola uma vez por semana, em dias pré definidos nas reuniões de orientação com o coordenador do PIBID que acontecem na UFPE. Os coordenadores mantém contato telefônico, por email e whatsapp com todos os supervisores. .	Conhecimento sobre o campo de atuação na escola.
2. Planejamento dos subprojetos	Conhecer os referenciais teóricos e	Estudo e discussão de textos acadêmicos e de conteúdos	Na área de ensino de ciências foram realizadas

<p>das atividades para o ano de 2016</p>	<p>metodológicos norteiam as atividades realizadas nas escolas durante o ano letivo. Elaborar o cronograma de atividades.</p>	<p>específicos nas áreas de ensino de Matemática, História e Ciências. Elaborar planejamento das intervenções didático pedagógicas dos bolsistas nas escolas. Os planejamentos são elaborados semanalmente pelos pibidianos em conjunto com o coordenador. Os resultados dessas intervenções são avaliadas entre os estudantes de pedagogia, supervisores do projeto e coordenador. Os planejamentos são materializados nos planos de aula. Os pibidianos estudam os fundamentos teóricos e metodológicos que embasam os planos de aula e atividades pedagógicas nas escolas. Os pibidianos da Escola Alto do Maracanã receberam formação sobre a temática Alimentos e seus macro e micronutrientes, em razão do novo ano do EF que iriam trabalhar em 2016. Os resultados dessa formação foram a elaboração de cinco planos de aula (proteínas, vitaminas, sais minerais, carboidratos e lipídeos) que foram apresentados e discutidos no grupo de todos os pibidianos segundo o referencial teórico utilizado.</p>	<p>cerca de 25 reuniões incluindo cinco encontros de formação com os novos alunos ingressantes, em conjunto com os demais já integrantes no projeto, a partir do segundo semestre. Foram efetivados 35 planos. Na escola Alto do Maracanã, devido a licença gestante da supervisora e a demora na sua substituição em virtude das novas regras do PIBID, os pibidianos desta escola elaboraram um material didático que foi aplicado no segundo semestre com a nova supervisora.</p>
<p>3.Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>		<p>Na área de ensino de ciências os pibidianos da diná de oliveira construíram com as crianças uma maquete sobre o processo de tratamento das águas de abastecimento público. Os Pibidianos da Escola Alto do Maracanã elaboraram uma apostila sobre os alimentos e seus macro e micronutrientes.</p>	<p>Além das atividades de intervenção pedagógica, foram realizadas atividades recreativas em comemoração ao dia das crianças, que incluíram entre outras coisas, produção de jogos e brinquedos.</p>
	<p>Planejar e realizar intervenções didáticas com foco em conteúdos matemáticos, mas com características interdisciplinares, no Ensino Fundamental</p>	<p>Na área de ensino de ciencias foram realizadas cerca de quarenta intervenções entre aulas especificas sobre os conteudos curriculares e encontros de integração entre os pibidianos, as crianças e os supervisores.</p>	<p>Metodologias de formação de professores. Desenvolvimento e processos de ensino e aprendizagem em ciencias com novos referenciais teóricos para a área de conhecimento.</p>
<p>6. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)</p>	<p>Reunir os supervisores para planejar e acompanhar os trabalhos.</p>	<p>Realização de reuniões com o supervisores das escolas, e com alunos, com a intenção de perceber o andamento das atividades e avaliar o processo de construção dos planejamentos. Na área de ensino de</p>	<p>Melhorias nas ações dos pibidianos, sugestões de novos conteúdos a serem trabalhados segundo sugestões do supervisor e necessidade das turmas.</p>

	<p>Analisar experiências vivenciadas pelos pibidianos nas escolas a partir de relatos orais semanais e de ficha de avaliação preenchida pelo supervisor.</p> <p>Visitar as escolas em momentos de intervenções didático pedagógicas dos pibidianos.</p>	<p>ciencias foram realizadas seis encontros nas escolas entre o coordenador, supervisor e os pibidianos para avaliação do desempenho do grupo.</p>	
<p>Na 7. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)</p>		<p>Foram inscritos três pôsteres referentes às atividades desenvolvidas nas três escolas da área de ensino de ciencias, para a expopibid de 2016 a ser realizada em fevereiro de 2017.</p>	<p>Poster e sistematização dos trabalhos realizados em 2016.</p>

Conteúdos trabalhados na Escola Diná de Oliveira: Maria Priscila do Nascimento Fontes, Bruno Alison dos Santos, Ana Maria Cavalcanti, José Gilberto de Souza Filho

1. Planetas, satélites, estrelas
2. Sistema solar
3. Tipos de solo
4. Água, ar, solo e luz.
5. Saúde e higiene corporal e mental
6. Partes das plantas e suas funções
7. Tecnologias: transporte e comunicações
8. Tecnologia do tratamento das águas de abastecimento público
9. Atividades de integração entre os pibidianos e as crianças: dinâmicas de grupo, contação de histórias, brincadeiras, roda de conversa, percussão corporal, jogos
10. Encontros para avaliação as aprendizagens.
11. Aulas de revisão dos conteúdos

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Roda de conversa: nos apresentar, conhecer os alunos, falar qual o objetivo das nossas intervenções e saber o que eles sabem a respeito da disciplina de ciencias.	Logo no início nos apresentamos e falamos o motivo pelo qual estavamos lá, em seguida fizemos perguntas norteadoras: Nome? Idade? Gosta de ciencias? Porque?	alcançamos captar o que os alunos sabiam e esperavam da disciplina. Como também, eles conseguiram entender o motivo por estarmos lá.
2.	Contação de História: teve como objetivo conscientizar os alunos a respeito da água, como também observa como eles se comportam no momento de uma	A história contada foi a de “JOÃO DA ÁGUA” escrito por Patrícia Engel Secco. No decorrer da leitura as ilustrações eram mostradas aos alunos. Após a leitura foram feitos alguns questionamentos a respeito com: o que vocês acharam da história? João tinha água dentro de casa? Qual a importância da água? Quais os cuidados que devemos ter com água? No final da contação também foi	Foi observado que os alunos, ficaram bastante atentos na hora da contação de história como também interagiram bem na hora dos questionamentos

	contação de história ou assunto.	orientado para que eles desenhassem sobre como se deve armazenar a água.	
3.	Atividade Integradora 1: Tic Tac Tá (Música sai preguiça). O objetivo foi de fazer com que as crianças se sintessem a vontade como os novos professores, assim como também conhece-los.	No pátio da escola fizemos um círculo aberto o qual era feito e desfeito ao seguir a canção da preguiça. Em que cada criança deveria cantar ou tentar cantar para ser seguida a canção com seus respectivos movimentos.	Houve grande interação dos alunos conosco e entre si.
4.	Atividade integradora 2: Pipoca. Conhecer um pouco da personalidade de cada estudante e a interação da turma	Em forma de círculo e de mãos dadas fizemos movimentos pré determinados. Os movimentos eram os mesmos no decorrer da atividade, porém o grau de dificuldade era determinado a partir de como eles deveriam se posicionar para fazer os movimentos. Exemplo: mão direita no joelho esquerdo do colega.	Observamos alguns possíveis conflitos que possamos presenciar no dia-a-dia na sala de aula.
5.	Lembrancinha de boas vindas: presentear os alunos com um Kit formado de lápis e bloquinho para anotações.	Ao final da nossa aula entregamos as lembrancinhas.	Entregamos os Kits e as crianças ficaram animadas com as lembrancinhas.
6.	Despertar a curiosidade das crianças por meio da exposição de um vídeo a fim de provocar um debate inicial.	O vídeo utilizado como motivação, para despertar as crianças para o assunto da aula foi: https://www.youtube.com/watch?v=KABqQx0iyK&feature=youtu.be O qual caracterizava as estrelas, os planetas e os satélites.	Foi observável a curiosidade das crianças em buscar características para a diferenciação entre estrelas, planetas e satélites.
7.	Identificação dos conceitos vigentes na aula sobre estrela, planetas e satélites.	Explicação dos conceitos de estrela, planetas e satélites. Foi utilizado o quadro para a exposição dos conceitos e imagens.	Foi possível perceber que as crianças estavam participativas durante a aula, como também curiosas acerca dos conceitos.
8.	Fixar os conceitos abordados no momento anterior.	Foi entregue uma atividade escrita as crianças, contendo 5 questões sobre os conceitos: estrela, planetas e satélites. A atividade foi realizada individualmente e depois respondida e socializada coletivamente.	Mediante a finalização da atividade, constatamos que os alunos se apropriaram dos conceitos abordados na aula.
9.	Observar como as crianças trabalham em grupo, como também analisar a compreensão das crianças a respeito do assunto abordado.	Foi proposta uma atividade em grupos de 4 a 5 crianças para a construção de um sistema solar. Foram utilizadas cartolinas, tintas, imagens entre outros materiais para a construção do sistema solar.	O trabalho em grupo, construído pelos alunos mostrou a compreensão dos mesmos, em relação ao assunto abordado na aula
10.	Roda de Leitura: No mundo da Lua – Martins D’Alvares: Introduzir o novo conteúdo de maneira alternativa, estimulando a reflexão	Foi realizada uma roda de leitura, na qual o poema foi lido por um dos bolsistas, foi feita uma reflexão coletiva abordando os personagens do poema, qual a importância dos elementos contidos nele para a vida humana, contemplando uma revisão de conceitos como: estrelas, satélites e planetas	Constatamos que os alunos absorveram bem os conteúdos aplicados na aula anterior e que os alunos idealizavam a lua como um satélite importante para a vida humana na Terra, principalmente pelo fato de iluminá-la.

	e incentivando a leitura.	e introduzindo o conteúdo a ser aprendido no dia (Lua e suas fases).	
11.	Exposição de Imagens: Lua e suas Fases. Introduzir o conceito de lua e a importância da suas fases para a vida humana e ecossistema.	Primeiro, enfatizamos o fato da lua ser o único satélite natural da Terra, a importância da iluminação para a vida humana, abordando reflexões a cerca da ausência dela... Como seria a vida na Terra? Posteriormente abordamos e caracterizamos as fases da lua: cheia, minguante, nova e crescente e a influência delas no ecossistema (mares, conservação e manutenção de espécies marinhas).	Constatamos que os alunos ficaram impressionados com a influência que a Lua exerce no nosso ecossistema, absorveram bem estas informações.
12.	Produção Coletiva: Elaboração da representação das fases da lua	A sala foi dividida em quatro grupos, no qual cada um ficou responsável para representar e caracterizar uma fase e compartilhar com os colegas da turma.	Os alunos aprenderam a diferenciação de cada fase da lua, conseguiram fixar a integração espacial entre estrelas, planetas e satélites como algo integrado, foi muito satisfatória essa relação na aprendizagem.
13.	Atividade de Fixação escrita: Com finalidade de observar a continuidade do desenvolvimento dos alunos.	A atividade buscava a relação dos conteúdos aplicados com a vida social dos alunos, na qual os meninos teriam que observar, caracterizar a última vez que os mesmos teriam observado a lua, contemplando os conceitos difundidos na aula.	Realmente foi possível constatar uma aprendizagem significativa em relação aos conteúdos aplicados na aula mediante a observação o desenvolvimento dos alunos perante aos conceitos e atividades.
14.	Provocar a curiosidade das crianças por meio da exposição de um vídeo que apresenta o conceito de eclipse solar e o lunar.	Foi apresentado um vídeo curto como motivação, afim de proporcionar uma conversa inicial sobre o que seria um eclipse, sendo necessário fazer alguns questionamentos tais como: Vocês já viram um eclipse, como acontece? Como o céu fica?	Foi possível com utilização do vídeo, garantir a participação das crianças acerca do conceito abordado na aula, salientando que as crianças ficaram atentas as discursões
15.	Identificação dos conceitos abordados na etapa anterior.	Explicação dos conceitos do que é um eclipse., um eclipse solar e lunar, tendo como suporte imagens do próprio vídeo para falar dos conceitos. Foi explicitado através das imagens como cada eclipse acontece.	Foi possível perceber claramente a curiosidade das crianças acerca do tema, bem como a participação das mesmas durante a exposição dos conceitos.
16.	Verificar a aprendizagem e a compreensão dos conceitos abordados no momento anterior.	Foi proposta uma atividade em grupo formado por pequenos grupos de 4 a 5 crianças para a construção de cartazes exemplificando os conceitos abordados na aula.	O trabalho realizado em grupo, por meio da apresentação dos cartazes foi possível perceber a compreensão construído pelos alunos sobre os conceitos.
17.	Verificar a compreensão das crianças.	Foi entregue uma atividade escrita as crianças, contendo 3 questões sobre os conceitos: eclipse lunar e solar . A atividade foi realizada individualmente e depois respondida e socializada no grande grupo.	Após a conclusão da atividade, foi possível perceber que boa parte d a turma se apropriou de fato dos conceitos apresentados em aula.
18.	Primeiramente toda a turma foi convidada a andar pela escola, jardim, pátio, a fim de observar e coletar os	As amostras de solo da escola foram expostas para a turma e foram exploradas as características presentes nos mesmo. Como por exemplo, a textura, a cor, etc....	Os alunos se mostraram bem participativos e curiosos à atividade.

	tipos de solo que existe na escola.		
19.	Exposição de Imagens: sobre o assunto solo, com seus tipos existentes. Também foi entregue para cada aluno uma folha contendo o as características do do tipos de solo como sua importância para ser assim, introduzir o conceito de solo e sua importância na vida humana e do ecossistema.	Foi exposto as imagens de acordo com a leitura feita pelos alunos das características dos tipos de solo e também questionamentos sobre determinado solo: se eles já viram, tiveram contato, e etc.	Foi possível perceber que os alunos com o tema apresentado estavam bem participativos durante a aula. A utilização das imagens com os questionamentos, como também ainda dos alunos para o parque da sala proporcionou um melhor entendimento do tema/conceito proposto, o qual os alunos passaram a identificar cada tipo de solo, alcançando o entendimento do conceito de forma satisfatória.
20.	Neste momento foi retomada as amostra de solo coletados na escola e toda a turma foi convidada a identificar quais solos eram presentes na escola, suas características e utilidades.	Esta atividade foi muito importante, pois através da mesma, pode-se perceber que as crianças se apropriaram dos conceitos abordados em sala de aula.	Os alunos conseguiram identificar quais tipos de solo eram presente na escola, ficaram curiosos e compararam com situações anteriores vista anteriormente em sala de aula.
21.	Atividade escrita acerca dos temas/conceitos trabalhados em sala.	A atividade escrita individual contendo 2 questões a respeito do conceito abordado, em que estava bem nítida a diferença dos tipos de solo.	A atividade foi no primeiro momento realizado individualmente e depois socializa coletivamente e as crianças foram bastante participativas.
22.	Neste primeiro momento foi realizado o “experimento da vela”, onde foi reforçado o conceito de ar, para a experiência foi necessário um copo de vidro uma vela.	Os alunos a principio foram questionados sobre o que de fato aconteceria com a vela dentro, ou com o copo. Depois dos palpites e da experiência realizada as crianças conseguiram identificar o que de fato a experiência queria abordar, a vela vai se apagando de acordo com a falta de oxigênio.	A atividade com o experimento chamou muito a atenção das crianças que participaram, e solicitaram que fosse feita novamente a experiência.
23.	Nesta etapa foi socializado e debatido os conceitos da aula que foram: ar, solo, água e luz. Os conceitos foram discutidos, abordados de forma coletiva.	Foram expostas e exemplificado por meio de imagens os conceitos, bem como sua importância para nós. As crianças fizeram a leitura das imagens e depois tiveram acesso ao material conceitual impresso.	Percebeu-se que os alunos conseguiram internalizar bem os conceitos em relação água e ar, trazendo até exemplos cotidianos para exemplificação dos conceitos, como também lembraram muito bem dos conceitos dados na aula passada os utilizado em forma de associação. Mediante uma relação entre a conceituação exposta no quadro e os desenhos representativos dos dois fatores.
24.	Foi feita uma experiência, com a plantação de feijão o qual foi utilizado copos descartáveis, algodão e	Também foi orientado para que as crianças anotassem as mudanças presentes na experiência, e as comparassem com as dos outros colegas.	As crianças se mostraram comprometidas com as atividades propostas, e curiosas.

	a semente do feijão. Em seguida foi orientado para que as crianças cuidassem colocando água e com isso elas também foram orientadas para observarem o que iria ocorrer durante a semana com o feijão.		
25.	Identificar se as crianças compreenderam o que foi debatido e /ou estudado.	Foi entregue uma atividade contendo conteúdos da aula passada e da aula presente. Essa atividade constava duas questões bem distribuídas sobre os seguintes temas: água, ar, luz e solo.	A atividade foi realizada coletivamente e as crianças foram bastante participativas.
26.	Os alunos fizeram as observações e responderam corretamente.	Foi desenhada uma árvore no quadro branco e deixado uma seta em cada parte que é composta a árvore. Em seguida pedimos, para que os alunos observassem e em seguida foi questionado os alunos nas seguintes setas qual seria o nome daquela determinada parte da árvore.	Os alunos fizeram as observações e responderam corretamente.
27.	Reconhecer os conceitos, em relação ao assunto a ser abordado Partes da Planta.	Foi entregue a cada aluno uma folha contendo, os conceitos de cada parte de uma planta como também a imagem dos mesmos. Em seguida foi feita uma leitura coletiva em que era escolhido aleatoriamente um aluno para ler uma das partes que compõem a planta e em seguida era feito uma reflexão sobre o que havia sido lido por todos.	Todos os alunos se mostraram, interessados pela aula, bem como participativos.
28.	Identificar as funções de cada parte da planta.	Neste momento foi explorado, as funcionalidades de cada parte, que compõem uma planta, bem como sua importância como um todo.	Os trabalhos construídos pelos alunos mostraram, a compreensão sobre o conceitos da aula.
29.	Analisar o nível de compreensão dos estudantes acerca do assunto.	Foi entregue uma atividade escrita aos alunos contendo 2 questões sobre os conceitos a respeito do tema: partes das plantas.	A atividade foi proposta para casa, a ser realizada individualmente. Em sua entrega haverá a socialização coletiva.
30.	Despertar o interesse dos alunos pela aula de forma lúdica.	Leitura deleite do poema “os dentinhos”. A leitura deleite foi importante para iniciarmos assim uma conversa sobre o conteúdo a ser abordado na disciplina e fazer com que eles participem e interajam da aula.	Com a leitura deleite, pode se perceber que os alunos ficaram atentos e mais participativos, solicitando fazer a leitura, e comentando sobre o que a leitura trazia.
31.	Reconhecer e identificar os conceitos abordados em sala, sobre higiene do corpo e saúde da mente.	Neste momento foi apresentado um vídeo que trazia o conceito de higiene, e que lustrava atividades rotineiras com o conceito presente nas ilustrações.	Foi possível perceber claramente que com a apresentação do vídeo os alunos ficaram mais a vontade para falar sobre o conceito abordado em sala de aula.
32.	Identificar se as crianças compreenderam o que foi debatido na aula.	Foi aplicada uma atividade contendo 2 questões bem explicativas em relação ao assunto abordado em sala sobre os respectivos temas: higiene do corpo e saúde da mente. A no primeiro momento foi	Foi possível constatar que os alunos internalizaram bem o conteúdo abordado sobre higiene, conseguindo distinguir muito bem, o mesmo.

		realizada individualmente e no segundo momento coletivamente.	
33.	Identificar e avaliar as compreensões das crianças acerca dos conceitos estudados durante o semestre nas aulas de ciências.	Neste momento foi realizado com as crianças uma avaliação, para a finalização deste primeiro semestre no ensino de ciências	Foi possível perceber que as crianças estavam atentas e concentradas no desenvolvimento da avaliação de ciências.
34.	Entrega das atividades, avaliação coletiva e finalização do semestre.	Neste momento foi entregue a devolutiva das atividades que as crianças realizaram durante o semestre.	Foi possível perceber que as crianças ficaram felizes com o retorno que tiveram através das atividades.
35.	Roda de conversa: apresentação dos novos integrantes do PIBID, conhecimento da turma.	Logo no início nos apresentamos e falamos o motivo pelo qual estávamos lá, em seguida fizemos perguntas norteadoras: Nome? Idade? O que eles viram no semestre passado?	Os alunos interagiram, e demonstraram domínio dos conteúdos anteriores
36.	Atividade integradora: Dinâmica de “Percussão Corporal” com o objetivo de trabalhar a exploração sonora, noção de ritmo, coordenação motora, interação, concentração e etc.	Todos foram levados para o pátio da escola e foi formado um grande círculo com os alunos em pé para realização de alongamento e aquecimento, lembrando a eles que o instrumento, neste caso, é o próprio corpo.	Conseguimos observar que as crianças interagiram e estavam bem prestativas e concentradas no decorrer da dinâmica.
37.	Jogo de Revisão: objetivou avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos vistos anteriormente.	Inicialmente foram feitas perguntas relacionadas aos assuntos anteriores e a medida que eles iam falando nós íamos escrevendo no quadro. Em seguida foi entregue fichinhas contendo em cada uma perguntas variadas sobre os assuntos abordados durante todo semestre passado.	Observou-se que os alunos tinham internalizado boa parte dos conteúdos vistos anteriormente. Mostrando um bom domínio, durante todo o jogo da revisão.
38.	Trabalho em grupo com o objetivo de identificar se os alunos fixaram os conteúdos.	Dividimos a turma em 4 grupos e cada grupo ficou com um tema para ser abordado. Cada grupo ficou responsável em fazer um breve resumo do assunto através de desenhos, escrita e poemas. Em seguida cada grupo apresentou para toda a turma o tema o qual ficaram responsáveis.	Foi possível observar que os alunos ficaram bem interessados na atividade em grupo como também houve interação, foi possível perceber apropriação do conteúdo.
39	Provocar a curiosidade das crianças por meio da exposição de objetos/tecnologias antigas e novas.	O início de nossas atividades se deu através de observações feitas pelos alunos a alguns objetos tecnológicos antigos; como: rádio relógio, celulares, fita cassete, olho mágico ou monóculo e fotos branco e preto. Depois das observações os alunos fizeram suas colocações em relação aos objetos observados.	Interação integral dos alunos e muita curiosidade em relação aos objetos observados por eles em sala de aula.
40	Desenvolver um pensamento de raciocínio lógico e crítico do ponto de vista das contribuições e dos malefícios que o	Foi entregue a cada criança um texto contendo de forma resumida os conteúdos abordados sobre a tecnologia. Em seguida foi proposta a leitura do texto por alguns alunos e assim, à medida em que era feita a leitura, o conteúdo era explicado.	Pode ser observada a participação dos alunos, bem como suas interações e questionamentos em relação ao assunto abordado.

	uso da tecnologia traz pra sociedade atual.		
41	Compreender o processo linear das mudanças tecnológicas e a evolução da sociedade a partir das grandes descobertas e invenções; como: o avião, o carro, o computador, o telefone e a televisão.	Depois do recreio colocamos alguns vídeos falando sobre essas invenções e sua importância para sociedade. Refletimos sobre o tema e sobre os problemas causados na sociedade devido a exploração sem limites desses bens materiais que são retirados da natureza causando problemas ambientais em nosso planeta, como aquecimento global, seca, enchentes e etc... Falamos sobre a importância do consumo consciente e a preservação de alguns bens naturais.	Observamos que os alunos estavam bem engajados no debate, com muitas perguntas e inquietações sobre essa sede de consumo por objetos de tecnologia bem avançada.
42.	Trabalho em grupo com o objetivo de identificar se os alunos fixaram os conteúdos.	Dividimos a turma em quatro grupos e demos figuras para que os grupos de forma cronológica colocassem as figuras no cartaz e produzissem um pequeno texto sobre o tema tecnológico do seu grupo. Depois cada grupo apresentou suas produções para toda a turma, em seguida pedimos que cada aluno produzisse um texto sobre tudo que foi visto nas atividades.	Foi possível observar que os alunos ficaram bem interessados na atividade em grupo como também houve interação, foi possível perceber a apropriação do conteúdo.
43.	Iniciamos a aula com uma breve revisão do conteúdo abordado na aula passada, em seguida foi proposto uma atividade individual.	A atividade abordava quatro questões referentes ao assunto de forma bem claras e objetivas.	Percebeu-se que a grande maioria internalizou bem o assunto, mostrando dominar bem as questões propostas.
44.	Leitura deleite do livro “João da Água” de Patrícia Engel Secco.	Neste momento foi feita a leitura do livro o qual abordava o a questão da água. Após a leitura foram feitos alguns questionamentos: Como a água chegava na casa de João? Qual a importância da água? Entre outras.	Os alunos ficaram durante a leitura muito atentos, como também foram bastante participativos.
45.	Foi abordado o conteúdo de forma verbal e não verbal com a utilização do quadro no qual estava desenhado toda ETA , e em seguida foi apresentado um vídeo da Sabesp do estado de São Paulo para materializar o assunto abordado.	Com a utilização do quadro explicamos etapa por etapa todo o processo do tratamento da água até a sua distribuição. E em seguida o vídeo mostrou de forma real todo o processo.	Os alunos durante o vídeo ficaram bem atentos e fizeram diversos questionamentos: como o que sulfato de alumínio, flúor, entre outros.
46.	Atividade em dupla.	A atividade consistiu em uma tabela para os alunos descreverem cada etapa do tratamento da água a partir da apresentação do vídeo. Após realização da atividade ainda em dupla entregamos uma outra tabela contendo todas as etapas para ser feita uma comparação em relação ao que eles fizeram.	Os alunos mostraram compressão do conteúdo.

47.	Leitura deleite e música.	O poema sobre água e música da água de (Marcelo Serralva) como forma de motivação.	As crianças se mostraram muito atentas a leitura deleite do poema como da música.
48.	Atividade em dupla em relação ao poema e música abordado anteriormente.	As crianças foram duplas aleatoriamente para atividade . Cada dupla recebeu uma atividade a qual era para a criança de um poema falando da importância da estação de tratamento da água.	Todas interagiram e mostraram ter internalizado bem o assunto abordado na semana passada o qual da continuidade ao do dia visto, assim fizeram sem dificuldades o poema sobre ETA.
49.	Trabalho em dupla	Foi entregue um esboço do tratamento de água para que elas fossem orientadas e em seguida uma atividade para ser feito por comparação.	Observar como as crianças trabalham em grupo, como também analisar a compreensão das crianças a respeito do assunto abordado.
50.	Oficina de filtração e decantação.	Foram utilizadas garrafas pet de 500ml, tesoura, algodão, areia, pedras e água para construção do filtro com os alunos.	Todos ficaram supressos e encantados com o processo executado.
51.	Dinâmica sobre a importância da água.	A dinâmica foi feita da seguinte forma: utilizou-se uma garrafa pet de 2litros um barbante e uma caneta. O objetivo da dinâmica foi de que os alunos perceberem que o trabalho coletivo é importante para preservação da água.	Conseguimos observar que o trabalho coletivo foi executado com estratégias, concentração e união e com isso conseguiram realizar a dinâmica com sucesso.
52.	Revisão com vídeo da SABESP e escritos no quadro.	Foi passado o vídeo e em seguida foi entregue uma tabela da aula anterior para eles acompanharem e assim ser feita revisão. Vários questionamentos foram feitos, tais com: o que vocês lembram da aula passada? O que é a ETA? Quantas etapas tem o tratamento da ETA? Quais são?	Percebeu-se que eles internalizaram bem o conteúdo e participando bem relação aos questionamentos.
54.	Atividade individual.	Foi entregue uma atividade para ser feita individualmente e em seguida corrigida coletivamente. Esta atividade teve como base um esquema sobre o tratamento de água com uma numeração correspondendo a cada etapa da ETA, logo abaixo havia a explicação de cada uma para ser completada com a numeração correspondente.	Os alunos mostraram não terem dificuldades em relação a atividade e na hora na correção coletiva foram bem participativos.
55.	Ensaio da música.	Foi apresentado um vídeo com a música da água de (Marcelo Serralva) para que os alunos ensaiassem visto que a mesma será apresentada no final da disciplina por toda a turma.	Os alunos prestaram bastante atenção na música e no decorrer que ela ia sendo apresentada pela segunda vez todos, já o acompanhavam.
56.	Iniciamos a aula com uma breve conversa, falando do que haveria na aula e uma pequena revisão das aulas anteriores do assunto que estamos trabalhando que é a tecnologia e voltada pra tecnologia da água.	Os alunos participaram fazendo perguntas e propriamente respondendo sobre o tema mostrando domínio sobre o assunto ali exposto.	Percebeu-se que a grande maioria internalizou bem o assunto, mostrando dominar bem as questões propostas.

57.	Em seguida fizemos uma dinâmica com o grande grupo, fomos para o pátio da escola e lá fizemos uma grande roda e trabalhamos o ritmo e a percepção de cada um acerca da musica "Água", utilizando a ciranda como forma de aprendizagem.	Neste momento foi trabalhado a percepção rítmica de cada um participando em grupo.	Os alunos foram durante a dinâmica bem participativos e colaboradores para a realização.
58.	Foi abordado o conteúdo de forma verbal e não verbal com a utilização do quadro no qual estava desenhado toda ETA, e em seguida fizemos um pequeno ensaio da musica com todos acompanhando a musica que passava no vídeo e juntamente cantando a musica. Em seguida preparamos a sala para a construção da ETA e dividimos entre dois grupos as atividades.	Com a utilização do quadro explicamos etapa por etapa todo o processo do tratamento da água até a sua distribuição. Na construção da ETA utilizamos papelão, garrafas pet, tintas, cola e muita imaginação para a construção da estação de tratamento.	Os alunos aprenderam as etapas de forma mais simples e física cada estagio que água passa. Surgiram muitas perguntas enquanto fazíamos a construção da ETA
59.	Atividade em grupo	A atividade consistiu na construção da ETA (Estação de Tratamento de Água) utilizando garrafas pets, os alunos se dividiram em dois grupos, para construir cada etapa do tratamento da água a partir da apresentação do vídeo. Após realização da construção foi montada as etapas e os alunos viram fisicamente como acontece o processo de tratamento da água.	Os alunos mostraram compressão do conteúdo e conhecimento do tema ali apresentado, todos participaram na construção da ETA.
60.	No inicio da aula fizemos uma reflexão acerca do acidente que aconteceu com o avião que transportava o time do Chapecoense. Foi levantada algumas questões sobre a falha da tecnologia que ela não pode substitui o homem.	Sentimos que os alunos participaram de forma relatando algumas coisas que tinha acontecido em suas vidas como a perda de alguém ou acidente que já aconteceram.	Mas ao final fizemos uma pequena dinâmica de pensar nas tecnologias antigas e as mais recentes e como elas se modificam ao passar do tempo. Os alunos foram participativo e envolvidos com o tema.
61.	Revisão de todo o conteúdo abordado no segundo semestre.	A revisão foi feita através de explicação oral, através de questionamentos em relação aos assuntos abordos: tecnologias e a ETA "estação do tratamento da água", EM seguida foi entregue uma tabela em relação a ETA e foi proposto a leitura, assim alguns alunos se dispuseram a ler e explicar.	Os alunos demonstraram um bom domínio em lembra e interagir no momento da revisão.

62.	Ensaio da música OLHA ÁGUA do Tio Marcelo, como também frases a serem faladas durante a música e exposição do ETA.	Foi proposto um círculo na sala para o ensaio da música com a utilização do violão. Cada aluno elaborou uma frase para ser abordada no final da música. Como: cuide bem da água; água é vida; preserve a água; entre outras.	A grande maioria dos alunos demonstraram entendimento do conteúdo realizando uma boa prova.
63.	Revisão de todo o conteúdo com o Jogo : “Seremos os Professores”.	O jogo tinha cartelas que continuam em cada conteúdo diversos que foram abordados durante todo o ano letivo. A sala foi dividida em três grandes grupos, cada grupo teria que ter um representante e esse representante teria que escolher uma cartela que abordasse determinado assunto em seguida esse representante junto com todo o grupo iriam estudar/ revisar o que viram nesse assunto durante o ano para em seguida ir até a frente da sala e explicar para os demais colegas com postura de um professor utilizando assim também o quadro para algumas anotações caso quisesse.	Os alunos ficaram maravilhados com o jogo alguns tímidos, interagiram super bem e demonstraram um bom domínio do conteúdo visto anteriormente.
64.	Avaliação “SUPER PROVA”	Foi entregue uma prova que constava nas suas questões todos os assuntos abordados durante todo o ano letivo. Essa prova tinha 10 questões, e eram questões abertas e fechadas.	A grande maioria dos alunos demonstraram entendimento do conteúdo realizando uma boa prova.
65.	Ensaio geral da música OLHA ÁGUA em ritmo de ciranda do Tio Marcelo, https://www.youtube.com/watch?v=--2Ialz8IT8 e também ensaio geral em relação a ETA.	A sala foi organizada em círculo para o ensaio ser realizado. Esse ensaio foi realizado com alguns instrumentos, tais como: alfaia, caixa ou tarol, agogô, ganzar e pandeiro, em seguida cada criança ia ao centro para falar em relação a ETA.	Foi um excelente ensaio todos já estavam bem por dentro do assunto e da música, sem assim mostrar dificuldades.
66.	Apresentação da maquete do ETA (estação do tratamento da água) e apresentação da música Olha Água do Tio Marcelo, para todos os pais https://www.youtube.com/watch?v=--2Ialz8IT8	As apresentações foram feitas no auditório da escola com a participação dos pais, após apresentação da maquete e da música foi exposto para os pais um vídeo contendo várias fotografias registradas durante todo o ano letivo na disciplina de ciências.	Os alunos realizaram uma boa apresentação e os pais ficaram maravilhados com o trabalho de todos.
67.	Confraternização	Após todas as apresentações, crianças e pais foram levados para sala de aula, onde lá comemoramos com comens e bebidas.	Foi um momento de descontração, houve entrosamento entre pais, alunos e professores. O contentamento dos pais/alunos foi para nós, alunos do Pibid, motivo de muita alegria. A professora Grace no final fez uma breve avaliação do grupo, fazendo elogios e reconhecendo o nosso trabalho.

1. Conteúdos trabalhados na Escola Alto do Maracanã

1. Composição química dos alimentos
2. Higiene corporal e hábitos saudáveis
3. As tecnologias e seus impactos sociais, econômicos e ambientais
4. Avaliações

Atividades desenvolvidas pelas bolsistas: Almir cavalcanti, Carla Adriana, Edson Carlos e Rafaela Teixeira dos Santos, na Escola Municipal Alto do Maracanã, sob a supervisão da Professora Sueli Suzana.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade setembro-dezembro/2016</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Aula inicial e tema/conceito: Composição da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a importância da composição dos alimentos. • Reconhecer as características de cada grupo de alimentos: carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e sais minerais. 	Leitura participativa do texto: alimentação. Exibição de dois vídeos sobre a importância dos alimentos e atividade para selecionar as imagens de acordo com os grupos dos alimentos, para a confecção de cartazes e socializa-los com a turma.	Com a leitura participativa, percebemos que os alunos ficaram atentos, porém nem todos conseguem ler. Com os questionamentos em sala, é perceptível que os mesmos conseguem entender, possuem uma boa compreensão do que está sendo proposto dos conceitos trabalhados de forma satisfatória. Percebemos que os alunos estavam curiosos com o tema abordado em sala e de forma participativa agiam durante a aula. A utilização dos vídeos proporcionou um melhor entendimento do tema/conceito proposto, o qual os alunos passaram a identificar cada grupo alimentício através da pirâmide alimentar, alcançando o entendimento do conceito de forma satisfatória. Ao receber a atividade proposta, cada grupo recebe diversas imagens para que os mesmos identifiquem o grupo alimentício de cada uma delas. Eles realizaram a atividade de forma curiosa e participativa em seus grupos, demonstrando compreensão do tema/conceito trabalhado em sala, alguns com mais dificuldades, porém com compreensão do conceito.

			Os trabalhos produzidos em grupo mostraram que os alunos além compreenderem os temas/conceitos trabalhados em sala, dialogam com o seu dia a dia, nos exemplificando sobre o que costumam comer em casa, o que é disponibilizado na merenda escolar etc.; sabendo diferenciar os grupos alimentícios trabalhados.
2- Hábitos saudáveis.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os hábitos saudáveis. 	<p>Apresentando a história: “Saladinha de Queixas” da autora: Tatiana Belinky, buscamos despertar a curiosidade para o tema/conceito abordado, para em seguida realizarmos alguns questionamentos relacionadas à forma de alimentação que eles costumam fazer. Na orientação/materialização, os alunos através da aula expositiva e do vídeo passaram a compreender e identificar os hábitos saudáveis para adquirir uma qualidade de vida melhor. Na ação verbal externa, os alunos comentaram sobre a atividade realizada, na qual foram feitos questionamentos por parte dos regentes a respeito do assunto abordado. Por fim, realizamos uma atividade escrita para análise da apropriação dos alunos sobre o conceito trabalhado.</p>	<p>Com a leitura deleite, percebemos que os alunos ficam atentos e nos questionam para melhor compreensão durante a leitura. Com os questionamentos em sala, foi perceptível notar que os mesmos entenderam o conceito trabalhado nela (higiene do corpo) de forma clara e positiva. Desde a leitura deleite foi possível perceber que os alunos estavam curiosos com o tema e de forma participativa atuavam durante a aula. A utilização dos do vídeo proporcionou um melhor entendimento do tema/ proposto, no qual os alunos passaram a identificar cada tipo de higiene existente, alcançando o entendimento do conceito de forma positiva. Ao receber as atividades propostas, é identificado diversas situações de higiene realizada por cada aluno. Eles expressaram seus conhecimentos e a compreensão do tema abordado em sala nesta atividade proposta de forma clara e objetiva, sem muitas dificuldades ou dúvidas, demonstrando total compreensão do tema trabalhado em sala.</p>

			Os trabalhos produzidos em grupo mostraram que os alunos além de compreenderem o conceito trabalhado em sala. Sabem respeitar e escutar o próximo, respeitando a fala sobre o tema na entrevista proposta como atividade, identificando as situações da higiene do corpo. Ao finalizarmos as atividades de escrita que representa a etapa verbal interna, observamos que os alunos tiveram um bom aprendizado sobre o assunto proposto, caracterizando corretamente todos os aspectos do conceito, tendo um bom resultado na atividade de avaliação escrita.
3- Higiene do corpo e mental.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e identificar os conceitos sobre higiene do corpo e saúde da mente 	Explicação dos conceitos: higiene do corpo e saúde da mente no quadro. “Exposição do conceito em vídeo no qual aborda a higiene do corpo e saúde da mente – cuidados necessários com a nossa higiene pessoal e bem-estar.” Na atividade proposta, os alunos produzem desenhos com situações que ilustram esses conceitos.	Percebemos no desenvolvimento da aula que os alunos estavam curiosos com o tema, de forma participativa e atenciosa questionavam e tiravam suas dúvidas, nos dando exemplos do seu cotidiano escolar e fora dele. Com a produção dos desenhos e a exposição do vídeo para exploração do conceito é identificado à compreensão dos mesmos nesse conceito trabalhado, o qual proporcionou um melhor entendimento do mesmo, o qual os alunos passaram a identificar cada tipo de higiene existente, alcançando o entendimento do conceito de forma satisfatória, no qual se encontravam empolgados e entusiasmados com a atividade proposta e a forma que a aula acontecia.
4- Higiene do corpo e mental cont.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e identificar os conceitos sobre higiene do corpo e saúde da mente 	Revisando o conceito da aula anterior “higiene do corpo e saúde da mente” para a confecção de cartazes, os quais expõe a compreensão dos conceitos trabalhados em sala,	As crianças mostraram interesse e colaboram com o andamento da aula, pois desde a aula passada, se mostraram curiosas e participativas com o

		identificando-os e reconhecendo em diversas situações propostas. Para este dia, tínhamos programado a conclusão do conceito anterior e a exposição do novo conceito, porém não foi possível iniciar a aula sobre o conceito: tecnologia, devido a uma avaliação interna da secretaria de educação. A aplicação desta avaliação nos atrasou no cronograma das aulas, porém concluímos o conceito anterior.	conceito. Os resultados foram satisfatório e assim, alcançamos os objetivos da aula. Os trabalhos produzidos em grupo mostraram que os alunos compreenderam os temas/conceitos trabalhados no dia, sabendo diferenciar higiene do corpo da saúde da mente.
5- Tecnologia e seus impactos na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da tecnologia e seus impactos no desenvolvimento social e ambiental. 	Os alunos foram motivados a partir de uma tirinha em quadrinho da personagem Mafalda texto e imagens em slides. A exploração de um vídeo foi essencial para a elaboração de cartazes sobre o conceito abordado. A atividade com charges sobre o avanço da tecnologia foi essencial para a identificação e reconhecimento do conceito, dialogando com os impactos que identificam no meio social.	Notamos em seu decorrer de forma mais clara e objetiva, que alguns dos alunos através das atividades propostas desenvolvem a compreensão e apropriação do mesmo com mais facilidade do que outros. Contudo é perceptível que para algumas crianças a facilidade de apropria-se de forma mais rápidas do que outras. Dessa forma, na atividade em grupo notamos o entrosamento dos alunos e o interesse em fazer de maneira correta o que é posto para elas. Entre eles há alguns que se destacam, tirando as dúvidas dos colegas e até lendo a atividade para os demais. Alguns perguntam, “tia deixa que eu ajudo meus amigos”. Propomos uma atividade escrita em grupo, cada aluno tinha sua atividade individual, porém percebemos que alguns copiaram a atividade do colega, principalmente as que não sabem ler e escrever, pois se encontram no desenvolvimento da leitura e da escrita. Assim, notamos que elas precisam de acompanhamento individual, porém isso já ocorria em nossos momentos anteriores, sempre um de nós ficava encarregado de auxiliar um grupo, tirando suas dúvidas, explorando o assunto etc..

			em certos momentos, copiavam a atividade do colega na nossa frente, mesmo sabendo que estávamos disponíveis para ajudar. Nesse contexto, passamos a perceber que alguns alunos não conseguem realizar a interpretação de imagens. Assim concluímos que não alcançamos o objetivo proposto.
6- O papel da tecnologia na sociedade e seus impactos no desenvolvimento social e no meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o crescimento das cidades, às transformações dos ambientes naturais; • Reconhecer a importância da tecnologia na produção e conservação de alimentos. 	<p>A partir de imagens que foram exibidas em slides, os alunos puderam reconhecer o crescimento das cidades em seus ambientes urbanos e rurais mediante as transformações dos ambientes naturais. Com a exposição de um vídeo, os alunos irão identificar as características do conceito. Reconhecendo as características do conceito, os alunos irão materializar o conceito a partir de uma linha do tempo, no qual vão criar através de imagens impressas o avanço tecnológico. Após, irão expor suas produções explicando a composição das mesmas através de imagens. Para finalizar, é proposta uma atividade escrita para ser realizada de forma individual, na qual iremos identificar a compreensão do conceito explorado por cada um.</p>	<p>Com a exploração do conceito de forma oral e através de um vídeo, os alunos expõem o seu encanto pelo mesmo. Dessa forma, surgiram alguns questionamentos e afirmações sobre o mesmo, tais como: Por que as pessoas foram morar na cidade? Por que a cidade mudou? Antes era mais bonita e as pessoas conversavam na praça até tarde da noite. Mas agora nem a gente pode fazer isso! É muito perigoso. Por que as pessoas estão cortando as árvores? Será que elas não sabem que as árvores nos fazem bem? Eu gosto muito de ir pra casa da minha avó, lá é bem melhor, assim fomos explorando o conceito através dos questionamentos dos alunos, e de forma produtiva a compreensão foi surgindo.</p> <p>Porém, desde o início da exibição do vídeo até a seleção das imagens para construção da linha do tempo, os alunos mostraram interesse, dedicação e entrosamento entre si. Ao apresentar os cartazes, ficou evidente que eles alcançaram o objetivo da aula. Sendo assim, os resultados obtidos foram gratificantes e satisfatórios.</p>

7- Atividade Avaliativa.	<ul style="list-style-type: none"> Averiguar a interiorização dos conhecimentos adquiridos ao longo do processo de ensino aprendizagem. 	<p>Último dia do programa, realizamos a revisão dos conceitos trabalhados ao longo do semestre. Após, foram entregues as provas para os alunos, de forma coletiva realizamos a leitura da atividade, pois a maioria não sabe ler e explicamos quesito por quesito. Dessa maneira, nenhum aluno seria prejudicado e a realização ocorreria por toda turma.</p>	<p>Essa experiência foi complicada, aplicar a atividade avaliativa para os 20 alunos, mesmo não se encontrando os 24 alunos, o eufórico foi grande, com isso, tivemos muita descontração e barulho, isso, dificultou o processo de revisão e a aplicação da mesma, mas todos realizaram a mesma, alguns alcançando bons resultados e outros ainda em processo de construção da aprendizagem. Em certos momentos, não nos obedeciam, estavam muito eufóricos, questionando-nos quando voltaríamos etc. Acabamos perdendo muito tempo para dar início a aplicação da avaliação quanto da revisão, mas apesar do estresse, conseguimos aplica-la e perceber que a maioria interiorizou o assunto e outros mostraram que não tinham domínio pelo mesmo, como citado anteriormente. Os que mostraram menos domínio pelo assunto foram às crianças que não têm o domínio da leitura e da escrita.</p>
--------------------------	--	---	---

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR RECIFE

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Formação da equipe/planejamento (cursos, oficinas, visitas e desenvolvimento de material didático)	Reunião com os alunos bolsistas	Em março e abril/2016 realizamos reuniões de natureza formativa com o grupo PIBID/Interdisciplinar para os contatos iniciais entre os bolsistas, supervisor e o coordenador, além da apresentação/discussão da proposta de trabalho.	Definimos o projeto didático-pedagógico: Geometria Gráfica para o ENEM. A supervisora achou muito interessante, já que a área de geometria não é abordada pelos professores de matemática (por falta de domínio de conteúdo). Todos os participantes se mostraram interessados e bastante motivados para por em prática as ações previstas no subprojeto.
	Reunião geral com os bolsistas e o	Em abril/2016 ocorreram as sessões formativas para	Elaboração do Projeto 'Geometria Gráfica para o

Supervisor para planejamento das atividades a serem desenvolvidas em 2016.	elaboração do projeto “Geometria Gráfica para o ENEM”, onde foram discutidas as temáticas: nível das questões de geometria na prova de Matemática e suas Tecnologias do ENEM. Na ocasião definiu-se as atividades que deveriam ser realizadas no semestre em vigência. Fizemos a correlação do Plano de Ensino da Sec. Educação para o nível médio e as questões do Enem que abordam geometria. A supervisora falou do Projeto Político Pedagógico da escola – PPP.	ENEM?. Houve empenho dos alunos bolsistas em executar o plano de atividades.
Capacitação dos bolsistas.	Os bolsistas foram acompanhados na realização de todas as suas atividades pelo coordenador e supervisor. Sua capacitação se deu também pela participação na Semana de Licenciatura em Expressão Gráfica, que ocorreu de 16 a 20/05/2016.	Apresentação durante a Semana de Licenciatura em Expressão Gráfica dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos no PIBID.
Planejamento, preparação e realização das atividades.	Para cada um dos temas trabalhados em situação de formação foram preparadas atividades teóricas (apresentadas em forma de palestras com uso de datashow) e práticas como oficinas. Estas atividades são acompanhadas por roteiros que possam servir de base para a continuidade das mesmas pelos próprios alunos e/ou docentes. De modo geral, os trabalhos foram realizados de duas a três vezes por semana. .	Elaboração dos Planos de Aula: os bolsistas desenvolveram com interesse as atividades planejadas, mostrando iniciativa, criatividade e um bom trabalho em equipe.
Apresentação dos Bolsitas em eventos internos do curso de Licenciatura em Expressão Gráfica.	A partir da criação do Evento Mensal: Seminários da LEG varios temas foram tratados/expostos por palestrantes convidados sempre nas últimas quartas-feiras do mês. Os alunos do PIBID foram convidados a apresentarem suas experiências enquanto alunos e bolsitas de iniciação à docência.	Apresentação durante o evento Seminários da LEG, na disciplina de Estágio 3, ministrada pelo Prof. José Edeson Siqueira.

2. Execução das atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas (exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)	Elaboração de Material didático: apostilas e modelos plástico-didáticos	O grupo elaborou material didático específico para trabalhar com os alunos dos 3º anos do ensino médio da escola (turnos: noturno e diurno): apostilas com questões retiradas das provas do ENEM e material plástico didático colaborativo para trabalhar a compreensão da geometria nessas questões.	Apostila: CADERNO DE QUESTÕES DE GEOMETRIA GRÁFICA
3. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo (visitas)	Elaboração das aulas com data show e preparação de material de apoio (exercícios).	As atividades formativas realizadas na escola podem ser entendidas como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens dos alunos na área de geometria. Temos como foco central a preparação para a prova de Matemática e suas Tecnologias do ENEM 2016.	Trabalhando os assuntos de geometria que vem sendo abordados nas provas de 2010 a 2015 do ENEM, percebe-se a maior concentração e melhora no entendimento das questões trabalhadas.
4. Acompanhamento e avaliação do projeto	Acompanhamento do projeto.	Realizadas diligências a escola para acompanhar e monitorar as atividades.	Percebe-se a motivação dos professores de Matemática que lecionam na escola com o Projeto. Eles pedem para assistir as aulas e isto vem mudando a realidade na escola.
5. Socialização dos resultados (apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	Divulgação do Subprojeto Interdisciplinar e também das atividades desenvolvidas pelo PIBID.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação de 2 posteres do Expo PIBID, fev.2016 2) Apresentação na Semana de Licenciatura em Expressão Gráfica, de 16 a 20/05/2016. 3) Apresentação no Egrafia 2016, na cidade de Córdoba/AR. 4) Participação no EnDiGGraM - alunos-bolsistas foram monitores, participaram de Oficinas e apresentaram trabalho oral. 	Novas ideias e apoio dos colegas do Departamento de Expressão Gráfica e de outras IFES (UFABC).

SUBPROJETO SOCIOLOGIA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas	Propocionar leituras e discussões sobre temáticas referentes ao ensino de sociologia, sobre o cotidiano escolar	Nas reuniões semanais foram dadas as orientações gerais em relação a postura do bolsista na escola campo; importância do registro no diário de campo sobre as	Como resultado tivemos: a) os bolsistas integrados ao cotidiano escolar, observando a importância de assumir a postura de bolsista; b) reflexões sobre o cotidiano escolar,

	e formação docente e apresentar orientações gerais sobre a forma de atuação nas escolas.	primeiras aproximações do cotidiano escolar e das aulas observadas; foram trabalhados textos sobre a prática do registro de campo, o trabalho docente e o cotidiano escolar. Também foram indicadas leituras no campo da didática e metodologia do ensino específico ao campo do ensino das ciências sociais. Dois livros serviram de base para a elaboração dos planos de aula nas escolas: Rangel, Mary. Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas (2008), São Paulo, Papirus e; Silva, Ileizi. Caderno de Metodologia e Pesquisa em Ensino de Sociologia (2009). LENPES, Londrina. Esses livros serviram de base para a reflexão conceitual no campo da metodologia do ensino, o que propiciou fundamentação na elaboração dos planos de aula supervisionados pela coordenação e supervisão escolar.	trabalho docente, relacionado com os registros de campo e as leituras realizadas.
Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos	Identificar a estrutura física das escolas para os novos bolsistas; observar e registrar as aulas de sociologia; observar e registrar o cotidiano escola, interagir com os professores e alunos.	Durante o primeiro ano letivo de 2016 os alunos bolsistas do PIBID acompanharam e registraram as aulas de Sociologia ministradas nas turmas do Ensino Médio, onde puderam acompanhar os conteúdos trabalhados em sala, conhecer o planejamento e a divisão de temáticas, identificar as abordagens trazidas pelo livro didático, perceber as técnicas adotadas para envolver os estudantes nas aulas dialogadas e realizar pequenas intervenções nas aulas quando solicitado pelo Supervisor.	Como resultado podemos indicar: a) reconhecimento das dificuldades relacionados a estrutura e funcionamento das escolas; b) o padrão de interação dos diferentes grupos nas aulas de sociologia; c) limites que se impõem ao planejamento do professor; d) possibilidades de intervenção no que diz respeito a proposição de metodologias alternativas para o ensino de sociologia.
3. Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016	Planejar as atividades do projeto a partir das observações e	Foram realizadas reuniões de planejamento com os supervisores a partir dos pontos abordados nas reuniões semanais com os	Planejamento das atividades a partir da realidade das escolas.

	vivências nas escolas.	bolsistas. Também, importante salientar que tais reuniões permitiram uma formação continuada para os supervisores. Muitos dos conceitos, que constavam no planejamento escolar, sofreram alterações a partir das reflexões trazidas pelos bolsistas em função dos conhecimentos incorporados do curso de licenciatura.	
4. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo	Discutir textos de natureza didática e metodológica sobre o ensino de sociologia com o foco nas práticas docentes realizadas, programação e execução de intervenções nas aulas.	Foram realizadas reuniões semanais com os bolsistas e supervisores em que, após os relatos das observações da semana, foram indicadas leituras que permitiram alargar a compreensão dessas práticas, a partir da incorporação de conceitos da didática e dos métodos de ensino. Além disso, foram executadas intervenções e elaboradas propostas de planejamento de ensino que e que foram executadas no próximo semestre.	Compreensão das práticas docentes no ensino de sociologia a partir de conceitos como transposição didática, tecnologia intelectual e trabalho docente.

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016	Estabelecer, junto aos bolsistas, através de Planos de Atividades, quais ações serão desenvolvidas nas escolas.	No primeiro mês de atividade do PIBID Realizamos junto aos bolsistas e supervisoras duas reuniões para discutirmos a viabilidade das ações e objetivos frente ao subprojeto e relações com as temáticas trabalhadas em sala de aula com os professores das escolas.	Os bolsistas puderam ter uma compreensão de como se elabora um plano de aula, pensando os objetivos, justificativas e metodologias das ações.
2. Introdução às turmas a serem trabalhadas	Conhecer as turmas a serem trabalhadas, apresentar as propostas do PIBID; realizar observação participante para elaboração de um plano de atividades que se aproxime das diferentes realidades	Foram realizadas observações participantes nas diversas salas, na medida em que foram somadas as experiências dos bolsistas para elaboração do plano de atividades.	Neste primeiro contato, foram observados o cotidiano e a estrutura da das turmas das escolas. Os bolsistas interagiram com as turmas e foram elucidadas questões acerca do PIBID, sobre o que é, e a sua importância.

	encontradas em sala de aula.		
3. Elaboração de cartazes de conscientização de racismo	Instrumentalizar os alunos para que eles possam produzir em conjunto cartazes onde são expostas as temáticas raciais contemporâneas.	<p>As ações expostas a seguir foram executadas entre março e junho de 2016.</p> <p>Ação 1: Os bolsistas apresentaram dois seminários sobre relações raciais, discutindo as obra Casa Grande e Senzala e A Integração do Negro na Sociedade de Classes, onde os principais argumentos dos autores foram expostos e discutidos.</p> <p>Ação 2: A partir de informações jornalísticas, os bolsistas debateram os recentes casos de racismo no Brasil direcionados a famosos negros e suas representações na vida real dos estudantes e de muitos negros no país que não contam com o apoio midiático para denunciar este tipo de prática.</p> <p>Ação 3: Construir cartazes de conscientização contra o racismo.</p>	<p>Foi debatido com os alunos o Mito da Democracia Racial discutido como ele é atualizado no cotidiano dos discentes.</p> <p>Foi consenso na turma o repúdio ao racismo. Porém quando se discutiu iniciativas de afirmação como as Cotas o resultado foi bastante polêmico haja vista que vários estudantes alegavam que tal prática aprofundava o racismo. Contudo, com a explicação dos bolsistas, ao final entenderam a proposta social de tal estratégia de afirmação da população negra.</p> <p>O objetivo foi concluído com sucesso. Todos os grupos entregaram seu produto em tempo.</p>
4. Elaboração de vídeo sobre a temática racial e de gênero		<p>As ações expostas a seguir foram executadas entre março e junho de 2016.</p> <p>Ação 1: Percepção do nível de conhecimentos da turma. Neste dia os bolsistas aplicaram a seguinte dinâmica questionando os alunos: Qual o seu posicionamento sobre a Desigualdade de Gênero e sobre o Racismo? A dinâmica funcionou da seguinte forma: a sala foi dividida em um grupo, onde os bolsistas lançaram duas proposições afirmativas (sendo uma de cada temática) diante das quais eles deveriam Concordar ou Discordar. Os que concordaram levantaram e</p>	<p>Pôde-se perceber, a partir do senso comum das respostas, uma certa confusão referente às frases lançadas. Os bolsistas puderam então desconstruir algumas percepções negativas que se referiam ao papel da mulher no mercado de trabalho, aos papéis de gênero estabelecidos e a questão do negro em uma sociedade racista etc.</p>

		<p>mostraram o Círculo verde de cartolina dirigindo-se para um lado da sala, os demais mostraram o lado oposto do Círculo contendo a cor vermelha se dirigindo ao lado oposto do outro grupo. Diante disto, foi recomendado que um grupo justificasse ao outro as razões pelas quais Concordaram ou discordaram. Com isso, foi dado início ao debate, onde os bolsistas puderam intervir com outras questões. Como última atividade do dia, foi solicitado aos grupos um trabalho em equipe onde o responsável pela abordagem sobre preconceito racial deveria responder a seguinte questão: Existe o preconceito? Sim ou Não? Diante das respostas, os que responderam sim escreveram uma frase baseada na indagação: O que mais choca, ou que você não aceita nem tolera sobre preconceito racial em nossa convivência social? Os que responderam não, citaram duas razões pelas entendiam não haver o preconceito.</p> <p>Ação 2: Tratar da temática raça através de seminário de vídeos.</p> <p>Neste dia, foram trabalhadas a temática das relações raciais. O estudo teve início com a apresentação das teorias raciais desenvolvidas no século XIX por alguns teóricos Europeus que influenciaram figuras com Nina Rodrigues e outros pensadores do País. Teorias associadas à supremacia racial foram expostas como as chamadas pseudociências que tentavam legitimar a superioridade racial Branca sobre as demais raças. Neste sentido foram trazidas algumas definições do que seria raça para a sociologia.</p>	<p>Algumas polêmicas foram criadas, alguns jovens, mesmo sendo negros questionavam a existência do racismo no Brasil.</p> <p>Resultados positivos que se verificaram nos vídeos produzidos.</p>
--	--	--	---

		<p>Conceitos como Raça Social, Raça Biológica, Racismo, entre outros foram Trabalhados. Foram apresentados alguns conceitos de figuras como Gilberto Freire e Florestan Fernandes, No caso específico de Freire foi tratado as resultantes referentes a disseminação do ideal de democracia racial no Brasil e suas implicações, logo em seguida Florestan surge como contraponto trazendo a inserção do negro em sociedade de classe, apontando as contradições do pensamento Freiriano através dos aspectos sócio estruturais que foram determinantes nas vidas das mulheres e homens negros deste país. Por último, dois vídeos foram apresentados. Um vídeo com entrevista da Antropóloga Lilia Moritz Schwarcz, onde mesma tratava das problematizações do tema, elucidando as dúvidas frequentes que iam desde a temática cotas raciais à inserção posterior do Negro em uma sociedade de Matriz escravocrata. Posteriormente trouxemos o vídeo Vista a minha pele, onde se tratava das implicações do racismo enraizado com suas repercussões na vida de uma jovem.</p> <p>Ação 3: Elucidação Sociológicas referentes a temática Gênero e Sexualidade.</p> <p>Neste dia foram debatidas as temáticas que tratavam das diferenciações entre os conceitos de Gênero e Sexualidade. Identidade de gênero, os papéis impostos pela sociedade quanto a este último aspecto, a socialização de gênero. O tratamento da família e da escola como construtores dos</p>	<p>Dois dos três grupos foram exitosos na produção dos vídeos.</p> <p>O grupo referente à temática Raça não conseguiu entregar o vídeo a tempo.</p>
--	--	--	---

		<p>papéis de gênero; os brinquedos e seus significados na socialização primária e os consequentes Cruzamentos de fronteiras. Por último, tratou-se da Desigualdade de Gênero das Diferenças salariais e fatores que contribuem para a violência contra as mulheres e alguns aspectos teóricos do Feminismo.</p> <p>Ação 4: Produção dos Vídeos como produto final. Os bolsistas foram, neste dia para o pátio da escola. Seleccionaram aqueles que estavam interessados na atividade. A priori, foram divididos os grupos em três, cada um primeiramente esboçou as problemáticas de cada eixo temático propondo as resoluções. Apenas um grupo decidiu mudar o formato de propostas substituindo-o por uma entrevista. Os vídeos produzidos, no eixo das propostas, tratam de: Femicídio, Estupro, Liberdade Feminina, Homoafetividade, Homofobia, etc.</p>	
5. Produção de esculturas	Elaborar esculturas como resultado final de discussões sobre Gênero e Sexualidade.	<p>As ações expostas a seguir foram executadas entre março e junho de 2016.</p> <p>Ação 1: Oficina. Temática: Cultura Oficina com a temática de Cultura. Através dos assuntos recorrentes da sociedade brasileira e também da diversidade cultural mais ampla, as bolsistas discutiram vários conceitos atrelados ao de cultura e que são recorrentes no estudo da sociologia dos clássicos e na sociologia moderna.</p> <p>Ação 2: Oficina. Temática: Gênero e Sexualidade.</p>	Cientes de que o social abrange questões subjetivas, as bolsistas abordaram os conceitos fundamentais da temática de cultura, esclarecendo que o comportamento social independe da transmissão genética. Depois do debate sobre o equipamento biológico e o social, discutimos também a importância dos traços e símbolos culturais para as tradições.

		<p>Oficina com a temática de Gênero e Sexualidade. A primeira parte foi uma sondagem sobre o que os alunos compreendiam da temática em ajuste com a realidade vivida. Os conceitos só foram introduzidos e debatidos no segundo momento, a partir dos exemplos lançados por eles e pelas notícias veiculadas na mídia, como a reportagem da revista Veja com a nota: Bela, recatada e do lar.</p> <p>Ação 3: Oficina de etnomusicologia. Foi promovida uma leitura sociológica sobre quebras de paradigmas através de músicas. Proposta de exame e análise de duas canções da MPB, Tigresa de Caetano Veloso, e Geni e o Zepelim de Chico Buarque. Ambas retratam a contravenção, o exótico e o diferente.</p> <p>Ação 4: Atividade em sala visando à inversão de papéis para a compreensão das diferenças.</p> <p>Com a turma dividida em dois grandes grupos foi proposto que fossem desenhados os corpos de um aluno e de uma aluna e depois pedimos que trocassem a cartolina. Na troca o outro grupo ficaria imbuído de escrever no desenho as características do seu inverso.</p> <p>Ação 5: Produto final: Escultura. Atividade manual realizada com argila visando a criação de esculturas como produto final do projeto.</p>	<p>Foi aprofundado o debate sobre gênero nos âmbitos públicos e privados. As bolsistas estabeleceram quando a diferença acaba sendo meio de opressão ou recurso de poder, de privilégio, etc. Contudo, o foco principal foi a compreensão do gênero como o meio de identificação pessoal.</p> <p>As leituras esclareceram a respeito do ideário moralista e opressor que difunde a desigualdade de gênero e a rigidez dos papéis sociais. Os alunos compreenderam a importância da tolerância, do empoderamento das minorias e do sentimento de empatia.</p> <p>O resultado dessa atividade foi o desvelamento e a desconstrução de atitudes desrespeitosas sobre os estereótipos e as representações sociais.</p> <p>Foi uma atividade que se realizou tanto pelo conhecimento cognitivo como corporal. A compilação das oficinas e atividades anteriores foram processos reflexivos que se revelaram através de obras palpáveis, visíveis. O produto de argila foi uma forma de representar o pensamento numa moldagem. Também possibilitou revisitar aspectos da tradição e aprender Sociologia e Arte ao mesmo tempo.</p>
6. Elaboração de um livreto sobre a Mídia como reprodutora	Elaborar, coletivamente, um livreto sobre as		

<p>das desigualdades sociais.</p>	<p>percepções dos alunos acerca do papel da Mídia Hegemônica na reprodução das desigualdades sociais.</p>		
		<p>Ação 1: Introdução ao conceito de Mídia. Promover a diferenciação dos conceitos de: Mídia, Informação e Comunicação. Texto utilizado: LIMA, Venício. Mídia: teoria e política. Editora Perseu Abramo, 2001.</p> <p>Os bolsistas elaboraram um quadro classificatório sobre: Mídias impressas, digitais e sociais. Os alunos classificaram-as e apontaram quando se tratava de Informação e/ou Comunicação.</p>	<p>Os alunos conseguiram fazer a diferenciação do que é a mídia impressa, digitais e sociais, trazem como exemplos coisas do seu dia a dia, como os jornais impressos, distribuição de panfletos, os noticiários de Tv, as redes sociais, etc.</p>
		<p>Ação 2: Demonstrar como a representação da mulher na Mídia contribui para a construção do corpo feminino. Texto Utilizado: Sociologia: HAMLIM, Cynthia; LIE, John; BRYM, Robert. Sua bússola para um novo mundo. Editora Thomson Learning, 2006.</p> <p>Os bolsistas exibiram o vídeo: Promoção top cozinha maravilha, fizemos a análise da música: Problema meu, e, posteriormente compararam reportagens da Veja- Marcela Temer: Bela, recatada e do lar, com a matéria da IstoÉ- As explosões nervosas da presidente.</p>	<p>Os quatro recursos utilizados contribuíram para que os alunos percebessem os discursos midiáticos como construtores e disseminadores de estereótipos femininos.</p>
		<p>Ação 3: Provocar o estranhamento sobre a incidência de preconceitos e práticas de violência. Texto utilizado: BANDEIRA, Lourdes; BATISTA, Anália Soria. Preconceito e discriminação como expressões de violência.</p>	<p>Os alunos refletiram sobre os seus preconceitos, perceberam que estes se fazem presentes em situações cotidianas, ditos populares e relações de dominação.</p>

		Os bolsistas fizeram uma dinâmica a partir de um exercício de imaginação com os alunos. Narraram uma situação hipotética de catástrofe nuclear em que apenas seis pessoas podem ser salvas. Apresentaram alguns perfis, e no final, contaram quantas escolhas cada um teve e apresentaram as personalidades famosas correspondentes aos perfis.	
		Ação 4: Provocar a desnaturalização das assimetrias discursivas através de uma leitura crítica das mídias tradicionais e enfatizar a mídia como o Quarto Poder, no/do jogo Democrático. Texto Utilizado: RAMONET, Ignacio. MEIOS DE COMUNICAÇÃO: UM PODER A SERVIÇO DE INTERESSES PRIVADOS? P. 53-71. Livro: Mídia, Poder e Contrapoder. Exposição argumentativa da parte dos bolsistas, mostrando o conceito clássico de Democracia, proposto por Montesquieu, que diz respeito a divisão dos três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Passando pelo surgimento da imprensa de massa, e da opinião pública. Por fim, os bolsistas discutiram a mídia como um contrapoder aos três poderes.	Os alunos conseguiram perceber a relação entre a mídia e jogos pelo Poder Político e a importância de democratizar a mídia no Brasil.
		Ação 5: Mostrar como as produções midiáticas usam de artifícios para manipular o espectador. Texto utilizado: CHOMSKY, Noam. As dez estratégias de manipulação. Os bolsistas dividira, a turma em quatro grupos, posteriormente fizeram leitura conjunta dos tópicos.	
		Ação 6: Apresentar uma trajetória da construção do conceito da comunicação como um direito humano.	Os bolsistas notaram que os alunos passaram a se apropriar do assunto, na medida em que associavam a atuação dos

		<p>Interessa, especificamente, o processo comunicacional interpessoal e coletivo, antes e depois dos meios de comunicação de massa. Texto Utilizado: LUCENA, Aline. Rádio, Movimentos Sociais e Direito Humano à Comunicação. P. 191-237. - Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigo XIX</p> <p>Os bolsistas introduziram o conceito de Direito Humano à Comunicação, explicando o artigo XIX da Declaração Universal dos Direitos Humanos</p>	<p>movimentos sociais com as mídias alternativas.</p>
		<p>Ação 7: Continuação do assunto do encontro anterior.</p> <p>Os bolsistas apresentaram três vídeos com manipulações e omissões: um pacote de quatro cenas da novelinha Malhação (cenas em que Rafa deixa de ser vegetariana e come carne), uma passagem do Jornal Nacional (Willian Bonner tentando justificar não ter revelado os nomes de envolvidos com propinas da Odebrecht em 23/03/2016) e uma propaganda da Samarco (empresa de mineração envolvida com a catástrofe ambiental de Mariana/MG e do Rio Doce)</p>	<p>Os bolsistas perguntaram aos alunos se eles testemunharam outras manipulações por parte da mídia. Estes citaram o exemplo do comércio informal no centro do Recife, e suas frequentes transmissões. A atividade foi concluída através da associação da manipulação midiática (novelas, telejornais, propaganda) à violação do direito humano à informação e comunicação.</p>
		<p>Ação 7: Apresentar aos alunos o que é a lei da mídia democrática. Quais são os seus propósitos e a relevância de sua efetivação.</p> <p>Os bolsistas debateram com os alunos sobre o fortalecimento da comunicação pública e comunitária, a importância da diversidade e pluralidade de conteúdos nos meios de comunicação.</p>	<p>Os alunos perceberam que muitas demandas de suas comunidades poderiam ser atendidas, se tivessem meios de dar visibilidade às suas propostas.</p>
		<p>Ação 8: Discussão sobre como a mídia se caracteriza como o quarto poder no</p>	<p>Os alunos relacionaram as suas vivências com os</p>

		<p>Brasil. Texto Utilizado: RAMONET, Ignacio. MEIOS DE COMUNICAÇÃO: UM PODER A SERVIÇO DE INTERESSES PRIVADOS? P. 53-71. Livro: Mídia, Poder e Contrapoder.</p> <p>Roda de conversa, O texto utilizado serviu para as intervenções e impulsionar a conversa.</p>	<p>conhecimentos abordados em sala de aula.</p>
		<p>Ação 9: Entender como o espaço nos guias eleitorais e comerciais na televisão aberta podem influenciar na escolha dos votantes. Texto Utilizado: LOURENÇO, Luiz Cláudio. Abrindo a Caixa-Preta: da indecisão à escolha, A eleição presidencial de 2002.</p> <p>Os bolsistas correlacionaram, através de exemplos, a frequente presença dos candidatos na televisão aberta com a intenção de votos.</p>	<p>Os alunos rapidamente lembraram dos “jingles” de candidatos, mas muitos desconheciam os partidos.</p>
		<p>Ação 10: Mostrar como certas coberturas midiáticas estigmatizam, diminuem e descaracterizam as conquistas femininas.</p> <p>Exibição de um slide sobre os recortes midiáticos acerca das representações das atletas.</p>	<p>Muitos alunos acompanharam as transmissões e notaram comentários, sobre forma física, estado civil, e, características temperamentais.</p>
		<p>Ação 11: Perceber o pouco espaço midiático destinado ao evento paraolímpico, e como isso contribui para o desconhecimento das modalidades, dos atletas e até da maneira como tratar/ lidar com pessoas especiais.</p> <p>Debate sobre a invisibilidade do evento, e as implicações para a Sociedade.</p>	<p>Os alunos fizeram o paralelo com a escola, que apesar de ter rampas de acesso, no momento, não tem discentes com necessidades especiais.</p>
		<p>Ação 12: Explanar o conceito de Mídias Radicais e sua relevância. Texto Utilizado: Entrevistas e perfis- No norte da África, mídia radical gerou debate amplo e global.</p>	<p>Alguns alunos já conheciam o coletivo Mídia Ninja, e trouxeram como exemplo as jornadas de junho/2013.</p>

		Roda de conversa sobre a importância das mídias radicais no processo de construção do conhecimento.	
7. Construção, junto aos alunos, de um júri simulado	Ação 1: Tratar da temática Intolerância às religiões de matriz africana	<p>Neste dia, através de uma exposição, os bolsistas trataram sobre a trajetória e inserção da população negra na sociedade brasileira. Eles detiveram-se, a priori, nos aspectos culturais e às diversas violências que fragmentaram a trajetória de todo o complexo pressuposto cultural dos negros que aqui chegaram.</p> <p>Foi tratado o conceito Intolerância, partindo das significações de determinados alunos, trouxemos exemplos de agressão e violência direcionadas aos terreiros de umbanda, candomblé etc. Buscou-se, associar isto também, ao Estado Laico, fazendo uma ponte para a atividade seguinte. Por fim, também foi trazido Pierre Bourdieu para fechar o seminário com a noção de Violência Simbólica permanentemente associada às perseguições empreendidas pela hegemonia considerada cristã.</p>	
	Ação 2: Tecer considerações sobre o Estado Laico – Definições/ Problemáticas. Por fim, tratar do produto final, que se refere ao Júri Simulado.	<p>Antes de maiores aprofundamentos, foi trabalhada a definição de Estado Laico.</p> <p>Os bolsistas teceram, através de um esboço histórico e sintético, uma linha evolutiva referente à formação dos Estados Modernos. Foi trazido algumas teorias provenientes de Jaques Bossuet para exemplificar e dar indícios da associação entre Estado e Religião, no que pese às implicações disto.</p> <p>Foi feita uma leitura rápida da constituição Brasileira de 1824, no aspecto referente à manifestação religiosa</p>	

		<p>associando as limitações de liberdade aos direitos civis. Foi trazida a Constituição de 1988 para que pudesse ser feita comparações de acordo com o que os alunos poderiam detectar como incongruência entre o que se lê na constituição e o que se constata na prática de suas experiências. Por último, trouxemos vídeos que complementaram o nosso raciocínio. Neste momento pudemos explicar como deveria funcionar a atividade do Júri simulado.</p>	
	<p>Ação 3: Reunião para definirmos os ajustes da atividade do Júri Simulado.</p>	<p>Neste dia foi construída a totalidade da atividade, que seria feita da seguinte forma: 1 – Planejamento do Roteiro. Tal roteiro deveria orientar os alunos, primeiramente em um ensaio, no qual os mesmos deveriam compreender os argumentos referentes aos respectivos advogados que constituiriam a defesa e a acusação. 2 – Defenderiam, portanto, Advogados do Estado Teocrático, de um lado, e Advogados do Estado Laico. Por fim, teríamos um Júri que deveria votar na indicação facilitadora do Juiz, que ao fim, deveria dar o Veredicto, onde através de argumentação racional e progressista deveria dar, ao Estado Laico o ganho deste julgamento.</p>	
	<p>Ação 4: Atividade Júri Simulado</p>	<p>Neste dia, logo após um breve ensaio, que foi feito a partir do interesse de determinados alunos, foi-se dado início à atividade. Foi utilizado roupas formais, simulando o ato jurídico. A atividade teve início com a entrada do juiz, interpretado por um dos bolsistas que, por sua vez, permitiu que as devidas apresentações formais fossem feitas, apresentando o caso. Logo em seguida foram</p>	

		<p>apresentados os advogados de defesa e acusação, respectivamente. Feito isto os advogados apresentaram seus argumentos, baseados nas seguintes proposições: 1 - ACUSAÇÃO ATACA O ESTADO RELIGIOSO - A acusação deve justificar, através de argumentos sólidos, a preferência pelo Estado Laico. Trazer suas características e vantagens em relação ao Estado Religioso. Mostrar as fragilidades do Estado Religioso. Os conflitos nele existentes. Estado Laico é aquele em que direitos civis, políticos e sociais são garantidos independentemente da orientação religiosa dos cidadãos governados. É neutro, em matéria religiosa. Não é um Estado Ateu; Não é nem católico, nem evangélico, nem espírita; Não tem religião, tampouco religiões no plural. Isso não significa que seja indiferente às crenças religiosas; Este Estado não se rege pelos valores das crenças nem mesmo pela perseguição às crenças. Não persegue religiões. Garante a todos nós a liberdade de pensamento, de expressão e de culto. Laicidade não é dinheiro público para comunidades religiosas. Estes foram alguns dos argumentos selecionados, os demais estão suprimidos pela síntese necessária deste relatório. É importante observar que estas foram apenas sugestões, os alunos também improvisaram. Esta é apenas uma parte do que foi apresentada pelos alunos. Por fim, foi dado o veredicto que, através dos argumentos tratados em sala justificaram e confirmaram a acusação direcionada ao Estado</p>	
--	--	--	--

		Religioso, tendo como razão, mostrar aos alunos todas as implicações históricas e as relacionadas às sociedades contemporâneas que se deparam com situações conflituosas quando não se leva em consideração às noções de liberdade religiosa ou quando se insiste em associar-se as temáticas políticas com visões religiosas. Por fim, informamos que a atividade foi documentada através de fotografias.	
8. Elaboração de Fanzine	Ação 1: Foi adotado, nesse momento, o método de elaboração conjunta, partindo do conhecimento prévio dos alunos para confeccionar um recorte sobre a temática de desigualdade Social a partir dos últimos acontecimentos do mundo noticiados pela grande mídia.	Aproveitamos, a partir da criação do fanzine, para introduzir as temáticas de Mídia e Indústria Cultural e o papel delas na criação e sustentação das identidades sociais modernas.	Os alunos puderam desmistificar verdades autorizadas pelos aparatos midiáticos, como as matérias e notícias que se apresentam sutilmente propagando condutas abusivas e atitudes discriminatórias. Discutimos poder de compra, comportamento, laser e cultura, saúde pública e direitos humanos para pessoas de raça/etnia e classes sociais diferentes.
	Ação 2: Oficina. Temática: Consumo e modernidade. Aliando Literatura Brasileira com Sociologia, esclarecemos como as identidades modernas passam por um processo de fabricação com o auxílio da publicidade.	Apresentamos o poema “ <i>Eu, etiqueta</i> ”, de Carlos Drummond de Andrade, que retrata o crescente consumismo na conjuntura moderna	A forma como os alunos se relacionam com bens de consumo foi objeto de diálogo sobre a produção e a reprodução de signos sociais. A capacidade de apropriação oferece estereótipos ligados à posse e ao uso de determinados produtos. Dessa forma, ficou claro como a lógica mercadológica infere no cotidiano e no comportamento das pessoas.
	Ação 3: Oficina de audiovisual. Tendo como foco ainda o Consumo, foi levado um documentário que visou refletir o consumismo	Exibição do documentário “ <i>Criança: a alma do negócio</i> ”, de Estela Renner e Marcos Nisti. O vídeo trata de questões fundamentais da modernidade, como a criação de consumidores potenciais e a influência da televisão e das marcas na	A proposta trazida para a sala de aula foi a de indagar em que medida somos influenciados pelas propagandas, uma vez que alguns alunos, em princípio, disseram escapar a essas influências e que suas identidades e comportamentos

	precoce por crianças.	alteração e substituição de relações afetivas por objetos.	não foram orientados pelo consumismo.
	<p>Ação 4: Oficina Temática: Indústria Cultural e Mídia.</p> <p>Após a abordagem sobre Sociedade de Consumo, os bolsistas perceberam a necessidade de trabalhar conceitos, como o de Alienação. Já que a imposição se faz de maneira mascarada e a racionalidade é pouco discutida em relação a fins práticos, consideraram essencial refletir o papel da Indústria Cultural.</p>	Utilizando os autores, os bolsistas esclareceram como as massas são manipuladas em torno da produção industrial em detrimento da contemplação cultural e estética. Discutiram o papel da comunicação na Indústria Cultural e a força manipuladora das mídias tradicionais.	Os bolsistas destacaram a importância da criticidade diante da informação e da existência de mídias alternativas que falam relativamente em tom de neutralidade, ou seja as mídias livres. O que se buscou foi demonstrar como as culturas acabam se tornando instrumento da Indústria Cultural e como, cientes disso, contribuimos para a não descaracterização da sociedade através da racionalidade
	<p>Ação 5: Produto final: Portfólio.</p> <p>Foi sugerido aos alunos a realização de uma compilação dos conteúdos trabalhados durante os dois semestres. A proposta resultou em um portfólio de educação sobre a Mídia.</p>	A confecção do portfólio foi uma atividade feita por toda a sala e privilegiou a temática mais discutida e de maior interesse dos alunos.	Como ferramenta de avaliação dos resultados, o portfólio apresentou a trajetória da aprendizagem através daquilo que os alunos consideraram mais relevante para se pensar nas questões atuais.
9. Música e Sociologia.	Discutir os conceitos de <i>socialização</i> e <i>desigualdade</i> e fomentar o debate com utilização do livro de Sociologia em Movimento; Levar os estudantes a refletir sobre a reprodução da violência em sala de aula.	Análise dos conceitos de <i>socialização e desigualdade</i> através da música “vida é desafio” de Racionais e do livro Sociologia em Movimento	Toda a aula foi um debate com os estudantes, onde foi discutido, com intensidade, os problemas da cultura do estupro. Um dos estudantes presentes defendia que “não existia a cultura do estupro” e através da análise sociológica apontamos em como a cultura do estupro está inserida e naturalizada em nossas ações, nos meios de comunicação, na educação, entre outros espaços de socialização. O maior resultado dessa aula foi que o mesmo estudante que falou

			sobre a inexistência da cultura do estupro, repensou sua fala e concordou que de fato a cultura do estupro é uma realidade e que não é culpa da vítima.
10. Dinâmica do reconhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar dinâmica do reconhecimento • O que é identidade Racial? (Conceitos e apresentação de dados que mostrem um quadro real do Brasil quanto à identidade Racial) • Debate sobre relações raciais no Brasil 	<p>Primeiro Encontro: Através de um debate em sala de aula buscou-se conhecer qual a relação dos estudantes para com a temática de Relação Raciais e sobre o que é identidade racial. Para isso, os bolsistas suporam uma entrevista do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no qual em 2010 em seu último senso, foi afirmado que 51% da população brasileira é composta por pardos e pretos, ou seja, temos um país com maiorias de pessoas da raça negra. Sendo assim, foi feita uma dinâmica do reconhecimento perguntando qual é sua cor/raça entre as opções branca; preta; parda; amarela e indígena e relacionamos com as experiências do dia a dia deles, as reações dos alunos e alunas foram bem diversificadas, no entanto, a maioria se auto declarou enquanto negros e negras.</p> <p>Segunda aula: Primeiramente os bolsistas expuseram termos frequentemente empregados na discussão de temas ligados às relações raciais. Mostrou-se que o conceito de raça nas Ciências Sociais é completamente desprovido de significado biológico, uma vez que não existem raças distintas geneticamente tornando-as superiores ou inferiores entre si. Assim, a partir do reconhecimento do termo como símbolo de um ideal político de luta contra as desigualdades de natureza racial, pôde-se dar</p>	

		<p>continuidade à sequência de exposição e discussão de conceitos como: racismo, discriminação, preconceito, segregação, mostrando também a distinção e particularidades dessas expressões de intolerância.</p> <p>Em seguida debateu-se o quanto a posição do negro na sociedade hoje é um reflexo quase que fidedigno da sua posição no final do século XIX, quando aboliu-se oficialmente a escravidão e não foi proposta nenhuma medida de inserção dos negros, recém-libertos, na sociedade. Especial atenção foi dada a esse momento específico, em 1888, pois este, junto a outros atos do governo na época foi um dos marcos de uma série de medidas executadas pela elite dominante na intenção de apagar da história o período escravagista brasileiro, e junto com esse, os que mais sofreram, a saber os negros. A exemplo temos o ministro Rui Barbosa, que no início da república ordenou que fossem queimados tantos quantos possíveis, documentos que contivessem assuntos relacionados a entrada de negros no Brasil durante o império através do tráfico negreiro. Assim, nota-se o quanto a condição a qual o negro tem sido submetido nos dias de hoje vem sendo mantida através dos anos por práticas racistas e discriminatórias.</p>	
11. Cultura negra.	<p>Apresentar a cultura negra para debater sobre o respeito às diferentes culturas e o combate ao preconceito;</p> <p>Utilizar instrumentos musicais para</p>	<p>Primeiro encontro: Foram utilizados slides sobre a cultura negra em seus diversos aspectos: música, dança, religião, culinária. Como ferramentas utilizamos em sala de aula os instrumentos do maracatu: agogô, agbê, alfaiae também do coco: o pandeiro. Houve a</p>	

	<p>introduzir os estudantes na musicalidade negra;</p> <p>Duração: dois encontros</p>	<p>participação dos estudantes que também tocaram os instrumentos. Quando os bolsistas falaram sobre o maracatu, perceberam que muitos estudantes têm a visão estereotipada e preconceituosa sobre a cultura africana. Uma das estudantes utilizou, inclusive, a palavra “macumbeiro” quando se remeteu as religiões de matriz africana. Torna-se evidente como o próprio espaço escolar perpetua as desigualdades sociais e as diversas formas de racismo, preconceito e discriminação social. Com a mediação do PIBID buscamos desnaturalizar a homogeneidade da cultura eurocêntrica enraizada em nossa formação social, na medida em que apresentamos a cultura negra como movimento político, social e de resistência e o reconhecimento de suas práticas culturais sem subordiná-las, para constituir, portanto, um novo olhar sobre o povo negro.</p> <p>Segundo encontro: Hip Hop – Influências, características e importância.</p> <p>Deu-se início do encontro expondo os principais elementos que caracterizam a cultura Hip-Hop, o ambiente no qual a ideia nasceu (nos guetos nova-iorquinos na década de 70) e como se manteve até hoje como movimento de caráter não só musical e artístico, mas de importância política e social, uma vez que passou a ser uma das expressões populares mais adotada entre os negros que viviam em bairros pobres como o Brooklyn e o Bronx.</p> <p>Em seguida foram apresentados os chamados</p>	
--	---	---	--

		<p>seis pilares da cultura Hip-Hop.</p> <p>Concluiu-se essa breve discussão destacando-se a influência que a moda da época sofreu com o advento desse movimento, fazendo com que fossem reforçados, também, os estereótipos aos quais os adeptos desse movimento político-cultural eram associados.</p>	
12. Cine PIBID – Semana da Consciência negra.	<p>Elaborar e planejar o Cine Pibid na semana da consciência negra;</p> <p>Formar grupos que vão ficar responsável pela apresentação dos filmes escolhidos;</p> <p>Levar o cinema para escola na perspectiva sociológica como atividade pedagógica do ensino e aprendizagem e reflexão crítica das relações raciais.</p>	<p>A ação foi dividida em dois encontros.</p> <p>No primeiro, foram criadas as metodologias para organizar o Cine Pibid. Os estudantes foram divididos em grupos. Cada grupo ficou responsável por um filme nos quais foram escolhidos: Cores e Botas de Juliana Vicente; Vista minha pele de Joel Zito; Malunguinhode Felipe Peres Calheiros; Maria Carolina de Jesus de Jeferson De. Todos os filmes foram enviados via rede social para os estudantes, criamos um grupo no facebook, para compartilhar nossas ações, fotografias, informações.</p> <p>CINE PIBID- Na manhã do dia 16 de novembro os bolsistas ocuparam a sala de vídeo da escola. Fizeram uma pequena exposição de fotografias de pessoas negras que contribuíram na história do Brasil. Entre escritores, intelectuais e guerreiros negros e negras, fizemos nosso varal e compomos uma parede dentro da escola com essas imagens, além de abordamos o que significa a semana da consciência negra. Dentro da escola não havia nenhum tipo de imagem de pessoas negras. Nas primeiras projeções exibimos vídeo poemas de pessoas negras. Utilizamos o canal “Palavra Negra”, canal que tem como mote principal a</p>	

		<p>poesia e o povo negro, declamado por pessoas negras. Também trouxemos referências de poesia de Pernambuco, apresentamos aos estudantes o poeta Miró da Muribeca que carrega em sua poesia uma crítica intensa as relações sociais, desigualdades, preconceito. Após exibição do vídeo poesia, começamos a exibição do filme Cores e Botas e fizemos um debate sobre o mesmo, sendo mediado por nós e comentado pelos estudantes. Diversos pontos de vistas foram apresentados. O filme narra a história de uma criança negra que quer ser paqueta, além de abordar a questão midiática no Brasil, onde as novelas, filmes, e comerciais existem uma grande ausência de negros e negras, e quando se tem, estão em papéis subordinados, ou seja, em sua maioria de empregadas ou papéis que submetem suas imagens à escravidão. Os estudantes conseguiram perceber estes problemas retratados pelo filme e entender que de fato o racismo está presente na sociedade e que muitas vezes não são dadas oportunidades aos negros, porque são negros e por isso ocupam uma larga porcentagem na escala da desigualdade social.</p> <p>No filme Vista Minha Pele também tivemos um debate muito produtivo. O filme coloca a realidade dos negros em evidência ao propor uma inversão: narra a história de brancos e negros, em papéis trocados. A empregada da família negra rica é branca, os padrões de beleza são pautados na beleza negra etc. Nesse contexto, ele retrata a</p>	
--	--	--	--

		<p>trajetória de uma aluna branca que tenta se adaptar nesse universo. Com isto, apresentamos aos estudantes as diversas violências que os negros e negras sofres. Em 2016 o número de mulheres negras que sofrem violência aumentou 54%; a maioria dos indivíduos que estão no sistema carcerário são negros; nos três últimos meses (agosto, setembro e outubro) tivemos um grande número de morte de adolescentes negros, as propagandas de televisão, a telenovela, os outdoors, os filmes são mínimas as representações dos negros e negras e quando há alguma representatividade é estereotipada; a maioria da população brasileira é negra e são essa maioria a que está desempregada. No próprio ambiente escolar, o debate sobre as relações raciais, os conteúdos afro brasileiros são mínimos, quase não são citados e os estudantes nunca ouviram falar ou se ouviram foram temáticas tocadas sem profundidade. O debate abordou diversos aspectos e problemas, também tentamos levantar sugestões para combater as violências que são consequências da escravidão, do preconceito racial.</p>	
13. Portfólio	<p>Ação 1: Seminários sobre a importância da sociologia no cotidiano</p>	<p>Foram utilizadas charges, fichas de leituras e notificações em sala, técnica de perguntas e respostas, elaboração de frases e palavras relacionadas, análise de letra de música associada ao tema da aula, interação conjunta. Os seminários foram muito proveitosos e impactantes na vida dos alunos, pois trouxeram à reflexão de suas próprias realidades e vivências sociais. Houve troca de experiências</p>	

		<p>em sala. Eles puderam perceber a importância da análise sociológica diante dos fenômenos sociais, entenderam a importância da Sociologia como disciplina escolar, que de um fato ou de outro ela está presente no cotidiano. Interagiram com perguntas e exemplos de suas vivências. Foi bem debatido em sala a questão da introdução a gênero e sexualidade. Foi de fato muito proveitoso por termos aproximado a Sociologia como disciplina junto às suas experiências, conhecimentos e atuação de cada sujeito na sociedade podendo ser esta ação analisada, interpretada, compreendida e contextualizada com a presença do senso de criticidade que cabe a cada um de nós naturalizar ou desnaturalizar os fatos sociais.</p>	
	<p>Ação 2: Elaboração do Portfólio</p>	<p>A construção do trabalho final se deu como resultado de diversos encontros onde foi escolhido, juntamente com os alunos, recortes de revistas que representassem temas de gênero e sexualidade. Nestes momentos, deu-se a participação efetiva dos alunos diante ao tema através de debates feito por eles onde no final percebemos que iniciou o processo de desconstrução da reprodução de pensamento e expressões naturalizadas, para a construção do pensamento crítico em relação a temas abordados para se trabalhar a relação entre conceitos e até os cruzamentos dos conceitos e temáticas de desigualdade, principalmente no que se refere ao Gênero e Sexualidade, deve-se ter a visão do cotidiano escolar que retrata a atual realidade,</p>	

		que por sua vez, nas observações, percebeu-se a necessidade de abordar essa temática nas turmas observadas, tratando a junção da prática e a epistemologia sem a dificuldade de juntá-las no trabalho.	
--	--	--	--

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1. Organização e preparação (Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade)	<p><u>Biologia – Recife</u> Selecionar novos bolsistas para complementar o quadro já existente, treiná-los e atualizá-los para atuarem no PIBID – BIOLOGIA</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u></p> <p><u>Física – Recife:</u> - Seleção de novos alunos - Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas - Diagnóstico das escolhas pelas equipes do subprojeto.</p>	<p><u>Biologia – Recife</u> Os novos bolsistas selecionados, foram instruídos sobre as atribuições, os direitos e deveres de cada um. Também, foram orientados sobre as vestimentas, postura, atitudes e linguajar adequados para uso, frente ao público alvo, antes de serem encaminhados às escolas conveniadas.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u></p> <p><u>Física – Recife:</u> - Fizemos uma seleção de 21 alunos, que serão chamados à medida surgirem vagas. Quatro deles já foram chamados. - Formação das equipes - Diagnóstico das escolas</p>	<p><u>Biologia – Recife</u> Reposição do contingente de bolsistas nas escolas conveniadas e obtenção de uma reserva para eventuais substituições.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u></p> <p><u>Física – Recife:</u> - Alunos selecionados para substituição. - As equipes formadas durante 2015 se mantiveram trabalhando junto às escolas, com algumas alterações de componentes (devido a desligamentos e novos bolsistas). Cada uma das equipes atuando em uma escola é composta por seis a oito bolsistas e de um professor supervisor. Em 2016 houve o desligamento de um bolsista devido à formatura e de outros por desempenho aquém do esperado. No segundo semestre de 2016, houve o desligamento de bolsistas devido a fatores diversos, tais como, desempenho abaixo do esperado (ausência nas atividades da escola sem</p>

	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> – Seleção de bolsistas e reservas dentre os melhores estudantes da Licenciatura em Matemática nas</p>	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> – Diversos licenciandos que foram bolsistas em 2015 continuaram no subprojeto. Os que se graduaram ou se mostraram inadequados a atuar no subprojeto foram desligados; De abril ao início de maio, e do final de julho ao começo de agosto de 2016, foram realizadas seleções simplificadas para a</p>	<p>justificativa) e opção por bolsa do PIBIC ou outras. Uma seleção simplificada foi realizada em 08/2016. Dos 21 aprovados, os cinco primeiros lugares já são bolsistas do subprojeto PIBID/Física (CCEN). Há ainda uma participante voluntária (sem bolsa), classificada em décimo lugar nessa seleção. Os bolsistas estão distribuídos em equipes de oito alunos em cada escola parceira. - Devido à continuidade do trabalho das equipes em três das escolas parceiras, as dificuldades e facilidades de cada uma já eram de conhecimento dos membros do subprojeto PIBID/Física. A escola Leal de Barros e seu professor supervisor foram suspensos do projeto devido a problemas recorrentes na execução do projeto na referida escola. No segundo semestre de 2016 as atividades transcorreram de acordo como esperado, exceto pela ocupação no final desse semestre da Escola Joaquim Távora. Em dezembro os bolsistas do PIBID foram liberados das atividades na Escola Diário de Pernambuco devido a provas e trabalhos de encerramento do ano letivo.</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> – Substituímos os bolsistas desligados, cadastrando 14 novos bolsistas, e também cedemos 9 candidatos aprovados para os outros 2 coordenadores de área</p>
--	--	---	--

	<p>modalidades EAD (à distância) e presencial, aptos a atuarem no PIBID;</p> <p>– Inserção adequada dos licenciandos selecionados nas equipes do subprojeto e no ambiente escolar.</p> <p>- Seleção de professor(a) supervisor(a) que atendesse aos critérios abaixo:</p> <p>i) Qualificação e experiência compatíveis com o subprojeto;</p> <p>ii) Escola parceira compatível com o PIBID e ainda sem presença de subprojeto em matemática de algum PIBID;</p> <p>iii) Escola parceira relativamente próxima ao Campus Recife da UFPE e bem acessível por transporte público;</p> <p>iv) Escola parceira em regime de tempo integral ou semi-integral, preferencialmente escola de referência (EREM).</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <p>- Selecionar os melhores alunos do curso de Licenciatura em Matemática.</p> <p>- Divulgação dos alunos participantes do</p>	<p>substituição de estudantes desligados e formação de cadastro de reservas através de editais próprios (em anexo);</p> <p>O principal critério de classificação foi o coeficiente de rendimento escolar dos licenciandos, o qual reflete o desempenho de cada estudante no curso, inclusive reprovações por falta. Rendimento em disciplinas centrais de matemática também foi um fator de eliminação;</p> <p>A divulgação de cada seleção e seu resultado foi feita através do PIBID UFPE, do Dept. de Matemática e do portal web auxiliar.</p> <p>- Em ago/2016, pesquisamos escolas apropriadas e pedimos que seus administradores conclamassem os professores devidamente qualificados a se inscreverem.</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <p>- Grande parte dos licenciandos que participaram no ano passado tiveram suas bolsas renovadas. Novas seleções para a substituição de estudantes desligados foram realizadas, em maio 2016, através de edital e levaram em consideração o coeficiente de rendimento escolar dos licenciandos, o qual é visualizado no histórico curricular e reflete o desempenho do aluno no curso. Também foi dada prioridade aos</p>	<p>do subprojeto. Nossa alocação final, que está no portal web auxiliar, foi reproduzida no seguinte anexo:</p> <p>portal_web_auxiliar-3--equipes_atuais_(desde_set_2016).pdf</p> <p>– A primeira das duas seleções foi complicada pela perspectiva de atuação durante apenas 2 meses, uma vez que acreditávamos que o atual PIBID seria cancelado em meados de 2016 (decisão, felizmente, revertida).</p> <p>- Obtivemos, num intervalo de tempo relativamente curto, 4 inscritos de 2 EREMs, dos quais 2 foram classificados (1 de cada EREM). O primeiro colocado foi cadastrado, enquanto o segundo colocado ficou como reserva.</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <p>- Pelo bom andamento do projeto e empenho dos alunos bolsistas o método seletivo se mostrou bastante eficiente. Vários licenciandos tiveram suas bolsas renovadas e conseqüentemente já conheciam o projeto.</p>
--	--	--	---

	<p>subprojeto, à comunidade e a outros alunos da licenciatura, possíveis futuros participantes.</p> <p>- Formação Continuada da Equipe para desenvolvimento dos trabalhos nas escolas: Discutir continuamente os documentos que orientam o trabalho nas escolas em que serão realizadas as atividades, bem como definir as funções e as tarefas específicas de cada um dos participantes.</p> <p>Química – Recife:</p> <p>- Selecionar alunos bolsista para compor a equipe do PIBID Química para desenvolver o trabalho no ano de 2016.</p>	<p>licenciandos que se encontravam entre o quinto e o sétimo período.</p> <p>- Dois novos estudantes ingressaram em setembro e um em novembro de 2016, em substituição de três estudantes desligados. Uma troca de escola foi realizada para um aluno, para atender finalidades logísticas.</p> <p>- A divulgação dos alunos participantes do projeto foi feita através de publicação da lista dos selecionados nos quadros de avisos do Departamento de Matemática (Dmat) entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016.</p> <p>- Leitura e debate em grupo dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas parceiras, assim como dos PCN's específicos de cada nível abordado (Ensino Fundamental e Médio) e orientações acerca das atribuições individuais e coletivas dos participantes. Esta atividade foi realizada em parceria com todos os envolvidos (coordenadores, supervisores e alunos), durante todo o ano de 2015 e no primeiro semestre de 2016.</p> <p>Química – Recife:</p> <p>- A seleção dos alunos bolsistas de química ocorreu em 5 etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação das inscrições através de materias impressos e on-line. 2. Inscrições na secretaria do DQF com a apresentação da documentação exigida. 3. Análise do currículo dos candidatos inscritos. 4. Entrevistas objetivando conhecer o perfil dos alunos e o interesse para desenvolver o trabalho no PIBD. 5. Divulgação dos candidatos aprovados. <p>Período de realização: junho</p>	<p>Ressalta-se a necessidade de realizar seleções preventivamente e incluir uma lista de espera de candidatos aptos, para manter uma reserva de alunos, acompanhando e prevendo a saída de alunos concluintes e ainda para se precaver contra possíveis desligamentos imprevistos, como ocorreu em um caso, em novembro, quando conseguimos substituir prontamente um aluno graças à presença de uma fila de reservas.</p> <p>- Notou-se que a divulgação da lista de licenciandos selecionados no início do ano proporcionou uma maior divulgação do subprojeto no Dmat e conseqüentemente um maior interesse por parte dos alunos em obter informações sobre o Pibid, que levou à inclusão de novos ingressantes em seguida.</p> <p>- Constituição da Equipe e capacitação continuada para o desenvolvimento das atividades dos bolsistas.</p> <p>Química – Recife:</p> <p>Foram selecionados 10 alunos bolsistas. Continuaram 16 alunos que desenvolveram o trabalho no ano de 2016, totalizando 26 bolsistas.</p> <p>Não ocorreu seleção dos novos professores supervisores</p>
<p>2. Formação da equipe/planejamento (Cursos, oficinas, visitas e desenvolvimento</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <p>Definição mais adequada das equipes de</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <p>Divisão dos grupos de bolsistas, levando-se em consideração: o número de alunos das escolas conveniadas, desafios e grau de dificuldades vivenciados e</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <p>Preenchimento e/ou complementação mais adequada, do quadro de bolsistas para cada</p>

<p>de material didático)</p>	<p>trabalho, de acordo com cada escola, o contingente de bolsistas disponível e os imprevistos que acontecem de vez em quando.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u> - Elaborar documento norteador para atividades a serem realizadas na Escola Timbi pelo subprojeto Educação Física 2016.</p>	<p>demonstrados anteriormente.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u> - O coletivo do PIBID – Subprojeto Educação Física reuniu-se para elaborar o planejamento geral 2016, norteado pelos parâmetros curriculares Nacionais e estadual e pela abordagem metodológica crítico-superadora (embasada no Coletivo de autores).</p>	<p>escola.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u> - Eixos Temáticos: I Unidade: GINÁSTICA II Unidade: LUTA/DANÇA III Unidade: JOGO IV Unidade: ESPORTE</p> <p>Temáticas a serem trabalhadas em situação didática:</p> <p>6º Ano I unidade: Ginástica Geral (Para todos); Ginástica Localizada. II unidade: Kung Fu; Karatê; Danças regionais Brasileiras (Região Norte). III unidade: Jogos Esportivos. IV unidade: Tênis; Tênis de cadeira de rodas; Tênis de Mesa; Tênis de Mesa de cadeira de Rodas; Futebol; Futsal; Futebol de 5.</p> <p>7º Ano I unidade: Ginástica Laboral; Ginástica Aeróbica. II unidade: Judô; Danças regionais Brasileiras (Região Centro-Oeste) III unidade: Jogos Populares. IV unidade: Atletismo; Paratletismo; Vôlei; Vôlei Sentado.</p> <p>8º Ano I unidade: Ginástica Cerebral; Ginástica Rítmica. II unidade: Capoeira; Danças regionais</p>
-------------------------------------	---	---	---

	<p><u>Física – Recife:</u> - Discutir os documentos que orientam o trabalho na escola. - Formação e treinamento de futuros dos alunos de Licenciatura - Treinamento na concepção de material formativo.</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Inserção adequada dos licenciandos selecionados no ambiente escolar</p>	<p><u>Física – Recife:</u> - Leitura e debate em grupo do PPP da escola, bem como documentos normativos como os PCNs - Treinamento e experiência para os alunos de licenciatura - Nossos alunos de licenciatura trabalham nas escolas secundárias, duas a tres vezes por semana, para apresentar os trabalhos discutidos e desenvolvidos em nossas reuniões. As atividades experimentais são apresentadas previamente ao grupo. Nas escolas no horário normal de aulas, são monitorado pelos supervisores de cada escola. - No semestre 16.1, os alunos conceberam apresentações nos assuntos: Luz, Ótica Geométrica, Relatividade. No semestre 16.2 foi desenvolvido o Tema Física Moderna: Teoria da Relatividade e Mecânica Quântica. Os alunos, em dupla, apresentaram aos colegas e coordenadores o material/aula que posteriormente seria apresentado nas escolas.</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Conversas individuais com o novo professor supervisor, colocando-o a par dos objetivos, procedimentos e recursos do subprojeto (ago e set/2016); - Orientações frequentes pelos coordenadores e cada professor(a)</p>	<p>Brasileiras (Região Sudeste e Sul) III unidade: Jogos de Salão. IV unidade: Badminton; Parabadminton; Basquete; Basquete de cadeira de rodas. 9º Ano I unidade: Ginástica Acrobática; Ginástica Artística. II unidade: Esgrima; Danças regionais Brasileiras (Região Nordeste) III unidade: Jogos Sensoriais; Jogos de representação. IV unidade: Corrida de orientação; Parkour; Handebol; Handebol de cadeira de rodas.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Treinamento e experiência para os alunos de licenciatura. - Treinamento na concepção de material formativo.</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Organização e capacitação continuada de cada equipe. - Comunicação efetiva dos objetivos,</p>
--	--	--	---

	<p>e, em particular, nas equipes do subprojeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de uma equipe em set/2016 para atuar na EREM Professor Trajano de Mendonça. - Apresentação de cada participante a suas funções e tarefas dentro do subprojeto. - Planejar as atividades a serem desenvolvidas em cada escola parceira durante cada semestre de 2016. - Preparar lições e fóruns para o treinamento das equipes sobre diversos temas pertinentes às suas atividades no subprojeto e, mais amplamente, na vida profissional; Orientar as equipes quanto a fontes de informações, técnicas, métodos, atividades, problemas e fundamentação (pedagógica ou matemática) que possam facilitar o planejamento e a execução de atividades, atualizar e complementar sua formação, e informá-las com autoridade e seriedade. 	<p>supervisor(a) acerca das atribuições individuais e coletivas dos participantes de cada equipe de maneira continuada. Para tanto, utilizamos: uma grande reunião no DMat com as 2 equipes atuantes no Recife aos 27/09/2016 (convocação em anexo); reuniões presenciais das equipes nas escolas; e diversas reuniões virtuais por mensageiros (Skype, Whatsapp, Telegram) até ago/2016, e na sala virtual na plataforma Moodle desde set/2016;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para ajudar na adaptação do novo supervisor e dos novos licenciandos atuantes no Recife, distribuimos os licenciandos veteranos e os novatos atuantes no Recife entre as duas equipes, firmando tal arranjo na reunião presencial no DMat. - Através de reuniões virtuais com os coordenadores e reuniões presenciais das equipes nas escolas parceiras em fevereiro, março, agosto e setembro de 2016, foram discutidos os objetivos das diversas atividades e as metodologias a serem empregadas nelas, adaptações destas à realidade e às prioridades de cada escola parceira, e suas relações com os temas estruturadores e transversais a serem trabalhados; Com o sistema de cadastro fechado e a incerteza sobre o futuro do PIBID que se abateu no 1º semestre de 2016, modularizamos nosso planejamento. - Disponibilizamos listas de livros e outros textos, periódicos e portais web especializados desde 2014; Estamos desenvolvendo, desde out/2016, lições, fóruns e listas de referências sobre: funcionamento e estrutura do subprojeto; técnicas de resolução de problemas matemáticos; pedagogias da educação matemática aplicadas às ações do subprojeto; aplicativos traçadores de gráficos e de preparação de textos e apresentações; comunicação matemática em língua portuguesa; elaboração de bibliografias; plágio e direitos autorais; profissionalismo, etiqueta, direitos humanos, acessibilidade, diversidade e inclusão nos textos e contextos didáticos e acadêmicos (em particular, no âmbito das atividades do subprojeto); e conservação e sustentabilidade na escola. - Requisitamos que todos os licenciandos cursem certos MOOCs (cursos “on-line” abertos massivos) gratuitos como parte do treinamento do subprojeto. Eles podem ser 	<p>metodologias e expectativas em torno de cada atividade proposta;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão de planos iniciais após o retorno pelas equipes, principalmente os professores supervisores; - Adequação do 1º semestre de 2016 às incertezas que reinavam sobre o PIBID, operando apenas com as ações principais (monitorias e uso de recursos didáticos já implementados); - A partir de 09/2016, com a perspectiva do PIBID continuar até 02/2018, voltamos a planejar e preparar ações de médio e longo prazo. Vide o papel atribuído à plataforma Moodle nas demais ações, e os 3 anexos abaixo: <p>moodle-05— pag_acoes_resultados_e_produtos_3_1.pdf</p> <p>portal_web_auxiliar-2— sobre.pdf</p> <p>acoes_optativas-- formulario_de_priorizac_ao_dos_supervisores.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicação, atualização e, eventualmente, disponibilização de material para consulta e atualização dos membros do subprojeto. - O impacto dos cursos e materiais de português instrumental já se faz sentir, não pela redução das desigualdades no nível de linguagem entre os licenciandos, mas pela maior preocupação dos licenciandos em escrever melhor; As tecnologias aprendidas foram
--	---	---	--

	<p>- Atividades formativas para treinamento da equipe: cursos.</p> <p>i) Estimular o bom uso de língua portuguesa, comunicação e interpretação pelos membros do subprojeto, tanto no âmbito das atividades do subprojeto como em sua atuação profissional ampla e seu convívio na escola e na sociedade;</p> <p>ii) Treinar as equipes em tecnologias e pedagogias específicas, técnicas e métodos para uso imediato nas escolas parceiras e uso no futuro profissional dos licenciandos;</p> <p>iii) Realizar atividades do programa no período de férias escolares, quando a bolsa também é recebida.</p> <p>- Atividades formativas para treinamento da equipe: jogos matemáticos.</p> <p>i) Treinar as equipes na fundamentação, prática, história, uso educativo, confecção, e até criação de jogos matemáticos;</p> <p>ii) Estimular a integração destes jogos ao ensino de tópicos</p>	<p>trabalhados durante os períodos das férias (julho e janeiro). Atualmente, consideramos compulsórios: “Língua Portuguesa” da Universidade Anhembi Morumbi através da plataforma Miríada X: https://miriadax.net</p> <p>Complementamos este curso com o Tema 3 do curso da Unesp Aberta sobre redação de trabalhos acadêmicos: http://unespaberta.ead.unesp.br/index.php/humanas-2/item/59-mpcft</p> <p>“Aprendendo a aprender: ferramentas mentais poderosas para ajudá-lo a dominar assuntos difíceis” (versão em português) da Universidade da Califórnia em San Diego; e “Fundamentos do Google para o Ensino” e “Explorando os recursos educacionais da Khan Academy”, ambos em parcerias da Fundação Lemann com outras instituições. Estes 3 MOOCs são oferecidos através da plataforma Coursera: https://pt.coursera.org/</p> <p><u>Também sugerimos vários outros MOOCs para aqueles que dominam o espanhol ou o inglês, ou que têm interesse em temas opcionais e/ou desdobramentos de nossos treinamentos, MOOCs estes oferecidos através das plataformas Coursera, edX, FutureLearn, Miríada X e ENAP.</u></p> <p>- O desenvolvimento e a divulgação de jogos matemáticos, bem como treinamentos relativos a eles, têm sido realizados há anos pelo Laboratório de Ensino de Matemática (LEMAT), projeto de extensão do Dept. de Matemática da UFPE. Temos agregado estes recursos às atividades das equipes desde o começo do PIBID 2014, particularmente através do coordenador J. Nicolás;</p> <p><u>Algumas equipes tomam a iniciativa de pesquisar ou criar, e utilizar jogos (inclusive eletrônicos e aplicativos), brincadeiras e músicas com conteúdo e mnemônicos matemáticos.</u></p> <p>- Desde meados de 2014, temos introduzido diversos materiais manipuláveis nas atividades desenvolvidas pelas equipes. Em particular, temos trabalhado com modelos físicos (inclusive aqueles construídos na própria escola), origami, dobraduras, tangram e suas muitas variantes;</p> <p>Esperamos incorporar outros materiais aos nossos treinamentos, tais como: materiais de Cuisenaire e de Montessori; barras de frações; blocos decimais, multibásicos e</p>	<p>aplicadas nas escolas parceiras de imediato;</p> <p>Realização, pelos licenciandos, de cursos abertos relevantes à formação acadêmica, obtendo declaração ou certificado conforme o tipo de inscrição escolhida por eles.</p> <p>- À exceção da equipe na EREM Professor Trajano de Mendonça, recentemente formada, as equipes têm feito uso regularmente de jogos matemáticos e educativos, brincadeiras, e até filmes e músicas nas aulas e atividades extraclasse, ou seja, atividades lúdicas aliadas ao ensino para motivar alguns segmentos do alunado.</p> <p>- À exceção da equipe na EREM Professor Trajano de Mendonça, recentemente formada, temos incorporado materiais manipuláveis sistematicamente a aulas, feiras, oficinas e até laboratórios de matemática nas escolas parceiras.</p> <p>- A qualidade do trabalho desenvolvido se reflete nos relatos, por parte dos supervisores e licenciandos, de melhora considerável nas notas em exames e naquilo que mais deveria importar, a saber, a compreensão dos conteúdos;</p> <p>Agora que temos a perspectiva de continuarmos com o PIBID em sua vigência original, esperamos que, com a consolidação das monitorias enquanto atividades de pesquisa, venhamos a obter alguns resultados em educação matemática que possamos</p>
--	---	--	--

	<p>seletos por licenciandos em atividades extraclasse, e supervisores em suas aulas, gerando experiências que possam vir a servir ao público;</p> <p>iii) Desenvolver estratégias para novos usos destes jogos.</p> <p>- Atividades formativas para treinamento da equipe: materiais manipuláveis.</p> <p>i) Treinar as equipes no uso de materiais manipuláveis e, então, realizar atividades que permitam:</p> <p>1) A experimentação pela manipulação e, em alguns casos, montagem de objetos;</p> <p>2) A apreciação e o estudo direto dos objetos tridimensionais, complementando o exercício da imaginação que se obtém pelas representações gráficas bidimensionais;</p> <p>3) O uso lúdico da matemática, incentivando um maior envolvimento dos alunos; e</p> <p>4) A elaboração de narrativas envolvendo os materiais, levando os estudantes a conhecerem e explorarem as</p>	<p>lógicos; azulejos e ladrilhos algébricos; blocos de padrões; poliminós e suas variantes (polirrombos, polihexes e policubos); geoplano; caleidociclos; caleidoscópios; Polydron; Zometool; LEGO e cubos Multilink; cubo mágico de Rubik; nós; mapas; instrumentos como o ábaco, o soroban, o rekenrek, e o espirógrafo (régua mágica); instrumentos de desenho geométrico; e materiais manipuláveis virtuais;</p> <p>Estamos preparando lições para dar um maior embasamento teórico ao uso de materiais manipuláveis, cobrindo teorias como a matemática visível e tangível de Caleb Gattegno;</p> <p>O coordenador Fernando Souza está cursando a sequência de cinco MOOCs “3D Printing” da University of Illinois at Urbana-Champaign, Ultimaker e Autodesk, oferecido pela plataforma Coursera:</p> <p>https://www.coursera.org/specializations/3d-printing</p> <p>Com isto, esperamos ganhar conhecimento suficiente para elaborarmos um treinamento eficiente e substancial.</p> <p>- Orientamos que, exceto por respostas a dúvidas pontuais, cada resolução de problema será mais valiosa quando for dialogada, comentada e estendida, ou seja, quando ela: for seguida da revisão de requisitos e da aplicação de fundamentos matemáticos a cada passo da resolução apresentada; mencionar os erros e falácias mais comuns; e for além do problema original, mostrando variações dos dados e dos contextos de problema. Em suma, uma pequena lição;</p> <p>Estimulamos o uso deliberado de revisão e inter-relação de tópicos, e a construção e o uso de diagramas, sistematizando o saber para que se evite a mera memorização de informações desconexas. Com relação a diagramas, estamos preparando lições sobre mapas conceituais e suas variantes, e sobre aprendizagem significativa, que os embasa;</p> <p>Orientamos que se deve partir do conhecimento e da experiência de cada estudante ou grupo e, através de sua participação ativa e diálogo, reformular seu conhecimento, e fazer com que o(a) estudante critique seu raciocínio e busque</p>	<p>difundir por apresentações em eventos e conferências, produções bibliográficas e os portais web do projeto e do subprojeto, assim como sugeri-los às escolas e ao Dept. de Matemática.</p>
--	---	---	---

	<p>qualidades de cada objeto;</p> <p>ii) Treinar licenciandos com acesso ao campus Recife no uso da impressora 3D do LIFE (localizado no Dept. de Matemática) para a produção de materiais didáticos manipuláveis de alto refinamento;</p> <p>iii) Treinar equipes na confecção de materiais didáticos através da reciclagem e da reusabilidade, promovendo laboratórios e kits de materiais sustentáveis, e a consciência de que recursos sofisticados e caros podem ser reservados às construções que exigem alto nível de precisão e/ou refinamento;</p> <p>iv) Produzir, eventualmente, uma coleção de objetos geométricos suficiente para uma exposição itinerante nas escolas parceiras seguida de exibição permanente no Dept. de Matemática.</p> <p>- Treinamento das equipes e investigação: explicação e resolução de problemas como aplicações de teorias da</p>	<p>soluções por meio de: compreensão dos dados, análise, referência aos conceitos e requisitos, a devida aplicação do raciocínio lógico, (contra)exemplos, heurística, experimentação, interpretação prática e, com cuidado, analogias;</p> <p>Em 2016, não nos concentramos no aspecto pesquisa devido à grande incerteza sobre o futuro do PIBID que havia e à reformulação de algumas das equipes. Em 2017, esperamos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Promover o estudo de referências e produzir algumas lições sobre teorias da educação matemática direcionadas a ações do subprojeto; 2) Sistematizar o aspecto pesquisa em educação matemática das monitorias; 3) Trabalhar transposição didática, dialética ferramenta-objeto, e prática e ensino reflexivos, partindo das diferenças entre a matemática superior e a do ensino básico, e entre as disciplinas de matemática e de educação matemática na licenciatura; e 4) Sistematizar treinamentos sobre o uso das abordagens a resolução de problemas, partindo de vários textos, portais web, notas de cursos e MOOCs, e também produzindo nossas próprias lições. 	
--	---	---	--

	<p>educação matemática.</p> <p>i) Aplicar elementos de algumas teorias de educação matemática e de educação (a maioria estudada na licenciatura) às explicações e à resolução de problemas em monitorias;</p> <p>ii) Firmar as monitorias enquanto atividades de aprendizado de educação matemática pelos licenciandos, e como atividades de pesquisa pela aplicação, à análise das monitorias, de paradigmas de: engenharia didática, dialética ferramenta-objeto, educação baseada em evidências, pesquisa formativa/ baseada em design (DBR), “design thinking” e prática reflexiva;</p> <p>iii) Intensificar, nas equipes, a consciência da necessidade da transposição didática para adequar o conhecimento matemático à educação matemática.</p>		
--	--	--	--

	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Discutir os documentos que orientam o trabalho nas escolas em que são realizadas as atividades e apresentar funções e tarefas específicas de cada um dos participantes. - Diagnosticar eventuais deficiências na compreensão de conteúdos matemáticos por parte dos estudantes das escolas parceiras.</p>	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Leitura e debate em grupo dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas parceiras, assim como dos Parâmetros Curriculares Nacionais específicos de cada nível abordado (Ensino Fundamental ou Médio) e orientações acerca das atribuições individuais e coletivas dos participantes da Equipe. Esta atividade foi realizada em março de 2016 e repetida na reunião inicial (16/9/2016) de apresentação do novo coordenador (Marco Barone). Leves modificações nas equipes ocorreram durante o ano. Com relação aos eventos específicos seguintes de 2016 (CSF, 14 de outubro; EXPO Pibid, 31 de outubro), foram realizadas novas reuniões com o coordenador para compor as equipes de trabalho e o assunto foi discutido em reuniões internas das escolas. - Foram analisados as sondagens de rendimento escolar insatisfatórias de anos anteriores realizados bimestralmente pelas escolas parceiras. Esta atividade foi realizada em março de 2016.</p>	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Constituição da Equipe e capacitação para o desenvolvimento das atividades docentes. - Foi possível mapear as conteúdos matemáticos que apresentaram maiores dificuldades de compreensão por parte dos estudantes. Através disto foi possível montar estratégias com o intuito diminuir as prováveis dificuldades.</p>
	<p><u>Química – Recife:</u> - Discutir os fundamentos teórico-metodológicos que embasam as atividades do projeto nas escolas. - Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos com o objetivo de conhecer a realidade das escolas participantes do projeto. - Realizar o planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Nas reuniões iniciais realizadas semanalmente com os alunos bolsistas e mensalmente com os professores, discutimos os fundamentos teórico-metodológicos que embasam as atividades desenvolvidas pelo subprojeto de química nas escolas, assim como tendências metodológicas para o ensino de química. Período de realização: Mês de fevereiro e março. - Visitas às escolas para conhecer a estrutura: i) física (estruturação do ambiente e sua relação com o processo ensino e aprendizagem; equipamentos e espaços que a escola dispõe); ii) administrativa (horário, reuniões, responsabilidade, quadros de funcionários); iii) pedagógica (recursos tecnológicos, capacitações, reuniões e outras atividades); iv) Corpo docente e discente. Período de realização: Mês de fevereiro.</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Formação permanente dos licenciandos, professores da educação básica e professores da universidade. - Conhecimento das diferentes dimensões do contexto escolar. - Construção de diferentes e estratégias pedagógicas e recursos didáticos para trabalhar os conteúdos químicos: - Elaboração de uma apresentação em PowerPoint e um vídeo para trabalhar a poesia “Química: Uma Ciência Central” (Anexo A). Construção de experimentos e apresentação no PowerPoint para trabalhar o conteúdo de Termoquímica; Cinética Química; Funções inorgânica (Anexo B).</p>

		<p>- Realizamos reuniões semanais com os alunos bolsistas e mensais com os professores para: planejar conteúdos e metodologias a serem desenvolvidas a partir do diagnóstico das escolas.</p> <p>Período de realização: Mês de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro.</p>	<p>Elaboração de situações-problema (Anexo C). Planejamento e preparação para a visita ao Museu de Ciências Nucleares da Universidade Federal de Pernambuco. Elaboração de jogos didáticos para trabalhar o conteúdo de Tabela Periódica: “Bingo da tabela periódica”; “Quimemória” e “Cartola Periódica” (Anexo D). Elaboração do jogo didático para trabalhar o conteúdo de Ligação Química: “Jogo Bola de Gude”. Elaboração do jogo didático para trabalhar o conteúdo de funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas: “Dominó orgânico”. (Anexo E) Realização de pesquisas temáticas e construção de recursos visuais para trabalhar com os estudantes da educação básica de forma contextualizada os conteúdos de funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas e isomeria: “Química da visão” e “Química dos odores” (Anexo F).</p>
<p>3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> - Aulas práticas: magistério de aulas práticas pelos bolsistas licenciandos</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> - Após orientação pelos coordenadores e supervisores, os licenciandos preparam materiais, roteiros, resumos, jogos, oficinas, palestras, ministram aulas práticas, exposições, modelos didáticos correspondentes aos assuntos teóricos, para os alunos das escolas conveniadas. Reuniões pedagógicas e seminários para atualização de assuntos específicos, participam de feiras de conhecimentos, oficinas, mesa redonda. Capacitação sobre oratória e docência. Realização de processos seletivos para preenchimento de Vagas e cadastro de reserva.</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> - Magistério de práticas Total=447. Coletas de materiais, confecção de preparações histológicas. Correção de atividades solicitadas. Aplicação de jogos para facilitar a compreensão de certos assuntos. Total=44. Modelos didáticos. Total=65. Maior segurança em apresentações públicas, tais como: Congressos – Total 06, palestras-Total</p>

	<p><u>Física – Recife:</u></p> <p>- Planejar atividades de 2016 de acordo com os objetivos e metodologia do subprojeto.</p> <p>- Planejar as atividades que serão desenvolvidas nas escolas parceiras em 2016.</p>	<p><u>Física – Recife:</u></p> <p>- Realizamos reuniões semanais convocando a participação de todos os bolsistas. Em cada reunião tópicos de Física básica foram abordados, incluindo demonstrações de experimentos simples, construídos com materiais de baixo custo. Neste semestre, temas variados foram escolhidos pelos bolsistas para serem apresentados durante as reuniões. Além disso, os coordenadores do subprojeto discutiram sobre ondas em meios materiais; interferência e difração de ondas; Ótica, luz e cor; e Física Moderna, com Introdução à relatividade restrita. Como já vínhamos fazendo, os assuntos abordados e os experimentos elaborados são discutidos durante as reuniões, para posteriormente serem utilizados em sala de aula para os alunos das escolas parceiras. Neste segundo semestre de 2016 as atividades nas reuniões semanais foram desenvolvidas pelos bolsistas. Estes se revezaram em apresentações sobre temas envolvendo Física Moderna.</p>	<p>04, Seminários –Total 07 Mesa redonda sobre profissões total=01 - Apresentação de trabalhos EXPOIBID – Em 2016 Exposição Didática, Apresentação Oral 01 e Banners 05. Para 2017 Exposição didática, Apresentação Oral 01 e Banners 04 Interdisciplinaridade com o PIBID de História – Abordando os temas: Outubro Rosa, sustentabilidade e produção de sabão. Resumindo – bolsistas mais criativos, qualificados, estimulados, críticos, e seguros. Com maior vocação para o magistério e capazes de estimular os alunos das escolas conveniadas, com os quais trabalham.</p> <p><u>Física – Recife:</u></p> <p>- Continuação das atividades dentro da mesma metodologia aplicada em semestres anteriores. Assuntos envolvidos nas reuniões neste semestre: ondas em meios materiais; interferência e difração de ondas; Ótica, luz e cor; e Física Moderna, com uma introdução à relatividade restrita. Boa parte das reuniões realizadas em maio e junho foram de apresentações dos próprios bolsistas, simulando situações em sala de aula. Os produtos destas apresentações (planos de aula, roteiros de experimentos e apresentações) estão disponíveis no site:</p>
--	---	--	---

	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Monitorias nas escolas: visão geral. i) Estimular os licenciandos a serem ativos na solução de situações e problemas didáticos, bem como a produzirem resoluções e materiais ancilários adequados a cada grupo de estudantes e cada contexto educacional; ii) Permitir que os licenciandos experimentem técnicas e métodos de ensino com senso crítico, selecionando o que melhor funciona para eles e para os estudantes envolvidos;</p>	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - As várias monitorias são as principais atividades comuns a todos os licenciandos de nosso subprojeto, pois permitem a interação direta de cada um deles com os estudantes da escola parceira; Há três grandes contextos de monitorias oferecidas: reforço escolar, preparação para seleções, e preparação para olimpíadas de matemática. Detalhes específicos de cada um deles são discutidos separadamente neste relatório, constituindo as 3 próximas ações; Atenção é dada aos parâmetros curriculares, aos descritores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o qual inclui a Prova Brasil, os do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE), assim como às Orientações Teórico- Metodológicas (OTMs), à Base Curricular Comum (BCC) e ao Caderno de Ações para Fortalecimento da Aprendizagem de Pernambuco; Em algumas escolas parceiras, há licenciandos que também acompanham os estudantes à distância através de redes sociais e mensageiros, complementando as atividades presenciais de monitoria nas escolas de modo a dinamizar e otimizar o atendimento àqueles alunos. - No caso do reforço escolar, a partir daquele contato com os estudantes, os licenciandos podem verificar como o que já aprenderam na licenciatura pode ser</p>	<p>https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes No segundo semestre de 2016 as reuniões realizadas foram de apresentações dos próprios bolsistas, preparadas pelos mesmos, simulando situações em sala de aula. Os produtos destas apresentações (planos de aula, roteiros de experimentos e apresentações) estão disponíveis no site: https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Monitorias formam um dos dois carros-chefe de nosso subprojeto (o outro é uso de tecnologias), e trabalhamos, através delas, aplicação de e experimentação com teorias da educação matemática (vide a quarta ação abaixo); No 2º semestre de 2016, detectamos um resultado que muito nos agradou, a saber, vários de nossos treinamentos com tecnologias, jogos e materiais didáticos já estão sistematicamente incorporados às monitorias e a algumas aulas nas escolas parceiras veteranas e, no caso das duas com laboratórios de matemática, também a estes ambientes; De uma forma geral, os licenciandos adquirem uma ideia mais clara do que é educação matemática, de como se comunicar melhor em público, e de como usar relações com o cotidiano e</p>
--	--	--	---

	<p>iii) Identificar estudantes com dificuldades específicas, assim como aqueles com talentos a serem estimulados.</p> <p>- Monitorias nas escolas, contexto 1: reforço escolar.</p> <p>i) Através de monitorias (em diversos estilos), propiciar uma contribuição direta dos licenciandos ao ensino oferecido pelas escolas parceiras;</p> <p>ii) Proporcionar, a cada licenciando(a), a oportunidade de vivenciar e refletir sobre a realidade educacional local e aprender (sob supervisão) a intervir neste processo de formação, positiva e construtiva;</p> <p>iii) Oferecer, aos estudantes das escolas parceiras, explicações diferenciadas e acompanhamento individualizado de seu aprendizado do currículo de matemática previsto.</p> <p>- Monitorias nas escolas, contexto 2: preparação para seleções.</p> <p>i) Ajudar a preparar os estudantes para o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e outras seleções. Ex.: Sistema Seriado</p>	<p>trabalhado de vários modos, adequando suas explicações a diversos perfis de estudantes, rememorando e conectando assuntos, detectando lacunas lógicas, de formação ou de informação nos seus discursos como educadores, e refletindo sobre seus objetivos profissionais;</p> <p>Cada equipe aplicou um instrumento seu para o diagnóstico semestral inicial das dificuldades dos estudantes envolvidos.</p> <p>Como cada equipe tem configurações muito específicas (alguns licenciandos trabalham em horários diversos; alguns são estudantes à distância e não residem próximos ao polo e, conseqüentemente, à escola parceira), deixamos os supervisores organizarem os horários de monitorias, bem como seu estilo. Assim, temos monitorias em horário complementar às aulas do(a) professor(a) supervisor(a) ou colaborador(a), tais como plantões pedagógicos (atendimentos), oficinas sobre tópicos específicos e sessões expositivas (“aulas de reforço”), mas também há monitorias durante a realização de exercícios pelos estudantes nas aulas de alguns professores.</p> <p>Tal ação ocorreu durante todo o período letivo.</p> <p>- Os licenciandos preparam listas de problemas e aulas de apoio expositivas com base em exames seletivos recentes; Alguns licenciandos formaram pequenas coleções de suas soluções, antecipando nosso intuito de unificá-las num banco de resoluções comentadas e complementadas. Tal ação ocorreu durante todo o período letivo.</p> <p>- Provas, soluções, bancos de questões e outros materiais didáticos da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), da muito avançada OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática), e da intermediária OPEMAT (Olimpíada Pernambucana de Matemática) estão disponíveis nos portais web destes eventos. Os licenciandos preparam listas de problemas e aulas de apoio expositivas com base nestas resoluções e nos materiais comuns aos nossos três contextos de monitoria;</p> <p>Alguns licenciandos formaram pequenas coleções de suas soluções, antecipando nosso intuito de unificá-las num banco de resoluções comentadas e complementadas.</p>	<p>temas de outras disciplinas para esclarecer um assunto. Também absorvem a vasta experiência dos supervisores, e aprendem como apresentar um mesmo conteúdo de vários modos, buscando alternativas que respondam melhor às dificuldades individuais de cada estudante. Um caso extremo foi o de uma licencianda de Garanhuns, que passou de uma pessoa muito introvertida e com dificuldades de falar em público para uma monitora semelhante aos demais, fruto do apoio da supervisora e de uma severa autocrítica sobre seu papel na educação dos estudantes com mais dificuldades;</p> <p>Para os estudantes das escolas parceiras, as monitorias têm sido uma oportunidade ímpar de aprender com um nível de apoio e de contato individualizado dos quais muitos não dispõem de outra forma.</p> <p>- Os índices do IDEB de Ensino Médio são um problema porque escolas são escolhidas por amostragem, e os resultados não são facilmente consultáveis (como os do Ensino Fundamental). Assim, o progresso é, às vezes, mensurado por índices estaduais (SAEPE, IDEPE) e, dentro do possível, pela observação das médias escolares bimestrais;</p> <p>Segundo os supervisores, o PIBID teve um grande impacto positivo no rendimento e, especialmente, envolvimento dos</p>
--	---	---	---

	<p>de Avaliação (SSA) da UPE;</p> <p>ii) Treinar os licenciandos com uma atividade comum ao ambiente escolar e aos cursos preparatórios, que podem ser uma opção de emprego para alguns deles.</p> <p>- Monitorias nas escolas, contexto 3: preparação para olimpíadas de matemática.</p> <p>Incentivar os estudantes das escolas parceiras a participarem de olimpíadas científicas, especialmente a OBMEP;</p> <p>Fornecer acompanhamento e subsídios técnicos para que as escolas melhorem seus resultados na OBMEP;</p> <p>Identificar estudantes com talento para ciências exatas e afins;</p> <p>De um modo mais amplo, estimular a curiosidade e o gosto pela matemática do ensino básico e pela resolução de problemas.</p>	<p>Tal ação ocorreu ao longo do período letivo</p>	<p>estudantes com o estudo e a matemática. Vários estudantes chegam do Ensino Fundamental com muitas lacunas que vão sendo sanadas com as monitorias;</p> <p>Ex.: A supervisora de Garanhuns relata a participação, pelo 2º ano consecutivo, de estudantes no PGM (Programa Ganhe o Mundo), para o qual é considerado o desempenho em matemática e português;</p> <p>Ex.: Em Tabira, separaram os estudantes em dois níveis de dificuldade apresentada em matemática, encaminhando-os a sessões de monitoria diferenciada;</p> <p>Ex.: Em Surubim, os estudantes também tiveram sessões de monitoria mais personalizadas, categorizadas pelos assuntos em que aqueles estudantes apresentaram dificuldade. Já conseguiram, por três anos consecutivos, atingir todos os índices previamente acordados com a Gerência Regional de Educação (GRE);</p> <p>Ex.: Ainda em Surubim, a progressão parcial em matemática foi trabalhada em monitorias próprias, havendo cerca de 25 estudantes melhorado bastante a sua performance. Fizemos também um experimento de interferência em outras disciplinas, a saber, um licenciando auxiliou a progressão parcial em física com os métodos matemáticos envolvidos;</p> <p>Ex.: Com relação ao índice de proficiência em</p>
--	---	--	---

	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar as atividades que serão desenvolvidas nas escolas parceiras em 2016. - Divulgar as atividades desenvolvidas entre os estudantes. - Estimular o envolvimento dos estudantes com as atividades do Pibid e o aperfeiçoamento na exposição e na assimilação dos 	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram analisados as sondagens de rendimento escolar insatisfatórias de anos anteriores realizados bimestralmente pelas escolas parceiras. Esta atividade foi realizada em março de 2016. - O planejamento inicial foi realizado através de reuniões e exposições, onde foram debatidos e expostos resultados e experiências obtidas nas edições anteriores do Pibid Matemática/Recife. Foram discutidas com os alunos e professores envolvidos as metodologias empregadas e o papel destas na articulação e aplicação dos temas estruturadores e transversais, promovendo discussões e objetivando o desenvolvimento e o aprimoramento dos métodos aplicados. Esta atividade foi realizada entre os meses de março e abril de 2016 e na terceira reunião com o novo coordenador (21 de outubro). 	<p>Matemática do ano de 2014 para 2015, Carpina obteve um aumento de 14,7.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ainda estamos coletando parte das informações sobre rendimento das escolas parceiras no ENEM; - Em Surubim, já se estabeleceu uma oficina para o ENEM, a qual também cobre temas básicos sobre o futuro acadêmico e profissional (Ex.: FIES, Cotas, SISU, SISUTEC, estrutura e propósitos do ENEM, etc.). <p>Vide o anexo: surubim-oficina_enem.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais alunos se envolvem com a preparação para a OBMEP em cada escola parceira. Ex.: em Carpina, 11 estudantes passaram para a 2ª Fase da OBMEP. <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi possível mapear as conteúdos matemáticos que apresentaram maiores dificuldades de compreensão por parte dos estudantes. Através disto foi possível montar estratégias com o intuito diminuir as prováveis dificuldades. - Foram definidas as atividades que estão sendo desenvolvidas em cada escola parceira. Além da divulgação de algumas atividades do Pibid realizadas nas escolas parceiras, os estudantes e licenciandos envolvidos com tais atividades puderam
--	---	--	---

	<p>conteúdos matemáticos.</p>	<p>- Foram realizados em algumas das escolas parceiras eventos de competições destinados aos estudantes em que ocorreram problemas e desafios matemáticos, trilha matemática com perguntas e desafios; construção de poliedros; jogos matemáticos; Esta atividade foi realizada entre os meses de março e outubro de 2016.</p>	<p>colocar em prática os diversos conceitos matemáticos previamente estudados. A recepção positiva do público participante dos eventos estimulou as equipes de trabalho do Pibid no sentido de aprimorar as atividades desenvolvidas e trabalhar em novas situações-problemas e desafios. De forma direta, essa atividade atendeu cerca de 800 alunos nas duas escolas parceiras, possibilitando um aumento do interesse e participação dos alunos. Destacamos aqui duas atividades a serem realizadas: participação dos bolsistas na EXPO-PIBID que deve ser realizada em 2017, devido à greve dos servidores e professores da UFPE, com preparação de banners e apresentações, e um Evento Local na UFPE, a II Jornada de Matemática do LEMAT-PIBID, voltado para os alunos das escolas parceiras, a ser realizada em Maio de 2017.</p>
	<p><u>Química – Recife:</u> - Desenvolver metodologias ativas e motivadoras no ensino de química para abordar os conteúdos nas escolas.</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Foram construídas diferentes atividades, a partir das discussões teóricas e necessidades dos alunos, para trabalhar os conteúdos químicos nas escolas, tais como: jogos didáticos, experimentos, situação-problema; visitas ao museu de Ciências nucleares, poesia “Química: Uma Ciência Central”. Período de realização: Mês de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro.</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Discussão do vídeo para trabalhar a poesia “Química: Uma Ciência Central”. Vivências das práticas experimentais. Abordagem dos conteúdos a partir da discussão das situações-problema. A Escola Estadual Diário de Pernambuco no dia 04/04/2016 realizou a visita ao museu de Ciências Nucleares da</p>

			<p>Universidade Federal de Pernambuco com o total de 40 alunos. A Escola Estadual Martin Junior no dia 06/04/2016 também realizou a visita com 40 alunos. (Anexo G).</p> <p>Vivência nas escolas públicas dos jogos didáticos construídos: “Bingo da tabela periódica”; “Quimemória”; “Cartola Periódica”; “Jogo Bola de Gude”. Dominó orgânico”. (Anexo H).</p> <p>Abordagem contextualizada dos conteúdos de funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas e isomeria com os estudantes da educação básica a partir das temáticas: “Química da visão” e “Química dos odores”</p>
<p>4. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo (Visitas)</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Maior quantidade de informações didático-práticas, avaliativas e interdisciplinares, de maneira lúdica.</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Não houve atividade de excursão em 2016; no entanto, os dados compilados das atividades de 2015 forneceram a base para o livro editado em 2016 (PIBID Biologia Frutos da Esperança – Repensando o Meio Ambiente)</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Observação comparativa e avaliativa de cada local visitado, levando-se em consideração: Identificação de problemas para o meio ambiente. (lixo, depredação, falta de preservação e saúde). Coletas de dados e materiais para novas práticas. Identificação de fungos existentes nos diversos ambientes. Visitas aos manguezais - análise da real situação. Entrevistas com a população de pescadores Entrevistas com moradores locais. Análise, discussão e conclusões publicadas no livro, cujo título é: PIBID BIOLOGIA: FRUTOS DA ESPERANÇA – REPENSANDO O MEIO AMBIENTE.</p>

	<p><u>Física – Recife:</u> - Executar atividades didático-pedagógicas e formativas nas escolas, através da atuação dos bolsistas em sala de aula, complementando o conteúdo programático e demonstrando experimentos.</p>	<p><u>Física – Recife:</u> - No semestre 2016.1 houve continuidade das ações implementadas nas escolas durante os semestres anteriores. No segundo semestre de 2016 as atividades implementadas em semestres anteriores foram continuadas da mesma maneira.</p>	<p><u>Física – Recife:</u> - As atividades exercidas nos semestres anteriores tiveram prosseguimento neste semestre. No segundo semestre de 2016 as atividades implementadas em semestres anteriores foram continuadas. Uma das bolsistas, Lívia da Silva dos Santos, tomou a iniciativa de criar uma página na internet: http://pibiddefisicaufpe.wixsite.com/ufpe com o intuito de divulgar as ações realizadas pelos bolsistas do subprojeto PIBID/Física. Esta atividade conta com o apoio dos demais bolsistas e a colaboração dos Coordenadores do subprojeto.</p>
	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Apoio aos e participação nos laboratórios de matemática nas escolas parceiras.</p>	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> – Promover o uso e a revitalização de laboratórios de matemática já existentes em escolas parceiras, e a criação de novos laboratórios através da transferência de conhecimentos e atividades, e da participação das equipes.</p>	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> – A supervisora de Garanhuns, auxiliada pelos licenciandos, iniciou um “Clube da Matemática” na escola parceira, oferecendo atividades de ensino e oficinas em jogos matemáticos, xadrez, materiais manipuláveis e reciclagem. Para tanto, a supervisora também realizou pesquisa bibliográfica sobre e adaptação de experiências em laboratório sustentável. Já há professores de outras escolas da região interessados em reproduzir esta iniciativa; Na EREM Diário de Pernambuco (Recife), o supervisor empregou a equipe na revitalização e uso regular do laboratório de matemática da escola,</p>

	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <p>- Estimular o envolvimento dos estudantes com as atividades do Pibid e, consequentemente, o aperfeiçoamento na exposição e na absorção dos conteúdos matemáticos.</p> <p>- Resolução de problemas e preparação de alunos para as Olimpíadas Brasileiras de Matemática.</p> <p>- Aulas de reforço: Para os alunos das escolas:</p> <p>-Reforçar o conteúdo visto em sala de aula e estimular o estudo destes conteúdos através de aulas diferenciadas.</p> <p>Para os licenciandos:</p> <p>-Possibilitar que eles se deparem com situações práticas e se preparem para a realidade da sala de aula.</p> <p>-Desenvolver a capacidade crítica de forma que eles possam questionar métodos, certezas e obter, através disto, aprimoramentos em relação ao ensino da matemática.</p>	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <p>- Estimular a curiosidade matemática e o envolvimento dos licenciandos e dos alunos das escolas parceiras com a arte de resolver problemas. Acredita-se que o estudante que experimenta o prazer no estudo da Matemática, não o esquece facilmente e pode até fazer disto a sua profissão. Como afirma G. Pólya em seu livro <i>A Arte de Resolver Problemas</i>, “O problema pode ser modesto, mas se ele desafiar a curiosidade e puser em jogo as faculdades inventivas, quem o resolver por seus próprios meios, experimentará a tensão e gozará o triunfo da descoberta. Experiências tais, numa idade susceptível, poderão gerar o gosto pelo trabalho mental e deixar, por toda a vida, a sua marca na mente e no caráter” (pág. V)</p> <p>Também pretendemos com esta atividade a ampliação dos horizontes intelectuais dos participantes (alunos e licenciandos), aumentando assim a capacidade de desenvolver soluções criativas e mais eficazes.</p> <p>No site da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e no da Olimpíada Brasileira de Matemática é possível ter acesso às provas e soluções de edições passadas desta competição. Baseado neste material e no livro <i>Arte de Resolver Problemas</i>, de G. Ploya, são preparadas aulas expositivas sobre resoluções de problemas e pequenas competições matemáticas.</p> <p>Além de simulações de Olimpíadas em que os alunos tem um tempo pré-determinado para resolver um certo número de questões, são realizadas também um tipo de competição um pouco diferente, na qual os alunos participantes recebem uma única questão, vencendo aquele que resolver corretamente a questão em menos tempo. Esta atividade foi iniciada em março de 2016.</p> <p>- Uma vez por semana os licenciandos preparam uma atividade extra-classe que trata de um conteúdo visto em sala de aula. Nesta atividade é cobrado do licenciando criatividade e pesquisa sobre diferentes métodos para o ensino de conteúdos matemáticos curriculares. A intenção, como vem se mostrando na prática, é</p>	<p>utilizando-o para atendimentos e prática de jogos matemáticos.</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u></p> <p>- Além da divulgação de algumas atividades do Pibid realizadas nas escolas parceiras, os estudantes e licenciandos envolvidos com tais atividades puderam pôr em prática os conceitos matemáticos previamente estudados. A recepção positiva do público participante dos eventos estimulou as equipes de trabalho do Pibid no sentido de aprimorar as atividades desenvolvidas.</p>
--	--	---	---

	<p>-Estimular a criatividade e a busca por novas metodologias de ensino.</p> <p>-Expô-los às vivências em sala de aula de forma que eles necessitem utilizar o conhecimento pedagógico adquirido em seu curso, bem como o conhecimento técnico de sua área específica do conhecimento para administrar situações práticas reais. Sob a supervisão permanente do professor supervisor, os licenciandos poderão experimentar métodos e práticas das mais tradicionais às mais modernas, criando um ambiente propício ao aprimoramento como educador.</p> <p>- Xadrez: Melhorar o rendimento acadêmico dos licenciandos e capacitá-los para o ensino do Xadrez. Despertar o interesse dos alunos para atividades intelectuais, estimulando com isso o hábito do pensar. A ideia de levar o Xadrez às escolas vem dos indícios de que o jogo contribui</p>	<p>para aumentar o interesse dos licenciandos pela pesquisa de métodos de ensino inovadores e eficazes.</p> <p>Esta atividade foi iniciada em abril de 2016 e finalizada ao fim deste ano letivo.</p> <p>- Esta atividade consiste em realizar aulas teóricas e práticas para alunos iniciantes, palestras, cursos e oficinas de Xadrez, exposições de filmes e documentários sobre este jogo e torneios para diferentes níveis de competidores.</p> <p>Os jogos de tabuleiro têm um papel importante na história do homem. O Xadrez, em particular, é enriquecido por feitos surpreendentes, por jogadores geniais que a ele se dedicaram ao longo do tempo, eventos e feitos estudados por profissionais de diversas áreas. Em muitas publicações e estudos, educadores, pedagogos e jogadores, declaram que o jogo de Xadrez demonstra ser uma ferramenta que pode ser utilizada para desenvolver a memória, o raciocínio lógico, o poder de concentração, a análise combinatória, a rapidez em cálculos e, ao mesmo tempo, estimular a criatividade, fornecendo certas habilidades sociais ligadas aos valores éticos e morais que se alcançam ao longo de seu aprendizado. Uma experiência de enriquecimento pessoal que representa também um incentivo à autoestima e autoconfiança para aqueles que praticam o Xadrez com regularidade.</p> <p>O professor supervisor Frederico Elihimas possui certa experiência com Xadrez e se mostra bastante qualificado para desenvolver plenamente esta atividade. O referido professor é coordenador adjunto das Olimpíadas Universitária Brasileira de 2005 (JUBS 2005), ex-diretor técnico na modalidade Xadrez da Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes, é rankiado FIDE e árbitro auxiliar da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX).</p> <p>Esta atividade foi iniciada em abril de 2016 e será finalizada ao fim deste ano letivo.</p> <p>- Além do reforço de alguns conteúdos curriculares são resolvidas questões de matemática de edições anteriores do ENEM.</p> <p>Esta atividade foi iniciada em abril de 2016 e finalizada ao fim do ano letivo.</p> <p>- Uso em sala de aula de jogos que integram distintos campos da Matemática, tais como a Álgebra e a Geometria. Nos encontros tem sido aproveitada a familiaridadedos</p>	
--	--	---	--

<p>diretamente para a melhora do desempenho acadêmico de seus praticantes. O Xadrez desenvolve concentração, pensamento à frente, ponderação, análise concreta de situações, pensamento abstrato, planejamento, simultaneidade.</p> <p>Estudos em Houston, Texas, e Bradford, Pensilvânia, evidenciaram que a prática do Xadrez melhora a pontuação em testes como o “Watson-Glaser Critical Thinking Appraisal” e o “Torrance Tests of Creative Thinking”.</p> <p>- Preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)</p> <p>- Uso de jogos como elementos didáticos no ensino da Matemática.</p> <p>Aproximar a Matemática da realidade dos alunos, desconstruindo preconceitos que concedem à disciplina uma aura de inacessibilidade, e promover o desenvolvimento da concentração e do raciocínio abstrato e a absorção dos</p>	<p>alunos com estes objetos lúdicos para tornar os conceitos matemáticos mais acessíveis, em complementação aos métodos mais tradicionais comumente empregados em sala de aula. Os alunos se concentram ainda nos desafios matemáticos e na resolução de problemas, participam de gincanas e ampliam tais práticas nos ambientes extra-classe. As atividades foram iniciadas em março de 2016 e transcorrem até o final do referido ano letivo.</p> <p>- 3 Atividades realizadas seguindo o esquema: 1) aplicação de pré-teste, 2) aplicação de atividade, 3) aplicação de pós-teste para rastrear e quantificar o progresso discente.</p> <p>- Aulões realizados na escola técnica estadual Luciano Ávila no final do mês de novembro para o SSA1, SSA2 e SSA3</p> <p>- Atividades realizadas na Escola Prof. Leal de Barros e na Escola Estadual Dom Bosco seguindo o esquema: 1) aplicação de pré-teste, 2) aplicação de atividade, 3) aplicação de pós-teste para rastrear e quantificar o progresso discente.</p> <p>- Implementação da atividade “O labirinto dos racionais” ideada por Rafael Vieira (da Escola Luciano Ávila) por uma equipe liderada por Rebeca Amorim na Escola Senador Novaes Filho do coordenador André Meireles,</p> <p>Implementação da atividade “Construção de cônicas com dobraduras” ideada por Mayra Almeida (da escola Dom Bosco) por Eudes Martins da Escola Luciano Ávila seguindo o esquema: 1) aplicação de pré-teste, 2) aplicação de atividade, 3) aplicação de pós-teste para rastrear e quantificar o progresso discente.</p> <p>As atividades foram pensadas para uma turma de um certo nível, mas infelizmente os supervisores mudaram de escola, ou de turma e não foi mais possível aplicar a ideia, que ficou abandonada por um tempo, e foi resgatada pela ideia da interação.</p> <p>- A preparação é semelhante, na sua cronologia e tipologia, à já descrita para as olimpíadas de Matemáticas, com a realização de testes e a utilização de provas de edições anteriores.</p>	
--	---	--

	<p>conteúdos programáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projetos específicos de avaliação através de atividades com monitoramento quantitativo dos progressos. - Aulões de preparação de vestibular de ingresso na UPE (SSA) - Atividades de geometria plana e espacial: construção de cônica com dobraduras e construção de sólidos com modelos 2-dimensionais. - Cooperação intra-projeto nas escolas: atividades idealizadas por pibidianos e aplicadas em outras escolas - Matemática sem fronteiras: O projeto Matemática Sem Fronteiras (MSF) é a oportunidade do adolescente se dedicar mais à matemática e futuramente conquistar um lugar de destaque ou bolsa em instituições estrangeiras. 		
<p>5. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Estimar periodicamente, o desempenho dos trabalhos em todos os níveis,</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Periodicamente, visitas às escolas conveniadas, telefonemas, E-mails, reuniões com os supervisores e, quando necessário, com os gestores. Análise dos dados obtidos em cada unidade, avaliação do desempenho das</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Detecção dos problemas logo que surgem. Bolsistas mais qualificados para o magistério de práticas inovadoras. Maior</p>

	<p>para atingir os objetivos e metas traçados.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u> - Reuniões e Grupo de Estudos todas as quartas feiras das 17:00 às 20:00 horas com o intuito de promover atividades formativas e didático-pedagógicas para atuação em campo dos integrantes do subprojeto Educação Física/Campus Recife.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Avaliar o projeto, realizando o acompanhamento das atividades dos subprojetos - Cuidados para o bom funcionamento do programa</p>	<p>ações realizadas e, quando necessário, mudanças e substituições. Apoiar todas as ações que favoreçam o programa. Fazer reuniões semanais com os bolsistas, ou sempre que necessário. Manter constante uma capacitação para todos os bolsistas.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u> - Debates sobre a prática pedagógica, dificuldades e estratégias. Palestras com convidados com temas variados no campo da Educação e da Educação Física. Estudos sobre Metodologia de Ensino e de Pesquisa. Leituras e debates do PPP, PCN's e outras literaturas que servem de subsidio para a prática pedagógica. Revisão, apresentação e debates dos trabalhos elaborados a partir da intervenção na escola.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - As reuniões tem transcorrido normalmente, uma vez por semana desde de o início do ano. Neste sentido o projeto tem ajudado à formação dos bolsistas. Com respeito à atuação dos bolsistas nas escolas as atividades tem sido realizados de modo sistemático, com bolsistas atuando semanalmente desde de o início do semestre letivo. - Em reuniões semanais são informadas a atividades desenvolvidas. As informações são compartilhadas entre todos os</p>	<p>segurança no exercício dos trabalhos. Elevação da qualidade das ações acadêmicas direcionadas à formação dos licenciandos. Aprendizados, revisões e discussões de tópicos de assuntos variados. Desenvolvimento de maior criatividade de espírito crítico. Utilização de materiais interativos e diversificados para a proposição de atividades criativas e estimulantes, envolvendo a participação de todos. Maior frequência em congressos e outras reuniões científicas.</p> <p><u>Educação Física – Recife:</u> - Análise e problematização da prática pedagógica, enquanto coletivo e profissional individual.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Deve-se enfatizar, que a incerteza quanto à continuidade do projeto PIBID atual afetou a presença dos bolsistas nas reuniões semanais, resultando em menor número de alunos presentes por reunião; Neste segundo semestre de 2016 a continuidade do projeto PIBID e a</p>
--	--	---	---

	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Monitorar o andamento das equipes como unidades funcionais e de cada bolsista, corrigindo falhas, dando orientações para melhorar a performance de cada um, e controlando a frequência e o rendimento dos licenciandos.</p>	<p>participantes, via email. Quando se faz necessário, os coordenadores interveem diretamente nas escolas.</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Por um lado, como nossa parte no subprojeto envolve cinco escolas parceiras espalhadas pelo Estado de Pernambuco, da capital ao Sertão, não temos condições de fazer visitas regulares a elas. Por outro lado, com nossa grande quantidade de bolsistas estudantes da licenciatura à distância, a plataforma Moodle da UFPE se faz o meio ideal para compartilhamentos e interações; Até ago/2016, através de várias tecnologias de comunicação, mantivemos: reuniões virtuais; consultas de acompanhamento entre coordenadores e supervisores; e interações internas de cada equipe escolar; A partir de set/2016, nosso acompanhamento virtual começou a ser implementado através da plataforma Moodle; Os supervisores também promovem reuniões presenciais (desde semanais até mensais) com suas equipes nas escolas parceiras; Os licenciandos assinam atas de atividades nas escolas parceiras, assim como reportam suas atividades semanalmente aos seus supervisores. Cada licenciando(a) que faltar a atividades, após as devidas justificativas, combina a reposição daquelas ações; Os supervisores elaboram relatórios semestrais e, desde fev/2016, também produzem pequenos relatórios quinzenais das atividades nas escolas, inclusive a frequência e as atividades de cada licenciando(a). Os modelos destes</p>	<p>perspectiva de novos alunos serem aprovados em uma nova seleção fez com que a participação dos bolsistas nas reuniões semanais do PIBID/Física tenha sido mais expressiva em comparação com a semestre anterior. Entretanto, vale salientar do final de novembro para cá a presença dos bolsistas nas reuniões vem diminuindo. - Pendências e problemas foram resolvidos em tempo hábil.</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Controle efetivo de frequência e rendimento de cada equipe e cada licenciando(a) bolsista; Diálogo continuado com as escolas através dos professores supervisores, permitindo a adaptação das atividades às necessidades e realidade das escolas tendo em vista os resultados alcançados; Estabelecimento de um instrumento bem mais completo e efetivo para acompanharmos cada licenciando.</p> <p>Vide os 4 últimos dos 10 anexos “moodle”, e os 3 anexos “relatório”.</p>
--	--	---	--

	<p>relatórios estão em anexo (Vide os 3 arquivos “relatorio”); Até set/2016, os licenciandos elaboravam relatórios internos por arranjo com seus supervisores, e relatórios semestrais (modelo em anexo). A partir de out/2016, começamos a implementar um formato de relatório contínuo (continuado), como um memorial, na plataforma Moodle para evitarmos atrasos e repetições, e aproximarmos os relatórios da orientação do subprojeto a resultados e produtos. Os anexos “moodle” de números 07 e 08 reproduzem tal formato, enquanto os de números 09 e 10 mostram o tutorial sobre a operação do editor atto na plataforma Moodle e a edição destes relatórios. o qual foi elaborado pelo prof. Fernando; Em breve, estenderemos o relatório contínuo aos supervisores.</p> <p><u>Química – Recife:</u> - Avaliar o andamento das atividades nas escolas</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Realizamos o acompanhamento e a avaliação nas reuniões semanais com os alunos e nas reuniões mensais com os professores supervisores. Também aplicamos fichas para os alunos responderem durante algumas atividades realizadas com o objetivo de analisar as aprendizagens contruídas.</p> <p>Período de realização: Mês de fevereiro, março, abril, maio, , junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro.</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Esses momentos de acompanhamento do projeto possibilitaram perceber aspectos positivos e negativos do trabalho e, assim, construir novos caminhos para superar as dificuldades e potencializar as ações. Com os resultados das fichas aplicadas aos alunos temos quantificados em gráficos o rendimento sobre o entendimento dos alunos sobre os experimentos ou atividades aplicadas. Os gráficos são usados para verificar se atividade desenvolvida promoveu o ensino de determinado assunto e o que podemos fazer para melhorar o aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem daquelas atividades que não demonstraram rendimento satisfatório. (Anexo I)</p>
<p>6. Socialização dos resultados (Apresentação dos</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Compartilhar</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Exposição conjunta de todos os trabalhos e temas abordados durante o ano em tela,</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> Socialização das ações desempenhadas pelos</p>

<p>trabalhos e realização de seminários institucionais)</p>	<p>com todos os membros do Programa PIBID, os resultados das ações executadas pelas diversas disciplinas participantes.</p>	<p>2016, por todos os grupos do PIBID da Universidade Federal de Pernambuco.</p>	<p>bolsistas, alunos, supervisores e coordenadores engajados no Programa PIBID Biologia Recife, Caruaru, Vitória de Santo Antão e outros participantes, oportunizando uma maior integração dos trabalhos, ideias, avaliações, sugestões e atitudes como listados a seguir:</p> <p>TRABALHOS DA EXPO PIBID – Apresentados no início de 2016. Correspondem aos resultados das ações executadas no ano de 2015.</p> <p>Os trabalhos do PIBID BIOLOGIA RECIFE UFPE, para a EXPO PIBID 2016 serão apresentados no início de 2017. São eles:</p> <p>COMUNICAÇÃO ORAL (2016.1) LIXO: transformar é preciso Confecção de modelos tridimensionais como meio facilitador Educação ambiental e aplicação dos 5R's no cotidiano</p> <p>EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS Produção Didática: Uma grande ferramenta de Ensino JOGOS EDUCATIVOS: Atividades Ludicas E Sua Contribuição Para O Ensino</p> <p>COMUNICAÇÃO ORAL (2016.2) – A serem apresentados em 2017.1 Produção de materiais didáticos alternativos como apoio à prática pedagógica: uma estratégia utilizada pelo PIBID/biologia/ufpe</p>
--	---	--	---

	<p><u>Física – Recife:</u> - Divulgação geral das atividades do programa - Participação na SEMANA NACIONAL DA CIENCIA E TECNOLOGIA, Atividade de Extensão visando treinamento de professores e</p>	<p><u>Física – Recife:</u> - Divulgamos atividades relevantes do programa , como planos de aula e experiencias de Física nos sites : https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/home e https://www.youtube.com/channel/UCipmN3C4dHDrBtYgBzOeVDw. - O Evento é realizado todos os no CECINE- UFPE. Este órgão se destina a Atividade de Extensão da UFPE. Os alunos do PIBID da Física fizeram apresentações de experiências desenvolvidas no programa para alunos de escolas públicas.</p>	<p>A construção e utilização de recursos didáticos na educação O arco de Charles Maguerez numa aula de citologia: EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS Produção Didática: Uma grande ferramenta de Ensino JOGOS EDUCATIVOS: Atividades Ludicas E Sua Contribuição Para O Ensino Modelagem em biscuit da divisão celular: uma ferramenta no ensino de citologia Quiz didático: um recurso dinâmico para aprender sobre o sistema endócrino SUSTENTABILIDADE: Um novo olhar na EREM Martins Júnior Utilização de espécies vegetais coletados no entorno da escola para aulas práticas: uma proposta metodológica interativa no ensino de botânica. EXPOSIÇÃO DIDÁTICA Produção didática: ferramenta para o ensino de biologia Roda de diálogo com supervisores</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Ampla divulgação de atividades uteis e inspiradoras para Licenciatura. - O principal objetivo foi despertar o interesse para estudos mais aprofundado da disciplina.</p>
--	---	--	--

	<p>alunos de escolas publicas</p> <p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Participação em eventos. i) Socializar os resultados e produtos do subprojeto; ii) Dar visibilidade ao subprojeto, atraindo novos licenciandos, e estabelecendo novas relações para os atuais; iii) Contribuir para a experiência e CVs de membros do subprojeto.</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvido à comunidade e às escolas. Preparar material e orientar os alunos a apresentar os trabalhos</p>	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2016 através de mostra na CECINE (20/10/2016, 13:30-17:00).</p> <p>Obs. Esperamos ter uma participação arrojada na SNCT 2017 (23-29/10/2017) porque seu tema será “A matemática está em tudo”. Aliás, a Frente Parlamentar Mista da Educação e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) lançaram o Biênio da Matemática 2017-2018 Gomes de Sousa, devendo haver várias outras oportunidades para contribuímos: http://semanact.mcti.gov.br Vide os anexos snct2017.pdf e bienio_da_matematica.pdf</p> <p>Participação na Expo-PIBID 2016, tentativamente aos 15/02/2017, 8:00-17:00.</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (20 de Outubro de 2016) junto ao Cecine com apresentação de: 1) um relatório de uma escola do projeto (ETEPLAP, apresentação PPT), 2) Uma atividade didática específica: “o espirografo” (em modalidade interativa apresentação PPT + mesa de materiais) 3) Apresentação de jogos matemáticos em mesa de materiais</p> <p>Preparação de material para apresentação no EXPO PIBID 2016, previsto para 2 de dezembro de 2016: Foram realizadas, durante os meses de outubro e novembro, reuniões presenciais e trocas de orientações para a preparação dos</p>	<p><u>Matemática – Recife (EAD):</u> - Na SNCT 2016, a licencianda Daniely Andrade da Silva participou da exibição interativa de jogos matemáticos e materiais manipuláveis do subprojeto como um todo (4 coordenadores). Vide os anexos “snct2016”; Na SNCT 2016, o prof. Fernando Souza fez apresentações sobre nossa parte no subprojeto, incluindo arquivos com pôsteres e fotografias sobre trabalhos realizados por nossas equipes de Garanhuns e Tabira. Tais trabalhos incluem tangram, origami, peça de teatro, gincana escolar com jogos e atividades de cunho matemático, e feira de conhecimentos. Vide os anexos “snct2016”; Nossos trabalhos para a Expo-PIBID 2016 estão relatados na ficha de inscrição, e serão enviados dentro dos prazos estabelecidos.</p> <p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - O evento (SNCT) contou com a participação de todos os estudantes, especialmente na mesa de materiais conseguiu captar a curiosidade dos estudantes das escolas participantes. Notou-se um primeiro receio geral e preconceitual no interesse às atividades de matemática mas, após o primeiro receio e uma vez capturada a atenção, felizmente se notou que os alunos visitantes</p>
--	--	---	---

	<p><u>Química – Recife:</u> - Socializar a construção das diferentes atividades didático-pedagógicas no ensino de química.</p>	<p>trabalhos a apresentar no EXPO PIBID 2016, que posteriormente foi adiada a 2017. Os trabalhos prontos para a futura retomada do evento, são:</p> <p>1 apresentação oral “Uma experiência de implementação de atividades de reforço escolar no PIBID para vestibular e olimpíadas: o exemplo do Eteplap” 4 posters “A geometria concreta” “O labirinto dos racionais” “Construção de cônicas com dobraduras” “O espirógrafo e a arte da matemática” 1 comunicação para roda de supervisores</p> <p><u>Química – Recife:</u> - Nas reuniões semanais os alunos apresentam suas pesquisas e produções de diferentes propostas de estratégias didáticas utilizando experimentos, jogos didáticos, jogos computacionais, vídeos entre outros. Período de realização: Mês de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro.</p> <p>Escrita de resumos das atividades construídas e realizadas para apresentação de trabalho no XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química entre os dias 25 a 28 de Julho de 2016 de 2016, na Universidade Federal de Santa Catarina. Período de realização: abril e maio.</p> <p>Escrita de resumos das atividades construídas e realizadas para apresentação de trabalho na VII Encontro Regional da SBQ Nordeste e IV Escola de Química Prof. Ricardo Ferreira que ocorrerão, simultaneamente, entre os dias 17 e 19 de julho de 2016, na Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE. Período de realização: maio e junho.</p> <p>Escrita de trabalho das atividades construídas e realizadas para apresentação de trabalho no IX Colóquio Internacional Paulo Freire entre os dias 10 a 12 de novembro de 2016, na Faculdade Frassinetti do Recife, Recife/PE. Período de realização: julho e agosto. Escrita de resumos e construção de banners das atividades construídas e realizadas para apresentação na EXPOBID 2016 na Universidade Federal de Pernambuco. Período de realização: outubro, novembro</p>	<p>ficaram capturados e presos nos desafios que os jogos propunham.</p> <p><u>Química – Recife:</u> - Esses momentos proporcionaram discussões dos conteúdos químicos e de diferentes propostas pedagógicas para o ensino de química contribuindo para a formação do licenciando. Dois resumos foram concluídos e submetidos para avaliação no XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química Cinco resumos foram concluídos e submetidos para avaliação VII Encontro Regional da SBQ Nordeste e IV Escola de Química Prof. Ricardo Ferreira. Um trabalho foi concluído e submetido para avaliação no IX Colóquio Internacional Paulo Freire entre os dias 10 a 12 de novembro de 2016, na Faculdade Frassinetti do Recife, Recife/PE. Seis trabalhos foram concluídos e submetidos para a EXPOBID 2016. Monografia: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto Química da Universidade Federal de Pernambuco: Um Olhar dos Estudantes da Escola Básica.</p>
--	---	---	--

		e dezembro. Apresentação de trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Química. Período: 2º semestre letivo de 2016	Curso: Licenciatura em Química Aluno: Luís Leandro Alves da Silva
7. Produção de Artigos Científicos	<p><u>Biologia – Recife:</u> Incentivar os bolsistas a participarem de atividades que promovam a conquista de novos conhecimentos, facilitando suas ações na ciência, didática e na redação de textos, com mais segurança.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Submissão de artigos para apresentações na ExpoPIBID-2016</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> A produção de artigos científicos, inicia de maneira bem simples. A princípio, com a elaboração de testes, questionários, pequenos textos para a introdução de práticas e/ou adaptação das mesmas, alicerçando-os em bibliografia pertinente. Posteriormente, são instruídos a fazerem análises e ordenação das ideias trabalhadas e dos resultados obtidos. Depois, orientados no sentido de compilarem e expressarem os produtos, em forma de artigos, seminários, congressos, pequenas publicações ou outras reuniões científicas.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Redação de artigos e resumos referente aos trabalhos a serem apresentados na Expopibid-2016. Total de artigos: 03, um por escola participante do programa.</p>	<p><u>Biologia – Recife:</u> "Ação de óleo comercial de nim (azadirachta indica a. Juss) sobre o peso relativo da vesícula seminal de ratos wistar" foi apresentado em forma de painel durante o XI Reunião Regional da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, realizada de 12 a 14 de Maio de 2016, no Centro de Biociências - UFRN, Natal – RN. "Adaptação de ludo gigante no ensino de fisiologia humana", no III SIMPÓSIO DE MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL (III SIMFA) realizado no período de 13 a 15 de abril de 2016, em Recife "Using didatic models in pathology teaching: an approach of cervical cancer" no VI CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA EXPERIMENTAL com o Tema: Novos Paradigmas no Estudo das Doenças: Contribuições da Neurociência na Pesquisa Experimental, realizado nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2016 em Garanhuns, Pernambuco, Brasil.</p> <p><u>Física – Recife:</u> - Apresentação de trabalhos realizados</p>

	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Preparação de trabalhos científicos para fins de publicação</p>	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - Não ocorreram publicações neste ano 2016. Contudo, a nova coordenação começou a orientar os alunos em tal sentido, no momento do confecção dos pôsteres e da apresentação oral, foram trabalhados em reuniões e trocas de e-mail durante os meses de outubro e novembro diretamente com o coordenador, os conceitos básicos da pesquisa pedagógica: questão de pesquisa, hipótese de trabalho, metodologia, preparação de histogramas e gráficos comparativos, com o objetivo de testar o progresso dos alunos depois de uma atividade. Em particular, o trabalho O espirógrafo e a arte da matemática, do estudante Wellington Lins, comparece como parte de um trabalho mais amplo a cura o coordenador e Professor Fernando Souza, que gerou publicações.</p>	<p><u>Matemática – Recife (Presencial):</u> - O PIBID fornece a possibilidade de uma bacina onde testar os trabalhos educacionais que acaba sendo crucial para o desenvolvimento de pesquisa pedagógica no campo e, conseqüentemente, a publicação de artigos. Os alunos ficaram mais cientes disto e da possibilidade de serem autores, protagonistas e produtores diretos de pesquisa, uma vez encaminhados nesta direção.</p>
	<p><u>Química – Recife:</u> - Publicar as atividades desenvolvidas em eventos na área.</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Participação com apresentação de Trabalhos VII Encontro Regional da SBQ Nordeste e IV Escola de Química Prof. Ricardo Ferreira que ocorrerão, simultaneamente, entre os dias 17 e 19 de julho de 2016, na Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE. Participação com apresentação de Trabalhos XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química entre os dias 25 a 28 de Julho de 2016 de 2016, na Universidade Federal de Santa Catarina. Participação com apresentação de Trabalho IX Colóquio Internacional Paulo Freire entre os dias 10 a 12 de novembro de 2016, na Faculdade Frassinetti do Recife, Recife/PE. Apresentação de seis trabalhos na EXPOBID 2016, na Universidade Federal de Pernambuco.</p>	<p><u>Química – Recife:</u> - Três trabalhos, na forma de pôster, apresentados e publicados no Anais do VII Encontro Regional da SBQ Nordeste e IV Escola de Química Prof. Ricardo Ferreira: (1) Intervenção pedagógica desenvolvida pelo PIBID/Química no estudo da termoquímica. (2) Programa Aluno Conectado da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco: limites e possibilidades. (3) A utilização de Experimentos Demonstrativos no Ensino de Química. Dois trabalhos, na forma de pôster, apresentados e publicados no Anais XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química: (1) A utilização do jogo circuito orgânico como proposta para o ensino de funções orgânicas. (2) Jogo didático no ensino de ensino de funções orgânicas: Dominó Orgânico.</p>

			<p>Um trabalho, na forma de comunicação oral, apresentado e publicado no Anais e na revista eletrônica no IX Colóquio Internacional Paulo Freire: Educação e Justiça Social:</p> <p>(1) Ensino de Química na Perspectiva Problematicadora: um relato de experiência na discussão do conteúdo de soluções.</p> <p>Seis trabalhos foram concluídos e submetidos para a EXPOBID 2016:</p> <p>(1) Poesia no ensino de química.</p> <p>(2) O uso de situação-problema como estratégia no estudo de separação dos materiais.</p> <p>(3) Museu de Ciências Nucleares da Universidade Federal de Pernambuco: espaço não formal de divulgação científica.</p> <p>(4) Utilização de experimentos como estratégia de ensino no estudo da termoquímica: observações pela prática pedagógica dos bolsistas do PIBID-Química (UFPE).</p> <p>(5) Química dos Odores: Uma Abordagem Didático-Pedagógica no Ensino de Química.</p> <p>(6) Jogo Didático “Cartola Periódica”.</p>
--	--	--	---

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS
AÇÕES COMUNS DESENVOLVIDAS POR TODOS OS SUBPROJETOS
PIBID/UFPE/CAPES CAMPUS CAV E CAA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade	<u>Biologia CAV</u> Reorganizar a equipe considerando as mudanças decorrentes de	<u>Biologia CAV</u> Convocação dos aprovados em seleção anterior ou diante da ausência de aprovados ou de desistência dos mesmos de assumir	<u>Biologia CAV</u> Reorganização da equipe e continuidade das atividades desenvolvidas

<p>colação de grau de alunos, desistências e desligamentos pelo não cumprimento das atividades de bolsista</p> <p><u>Educ. Física CAV</u> Reorganizar a equipe de estudantes e supervisores considerando o sugimento da demanda de vagas para o subprojeto</p> <p>Discutir com os gestores e professores supervisores das escolas parceiras</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Substituir bolsistas que terminaram o curso.</p> <p>Apresentar os bolsistas a comunidade escolar.</p> <p><u>Interdisciplinar CAA</u> Seleção de novos bolsistas em função de desligamento de bolsistas por solicitação dos próprios, por conclusão de curso, ou por desempenho insatisfatório de suas atividades no projeto.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u></p>	<p>atividades no PIBID, realizamos nova seleção. Os bolsistas em curso se encarregaram de apresentar e auxiliar os novos bolsistas em sua familiarização com as atividades e inserção na escola.</p> <p><u>Educ. Física CAV</u> Em abril/2016, no CAV/UFPE, ocorreu a seleção dos bolsistas que levou em conta o histórico escolar e foi realizada uma entrevista que avaliou o interesse pela docência. O processo seguiu as normas estabelecidas pela CAPES e PROACAD/UFPE. Não houve seleção de professores supervisores.</p> <p>Em abril/2016, em cada escola, foram realizadas 02 reuniões com os gestores e professores supervisores das escolas parceiras com o intuito de apresentar os bolsistas e dos professores coordenadores explicitarem acerca do Projeto PIBID Educação Física-CAV/UFPE</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Utilizou-se, segundo a ordem, a lista de alunos classificados para substituir os bolsistas que se formaram.</p> <p>Os alunos antigos apresentaram a escola e a comunidade escolar aos bolsistas novos</p> <p><u>Interdisciplinar CAA</u> Seis bolsistas foram desligados em 2016 e seis novos bolsistas foram selecionados, por divulgação de edital, conforme procedimento adotado todas as vezes em que o subprojeto não possui lista de alunos/ supervisores classificados</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Utilizou-se, segundo a ordem, a lista de alunos classificados para</p>	<p><u>Educ. Física CAV</u> Durante 2 dias, manhãs e tardes, foram selecionados 11 acadêmicos do curso. Os 04 professores supervisores foram renovados.</p> <p>Envolvimento de 60 participantes envolvendo acadêmicos, supervisores, alunos e gestão da escola.</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Quatro bolsistas substituídos.</p> <p>Os bolsistas novos estão familiarizados com a escola.</p> <p><u>Interdisciplinar CAA</u> Renovação de 60% da equipe.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Formação da equipe</p>
---	---	---

	<p>Seleção de novos bolsistas em função de desligamentos.</p> <p>Discutir as necessidades formativas dos/as professores/as para atuar na escola.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Selecionar os bolsistas</p> <p>Apresentar os bolsistas à comunidade escolar.</p>	<p>substituir os bolsistas que se formaram</p> <p>Discussão das necessidades formativas dos/as professores/as para atuar na escola.</p> <p>A entrada dos novos pibidianos foi se dando a partir da substituição dos bolsistas, que se desligavam do Programa;</p> <p>As atividades em 2016 foram iniciadas em fevereiro em uma escola do campo.</p> <p>Apresentação da supervisora e elaboração da proposta de trabalho para inserção dos pibidianos na escola do campo.</p> <p><u>Matemática CAA</u> A seleção dos bolsistas foi realizada pela coordenação do subprojeto, conforme edital.</p> <p>A apresentação dos pibidianos se deu em dois momentos: num primeiro momento, que consistiu de uma reunião– os estudantes bolsistas selecionados foram apresentados aos professores supervisores da escola, aos estudantes do PIBID que já faziam parte do projeto e à gestão da escola; num segundo momento, esses estudantes se integraram nos grupos e foram apresentados pelos professores supervisores à comunidade de estudantes da escola envolvida no projeto.</p>	
<p>Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Planejar as ações para o ano letivo de 2016</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Discutir, orientar e planejar as atividades a serem realizadas na escola.</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Os bolsistas assistiram as aulas de biologia nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio como uma atividade de integração, conhecendo melhor as turmas nas quais irião trabalhar. Realizaram leituras de artigos científicos com os coordenadores e em encontros sistemáticos com os professores supervisores nas escolas a fim de criar e sistematizar subsídios para a realização do planejamento anual.</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Reuniões semanais com os alunos do PIBID. Reunião com os professores supervisores e os pibidianos na Universidade</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Elaboração de cinco planos de ação para o ano de 2016.</p> <p><u>QUIMICA – CAA</u> Amadurecimento dos licenciandos através da</p>

	<p>Integrar os professores supervisores no planejamento das atividades.</p>		<p>colocação de suas opiniões e sugestões. Substituímos plantão PIBID, que não estava funcionando pelo PIBID no intervalo, em que os licenciados utilizam jogos didáticos para auxiliar na aprendizagem dos alunos da escola durante o intervalo, assim garantimos a participação dos alunos nas atividades pois já estavam na escola não tendo que ir em outro horário após as aulas.</p>
<p>Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas</p>	<p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Articular o processo de formação dos/as professores/as com a escola</p> <p><u>Física CAA</u> Planejar a formação de monitores de física entre os estudantes da própria escola para auxiliar as atividades dos bolsistas PIBID na cidade de Gravatá / PE</p> <p>Ampliar dentro de um determinado espaço escolar a atuação dos bolsistas PIBID.</p>	<p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Reunião com a supervisora, gestora e professoras que receberão os pibidianos na escola.</p> <p><u>Física CAA</u> Nessa atividade os bolsistas ministram aulas teóricas e práticas (montagem de atividades experimentais) para estudantes do próprio colégio a fim de criar monitores de física. A idéia consistia em criar um grupo de apoio, formado por estudantes da escola, para os bolsistas PIBID. Cada bolsista é responsável por um grupo de estudantes das três séries do ensino médio, sendo 5 o número de monitores por turma, sendo ao todo 16 turmas. Reuniões para a confecção das atividades experimentais e discussão da teoria envolvida no experimento foram realizadas semanalmente.</p>	<p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Preparar a equipe para desenvolver um trabalho em conjunto com os pibidianos.</p> <p><u>Física CAA</u> Os bolsistas geralmente atuam em grupos, servindo como braço auxiliar do professor na preparação de atividades experimentais ou de reforço escolar. Ao se investir na formação de monitores locais, cada bolsista passou a atuar apenas com o seu grupo de monitores e não mais com outros bolsistas. Com isso ampliamos a disponibilidade dos bolsistas atendendo um número maior de turmas no ensino médio e, conseqüentemente, abrangendo o programa de forma considerável dentro da escola.</p>
<p>Formação da Equipe para desenvolvimento do trabalho nas escolas</p>	<p><u>Matemática CAA</u> Organizar a equipe em grupos para trabalho colaborativo na escola</p>	<p><u>Matemática CAA</u> Realização de reunião conjunta da coordenação do subprojeto, estudantes bolsista PIBID, professores supervisores da escola.</p>	<p><u>Matemática CAA</u> Discussão do papel dos sujeitos participantes do PIBID. Discussão e planejamento das ações; Formação de grupos de estudantes pibidianos.</p>

	Trabalhar os documentos que orientam o trabalho na escola	Leitura e debate em grupo do PPP da escola, PCN,, PC-PE, OT	Distribuição de atividades e dos grupos de estudantes pibidianos e distribuição de grupos para serem acompanhados pelos professores supervisores. O planejamento das atividades dos pibidianos na escola e suas contribuições para sua formação inicial.
Realização de diagnóstico das escolas pelas equipes dos subprojetos	<p><u>QUIMICA - CAA</u> Conhecer as dependências da escola.</p> <p>Promover análise dos resultados anteriores com os estudantes de licenciatura em química e com os demais colaboradores do subprojeto Química Caruaru</p> <p><u>Pedagogia CAA</u> Identificar e analisar a situação didática dos alunos inicialmente</p> <p><u>Matemática CAA</u> Compreender a escola como um espaço complexo de natureza político-institucional; político-pedagógico e sociocultural</p>	<p><u>QUIMICA - CAA</u> Os alunos antigos ficaram responsáveis de apresentar diferentes partes da escola (laboratório, biblioteca, secretaria, salas de aula etc.) para os alunos novos. A análise ocorreu conjuntamente com os outros coordenadores do subprojeto Química Caruaru em fevereiro de 2016 onde procedeu-se um debate sobre as situações problemas referente a didática e metodologia. Também foi avaliado a participação da escola e dos pibidianos no subprojeto.</p> <p><u>Pedagogia CAA</u> Aplicação da primeira atividade diagnóstica. Esta primeira atividade procurou sondar os conhecimentos já adquiridos pelos docentes através do trabalho com o nome próprio, diferenciação entre vogais e consoantes, escrita e leitura de palavras. Por meio desta, realizamos o mapeamento das hipóteses de escrita de cada aluno da turma, segundo a psicogênese da língua escrita (MORAIS, 2012).</p> <p><u>Matemática CAA</u> Inserção dos estudantes no lócus da instituição escolar - Visitas à escola para reconhecimento dos espaços disponíveis, dos sujeitos da escola (professores, alunos, gestão, pessoal da biblioteca).</p>	<u>Pedagogia CAA</u>
4. Planejamento dos subprojetos das atividades para o ano de 2016	<u>Biologia CAV</u>	<u>Biologia CAV</u>	<u>Biologia CAV</u>

	<p><u>Educ. Física CAV</u></p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Planejar as atividades a serem realizadas na escola</p> <p>Discutir os principais empecilhos que dificultam a aprendizagem especificamente na Escola Mário Sette</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Planejar as ações pautadas nas necessidades explicitadas pelas professoras</p> <p><u>Matemática CAA</u> Planejar as ações que deverão ser desenvolvidas durante o ano de 2016</p>	<p><u>Educ. Física CAV</u></p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Reuniões semanais para planejamento, discussão e estudo de propostas a serem realizadas.</p> <p>Consultamos as dificuldades de aprendizagem e discutimos as causas apresentadas por cada ano e turno do ensino médio da Escola Mário Sette, considerando as peculiaridades de cada contexto, escutando os estudantes que já haviam participado da ação PIBID em 2015, com os professores colaboradores da escola e com o Diretor. Também discutimos metodologias e ações implementadas pelo grupo em experiências anteriores do PIBID ou acadêmicas.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Planos de aula, preparação do material didático, condução dos trabalhos a partir das necessidades indicadas pelas professoras.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Reuniões diversas de estudo, debate e planejamento já que o desenvolvimento do projeto é algo dinâmico e vai se construindo</p>	<p><u>Educ. Física CAV</u></p> <p><u>QUIMICA – CAA</u> Escolha de exercícios, jogos didáticos, experimentação, vídeos etc. para serem utilizados nas atividades, sempre se preocupando com o objetivo didático de cada escolha no sentido de promover uma aprendizagem significativa para os alunos da escola e o desenvolvimento de habilidades do licenciando.</p> <p>Elaboramos ações pautadas em experiências anteriores positivas e atendendo as demandas de cada ano e turno do EM. Implementamos a ação de orientação e acompanhamento de workshops e aulas de experimentação; para favorecer a relação teoria e prática do conteúdo específico trabalhamos o laboratório de química presencial e virtual além de oficinas pedagógicas. Nos terceiros anos frente ao interesse dos alunos em se preparar para o ENEM e sistematizar o conhecimento já aprendido bem como suprir lacunas na aprendizagem trabalhamos com os aulões.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u> Planos de aula; Material didático. Diário de Campo.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Planejamento de ações referente à participação formativa dos estudantes do PIBID em diferentes modalidades:</p>
--	--	--	---

		também no próprio andamento do projeto.	- micro contexto da sala de aula – observações; leitura e estudo; interação com estudantes da Educação Básica e com os professores supervisores; elaboração de atividades e desenvolvimento destas num contexto de aula; - macro contexto da escola como instituição – organização do laboratório de ensino de Matemática; elaboração de jogos e materiais didático pedagógicos a partir de recursos reutilizáveis; inventário e dossiê informativo dos jogos e materiais do laboratório
		As reuniões ocorreram mensalmente na escola, para avaliação das atividades e acompanhamento dos planejamentos dos professores	Atividades direcionadas para o laboratório em sintonia com o planejamento dos professores
3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)	<u>Biologia CAV</u> Execução de aulas práticas demonstrativas ou experimentais e confecção de recursos didáticos (modelos, jogos, vídeos, entre outras atividades).	<u>Biologia CAV</u> Ao longo do ano de 2016 foram realizadas aulas práticas (demonstrativas em sala de aula e experimentações nos laboratórios de Biologia, além de outros espaços não formais), confecção de recursos didáticos e seminários, além de apresentação de modelos didáticos, jogos, feiras de conhecimento, peças de teatro e paródias.	<u>Biologia CAV</u> Foram planejadas e executadas 49 AULAS PRÁTICAS (5.993 alunos), 03 JOGOS DIDÁTICOS (327 alunos), 03 PARÓDIAS (570 alunos), 06 MODELOS DIDÁTICOS (765 alunos), 20 APRESENTAÇÕES EM POWER POINT (3.453 alunos), 02 SEMINÁRIOS (174 alunos), 03 PALESTRAS (510 alunos), 09 AULAS EXPOSITIVAS-DIALOGADAS (734 alunos), 02 FEIRAS DE CONHECIMENTOS (910 alunos) e 01 PEÇA DE TEATRO (95 alunos).
Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas,	<u>Educ. Física CAV</u> Reuniões para planejamento do trabalho pedagógico realizado nas escolas parceiras	<u>Educ. Física CAV</u> Em março, abril e maio/2016 cada uma das 04 equipes realizou cerca de 10 reuniões e encontros, das 9 as 12h, para estudo teórico e análise de documentos oficiais, textos e artigos, bem como para atualização	<u>Educ. Física CAV</u> Participaram das reuniões cerca de 50 bolsistas do CoRE/PIBID e o projeto foi atualizado e 32 planos de aula e 18 planos de unidade foram construídos

<p>workshops e construção de materiais)</p>	<p>Elaborar sínteses e análises didáticas - diagnóstico das realidades escolares</p>	<p>do planejamento e construção de planos de unidade e aulas</p>	<p>Todos os bolsistas observaram 10h de questões gerais e 10h duas turmas do ensino médio com cerca de 40 escolares cada. 05 relatórios das observações foram construídos.</p>
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Realização de aulas e oficinas</p>	<p>No início de maio/2016 começaram as aulas de Educação Física e oficinas de movimento nas escolas. As mesmas ocorreram até o final do mês de novembro/2016</p>	<p>Vivenciar o cotidiano da escola, identificar a estrutura física, a divisão do trabalho e os discursos e práticas circulantes, além de entender a realidade nas suas complexidades, atua como elemento para compreensão das necessidades e conflitos e para a criação de estratégias de superação, mudança e transformação da realidade</p>
	<p>Oficinas de escrita dos relatórios parcial e final</p>	<p>Em junho/ julho e nos dias 12, 13, 14, 19/dezembro os bolsistas se reuniram para elaboração do relatório parcial e final respectivamente</p>	<p>Cada bolsista desenvolveu cerca de 40 aulas. Foram atendidas 04 escolas parceiras, cerca de 20 turmas do ensino médio com 40 alunos cada (cerca de 200 alunos por escola). No total, cerca de 750 a 800 escolares foram atendidos. Foram construídos 52 relatos de aulas.</p>
	<p>Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento ou concluído</p>	<p>Durante todo o ano de 2016, os bolsistas tiveram reuniões sistemáticas com os professores coordenadores para orientação acerca das pesquisas individuais e dos TCCs.</p>	<p>Além disso, os bolsistas do CoRE/PIBID participaram da ocupação do CAV, da greve estudantil, de passeatas e de panfletagens. Neste período nas escolas, foram realizados encontros com os escolares para análise e reflexão da atual conjuntura nacional.</p>
	<p>Organizar e participar do 2º Ciclo de Cinema do CoRE (Cine CoRE)</p>	<p>Em 05, 12, 18 e 25 de maio/2016, no auditório do CAV/UFPE, foi realizado o ciclo de cinema com o intuito de discutir os megaeventos, visto que o Brasil recebeu os Jogos Olímpicos/2016</p>	

<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>			<p>Pode-se constatar maior participação e interesse dos escolares, aprofundamento dos conhecimentos/saberes acerca da cultura corporal e ampliação das capacidades reflexivas e dialógicas. Observou-se que com a ocupação da Universidade os acadêmicos desenvolveram formas legítimas de protestar e apresentaram coragem, autonomia e protagonismo.</p> <p>Participaram das atividades cerca de 50 bolsistas do CoRE/PIBID e 04 relatórios finais das atividades foram construídos.</p> <p>Houve reuniões quinzenais/mensais com os orientandos de TCC nas quais ocorreram discussões teóricas profundas, orientações sobre a pesquisa realizada na escola, análises dos resultados obtidos, verificação da necessidade de possível replanejamento e escrita do trabalho monográfico/artigo. A maioria dos bolsistas acadêmicos desenvolve seus estudos de TCC relacionados aos trabalhos do PIBID.</p> <p>Houve 04 sessões, contabilizando um total de 12 horas de evento. Cerca de 47 acadêmicos do curso e bolsistas do PIBID participaram de cada sessão. Após os filmes, os acadêmicos discutiram acerca da ligação dos temas abordados e a organização</p>
<p>Execução de atividade formativas e</p>			

<p>didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p><u>QUIMICA – CAA</u> Apresentar o programa para a comunidade escolar. 5.2 Realizar Workshop associando o saber científico a questões do cotidiano.</p>	<p><u>QUIMICA – CAA</u> Para apresentar a comunidade escolar o PIBID, realizou-se um Workshop no horário do intervalo da manhã e da tarde, para que todos os alunos pudessem conhecer o programa.</p> <p>Os licenciando selecionaram temas associados a alimentação e trouxeram para a atividade jogos didáticos, maquetes, experimentos, folders etc.</p>	<p>do trabalho pedagógico nas escolas.</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> No workshop todos os alunos da escola tiveram oportunidade de conhecer mais o PIBID.</p> <p>5.2. No Workshop foram tratados seis temas a) Aditivos alimentares e seus efeitos no organismo, b) Transformações químicas dos alimentos, c) Química em alimentos de dietas Fitnes, como assim? d) Você comeria um alimento irradiado?, e) O poder dos alimentos orgânicos e f) A química na sua mesa. Proporcionando ao aluno uma aproximação da química com seu cotidiano e sua conscientização com relação a importância de uma alimentação saudável.</p>
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>- Orientar os pibidianos para realização da atividade. 5.4 Desenvolver materiais didáticos. - Realizar Workshop para finalizar as atividades do PIBID no primeiro semestre.</p>	<p>- Orientação e acompanhamento presencial, por facebook, whatsapp das pesquisas e propostas trazidas pelos licenciandos sobre o tema escolhido para o Workshop. - Seleção, construção e Organização de materiais didáticos a serem utilizados nas apresentações. - Reuniões na Universidade com os licenciandos para discutir os temas envolvendo curiosidades associadas a produção de perfumes e a relação entre nosso organismo e a química</p> <p>5.6 Orientação e acompanhamento das pesquisas e propostas trazidas pelos alunos da escola sobre o tema escolhido para o Workshop.</p>	<p>5.3 Discussão, correção e seleção das propostas pelos licenciandos. 5.4 Produção de folders, cartazes, experimentos, amostras de perfumes etc. 5.5 No workshop tratou-se dos seguintes temas: a) A química das plantas – Óleos essenciais, b) A química da digestão, c) Sinto cheiro no ar – a química dos perfumes, d) A química dos produtos de beleza e higiene pessoal, e) A química dos perfumes e sua fixação, f) Neuroquímica. A realização dessa atividade visava finalizar as ações do Pibid – primeiro semestre.</p> <p>Os licenciandos realizaram as orientações de diferentes formas, através de encontros presenciais, por facebook e whatsapp das</p>

<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>5.6 Realizar atividades de orientação dos alunos da escola para realização de Workshop.</p> <p>Desenvolver materiais didáticos.</p> <p>Realizar workshop.</p> <p>Identificar junto aos alunos da escola os conteúdos a serem abordados nos aulões.</p> <p>Produzir materiais didáticos para os aulões.</p> <p>Realizar aulões para auxiliar os alunos na realização do ENEM.</p> <p>Auxiliar os professores de química na escola.</p> <p>Produzir materiais didáticos para auxiliar as aulas dos professores.</p>	<p>Seleção, construção e Organização de materiais didáticos a serem utilizados nas apresentações.</p> <p>A atividade foi realizada nas salas de aulas das turmas e foram visitadas pelos demais alunos da escola, também houve a avaliação dos grupos por professores convidados da escola.</p> <p>A partir de uma lista com conteúdos de química presentes nas provas do ENEM, os alunos escolheram aqueles que eles tinham maior dificuldade, os mais votados foram abordados nos aulões.</p> <p>Seleção do conteúdo a ser utilizado na produção dos materiais didáticos, envio do material elaborado para correções da coordenadora.</p> <p>As atividades foram realizadas na 3ª semana de cada mês, durante 3 meses, no horário das aulas de química, dos 3º anos do Ensino Médio, cedidas pelos professores da escola.</p> <p>Os licenciandos acompanham as aulas ministradas pelos professores ao longo do ano.</p> <p>Os licenciandos selecionam experimentos, exercícios para listas, jogos didáticos.</p>	<p>propostas trazidas pelos alunos da escola.</p> <p>As salas foram ornamentadas, foram produzidos folders, cartazes, maquetes, experimentos etc.</p> <p>O Workshop foi realizado por 15 turmas de 1º e 2º anos do ensino médio (500 alunos), os quais foram divididos em grupos, aconteceu pela manhã e à tarde. Foram abordados os temas Química nos esportes, Combustíveis e Química na cozinha e Química Forense.</p> <p>Os conteúdos escolhidos pelos alunos foram: Tabela periódica; Estequiometria; Cinética Química; Nomenclatura e Funções de Compostos Orgânicos, Termoquímica.</p> <p>Foram produzidas duas cartilhas, com os conteúdos Estequiometria e termoquímica, lista de exercícios, slides, experimentos.</p> <p>Cada turma do 3º ano do Ensino Médio dos turnos da Manhã e da Tarde assistiram a três aulões. Foram atendidos aproximadamente 120 alunos. Ao final de alguns aulões cada aluno recebia uma cartilha para continuar os estudos</p> <p>Durante as aulas os licenciandos levam listas de exercícios, esclarecem dúvidas dos alunos, realizam experimentos.</p> <p>Foram realizados experimentos abordando os conteúdos de: misturas, separação de misturas, soluções</p>
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras,</p>			

<p>oficinas, workshops e construção de materiais)</p> <p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p><u>Interdisciplinar CAA</u></p> <p>Ajudar a melhorar a base matemática dos alunos das séries finais do Ensino Fundamental para um melhor rendimento, no Ensino Médio, nas disciplinas de física, química e da própria matemática; trazer experimentos de física, integrados à matemática, para a sala de aula; mostrar aos alunos um pouco de como os cientistas trabalham.</p> <p>Desenvolver material um manual de experimentos, envolvendo física e matemática.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u></p> <p>Compreender a separação silábica dando ênfase a identificação do ditongo, tritongo e hiato;</p> <p>Trabalhar a escrita através de criação de palavras/frases/textos</p>	<p><u>Interdisciplinar CAA –</u></p> <p>Os bolsistas deram suporte ao supervisor, identificando as dificuldades em matemática básica dos alunos de nono ano e ajudando-os a superá-las. Também apresentaram experimentos de física, sempre envolvendo uso da matemática e a discussão de como os cientistas trabalham. Para alguns experimentos apresentados na escola, foi elaborado um pequeno manual para que docentes possam reproduzir a atividade com seus alunos.</p> <p>A equipe do Subprojeto Interdisciplinar trabalhou na elaboração de um manual com uma série de experimentos de física, envolvendo matemática e a discussão de como os cientistas trabalham.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u></p> <p>Utilizou-se o jogo “Batalha de Palavras” (CEEL/MEC) como instrumento de mediação da aprendizagem, porém ele foi ressignificado para a exploração da escrita de palavras e separação silábica durante os dias 29 de Setembro e 05 de Outubro. Os alunos tiveram contato com as figuras e foram desafiados a escrever seus nomes, e em folha realizar a separação e registro do número de sílabas, onde também realizaram a pesquisa em jornais e revistas de outras palavras para posteriormente realizar a leitura individual.</p>	<p><u>Interdisciplinar CAA –</u></p> <p>Foi observada evolução, ainda que bem aquém do desejado, na aprendizagem de estudantes de nono ano da Escola Felisberto de Carvalho em temas de matemática básica.</p> <p>Produção de manual com 12 experimentos.</p> <p><u>Pedagogia CAA/UFPE</u></p> <p>Durante a realização da atividade foi perceptível que alguns alunos conseguiram realizar a leitura das palavras, como também a separação silábica.</p> <p>Observamos melhoria na aprendizagem e maior interesse dos alunos em participar das aulas.</p>
--	---	---	---

<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Resolver situações problemas utilizando-se de técnicas convencionais e estratégias próprias;</p>	<p>Esta atividade lúdica foi desenvolvida durante o dia 20 de Outubro. Montamos em uma cartolina um jogo com trilhas, cada casa era identificada com uma numeração que possuía uma imagem, esta imagem estava relacionada a um problema matemático, buscamos abordar nesses problemas questões que os alunos percebem em seu cotidiano na vida campesina, tais como o plantio e a criação de animais. (Matemática – Jogo de trilhas envolvendo as quatro operações ; Geografia – Vida do campo)</p>	<p>Trabalhamos com esta atividade mais uma vez a coletividade, e tivemos dos alunos um bom retorno, pois cada grupo elaborou o problema matemático e na hora destinada a solução das questões, juntamente com a professora esclarecemos as dúvidas que surgiam durante a execução da proposta.</p>
	<p>Ampliar o conhecimento acerca do lugar onde vive, utilizando-se de conhecimentos prévios sobre a identidade dos sujeitos.</p>	<p>Durante o segundo horário de aula do dia 26 de Outubro, dividimos a sala em quatro grupos e cada um deveria formular um problema matemático que envolvesse adição, subtração, multiplicação e divisão. Após a formulação, cada grupo teve a oportunidade de responder a questão no quadro</p>	<p>A atividade possibilitou o levantamento das temáticas inerentes aos atores sociais que vivem na comunidade campesina, os elementos da cultura foram abordados, os saberes cotidianos populares emergiram e a articulação da arte, com a Linguagem foram tratadas.</p>
	<p>Resolver situações problemas utilizando-se de técnicas convencionais e estratégias próprias (Matemática – Problemas matemáticos envolvendo as 4 operações)</p>	<p>Levantamos os aspectos culturais da realidade, o que é produzido no local, que ganha repercussão nacional e internacional. As marcas identitárias foram tratadas. No diálogo, apareceram as a produção da agricultura familiar, o barro utilizado pelos artesãos, as peças de barro que expressam a realidade da população, as condições de vida da população do Alto do Moura e as possibilidades e limites de melhoria da vida. A oficina foi realizada, a maquete produzida e a produção textual encaminhada</p>	<p>Identificação dos níveis de desenvolvimento de leitura e escrita . Planejamento de ações a serem desenvolvidas com os alunos.</p>
	<p>Produzir textos a partir dos elementos culturais da realidade utilizando-se da Maquete Cultural(produção de uma maquete da feira de Caruaru.)</p>	<p>A avaliação foi realizada iniciando com atividade de teatro de dedoches, em que os alunos mobilizados pela autoria das cenas, desenvolve a atividade avaliativa que possibilita aos pibidianos</p>	<p>Na realização do teatro fantoche, os textos versavam sobre o aprender a conviver com quem pensa diferente de nós. Os debates posteriores foram proveitosos</p>
<p>Identificar o nível de aprendizagem das crianças que conforme indicação da professora, apresenta</p>			

<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>m baixo repertório de leitura e escrita</p> <p>Propiciar atividades que amplie a experiência de convivência social e o aprender a viver no coletivo.</p>	<p>identificarem o perfil de aprendizagem de entrada (leitura e escrita) dos alunos, para que os pibidianos planejem as atividades de intervenção que alavanque o processo de ampliação de conhecimentos no âmbito da leitura e escrita, bem como na convivência social.</p> <p>Desenvolvimento de atividades a partir do teatro de fantoches que possibilitaram o desenvolvimento da escuta e do respeito ao pensamento divergente</p>	
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras,</p>	<p><u>Física CAA</u> Introduzir o aluno no estudo de ótica física fazendo-o observar o comportamento da luz como onda eletromagnética através do fenômeno da difração da luz quando esta incide sobre um CD sem a parte especular.</p> <p>Introduzir o aluno ao estudo dos fenômenos em eletromagnetismo fazendo-o observar, com o uso de uma bussola, que a corrente elétrica que passa ao longo da bobina, gera um campo magnético. Analisar a mudança na magnitude do campo magnético gerado quando há uma variação na quantidade de voltas do fio de cobre na bobina.</p>	<p><u>Física CAA</u> Para esta atividade produzimos um material didático de baixo custo com: laser, CD papel, régua e suportes de madeira. Ao posicionar o laser paralelo ao CD, sem a película refletora, o feixe de luz ao passar pelo CD sofrerá uma difração, como resultado de interferência construtiva, produzindo o que chamamos de franjas. Os estudantes foram apresentados ao fenômeno e questionados acerca do mesmo.</p> <p>Uma vez de posse do aparato experimental (bobina, bússola e pilhas) os seguintes fenômenos foram apresentadas aos estudantes: ao inserirmos uma corrente elétrica atravessando um fio de cobre que se encontra enrolado (em uma disposição de bobina), pela lei de indução de Faraday, surge a geração de um campo magnético no interior da bobina, que pode ser verificada com o movimento do ponteiro de uma bússola. Além disso, com uma haste, feita de material ferromagnético colocada no interior da bobina, teremos o fenômeno da magnetização de um material ferromagnético, facilmente verificável, ao se aproximar a bússola da haste, ou colocando em contato, a haste</p>	<p><u>Física CAA</u> Produção de material didático de baixo custo com: laser, CD papel, régua e suportes de madeira. Observamos maior interesse pelo conteúdo que, posteriormente, foi ministrado pelo professor. A apresndizagem foi mais significativa melhorando tanto a participação em sala de aula quanto o desempenho nas avaliações.</p> <p>Novamente, como o fenômeno foi apresentado antes dos estudantes se depararem com o conteúdo (eletromagnetismo), o interesse pelo assunto foi maior do que em aulas tradicionais onde o assunto é simplesmente apresentado apenas em sua forma matemática (equações). A participação em sala de aula é maior mostrando que a demosntração investigativa reduz o grau de passividade dos estudantes. Tal fato, levou, naturalmente, à uma necessidade de correlacionar o conteúdo com aplicações</p>

<p>oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Através da construção de um motor elétrico, mostrar algumas aplicações tecnológicas das leis do eletromagnetismo discutido no ítem anterior.</p>	<p>magnetizada com outro material ferromagnético.</p> <p>Nesta atividade um motor elétrico caseiro (baixo custo) foi construído de forma a ilustrar uma possível aplicação tecnológica das leis do eletromagnetismo. Para tal utilizamos: imã, fio de cobre esmaltado nº 8 e 12, fios preto e vermelho, fonte de tensão de 12v, saída positivo e negativo, linha de costura, recipientes de tamanhos e diâmetros diferentes, cola quente, madeira de 20 x 28 cm, furadeira e tinta de artesanato na cor preta. Após construído, o seu funcionamento foi mostrado aos estudantes.</p>	<p>tecnológicas (contextualização).</p> <p>Tamanho foi interesse por parte dos estudantes que a confecção de um motor elétrico passou a ser parte da avaliação do bimestre. O projeto “construção de um motor elétrico caseiro” bem como a explicação de seu funcionamento, transformou-se em atividade complementar. O estudante tinha que trazer o seu motor e mostrar que o mesmo funcionava. Percebemos que com este projeto, a participação/presença dos estudantes aumentou consideravelmente durante o bimestre.</p>
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Estudar as características de um pêndulo simples na prática em um formato “problema aberto”, ou seja, aplicar as leis de Newton e fazer uma modelagem matemática do sistema confrontando-a com o experimento.</p>	<p>Nesta atividade confeccionamos um pêndulo físico que, com boa aproximação, possui o comportamento de um pêndulo simples. Após o professor discutir teóricamente as leis de Newton, levamos o pêndulo como uma “aplicação” das leis de Newton. Com o pêndulo em mãos, características tais como, a dependência com o tamanho do fio, o ângulo inicial, densidade do objeto dentre outras. Uma modelagem matemática do pêndulo foi proposta, bem como a interpretação física das equações obtidas.</p>	<p>O principal resultado dessa atividade consistiu em uma mudança epistemológica por parte dos estudantes. A solução matemática do pêndulo simples é um resultado relativamente fácil de ser obtido. Ela está resolvida em vários livros didáticos e sua solução já é bem conhecida na literatura. Já a sua interpretação não. Dito de outra forma, o confronto entre a teoria e o experimento é algo não trivial para os estudantes. Percebemos, nesta atividade que prevalece o realismo ingênuo, ou seja, o livro está certo e a natureza errada! Essa discussão despertou o senso crítico de alguns estudantes levando-os a questionar o resultado dos livros.</p>
	<p>Introduzir o conceito de momento angular através de uma atividade experimental de baixo custo.</p>	<p>Nesta atividade confeccionamos um banco giratório utilizando madeira e um eixo de bicicleta. O experimento consistia em colocar um voluntário com pesos em suas mãos no acento giratório e pedir que o mesmo esticasse (colocando os pesos longe do abdomen) e</p>	<p>Os conceitos envolvendo rotações, segundo relato dos estudantes, ficaram menos abstratos e fizeram mais sentido quando desenvolvidos através da situação problematizadora.</p>

<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Estimular o interesse pela física mediante a aprendizagem lúdica</p>	<p>contraisse seus braços (colocando os pesos próximos ao seu abdomen) para demonstrar que a mudança na posição dos pesos em relação ao eixo influencia na velocidade de rotação. Todos os conceitos envolvendo rotações foram extraídos dessa atividade experimental. Dito de outra forma: posição angular, velocidade angular, aceleração angular, momento de inércia, momento angular e torque; foram definidos a partir da atividade. Essa atividade teve caráter de demonstração investigativa, ou seja, foi apresentada antes de se estudar rotações.</p>	
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Produzir uma peça de teatro com uma duração média de trinta minutos que envolva conceitos de física; Levar os alunos a se questionarem sobre a morte do nosso universo e, de antemão, a morte de nosso planeta;</p> <p>Apresentar algumas das idéias já propostas por grandes mentes em relação a morte e forma do Universo; Mostrar grandes cientistas não apenas como</p>	<p>Foi proposto para os alunos do primeiro ano do ensino médio da escola EREM Professor Constantino, que elaborassem em grupos trabalhos com jogos que eles conhecessem e gostassem de jogar, em seguida os alunos teriam que recriar esse jogo de forma que os deixasse com cara de um jogo físico.</p> <p>Os Jogos desenvolvidos foram Amarelinha, Boliche, Labirinto Elétrico, Vai Vem, Fubica, Trilha e Quebra Cabeça.</p> <p>Inicialmente convidar alunos que possuam determinadas habilidades e vontades para os seguintes cargos: 3 produtores para o cenário, 3 produtores para o figurino, 3 roteiristas, 8 atores e atrizes e mais alguns figurantes.</p> <p>Um tronco de roteiro foi proposto e um aluno(a) do PIBID será responsável pela consultoria técnica. Porém, os roteiristas além de desenvolver tal roteiro, poderão dar o rumo do mesmo com tons de comédia, drama, suspense etc.</p> <p>Todas as atividades serão supervisionadas diretamente pelo(a) bolsista do PIBID.</p>	<p>Desenvolvimento de jogos para aprendizagem de física Esta atividade serviu de grande motivação para os estudantes e para os bolsistas em geral, misturando o prazer de jogar e divertir se com a aquisição de conhecimentos de Física. A atividade também facilita a atividade dos bolsistas e do professor, pois a motivação dos alunos também motiva ao professor.</p> <p>Produção de peça de teatro sobre a morte do universo</p> <p>Apresentação de peça de teatro sobre a morte do universo</p>

<p>(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>peças muito inteligentes, como também, seres humanos dotados de todos os defeitos e qualidades que nós possuímos</p> <p>Construir experimentalmente uma membrana para “ver o som”. Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas; Estimular aprendizagem lúdica.</p> <p>Construir um experimento para mostrar a curva da luz, com material de baixo custo; Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas; Explicar a relação desse experimento com os princípios de fibra óptica.</p>	<p>Com material de baixo custo tais como lata de leite vazia, ligas elásticas, areia, bexiga, e mangueira, podemos “ver” o som que se propaga dentro da lata. O aparato experimental é simples e com ele muitas analogias com a física quântica, por exemplo, podem ser extraídas. Ondas estacionárias são pré-requisito para se entender a física moderna.</p> <p>A luz quando percorre o interior do fio de água, vai sofrendo várias reflexões sucessivas, sempre que se aproxima da superfície que separa a água do ar. Comporta-se exatamente da mesma forma que a luz quando viaja no interior da fibra ótica.</p>	<p>Esta atividade é uma forma lúdica experimental de se ensinar leis físicas ondas sonoras estacionárias em uma cavidade ressonante. Durante a sua elaboração os bolsistas adquiriram habilidades experimentais assim como maior compreensão das leis físicas que determinam o funcionamento deste brinquedo.</p> <p>A partir desse experimento foi possível fazer analogia ao conceito de fibra ótica e assim ser possível enxergar o que de fato acontece em cabos de fibra ótica.</p>
<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Construir um arco-íris com vela e DVD; Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas; Explicar o conceito de difração.</p> <p>Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas; Explicar o funcionamento dos motores elétricos</p>	<p>Utilizando uma vela e um DVD podemos observar a reprodução do arco-íris, isso é possível porque o DVD tem micro buracos, e quando a luz passa por esses micros buracos, ela se decompõe isso acontece por conta do fenômeno chamado difração. E quando a luz se decompõe conseguimos ver quais são as cores que formam a luz (que no caso é a da vela no experimento).</p> <p>Dois grupos de cinco estudantes cada, todos do terceiro ano do Ensino Médio, tiveram ao longo do semestre orientação do bolsista para montar um carrinho elétrico, cuja velocidade deveria ser controlada em função da intensidade luminosa que incidia</p>	<p>Produção de relatório explicando todo o experimento, seus resultados e sua compreensão sobre o conceito de difração.</p> <p>Competição, entre duas equipes, acerca do funcionamento do carrinho</p>

<p>Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Robótica da Lego: Montar lego, a partir dos kits de lego existente no espaço escolar; Desenvolver habilidades experimentais nos bolsista.</p>	<p>sobre um LDR (light dependent resistor). Os encontros aconteciam nos intervalos de aulas da escola, uma vez a cada semana, momentos em que o bolsista discutiu os aspectos conceituais por trás do funcionamento dos motores elétricos e orientou a montagem dos carrinhos.</p> <p>As atividades eram desenvolvidas durante duas aulas de 50 minutos da disciplina de física, de modo que a cada semana, duas turmas desenvolviam tais atividades, auxiliadas pelo bolsista. Aliada a essa ação, um grupo de cerca de 16 alunos das turmas dos terceiros anos montaram equipes de robótica, reunindo-se uma vez a cada semana para desenvolver projetos com os kits da lego mais avançados que os que eram vivenciados com os demais estudantes</p>	
	<p>Desenvolver intervenções com o uso do STEP em sala de aula; Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas; Utilizar simulação computacional.</p>	<p>De maneira prévia à vivência dos conteúdos em sala de aula, eram planejadas as atividades com o uso do software STEP, de modo que na primeira parte da aula, o professor de física introduzia a teoria e algumas discussões conceituais sobre o conteúdo, e em seguida era aplicada a simulação computacional, a fim de ilustrar aquilo que fora discutido com os estudantes previamente. Durante a aplicação da atividade, o bolsista auxiliava o professor com a programação do simulador. Ao fim, eram realizadas pelos estudantes, avaliações, orais e/ou escritas.</p>	
	<p>Expor os trabalhos e experimentos para comunidade Pau Ferro, da zona rural da cidade de Panelas- PE Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas;</p>	<p>Foi exposto experimentos relacionados a ótica, termodinâmica e eletromagnetismo. Todos foram explicados de forma bem conceitual e de simples entendimento para o público alvo (alunos do ensino fundamental)</p>	<p>Nessa atividade foi possível divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas em espaços não escolares.</p>

	<p>Desenvolver intervenções com o uso do PHET em sala de aula; Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas; Utilizar simulação computacional.</p> <p>Conhecer as variáveis que influenciam na distância que um foguete consegue alcançar; Construir uma base de lançamentos; Construir foguetes; Analisar variáveis que influenciam o alcance dos foguetes visando maximizar tal alcance.</p> <p>Construir experimentos relativos à energia renovável ou que envolva circuitos elétricos simples II Amostra de Física para a</p>	<p>Realizamos simulações nas quais foi possível associar resistores tanto em série como em paralelo e analisar os conceitos vivenciados em sala.</p> <p>Foi construída uma apostila que serviu como guia básico para a construção de bases e foguetes. Tal apostila levou em consideração conhecimentos que normalmente não são postos em apostilas básicas, mas que facilitam a construção de bases e foguetes. A apostila foi construída em conjunto.</p> <p>Após a construção da apostila, foi apresentado o projeto, seus objetivos e expectativas. Além dos custos inerentes a atividade de construção de foguetes. Após feita a apresentação, as apostilas foram entregues para que os discentes pudessem ir se familiarizando com os materiais que seriam utilizados. Além de já se organizarem para trazerem o material na reunião seguinte. Nesta, foi feita a construção da base. Posteriormente, a construção do foguete e por último a análise dos combustíveis.</p> <p>Foram selecionados alguns experimentos elétricos para serem reproduzidos pelos alunos do ensino médio para a apresentação na segunda amostra de física da escola estadual Professor Constantino, separados em grupos os alunos montaram os</p>	<p>Foi possível na competição a análise de centro de massa, Movimento acelerado, Lançamento de Projéteis, Leis de Newton, Quantidade de Movimento, Pressão, entre outros. Além disso, a empolgação com tal atividade novamente mostra a importância de outras metodologias para produzir situações de ensino aprendizagem que auxiliem os discentes a construir conhecimentos significativos.</p> <p>Os alunos puderam compreender de forma experimental o assunto abordado em sala de aula e expor esse conhecimento para toda a comunidade escolar que estava presente no dia da amostra.</p> <p>Oficina constitui uma atividade didática diferenciada que estimula outras formas de aprendizagem que normalmente não são apresentadas em sala de aula, sendo assim uma ferramenta que motiva o estudo dos conteúdos. Assim, foi observado que os alunos desenvolveram maior interesse pelos conteúdos tratados quando utilizamos o software do que quando esse recurso não foi utilizado. O desenvolvimento da oficina é também foi uma atividade formativa para os bolsistas na medida em que uniu teoria e prática estimuladas em disciplinas de metodologia de ensino, na graduação.</p>
--	--	--	--

	<p>Desenvolver habilidades experimentais nos bolsistas</p> <p>Desenvolver uma oficina com alunos das escolas para utilização de recursos computacionais para ensino de física: Modelagem computacional</p> <p>Planejar aulas de reforço para o contra-turno.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Realizar atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>experimentos propostos com o auxílio do professor titular da disciplina de física e a bolsista.</p> <p>Oficina computacional, em que o software modellus foi usado para modelar conceitos físicos de eletrostática, como força Coulombiana e campo elétrico. Para tal, foram selecionados cerca de 20 estudantes dos terceiros anos da escola EREM Agamenon Magalhães. A oficina foi desenvolvida na sala de informática da própria escola, em horário complementar, com encontros periódicos mensais durante todo o semestre. No total foram oito encontros, com 16 turmas.</p> <p>Foram desenvolvidos 08 planos de aulas, especificamente, para o contra turno. As aulas versaram sobre leis de Newton, Leis de Conservação, Óptica Geométrica, Termodinâmica, Circuitos elétricos, Eletromagnetismo e Tópicos de Física Moderna.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Os estudantes participaram ativamente de atividades didático-pedagógicas diversificadas com intenção formativa, entre as quais, destacamos:</p> <p>Observação participante em sala de aula em turmas do Ensino Médio e acompanhamento com supervisores;</p> <p>Organização do laboratório de Matemática; pesquisa e construção de jogos e materiais concretos; elaboração de portfólios com informações sobre os jogos e materiais e concretos e planejamento de atividades;</p> <p>Elaboração de Portfólio com sequências didáticas organizadas;</p>	<p>08 planos de aulas</p> <p><u>Matemática CAA</u> Organização do laboratório de Matemática; Construção de jogos, materiais didático-pedagógicos, atividades, no contexto do laboratório de Matemática; Elaboração de sequências de atividades a partir de conteúdos previamente indicados pelos professores supervisores; Realização de oficinas no laboratório de Matemática</p>
--	--	--	---

	<p>Realização de oficinas nos dias 22/10/2016; 23/10/2016; 24/10/2016</p> <p>Divulgar e comemorar o Dia da Matemática do Pibid Matemática.</p> <p>Elaborar e sistematizar o Passa ou repassa do PIBID Matemática</p>	<p>Elaboração de Portfólio organizado com a história de alguns jogos;</p> <p>Desenvolvimento de atividades propostas pelos pibidianos no laboratório de Matemática com turmas do Ensino Médio.</p> <p>Pesquisas teóricas sobre feiras de Matemática e o cotidiano escolar.</p> <p>Foram desenvolvidas atividades para os alunos</p> <p>O dia da Matemática foi realizado no dia 13 de maio, já que o dia 6 de maio a escola esteve em outra atividade. Contou com a participação de todos os licenciandos e professores.</p> <p>O dia da Matemática se organizou em pequenas exposições de curiosidades, temáticas, jogos matemáticos, desafios temáticos. Foi organizado o auditorio com pequenos grupos de alunos que ficavam participando de várias situações. A elaboração do poster e jogos utilizados foram sistematizados em reuniões no período de março a maio.</p> <p>Para mobilizar um pouco de competição saudável entre os alunos despertando o interesse pela Matemática, foi pensada uma minigincana a ser disputada entre classes.</p> <p>Portanto nos meses de maio a julho foram discutidas e elaboradas pequenas atividades que tivessem fundamentadas em perguntas e respostas</p>	<p>Foram realizados 3 oficinas (Títulos:</p> <p>Oficinas: Títulos: 1) O Estudo de funções do primeiro através do software geogebra; 2) Tangram e proporções em Desenhos; 3) Cubo mágico. Participação de 64 alunos divididos em dois turnos.</p> <p>Dessa vez atendemos 12 turmas que e organizavam por rodízios entre os professores, para isso foi utilizado um espaço no auditorio para receber os alunos. Foi observado grande participação e presença de diferentes professores e coordenadores da escola, não só os supervisores. A experiência foi bastante positiva e os professores supervisores, ficaram bastante animados com evento pedindo a replicação do mesmo.</p> <p>Realização da Mini Gincana. Maior mobilização dos alunos para aprendizagem da matemática.</p>
<p>6. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo</p>	<p><u>QUIMICA – CAA</u></p> <p>Envolver o licenciando em atividades docentes.</p> <p>6.2 Organizar as atividades para serem utilizadas durante o intervalo e seleção de jogos didáticos.</p>	<p><u>QUIMICA - CAA</u></p> <p>Durante nossas reuniões decidimos que os licenciandos aplicariam durante o intervalo jogos didáticos produzidos por eles em disciplinas da universidade e em atividades do próprio pibid.</p> <p>Durante o intervalo os licenciandos convidavam os alunos a participarem dos jogos com o intuito de esclarecer dúvidas ou aprender conceitos de química abordados no ensino médio.</p>	<p><u>QUIMICA - CAA</u></p> <p>Aproximar o licenciando de atividades docentes através de contato com os alunos da escola durante o intervalo.</p> <p>Utilização de jogos didáticos produzidos pelos licenciandos, dentre eles: Corrida Periódica Atômica, Bingo dos símbolos, tabuleiro periódico, Palpite louco do químico,</p>

			abordando os conceitos de tabela periódica e propriedades dos elementos químicos, substâncias, vidrarias.
7. Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	<p><u>Biologia CAV</u> Acompanhar e orientar as ações dos bolsistas nas escolas parceiras em reuniões sistemáticas com os supervisores.</p> <p><u>QUIMICA – CAA</u> Acompanhar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos junto a comunidade escolar.</p> <p>Incentivar os alunos da educação básica a participarem das atividades e a continuarem os estudos.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Acompanhar o planejamento e a Execução do Projeto</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Periodicamente, houve reuniões nas escolas parceiras envolvendo os coordenadores, supervisores e bolsistas PIBID para planejar e avaliar as ações executadas e/ou pensadas para as turmas do ensino médio. Periodicamente, houve encontros dos grupos no Laboratório de Ensino de Biologia, do Centro Acadêmico de Vitória, para a confecção de recursos didáticos.</p> <p><u>QUIMICA - CAA</u> Realização de visitas periódicas, observação das atividades realizadas.</p> <p>Conversas com os alunos da escola.</p> <p><u>Matemática CAA</u> As reuniões semanais na UFPE, ocorrem a socialização e a produção de materiais para a utilização na escola. São fornecidos livros para pesquisa e ainda materiais de apoio produzidos e discussão e alteração de planos de aula, ainda socialização de dúvidas para todos os alunos. Além dos encontros presenciais também há acompanhamento por postagens em um grupo do facebook e whatsapp para dúvidas</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Foram cumpridas dez visitas às escolas parceiras e realizadas quatro reuniões com os bolsistas para avaliação dos planos de ação e elaboração de trabalhos para apresentação em eventos em congressos.</p> <p><u>QUIMICA – CAA</u> A convivência dos alunos PIBID com a comunidade escolar é bastante amistosa, é possível observar que há um entrosamento e entendimento entre ambos, o que mostra a aceitação do projeto. Os alunos da educação básica, na maioria das vezes, se sentem motivados em participar das atividades do PIBID, em nossas conversas aproveitamos para agradecer-lhes por participarem e mostro através do que apresentaram que são capazes de ingressar em uma universidade.</p> <p><u>Matemática CAA</u> Foram realizados 30 encontros semanais para planejamentos com os licenciandos na universidade; Na escola foram realizados 6 reuniões com os professores supervisores e/ou licenciandos</p>

		que ocorrem em períodos diferente e de maneira mais rápida.	
8. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)	<p><u>Biologia CAV</u> Orientar a coleta e análise de informações para a elaboração de trabalhos acadêmicos para apresentação em congressos específicos.</p> <p><u>Educ. Física CAV</u> Participação em Eventos Científicos</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Durante as visitas de supervisão, os alunos foram encorajados a planejar e executar projetos que possibilitassem a coleta de dados e posterior análise e redação de resumos e trabalhos a serem apresentados em eventos científicos.</p> <p><u>Educ. Física CAV</u> Em março, abril, junho, outubro e novembro/2016 os acadêmicos bolsistas participaram de eventos científicos</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Também foram apresentados quatro trabalhos no formato Resumo Expandido para a EXPO PIBID 2015/2016.</p> <p><u>Educ. Física CAV</u> Os acadêmicos participaram de 09 eventos científicos: II Encontro Regional de Educação: por um Projeto Classista e Democrático de Educação em 11 e 12/03/2016; Palestra do Professor Luiz Carlos de Freitas em 01/04/2016; II Seminário Marx Hoje em 06 a 08/04/2016; XXII EREEF: Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física em 21 a 24/04/2016; Fórum Permanente pela Democracia em 01/06/2016; Conferência Diretrizes Curriculares da Formação em Educação Física: Fim do Bacharelado ou Qualificação da Formação? em 17/06/2016; I International Symposium On Nutrition Physical Activity And Health em 27/10/2016; VI Encontro Pernambucano de Estudantes de Educação Física EPEEF de 17 a 19/11/2016. Participação no curso de extensão: Sociedade, Trabalho e Educação em 19 e 26/agosto, 09 e 23/setembro, 07 e 21/outubro e 4 e 18/novembro. Em abril e novembro/2016 os acadêmicos bolsistas apresentaram seus trabalhos relacionados às ações pedagógicas</p>

			<p>desenvolvidas pelo PIBID nas escolas.</p> <p>Foram apresentados 07 trabalhos em 03 eventos científicos: - 02 trabalhos no II Seminário Marx Hoje: Pesquisa e Transformação Social; 04 trabalhos no XXII Encontro Regional de Estudantes de Educação Física (EREEF); 01 trabalho no II ENExC – Encontro de Extensão e Cultura da UFPE.</p> <p>A apresentação de trabalhos em eventos científicos assegura enriquecimento das experiências de formação, estimulando à sistematização de produções e sua socialização.</p>
	<p><u>QUIMICA - CAA</u> Divulgar as atividades desenvolvidas pelo PIBID na II SEMANA DA LICENCIATURA EM QUÍMICA CAA-UFPE e na EXPOPIBID 2016 – UFPE</p>	<p><u>QUIMICA - CAA</u> Foram apresentados os materiais didáticos desenvolvidos durante as atividades do PIBID na escola, como jogos, experimentos, maquetes etc. Apresentação de trabalhos envolvendo os licenciandos e supervisores da escola bem como mostra de matérias didáticos produzidos pelo grupo.</p>	<p><u>QUIMICA - CAA</u> Divulgação do PIBID para os alunos da licenciatura, despertando o interesse dos mesmos para participar do programa. Socialização dos resultados do PIBID com a comunidade acadêmica e escolas das redes municipal e estadual</p>
	<p><u>Interdisciplinar CAA –</u> Divulgar as atividades desenvolvidas pelo PIBID na EXPOPIBID</p>	<p><u>Interdisciplinar CAA –</u> Apresentação de materiais didáticos desenvolvidos durante as atividades do PIBID na escola. Apresentação de trabalhos realizados por licenciandos e supervisores da escola.</p>	<p><u>Interdisciplinar CAA –</u> Socialização dos resultados do PIBID com a comunidade acadêmica e escolas das redes municipal e estadual</p>
	<p><u>Fisica CAA</u> Socialização das experiências vivenciadas e dos trabalhos do PIBID na Exposição do PIBID na UFPE em Recife- PE</p>	<p><u>Fisica CAA</u> Apresentação da produção do subprojeto na forma de comunicações orais, pôsteres e materiais didáticos produzidos, além de mesa-redonda e rodas de diálogos com a participação dos supervisores.</p>	<p><u>Fisica CAA</u> EXPOPIBID</p>

	<p>Matemática CAA Socializar das experiências vivenciadas e dos trabalhos do PIBID na Exposição do PIBID na UFPE em Recife- PE</p> <p>Elaborar e enviar trabalhos produzidos pelo alunos do Pibid para o III EMAP- Encontro do Agreste Pernambucano.</p> <p>Produzir textos para socializar as atividades desenvolvidas no Pibid Matemática Nicanor no EPBEM- Campina Grande</p>	<p>Matemática CAA Apresentação da produção do subprojeto na forma de comunicações orais, pôsteres e materiais didáticos produzidos, além de mesa-redonda e rodas de diálogos com a participação dos supervisores</p> <p>Subdivisão das turmas em grupos de alunos para orientação por cada pibidiano como também discussão da temática desenvolvida. Encontros na escola e virtuais com os alunos para sistematização das atividades</p>	<p>Matemática CAA Apresentação da produção na EXPOPIBID 2016, dentre outros trabalhos apontamos:</p> <p>Comunicação oral: O uso de recursos didáticos em intervenções do Pibid Matemática- CAA <i>José Jairo de Santana e Silva</i> <i>Cléber Fernando Silva e Lima</i> <i>Josivânio Almeida dos Santos</i> <i>Cristiane de Arimatéa Rocha</i></p> <p>Pôster 1: O erro como fonte de aprendizagem a partir do uso de jogos matemáticos desenvolvidos no PIBID Matemática CAA José Mazinho Barbosa da Rocha; Francielly Monick Cavalcanti Viana; José Adeilton Cordeiro de Souza; Karolina Lima Dos Santos Araujo;</p> <p>Pôster 2: Atividade realizada pelo PIBID envolvendo geometria plana e espacial com os alunos 3º ano “a” do ensino médio Jonas Bertino de Paula José Edmilson Melo da Silva Leticia da Silva Nascimento</p> <p>Trabalhos aprovados e apresentados no III EMAP- Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Elaboração dos trabalhos intitulados: 1) Os números racionais e suas representações uma proposta de aula através do jogo o bingo dos racionais. 2) Uma proposta sobre a</p>
--	---	---	--

			<p>utilização do origami para o ensino de geometria.</p> <p>Apresentação de 04 Trabalhos no EBPEM</p> <p>1. O uso de jogos como metodologia no ensino de área e perímetro uma experiência no Pibid" José Adeilton Cordeiro de Souza, Francielly Monick Cavalcanti Viana, Karolina Lima Dos Santos Araújo e Orientado Por Cristiane de Arimatéa Rocha</p> <p>2. Atividades estatísticas no ensino médio: uma experiência de alunos e futuros professores desenvolvida no pibid Karolina Lima dos Santos Araújo, José Mazinho Barbosa da Rocha, José Adeilton Cordeiro de Souza e orientado por Cristiane de Arimatea Rocha</p> <p>3. O uso de recursos didáticos como metodologia de aprendizagem de matemática" José Jairo De Santana e Silva, Cléber Fernando Silva e Lima, Luan Esteverson Silva Santana</p> <p>4. O uso da história da probabilidade como recurso metodológico em uma aula para o ensino médio. Cléber Fernando Silva e Lima Luan Esteverson Silva Santana José Jairo Santana e Silva Cristiane de Arimatéa Rocha</p>
--	--	--	--

<p>9. Publicação de artigos científicos</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Elaboração de artigos científicos para publicação em periódicos.</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Durante as visitas de supervisão, os coordenadores e bolsistas coletaram e analisaram dados, possibilitando a construção de artigos completos para publicação em periódicos.</p>	<p><u>Biologia CAV</u> Foram elaborados sete artigos de pesquisa e encaminhados para a REVISTA DE ENSINO DE BIOLOGIA da SBenBio (Qualis B3 em Ensino) a serem publicados na Edição número 9 (2016).</p>
--	--	--	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

SUBPROJETO GEOGRAFIA

1) Tipo do produto: **APRESENTAÇÃO EM POWER POINT**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Elaboração de apresentação em *power point* para abordar o tema da influência francesa nas festas juninas do Nordeste do Brasil, assim como suas origens. (Anexo Geografia 2)
Quantidade total 01

2) Tipo do produto: **FICHA PEDAGÓGICA**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Elaboração de ficha pedagógica para trabalhar o vocabulário utilizado na quadrilha junina que tem origem na língua francesa. A ficha mostra os vocábulos em francês e suas respectivas traduções. (Anexo Geografia 3)
Quantidade total 01

3) Tipo do produto: **PLANO DE AULA**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Elaboração de plano de aula, com o objetivo de demonstrar a importância da influência da cultura francesa na cultura popular do Nordeste brasileiro, através da manifestação artística denominada quadrilha junina. (Anexo Geografia 1)
Quantidade total 01

4) Tipo do produto: **PROJETO**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Elaboração de um projeto didático com 6 oficinas, com o objetivo de apresentar alternativas de propiciar ao aluno atividades prazerosas de leitura, interpretação e de produção escrita através de fábulas de origem francesa do escritor La Fontaine, promovendo assim, a reflexão sobre a vida em sociedade, os valores éticos e morais necessários para a formação da cidadania e respeito à diversidade cultural existente em nosso meio. (Anexo Geografia 5)
Quantidade total 01

5) Tipo do produto: **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Participação nas oficinas com tema: “*Le français par le mime*”, ministradas pelo professor Cyril Gourmelen e pelo ator Fabrice Eveno. A abordagem das oficinas teve como objetivo fornecer ferramentas educacionais voltadas para o ensino de francês como língua estrangeira. Enfocando: as atividades lúdicas em sala de aula, o estímulo e a motivação do aluno. O evento foi promovido pelo *Institut Français* e Associação dos Professores de Francês de Pernambuco, na Aliança Francesa, nos dias 06, 07 e 08 de abril, das 9h às 17h.

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Participação nas oficinas com tema: “*Slam en salle de classe de français*”, ministradas pelos formadores Monsieur Mouch e Poison d'Avril. O objetivo da formação foi se familiarizar com o slam, jogos de palavras, criações, tomada de palavra espontânea, para a preparação de um concurso de slam que será promovido pelo *Institut Français* por ocasião da Francofonia em março de 2017. O evento foi promovido pelo *Institut Français* e Associação dos Professores de Francês de Pernambuco, na Aliança Francesa, no dia 19 de outubro, das 8h30 às 16h30.

Quantidade total 02

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **PRODUÇÃO DE BANNER**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Produção de banner para ser apresentado na Expo Pibid (Anexo 4)

Quantidade total 01

5.3) **PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS**

1) Tipo do produto: **PRODUÇÃO DE CARTAZES**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Produção de cartazes com o vocabulário da quadrilha em português, francês e sua respectiva tradução, esses cartazes fizeram parte da decoração junina da escola (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 20

2) Tipo do produto: **QUADRILHA**

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Quadrilha improvisada com marcação e forró em língua francesa
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Quantidade total 01

SUBPROJETO-DANÇA

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Oito diários de bordo da aluna Simone Maria dos Santos, cinco diários de bordo do aluno Adelmo Luiz do Vale Junior, sete diários de bordo do aluno Maria Carolina Teixeira Miranda, cinco diários de bordo do aluno Rafael de Lima Freitas, dois diários de bordo do aluno Márcio Figueiredo de Sá Leitão, todos realizados a partir da observação e regência das aulas de Teatro para os 7º e 8º anos do Colégio de Aplicação da UFPE. Diários relativos ao segundo semestre de 2016, num total de 27. (Anexo dança 1)

b) Seis diários de bordo da aluna Simone Maria dos Santos, três diários de bordo do aluno Adelmo Luiz do Vale Junior, quatro diários de bordo do aluno Maria Carolina Teixeira Miranda, seis diários de bordo da aluna Rafael de Lima Freitas, cinco diários de bordo da aluna Carla Maria dos Prazeres Santana, todos realizados a partir da observação das aulas de Teatro para os 7º e 8º anos do Colégio de Aplicação da UFPE. Diários de bordo do primeiro semestre de 2017, num total de 24. (Anexo dança 2)

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Planos de Aula

Foram desenvolvidos 8 planos de aula, 4 realizados em conjunto pela dupla Maria Carolina Teixeira Miranda e Adelmo do Vale, 1 pela dupla Rafael de Lima Freitas e Márcio Figueiredo de Sá Leitão e 3 por Simone Maria dos Santos.

(Anexo Dança 3)

d) Tipo do produto: _ Planos de curso

Foram desenvolvidos dois planos de curso, um realizado conjuntamente pela dupla Adelmo do Vale e Maria Carolina Teixeira Miranda e o outro por Rafael de Lima Freitas e Márcio Figueiredo de Sá Leitão. (Anexo Dança 4)

e) Tipo do produto: _Proposta metodológica

Quatro propostas metodológicas a serem desenvolvidas no segundo semestre letivo, junto aos alunos da escola campo, uma do aluno Adelmo Luiz do Vale Junior, uma de Maria Carolina Teixeira Miranda, uma de Rafael de Lima Freitas e uma de Simone Maria dos Santos. Produção do primeiro semestre de 2016. (Anexo Dança 5)

5.3. **PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Foram produzidos 4 resumos, dois apresentados na VIII Jornada de Pesquisa em Artes Cênicas da UFPB – PB, por Simone Maris dos Santos e Márcio Figueiredo de Sá Leitão e dois para a Feira Científico-cultural do CAP – UFPE, evento previsto para o final da greve de professores da UFPE. Estes foram escritos por Maria Carolina Teixeira Miranda e Adelmo do Vale, e outro por Márcio Figueiredo de Sá Leitão e Rafael de Lima Freitas. (Anexo Dança 6)

Tipo do produto: Resumo expandido

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Foram produzidos dois resumos expandidos, um pela dupla Maria Carolina Teixeira Miranda e Adelmo do Vale, outro por Rafael de Lima Freitas e Márcio Figueiredo de Sá Leitão, ambos para serem apresentados no evento EXPO PIBID, que teve sua realização adiada por conta da greve de professores e pela ocupação de vários centros da UFPE, incluindo o CAC, que abriga o Curso de Dança. **Anexo Dança 7**

n) Tipo do produto: Pesquisa

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Duas pesquisas realizadas sobre transdisciplinaridade, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, uma da aluna Simone Maria dos Santos e a outra de Carla Maria dos Prazeres Santana. Ambas realizadas no primeiro semestre de 2016.
Anexo Dança 8

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Esquetes Teatrais

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Serão apresentadas, ao final do processo, 6 esquetes teatrais realizadas pelos alunos do CAP, como culminância do processo pedagógico transdisciplinar entre a Dança e o Teatro, vivenciado através do PIBID Dança. As apresentações estavam previstas para a segunda semana de dezembro, mas só serão realizadas em 2017, em função da greve dos professores.

Quantidade total | 6

2) Tipo do produto: Videoarte

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Serão produzidas 3 videoartes que apresentam o processo transdisciplinar desenvolvido em sala entre a dança e o teatro. Sua execução teve de ser adiada para o reinício do ano letivo em 2017, pós greve de professores.

Quantidade total | 3

SUBPROJETO ARTES VISUAIS

Primeiro Semestre 2016.1:

1. Artigo: MÍDIAS DIGITAIS E DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO EM ARTES VISUAIS.
2. oficinas:
 - 2.1 Oficina fotocoloragem e pintura;
 - 2.2 Oficina de colagem;
3. Mediação na exposição “Tramações” Galeria Capibaribe;
4. Apresentação dos artigos ExpoPIBID 2016:
 - 4.1 A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS PARA O ENSINO MÉDIO, Luciana dos Santos Tavares;
 - 4.2 FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS, Maria das Vitórias Negreiros do Amaral.
5. Cinco diários de bordo
6. Relatório de Aproveitamento da disciplina “Pintura 1”. Como resultado do aproveitamento das ações realizadas no Pibid no IFPE Campus Olinda;
7. Visita guiada dos estudantes do IFPE para as instalações dos ateliês da UFPE de gravura e litogravura

Segundo Semestre 2016.2

1. Projeto
 - 1.1 Projeto para a seleção do UNICO - SESC: “Identidades de artistas educadoras de Pernambuco”

- 1.2 Projeto para EXPOPIBID 2016: “O PIBID como imersão na formação acadêmica: a importância dos diários de classe na prática de arte/educação”
2. Oficinas:
 - 2.1 Oficina fotocoloragem na Semana Criativa - CAOS;
 - 2.2 Iniciação às técnicas de estamperia na Semana Criativa - CAOS;
3. Atividades nas ocupações de escolas de Ensino Médio:
 - 3.1 “A inserção da mulher na arte e os impactos da PEC no ensino artístico” (roda de debates na ocupação) – Luana Andrade;
4. Participação em eventos e exposições:
 - 4.1 Monitoria das apresentações orais no V Congresso Internacional Sesc – UFPE – Thaysa Cordeiro, Xadai Rudá;
 - 4.2 Monitoria nos minicursos no V Congresso Internacional Sesc – UFPE;
 - 4.2.1 Audiovisual e educação – Ingrid Borba;
 - 4.2.2 Gravura – Lizandra Santos;
 - 4.3 Participação como ouvinte nos minicursos no V Congresso Internacional Sesc – UFPE
 - 4.3.1 Histórias da arte/educação no Brasil – Thaysa Cordeiro, Xadai Rudá, Danielle Ativo;
 - 4.3.2 Audiovisual e educação – Ingrid Borba;
 - 4.3.3 Gravura – Lizandra Santos;
 - 4.4 Participação como ouvinte no V Diálogos Internacionais de Artes Visuais/ II Encontro Regional ANPAP Nordeste
 - 4.5 Participação no UNICO – SESC;
 - 4.5.1 “Performance/Instalação Inventário Curumim” – Ziel Mendes;
 - 4.5.2 Trabalho com fotocoloragem “Identificação” – Xadai Rudá;
 - 4.6 Participação na Exposição Fórum 2066 - Sobrado Dr. José Lourenço – Fortaleza CE
 - 4.6.1 Performance “Tempos Vermelhos” – Thaysa Aussuba;
 - 4.6.2 Roda de debate “Mediação e as questões de gênero” – Thaysa Aussuba;
 - 4.7 Participação no CONIC
 - 4.7.1 Apresentação de trabalho: “Concepção e elaboração do WebDocument de suporte à integração de tecnologia no ensino da matemática” – Luana Andrade;
 - 4.8 Semana Criativa – CAOS
 - 4.8.1 Produção do desfile da disciplina de Estamperia;
 - 4.8.2 Participação como ouvinte da palestra “Economia Criativa”;
 - 4.8.3 Participação na organização do evento
5. Cinco diários de bordo e 35 encontros
6. Visita guiada dos estudantes do IFPE para as instalações da oficina de cerâmica de Francisco Brennand e Instituto Ricardo Brennand

<p>a) Descrição do produto gerado – Primeiro Semestre 2016.1: Registro das aulas com: resultados do aproveitamento das disciplinas dos docentes e discentes; Apresentação e discussão dos artigos escritos para a ExpoPIBID 2016; Acompanhamento em atividade de mediação cultural e discussões de gênero na Galeria Capibaribe CAC UFPE– Exposição Tramações; Apresentação dos planos de oficina colagem e fotocolagem; Construção de um artigo baseado nas vivências da disciplina de mídias digitais incluindo possibilidades de intervenção com os discentes;</p> <p>b) Descrição do produto gerado – Segundo Semestre 2016.2: Projeto de pesquisa para o UNICO – SESC; Vivências dos minicursos no V Congresso Internacional de Arte/Educação SESC – UFPE; Apresentação de performance/instalação e exposição no UNICO – SESC; Apresentação de performance/roda de debate no Sobrado Dr. José Lourenço – Fortaleza CE; Desfile no evento da Semana Criativa - CAOS Oficinas ministradas na Semana Criativa - CAOS Participação como ouvinte no congresso Diálogos Internacionais</p> <p>- Segue anexo atividades e fotos.</p> <p>Quantidade Total: 12</p>

SUBPROJETO GEOGRAFIA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- 1) Tipo do produto: Projeto Interdisciplinar Indicador atividade: 03

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Projeto ‘Cartografia Social e a Escola’ visa colaborar com o aprendizado global dos discentes do ensino médio, mais especificamente com as turmas do 1º, 2º, 3º ano do turno da tarde da Escola Senador Novaes Filho, tendo como objeto mediático o registro por meio da cartografia social enquanto linguagem problematizadora de diversos temas intrínsecos ao lugar – espaço-vivido do aluno. A cartografia social enquanto linguagem oportuniza o aluno, enquanto protagonista de sua ação, agente de criação de um espaço de aprendizagem onde ele possa produzir a partir de sua realidade e de sua prática cotidiana. Elegemos, portanto, nesta perspectiva a criação e montagem de oficinas temáticas.

(Anexo I) Quantidade total 01

- 2) Tipo do produto: Projeto Interdisciplinar Indicador atividade: 03

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Por meio do presente projeto, o Subprojeto PIBID-GEOGRAFIA da UFPE procura estabelecer um diálogo com o uso dos textos literários enquanto linguagem e meio para compreensão e interpretação dos conceitos e suas interfaces. Apresentando esta proposta para tornar o ensino de Geografia, na Escola Estadual Senador Novaes Filho, dinâmico, significativo e facilitado, através de uma mediação que não trate apenas de repassar conteúdos sem sentido e desconexos da realidade vivida/observada pelos alunos; mas sim, de promover uma visão geográfica acerca de problemáticas, a nível do cotidiano, que os cerca e que lhes são familiares por meio de metodologias práticas, que exercitem suas criatividade e sua subjetividade.

(Anexo I) Quantidade total 01

Quantidade total | 01

3) Tipo do produto: Projeto Interdisciplinar

Indicador atividade: 06

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

O presente projeto interdisciplinar visa colaborar com o aprendizado global dos discentes do ensino médio, mais especificamente com as turmas de 1º, 2º e 3º anos, do turno da tarde – 150 alunos da Escola Senador Novaes Filho, incentivar a pesquisa e a construção do conhecimento através de aula extraclasse com visitas a espaços culturais objetivando buscar novas formas de aprendizado. Portanto, é a partir dessa visão interdisciplinar que apresentamos o projeto de visita ao instituto Ricardo Brennand e à Feira da Sulanca do bairro da Várzea com turmas de 1º, 2º e 3º anos cujo objetivo maior é conhecer, pesquisar e tirar dúvidas a respeito de tão conceituada instituição para aquisição de um aprendizado lúdico. E o objetivo primordial para tal aprendizado é a feira de conhecimento a ser realizada na Escola Senador Novaes Filho em Novembro de 2016, cujo tema geral é “O bairro da Várzea sua história e suas memórias”.

Quantidade total | 01

4) Tipo do produto: Projeto Interdisciplinar – A percepção e o reconhecimento de problemáticas ambientais no bairro

Indicador atividade: 06

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Este projeto (Estudo do Meio) propõe desenvolver estratégias para o ensino da Geografia escolar por meio da aproximação do conhecimento dos alunos, bem como de sua percepção, a respeito do bairro no tocante às problemáticas ambientais. Assim também se buscará assinalar o papel da Geografia na formação socioambiental possível; apresentar meios capazes de promover a aproximação do saber empírico dos alunos com o saber científico; e exemplificar situações passíveis de ocorrerem, servindo de embasamento prático para a docência do professor de Geografia. A escola é, portanto, o lugar onde desafios intelectuais são vivenciados, não apenas verbalizados.

OBSERVAÇÃO: O projeto constitui extensão do Projeto Feira de Conhecimentos.

Quantidade total | 01

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: Artigo Científico

Indicador atividade: 03

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

A FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM MOVIMENTOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: TESSITURAS EXPERIENCIAIS DO PIBID-GEOGRAFIA

Este trabalho tem como proposta apresentar os resultados empreendidos a partir de uma experiência de formação à docência no âmbito do Subprojeto PIBID-Geografia da UFPE. A prática aqui evidenciada e articulada com elementos de cunho teórico, pedagógico e metodológico é produto do Projeto “Cartografia Social como linguagem no processo de ensino e aprendizagem em Geografia”, onde visa desenvolver com os alunos um novo olhar de ler e observar seu meio de forma crítica, reflexiva e situada. A iniciativa visou colaborar com o aprendizado e com proposições reflexivas para a formação de conceitos, em particular os associados diretamente a ciência geográfica. O trabalho sinalizou que é possível uma ação crítica, conduzindo o aluno a uma autonomia vinculada a sua realidade. Diante desta premissa, construir com autonomia sua realidade é descortinar as problemáticas vigentes do cotidiano e dos elementos que ilustram o desenvolvimento local e as atividades do lugar.

Hiperlink: https://www.ufpe.br/legep/images/Artigo_Revista_de_Geografia_Recife_de_Geografia.pdf

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

A CARTOGRAFIA SOCIAL COMO POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: A PESQUISA COLABORATIVA EM AÇÃO

O presente artigo constitui os resultados de uma pesquisa-formação de cunho colaborativo, elegendo a Cartografia Social como campo de possibilidade para a mediação de saberes e a construção do pertencimento do lugar. A pesquisa colaborativa compreendeu atividades de produção do conhecimento realizadas por seis alunos do curso de licenciatura em Geografia, bolsista de iniciação à docência do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) da UFPE. O mergulho no campo de ação contribuiu para mudar qualitativamente a realidade da atividade docente dos professores de Geografia de uma escola da rede pública estadual de ensino e por meio dela, os licenciandos, ao conceber a realidade estudada como seu objeto de investigação, além de aproximar a universidade da escola e a teoria da prática, construíram conhecimentos com base em contextos reais, escrevendo, explicando e intervindo nesta realidade, o que possibilitou contribuir para transformar, de forma coerente e significativa, tal realidade, já que se instaura um processo produtivo de reflexão, de indagação e teorização das práticas profissionais dos educadores e discentes e das teorias que guiam suas práticas.

Hiperlink: https://www.ufpe.br/legep/images/JOSIAS_NOTAS_DE_PESQUISA_REV_DE_GEO_RECIFE.pdf

Quantidade total	02
------------------	----

2) Tipo do produto: Resumo Expandido Indicador atividade: 06

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O USO DE VÍDEOS COMO INSTRUMENTO MIDIÁTICO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PAISAGEM EM GEOGRAFIA A sociedade exige que os alunos estejam inseridos em um espaço de formação capaz de alinhar diferentes metodologias que potencialize o processo de ensino-aprendizagem, com isso o PIBID-Geografia UFPE propôs para a construção do conceito de paisagem o uso de vídeos enquanto instrumento midiático das aulas de Geografia no Ensino Médio. O objetivo foi de contribuir para a construção dos conceitos geográficos, em especial o de Paisagem nas aulas de Geografia do Ensino Médio e ao mesmo tempo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e complementar as informações dadas em sala de aula. A ação ocorreu em três etapas: levantamento situacional de conhecimentos, exibição de vídeos e uma avaliação procedimental sobre o método utilizado. Concluímos que o vídeo é uma ferramenta dinâmica, prática e que todo professor pode e deve utilizar em suas aulas.	
Hiperlink:	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): CARTOGRAFIA SOCIAL COMO LINGUAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID-GEOGRAFIA/UFPE Este trabalho tem como proposta apresentar uma experiência do subprojeto PIBID-Geografia da UFPE. A experiência é produto do Projeto “Cartografia Social como linguagem no processo de ensino e aprendizagem em Geografia”, onde visa desenvolver com os alunos um novo olhar de ler e observar seu meio. A iniciativa visou colaborar com o aprendizado com os discentes do Ensino Médio, mais especificamente com a turma do 1º ano do turno da tarde da Escola Senador Novaes Filho, visando desta forma a produção de mapas sociais que demonstre em suas apresentações temas ligados ao seu cotidiano. Neste sentido, a cartografia social como forma de linguagem para o ensino de Geografia é importante para que os alunos faça uma leitura de realidade e tenha criticidade ao tema estudado, proporcionando interação ao conteúdo formal e os conhecimentos do espaço.	
Hiperlink:	
Quantidade total	02

SUBPROJETO FILOSOFIA

- Tipo do produto: _Jornal dos Estudantes do Grêmio da Escola Senador Novaes Filho. Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Jornal crítico com artigos produzidos pelos alunos da Escola Senador Novaes Filho, a partir das intervenções dos Licenciandos pibidianos	
(Anexo 01 em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Arquivo com amostra do Jornal do Estudante.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

SUBPROJETO HISTÓRIA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: Blog____Indicador atividade: _08_____

a): Blog criado pela equipe do PIBID para socialização das atividades desenvolvidas.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/>

Quantidade total: 01

2) Tipo do produto: Página no FACEBOOK__Indicador atividade: _08_____

a) Página do PIBID criada no facebook para socialização das atividades desenvolvidas

<https://www.facebook.com/pibidhistoriaufpe/?fref=ts>

Quantidade total: 01

3) Tipo de produto: Exposição. Indicador de Atividade: 06

Exposição constituída de 06 banners: Movimento Negro Unificado em Pernambuco: Estratégias de Luta e Resistência.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/racismo-no-brasil-trabalhando-com.html>

Quantidade total: 01

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: Banner_ Indicador atividade: 09

Graziela Queiroz e Manoel Nascimento. História Oral e Ensino de História: do tradicional às novas abordagens. Trabalho apresentado em forma de banner no XIII Encontro Nacional de História Oral ocorrido em Porto Alegre no período de 01 a 04 de maio de 2016.

Fotografia do Banner nos anexos.

Souza, Jonathas Duarte Oliveira De; Tristão, Isabela Nathália Nunes; Oliveira, Cybelle Luciana De; Santos, Karla Aparecida Batista Leal Dos; Silva, Adriana Maria Paulo da. *Educando Pela Cidade: Propostas Metodológicas Acerca Do Ensino De História*. XVI JEPEX. Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 25 a 27 de outubro de 2016.

Fotografia do Banner nos anexos.

Quantidade total: 02

2) Tipo do produto: Resumo. Indicador de atividade: 09

Graziella Fernanda Santos Queiroz; Manoel Caetano do Nascimento Junior. ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL . XVII Encontro Estadual de História da ANPUH – PB. Guarabira, PB, 18 a 22 de julho de 2016. Cadernos de Resumos, pág. 30

http://www.anpuhpb.org/docs/Programacao_PRELIMINAR_de_comunicacoes_em_ST_ANPUH-PB-2016_13-junho-2016.pdf

Quantidade total: 01

3) Tipo de produto: Trabalho completo. Indicador de atividade: 09

3.1 Graziella Fernanda Santos Queiroz; Manoel Caetano do Nascimento Junior. ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL . XVII Encontro Estadual de História da ANPUH – PB. Guarabira, PB, 18 a 22 de julho de 2016.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/historia-da-africa-e-ensino-de-historia.html>

3.2 Nascimento Júnior, Manoel Caetano do. HISTÓRIA LOCAL: ENTRE HISTORIOGRAFIA, TRABALHO DOCENTE E ENSINO DE HISTÓRIA. XI Encontro Estadual de História da ANPUH-PE, realizado de 13 a 15 de julho de 2016 na UFRPE.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/trabalho-completo-apresentado-pelo.html>

3.3 Nascimento Júnior, Manoel Caetano do. HISTÓRIA LOCAL E O ENSINO DE HISTÓRIA: DAS REFLEXÕES CONCEITUAIS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. VIII Encontro Estadual de História da ANPUH-BA, ocorrido em Feira de Santana (UEFS) no período de 01 a 14 de novembro de 2016.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/historia-local.html>

Quantidade total: 03

4) Tipo de produto: Planos de aula. Indicador de atividades: 06

4.1 Nascimento, Mariana Santos do; Santos, José Dário dos; Santos, Aílla de Kássia Lemos; Durval, Luis Felipe; Silva, Lucas Melo da (Equipe do EREM Martins Júnior). Ditadura Civil-Militar: Amanhã vai ser outro dia? Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/ditadura-civil-militar-amanha-vai-ser.html>

4.2 Nascimento, Mariana Santos do; Santos, José Dário dos; Santos, Aílla de Kássia Lemos; Durval, Luis Felipe; Silva, Lucas Melo da (Equipe do EREM Martins Júnior). PLANO DE AULA. Além das quatro linhas: Reflexos da ditadura civil-militar no futebol brasileiro. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-ditadura-civil-militar.html>

4.3 Nascimento, Mariana Santos do; Santos, José Dário dos; Santos, Aílla de Kássia Lemos; Durval, Luis Felipe; Silva, Lucas Melo da (Equipe do EREM Martins Júnior). PLANO DE AULA Plano de Aula: Beto

Bom de Bola: Futebol e Ditadura. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-beto-bom-de-bola-futebol.html>

4.4 Nascimento, Mariana Santos do; Santos, José Dário dos; Santos, Aílla de Kássia Lemos; Durval, Luis Felipe; Silva, Lucas Melo da (Equipe do EREM Martins Júnior). PLANO DE AULA Das cartas do exílio às fotografias dos refugiados. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/das-cartas-do-exilio-as-fotografias-dos.html>

4.5. Nascimento, Mariana Santos do; Santos, José Dário dos; Santos, Aílla de Kássia Lemos; Durval, Luis Felipe; Silva, Lucas Melo da (Equipe do EREM Martins Júnior). Plano de Aula: História e Memória: O exílio na Ditadura Civil-Militar visto através das cartas de um exilado. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/historia-e-memoria-o-exilio-na-ditadura.html>

4.6. Nascimento, Mariana Santos do; Santos, José Dário dos; Santos, Aílla de Kássia Lemos; Durval, Luis Felipe; Silva, Lucas Melo da (Equipe do EREM Martins Júnior). PLANO DE AULA. Exilados ontem e hoje: um olhar para os exílios forçados na atualidade através de imagens. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-exilados-ontem-e-hoje-um.html>

4.7. OLIVEIRA, Cybelle Luciana de; TRISTÃO, Isabela Nathália Nunes; SOUZA, Jonathas Duarte Oliveira de; SANTOS, Karla Aparecida Batista Leal dos; NEVES, Nathani Rafaela de Oliveira (Escola Estadual do Paulista) Plano de Aula: A Guerra fria e a influência norte-americana para a Ditadura Civil-Militar brasileira. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-guerra-fria-e-influencia.html>

4.8 OLIVEIRA, Cybelle Luciana de; TRISTÃO, Isabela Nathália Nunes; SOUZA, Jonathas Duarte Oliveira de; SANTOS, Karla Aparecida Batista Leal dos; NEVES, Nathani Rafaela de Oliveira (Escola Estadual do Paulista). Plano de Aula: O palco: Local de protesto e resistência. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-o-palco-local-de-protesto.html>

4.9 Bruna Alencar, João Pedro Holanda, Leonardo Henrique, Philipe Paulino, Rayssa Nascimento. Escola Oswald Lima Filho. O estudo da História Antiga no Ensino Fundamental. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/o-estudo-da-historia-antiga-no-ensino.html>

4.10 Bruna Alencar, João Pedro Holanda, Leonardo Henrique, Philipe Paulino Rayssa Nascimento. Escola Oswald Lima Filho. Plano de Aula: Mitologia grega e sua relação com a construção dos Jogos Olímpicos. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/titulomitologia-grega-e-sua-relacao-com.html>

4.11 Bruna Alencar, João Pedro Holanda, Leonardo Henrique, Philipe Paulino Rayssa Nascimento. Escola Oswald Lima Filho. Plano de Aula: Olimpíadas: um evento que vai além de um show de cores e competição. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-olimpiadas-um-evento-que.html>

4.12 Felipe Davson; Jeani Gomes; Mariana Nogueira; Messias Martins; Wanderson Freire. EREM Porto Digital. Sequência Didática: Maio de 1968. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-sequencia-didatica-maio-de-1968.html>

4.13 Felipe Davson; Jeani Gomes; Mariana Nogueira; Messias Martins; Wanderson Freire. EREM Porto Digital. Plano de Aula: O Brasil Holandês. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-o-brasil-holandes.html>

4.14 Manoel Caetano; Isabella Lótus; Raimundo Jr; Vitoria Santos e João Souza Equipe da EREM Trajano de Mendonça. Plano de Aula: Iluminismo, da Enciclopédia à Wikipédia. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula-iluminismo-da.html>

4.15 Manoel Caetano; Isabella Lótus; Raimundo Jr; Vitoria Santos e João Souza

Equipe da EREM Trajano de Mendonça. PLANO DE AULA. O amor e a amizade na sociedade da informação. Disponível em: <http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/plano-de-aula.html>
Quantidade total: 15

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Oficina de Leitura_Indicador atividade: 05

Quantidade total: 01

a) Roda de leitura realizada na Escola Martins Júnior, como incentivo à leitura. A roda de leitura versava sobre a escrita da história, utilizando diversos documentos históricos. Também foram utilizadas notícias de jornal atuais. Planejamento e fotos em anexo, p. 28-29.

No dia 24 de agosto de 2016 foi realizado na EREM Martins Júnior a Oficina de Leitura, trazendo o Rap como expressão de uma poesia subversiva. Pretendendo contribuir para entendimento das manifestações culturais, como músicas e poesias, que esboçam criticidade em seu conteúdo.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/erem-martins-junior-oficina-de-leitura.html>

2) Projeto Cineclube Inovação- Indicador de atividade - 05

Entre os dias 5 e 9 de setembro de 2016 foi realizado, pelo PIBID de História da EREM Martins Júnior, o projeto Cine Inovação contando com a exibição de várias curtas metragens visando divulgar a produção audiovisual nos seus mais variados formatos produzidos no Brasil, abrindo espaço para refletir sobre diferentes temas da sociedade.

<http://pibidhistoriaufpe.blogspot.com.br/2016/12/erem-martins-junior-cine-inovacao.html>

Quantidade total: 01

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto: Eventos Indicador atividade: __06__

Chá Filosófico e Acolhida intitulada “Mais amor, por favor!”

(fotos em anexo, p. 29-30)

Quantidade total: 01

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE MATEMÁTICA

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

As sequências didáticas seguiram como referencial os temas indicados pela Rede Municipal de Ensino do Recife para ano letivo. O produto em anexo é composto por 48 planos de aula elaborados para abordagem de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Acompanham atividades vivenciadas; fotos das intervenções e a ficha de avaliação do professor supervisor para atuação dos pibidianos.

(Anexo 03 em mídia digital e ou hiperlink) ANEXO 3

Tipo do produto: __Reuniões de estudo e planejamento: SÍNTESES E ANÁLISES DIDÁTICAS__
Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

As reuniões semanais de estudo e planejamento geraram como produto ATAS DA REUNIÃO CONTENDO O TEMA DISCUTIDO E AS ATAS DE PRESENÇA.

As reuniões tinham como finalidade o acompanhamento dos planejamentos e avaliação das regências realizadas. Dentre as discussões teóricas relacionadas a objetos de ensino da Matemática, destacam-se: orientações para a abordagem do campo dos números e operações em documentos curriculares, tais como PCN; proporcionalidade; relações proporcionais entre grandezas diretamente proporcionais; entre outros. No segundo semestre de 2016, três reuniões contaram com a participação especial de pós-graduandos do EDUMATEC, que discutiram os seguintes temas: Regina Lima – Jogo da Velha com figuras geométricas; Luciana Ferreira – Oficina sobre artes e simetria e Tiago – oficina sobre cálculo de área com uso de malha quadriculada/noção de escala.

Além disso, foram realizados estudos dirigidos sobre Educação Financeira e Sistema de Numeração Decimal.

(Anexo 2 em mídia digital e ou hiperlink) ANEXO 2

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavra (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	Quantidade total
--	------------------

n) Tipo do produto: Produção de Jogos Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os bolsistas do PIBID do Curso de Pedagogia –Campus Recife, construíram, entre outros, o JOGOS DA VELHA COM FIGURAS GEOMÉTRICAS, cujo objetivo é explorar temas matemáticos tais como : Grandezas -comprimento, área e ângulo; Identificação das figuras geométricas planas; Construção e representação de formas geométricas bidimensionais e tridimensionais; explorar propriedades das figuras geométricas e propriedades físicas dos objetos que representam as figuras traçadas; Composição e decomposição de figuras planas e identificação de que qualquer polígono pode ser composto a partir de figuras triangulares; Exploração de características de algumas figuras planas, tais como: rigidez triangular, paralelismo e perpendicularismo de lados, etc e ampliação e redução de figuras planas pelo uso de malhas (Anexo em mídia digital e ou hiperlink) - http://docslide.com.br/documents/jogo-da-velha-com-figuras-geometricas.html
--

3) Tipo do produto: Publicação de trabalho completo (ANEXO 1): Indicador atividade: ?

Relato de experiência publicado nos Anais Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) em julho de 2016 (ANEXO 1 A): MELO, Aurinete B. F. M.; CAMPOS, Maria da Conceição G. Escrita Numérica no Ciclo da Alfabetização: exemplos de estratégias motivadoras para as crianças. ENEM, São Paulo, 2016. Disponível em: http://sbem.bruc.com.br/xienem/pdf/7649_3532_ID.pdf (Anexo 1ª em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Texto publicado nos anais do no ENEPE (Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia) realizado em Porto Velho Rondônia em julho de 2016: DIFERENTES ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA EXPLORAR A ESCRITA NUMÉRICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL . (Anexo 1 B em mídia digital e ou hiperlink)	
c) Capítulo de Livro: Jogos no ciclo de alfabetização: Ludicidade, movimento e imaginação na alfabetização do olhar (no prelo – Editora da UFPE): RPG AVENTURA DE UM LIVRO MÁGICO: ESTUDAR AS ESTRUTURAS ADITIVAS COLETIVAMENTE É MAIS DIVERTIDO (Anexo 1 C em mídia digital e ou hiperlink)	
d) RELATO DE EXPERIÊNCIA ENDIGGRAM: RELATO 1: PRESO NO TEMPO: ensinando a relação entre horas e minutos utilizando charge no Ciclo de Alfabetização . Autoras: <i>Aurinete Barbosa Ferreira MELO; Alessandra Valadares;</i> <i>Maria da Conceição Gonçalves Campos e Rosinalda Aurora de Melo Teles</i> ANEXO 1 D:	
e) RELATO 2: MEDIDAS DE COMPRIMENTO NO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NUMA TURMA DE 1º ANO . Autoras: <i>Isis Thayzi Silva de Souza; Amanda Caroline Marques da Cunha; Magali Silva do Sacramento Cardoso; Raquel Florêncio e Rosinalda Aurora de Melo Teles</i> ANEXO 1E	
Quantidade total	05

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE HISTÓRIA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

6. Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. Indicador atividade: 5.1

a) Descrição do produto gerado: Sequência didática As sequências didáticas produzidas para o ano letivo corrente têm por tema “Recife é coisa de cinema: usos, costumes e sensibilidades”, com o objetivo de pensar as diferentes formas de habitar a cidade e as relações sociais em diferentes tempos no Recife através do cinema. No primeiro semestre as datas focadas no planejamento foram: 1920 e anos 2000. No mote desses tempos, nos propomos a refletir, junto as crianças, sobre as relações de gênero, as maneiras de conviver em sociedade e mapear as sensibilidades nos diferentes tempos. No segundo semestre trabalhamos com a relação de 1817 e anos atuais. Abordamos os aspectos econômicos, comunicativos, religiosos, espaciais, usos, costumes e sensibilidades. A sequência didática foi formada por 23 planos de aula que abrangeu os aspectos supracitados.	
Anexo 01	
Quantidade total: 23	
b) Descrição do produto gerado: Jogo didático O Jogo de tipo RPG, intitulado “Legendas Urbanas”, se propõe a possibilitar aos jogadores/as reflexões sobre as construções históricas dos espaços urbanos. Dentro do jogo, os/as estudantes/as poderão pensar a respeito das relações de comércio, saúde, habitação, lazer, etc. O jogo de tipo tabuleiro humano, intitulado “1817?”, se propõe a refletir sobre as mudanças e permanências relacionados aos aspectos comunicativos, religiosos, econômicos, espaciais, usos, costumes e sensibilidades na cidade do Recife desta época.	
Anexo 02	
Quantidade total	
2	

7. Tipo do produto: Reuniões de estudo para elaboração de planejamento: Indicador atividade: 5.1

a) Descrição do produto gerado: reunião semanal do planejamento As reuniões semanais de planejamento têm como objetivo o estudo de autores/as das teorias educacionais e historiográficas que embasam a construção do planejamento e a execuções das aulas. São autores/as como: Albuquerque Junior (2007, 2012), Barthes (2013), Benjamin (2012), Cabral (2014), Carvalho (1998), Duarte (2000), Hartog (2013), Larrosa (2014), Pontual (2011), Pesavento (2003), Rago (2001), Skliar (2015), Silva (2005), e Siqueira (2012), entre outros. Os produtos das reuniões são as atas e memórias que contém os temas discutidos.	
Anexo 03	
Quantidade total	
26	

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: Capítulo de Livro. Indicador atividade: 5.2

a) Descrição do produto gerado: Capítulo de Livro nos cadernos de Alfabetização e Ensino de História do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) Título: Brinquedos e Brincadeiras têm histórias Autores: Thiago dos Santos Antunes da Silva – UFPE – thiago_lbm@yahoo.com.br e Maria Thereza Didier de Moraes – UFPE – mariamoraes5@uol.com.br	
Anexo 4	
b) Descrição do produto gerado: Capítulo de Livro . Entre Textos e contextos: caminhos do ensino de história. Ana Heloísa Molina e Carlos Augusto Lima(organizadores). Curitiba: CRV, 2016. Título do capítulo: Cinema-experiência ou modos de habitar a educação Autores: Maria Thereza Didier de Moraes – UFPE – mariamoraes5@uol.com.br e Thiago dos Santos Antunes da Silva – UFPE – thiago_lbm@yahoo.com.br	
Quantidade total	
02	

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Exposição artística. Indicador atividade: 5.3

a) Descrição do produto gerado: exposição “Recife, as pessoas e suas histórias”. A exposição foi composta por dois momentos: 1 – performance artística com o objetivo de contextualizar os temas trabalhados ao longo das sequências didáticas; 2 – sala interativa com objetos de arte e apresentação de uma produção fílmica intitulada “Recife, as pessoas e suas histórias”.	
Anexo 5	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: produção de figurinos. Indicador atividade: 5.3

a) Descrição do produto gerado: figurinos para a performance artística Os figurinos e adereços foram elaborados para a realização de uma performance. Eles representam, respectivamente, os movimentos Manguê Beat, Ocupe Estelita, Armorial, MCP (Movimento de Cultura Popular) e o Ciclo de cinema do Recife de 1920.	
Anexo 6	
Quantidade total	6

n) Tipo do produto: produções fílmicas. Indicador atividade: 5.3

a) Descrição do produto gerado: produção fílmica. Produção fílmica baseada nas vivências escolares e temas trabalhados durante as sequências didáticas sobre o Recife.	
Anexo 7	
b) Descrição do produto gerado: produção de Stop Motion. Produção coletiva de animações em Stop Motion com os/as estudantes das escolas municipais participantes do projeto. São 3 produções com temáticas respectivas de: olhares e visões sobre a cidade do Recife; Brinquedos, brincadeiras e o cinema no Recife; Cinema e Imagens do Recife.	
Anexo 8	
Quantidade total	04

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto: atividades lúdicas de recreação. Indicador atividade: 5.4

a) Descrição do produto gerado: brinquedos, brincadeiras e a história Momentos de jogos e brincadeiras, com foco em brincadeiras populares de diferentes tempos, tais como, pular corda, bolas de gude, amarelinha, pião, pular elástico, corrida de saco, bambolê, fantoches, etc.	
Anexo 9	
Quantidade total	01

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE CIÊNCIAS

3) Tipo do produto: LEMBRANCINHA DE BOAS VINDAS Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Lembranças produzidas para presentear os alunos como boas vindas. Foi entregue Kit com lápis de grafite preto e bloquinhos de anotações com a temática de estrelinhas.	
Quantidade total	20

4) Tipo do produto: ATIVIDADE DE FIXAÇÃO Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi entregue uma atividade escrita as crianças, contendo 5 questões sobre os conceitos: estrela, planetas e satélites. Sendo duas questões abertas, uma de múltipla escolha, uma caça palavras e uma de completar.	Quantidade total	20
---	------------------	----

3) Tipo do produto: _____ CARTAZES_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 9 _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Estratégia para fixação do conteúdo, os alunos desenvolveram cartazes com o conteúdo absorvido na aula mediante o recorte e colagem de imagens referentes ao sistema solar.	Quantidade total	4
--	------------------	---

4) Tipo do produto: _____ CARTAZES_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 12 _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Estratégia para fixação do conteúdo, os alunos desenvolveram cartazes com o conteúdo absorvido na aula mediante a caracterização e exposição das fases da lua.	Quantidade total	4
---	------------------	---

1) Tipo do produto: _____ ATIVIDADE_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 13 _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi entregue uma atividade escrita as crianças, na qual 3 questões fundamentavam a relação dos conteúdos aplicados com a vida social dos alunos, na qual os meninos teriam que observar, caracterizar a última vez que os mesmos teriam observado a lua, contemplando os conceitos difundidos na aula.	Quantidade total	20
---	------------------	----

6) Tipo do produto: _____ CARTAZES_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 16 _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi proposta uma atividade em grupo formado por pequenos grupos de 4 a 5 crianças para a construção de cartazes exemplificando os conceitos abordados na aula.	Quantidade total	4
---	------------------	---

6) Tipo do produto: _____ ATIVIDADE_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 17 _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi entregue uma atividade escrita as crianças, contendo 3 questões sobre os conceitos: eclipse lunar e solar. A atividade foi realizada individualmente e depois respondida e socializada no grande grupo	Quantidade total	20
---	------------------	----

8) Tipo do produto: _____ ATIVIDADE_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 21 _____

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A atividade escrita individual contendo 2 questões a respeito do conceito abordado, em que estava bem nítida a diferença dos tipos de solo.	Quantidade total	20
--	------------------	----

9) Tipo do produto: _____ ATIVIDADE_DE_FIXAÇÃO _____ Indicador atividade: _____ 24 _____

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade contendo 2 questões, com conteúdos que contemplavam assuntos abordados na aula passada e presente sobre os respectivos temas: água, ar, luz e solo.	Quantidade total	20
--	------------------	----

10)Tipo do produto: <u>ATIVIDADE DE FIXAÇÃO</u> Indicador atividade: <u>29</u>
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi entregue uma atividade escrita aos alunos contendo 2 questões sobre os conceitos a respeito do tema: partes das plantas.
Quantidade total 20

11)Tipo do produto: <u>ATIVIDADE DE FIXAÇÃO</u> Indicador atividade: <u>32</u>
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi aplicada uma atividade contendo 2 questões bem explicativas em relação ao assunto abordado em sala sobre os respectivos temas: higiene do corpo e saúde da mente. A primeira questão era para através das imagens apresentadas ser definida se eram saúde da mente ou higiene do corpo, em seguida justificar a escolha. Já, a segunda foi algo para ser reforçado foi solicitado para que pintassem os que faziam parte da higiene do corpo e que circulassem o que faziam parte da saúde da mente.
Quantidade total 20

12)Tipo do produto: <u>ATIVIDADE DE FIXAÇÃO</u> Indicador atividade: <u>33</u>
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi realizado com as crianças uma avaliação, para a finalização deste primeiro semestre no ensino de ciências com todos os assuntos contendo 6 questões distribuídas entre questões de múltipla escolha, escrita e desenho.
Quantidade total 20

13)Tipo do produto: <u>CARTAZES DE FIXAÇÃO</u> Indicador atividade: <u>38</u>
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Dividimos a turma em 4 grupos e cada grupo ficou com um tema para ser abordado. Cada grupo ficou responsável em fazer um breve resumo do assunto através de desenhos, escrita e poemas. Em seguida cada grupo apresentou para toda a turma o tema o qual ficaram responsáveis.
Quantidade total 4

14) Tipo do produto: <u>CARTAZES DE FIXAÇÃO</u> Indicador atividade: <u>42</u>
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Dividimos a turma em quatro grupos e demos figuras para que os grupos de forma cronológica colocassem as figuras no cartaz e produzissem um pequeno texto sobre o tema tecnológico do seu grupo. Depois cada grupo apresentou suas produções para toda a turma, em seguida pedimos que cada aluno produzisse um texto sobre tudo que foi visto nas atividades.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA PELOS PIBIDIANOS DA ESCOLA ALTO DO MARACANÃ

5) Tipo do produto: composição dos alimentos. Indicador atividade: 1
a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Disponibilizamos um texto sobre os alimentos que continha as informações essenciais sobre os cinco grupos dos alimentos que seria trabalhado. Foram feitos alguns questionamentos a turma para analisarmos sua compreensão. Os grupos receberam diversas imagens dos grupos dos alimentos, para que possam selecionar as imagens de acordo com os grupos. Para isso, os alunos receberam o seguinte material: revistas e jornais para confecção de cartazes, no qual devem construir e elaborar em uma cartolina uma pirâmide alimentar com os cinco grupos de alimentos: proteínas, lipídeos, carboidratos, vitaminas e sais minerais nas suas respectivas características. Após toda construção, apresentam os trabalhos produzidos e respondem situações problemas do conceito estudado para o aprofundamento e identificação da compreensão do conceito.
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos fizeram uma pirâmide alimentar com base nos conceitos estudados em sala. A turma foi dividida em quatro grupos de seis alunos, no qual cada grupo recebeu materiais necessários para sua produção.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) https://www.youtube.com/watch?v=O7xp5f9rUa0
Anexo 1

Quantidade total- 4
Descrição do produto gerado: atividade escrita com 5 perguntas problemas, perguntas essas, que fez com que as crianças refletissem acerca do assunto trabalhado em sala e sobre seus hábitos do dia a dia.

6) Tipo do produto: Plano de aula - Hábitos Saudáveis **Indicador atividade: 2**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O plano de aula foi desenvolvido a partir da fundamentação teórica e metodológica que embasa o projeto na área de ensino de ciências que é a Teoria da Formação das Ações Mentais por Etapas de Galperin. Neste buscou-se ensinar o conceito de hábitos saudáveis, estimulando os estudantes a consumir alimentos saudáveis e de evitar problemas de alimentação, mostrando a importância do exercício físico e de uma alimentação balanceada “saudável” a partir de suas vivências no meio social.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://www.youtube.com/watch?v=12hzlSo1-CA>
<https://www.youtube.com/watch?v=I5TmkW6ur80>

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos em dupla realizaram uma entrevista. Cada um recebeu uma folha com as respectivas perguntas. Sendo assim, um era o entrevistador e o outro o entrevistado, depois invertem de posição para em seguida, com o termino da entrevista, compartilhar com o grande grupo.

Entrevista:

Quais são seus hábitos saudáveis?

Que tipo de alimentação é considerado saudável?

Cite três hábitos saudáveis?

Por que uma boa alimentação pode evitar doenças?

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O desenho representa o conceito estudado em sala pela compreensão dos alunos e uma atividade escrita com 4 alternativas foi aplicada. A atividade escrita contém alternativas de f ou v, para interpretação de texto, na qual é necessário que descreva os hábitos alimentares que fazem bem a saúde do ser humano e realizam uma relação dos alimentos que costumam comer em cada refeição diária para apresentar para os demais colegas de turma.

(Anexo 2 em mídia digital e ou hiperlink)

Total: 1

7) Tipo do produto: Plano de aula sobre Higiene do Corpo e Saúde da mente. **Indicador atividade: três**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Plano de aula para a turma do 3º ano da Escola Municipal Alto do Maracanã com o conceito higiene do corpo. Apresentamos os tipos de higiene, apresentamos em slide os respectivos conceitos, contendo ilustrações. Produção de cartazes com os tipos de higiene e uma produção escrita (atividade).

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://www.youtube.com/watch?v=mgqRx3vp2qs>

Anexo 3

Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade escrita, atividade de socialização, perguntas diretas e respostas correspondentes para as alternativas do exercício de V ou F.

8) Tipo do produto: Plano de aula sobre Higiene do Corpo e Saúde da Mente continuação **Indicador atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Plano de aula baseado na Teoria de Galperin para a turma do 3º ano da Escola Alto do Maracanã- Recife. Continuação da aula anterior. Explanação do assunto Higiene do Corpo e Saúde da Mente para a elaboração de cartazes com a compreensão do conceito. Os alunos em seus respectivos grupos representaram os conceitos através de desenhos e apresentaram/socializam para a turma, mostrando que interiorizaram o conceito trabalhado.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://www.youtube.com/watch?v=k2z0ppvRqEY>

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Cada grupo recebeu uma cartolina, no qual deveriam representar em forma de desenhos os conceitos trabalhados. Dessa forma, houve a exposição da compreensão de cada grupo mediante o conceito explorado em sala. **Anexo 4**

9) Tipo do produto: Plano de aula Tecnologia e seus impactos da sociedade **Indicador atividade: 5**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Descrição do produto gerado: Cada grupo recebeu várias imagens na folha de ofício, no qual deveriam selecionar as imagens que representassem a tecnologia e os impactos ocasionados pela mesma. Recortar e confeccionar um cartaz, atividade atribuída para cada grupo.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

<https://www.youtube.com/watch?v=WDFkHCfVe5Y> Mostra a evolução da tecnologia em diferentes momentos da história.

Anexo 5

Quantidade total 03

Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade escrita, a mesma contém 5 questões, uma traz uma charge para criança identificar e descrever o que entendeu sobre o que é exposta sobre o conceito, outra possui 4 alternativas para marquem as alternativas que definem a tecnologia, falar os objetos presentes em sua casa que poderiam ser considerados tecnológicos, descrever quais são os benefícios e os malefícios que a tecnologia pode promover e representar em forma de desenho o que aprenderam na aula.

10) Tipo do produto: Plano de aula Tecnologia e seus impactos da sociedade **Indicador atividade: 6**

Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos foram motivados a partir de diversas imagens que ilustram o crescimento, desenvolvimento das cidades, às transformações dos ambientes. Imagens que representam as modificações da paisagem. As imagens são exibidas em slides. Em seguida, é realizada uma conversa para identificar o que foi visualizado pelos alunos e sua compreensão sobre.

Dessa forma, os alunos foram orientados para identificar as seguintes características do conceito a partir de um vídeo que retrata a modificação do meio ambiente e a imigração das pessoas do campo para a cidade, os objetivos dos alimentos serem conversados. Os alunos irão materializar o conceito a partir de uma linha do tempo, no qual criam através de imagens impressas. Após, expõem suas produções explicando a composição das imagens para a turma. Para finalizar responder individualmente uma atividade impressa.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) www.youtube.com/watch?v=M3HDz4-665c.

As cidades se transformam com o passar do tempo" mostra aos alunos como é o processo de urbanização passado pelas cidades.

b) Descrição do produto gerado: seleção das imagens para construção da linha do tempo na cartolina, expondo o processo evolutivo da tecnologia.

(**Anexo 6** em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total 03

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade escrita, contendo quatro questionamentos e uma atividade para diferenciar: Como ocorre o crescimento das cidades? Quais são as transformações que ocorrem nos ambientes naturais? Para que serve a conservação do alimento? Observe as imagens abaixo e marque um X nas imagens dos que sejam conservados com sal e circule os alimentos conservados através do congelamento.

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR RECIFE

11) Tipo do produto: Apostila: **CADERNO DE GEOMETRIA GRÁFICA** | Indicador atividade: 02

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Trabalhar a compreensão da geometria gráfica a partir de aulas didáticas preparadas com auxílio de datashow e notebook é importante; no entanto, é respondendo perguntas que se prova o real conhecimento, além de fixar os assuntos. O **Caderno de Geometria Gráfica** assume quatro papéis no processo de aprendizado: a apropriação de um novo conhecimento; o reforço de uma informação já aprendida; a familiarização com o formato do teste; e a identificação de limitações e dificuldades em relação a determinados conteúdos. Os exercícios propostos vem sendo trabalhados com os alunos do 3º ano do ensino médio dos turnos da manhã e noite da **Escola Padre Dehon**. Percebe-se o empenho dos alunos bolsistas em executar o plano de atividades. Nesta perspectiva criar oportunidades para colocar o aluno, enquanto protagonista de sua ação é possibilitar a criação de um espaço de aprendizagem onde ele possa produzir a partir de sua realidade e de sua prática cotidiana.

Quantidade total | 03

12) Tipo do produto: **Modelos Plástico Didáticos** | Indicador atividade: 02

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Maquetes, modelos e protótipos são representações tridimensionais reais, em escala exata ou aproximada, com funções, objetivos, materiais, acabamentos e características as mais variadas. Pessoas utilizam estas representações quando necessitam da realização física concreta no espaço de algum conceito ou alguma noção prévia surgida de sua elaboração intelectual, passível ou não de alteração e com o fim essencial de autoesclarecimento ou comunicação com terceiros. Uma aplicação absolutamente decisiva de modelos e maquetes se dá na área de educação, porque revelam uma capacidade extremamente rica de produção e transmissão de conhecimento. A produção de conhecimento, particularmente por meio da problematização, adquiriu posição de destaque merecido nos processos de ensino-aprendizagem, em meio a uma dinamização das relações entre corpo discente e corpo docente.

Anexo 1, 2 e 3

Quantidade total | 04

13) Tipo do produto: **Planos de Aulas** | Indicador atividade: 02

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

O planejamento está presente em quase todas as nossas ações, pois ele norteia a realização das atividades. Portanto, o mesmo é essencial em diferentes setores da vida social, tornando-se imprescindível também na atividade docente. O planejamento de aula é de fundamental importância para que se atinja êxito no processo de ensino-aprendizagem. A sua ausência pode ter como consequência, aulas monótonas e desorganizadas, desencadeando o desinteresse dos alunos pelo conteúdo e tornando as aulas desestimulantes. De acordo com Libâneo “*o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino*”. Portanto, o planejamento de aula é um instrumento essencial para o professor elaborar sua metodologia conforme o objetivo a ser alcançado, tendo que ser criteriosamente adequado para as diferentes turmas, havendo flexibilidade caso necessite de alterações.

Entre os elementos que devem compor um plano de aula estão:

- clareza e objetividade;
- Atualização do plano periodicamente;
- Conhecimento dos recursos disponíveis da escola;
- Noção do conhecimento que os alunos já possuem sobre o conteúdo abordado;
- Articulação entre a teoria e a prática;
- Utilização de metodologias diversificadas, inovadoras e que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem;
- Sistematização das atividades com o tempo;
- Flexibilidade frente a situações imprevistas;
- Realização de pesquisas buscando diferentes referências, como revistas, jornais, filmes entre outros;
- Elaboração de aulas de acordo com a realidade sociocultural dos estudantes.

Portanto, o bom planejamento das aulas aliado à utilização de novas metodologias (filmes, mapas, poesias, músicas, computador, jogos, aulas práticas, atividades dinâmicas, etc.) contribui para a realização de aulas satisfatórias em que os estudantes e professores se sintam estimulados, tornando o conteúdo mais agradável com vistas a facilitar a compreensão.

Quantidade total | 04

SUBPROJETO SOCIOLOGIA

- 1) Tipo do produto: levantamento de material audiovisual Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Foram realizadas pesquisas de material audiovisual para uso em sala de aula como apoio para o desenvolvimento das temáticas ensinadas. Tal levantamento serviu de base para os planejamentos dos respectivos supervisores e seus bolsistas. As indicações foram feitas de acordo com a demanda dos programas de cada turma, também levando em conta a faixa etária de cada grupo e os temas específicos.

[Anexo 1](#)

- 2) Tipo do produto: Planejamento de ensino/planos de aula Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Projetos que foram planejados pela supervisora e bolsistas baseando-se nas leituras desenvolvidas nas reuniões semanais na universidade e que foram executados no segundo semestre. O tema gerador dos projetos foi voltado a discussão das questões referentes a Consciência Negra. Em seguida, em concordância com o tema geral da escola, eleito por eles, que foi o Sociologia e Comunidade, trabalhamos com a temática da consciência negra, alicerçando-nos nas leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Assim, a partir disso, os grupos/duplas passaram a pensar e desenvolver seus planejamentos sob minha orientação da supervisão e coordenação. Ficou acordado com os bolsistas que teríamos em Novembro a Culminância das ações desenvolvidas por eles com as turmas. E, como estávamos em parceria com o PIBID de História da Unicap e o Projeto Ruas e Praças (ONG que assiste a escola), nós decidimos fazer uma tarde de apresentações culturais e exposição.

[\(Anexo 2\)](#)

- n) Tipo do produto: Fichas de planejamento Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Elaboração de fichas de planejamento para acompanhamento das aulas, descrição e análise do campo.

[\(Anexo 3\)](#)

Quantidade total	2
------------------	---

- 1) Tipo do produto: Plano de Trabalho Indicador atividade: 3 **Elaboração de cartazes sobre racismo**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Através do trabalho de Florestan Fernandes e crítica da obra de Gilberto Freyre os alunos foram instrumentalizados para que, ao final, pudessem produzir em conjunto cartazes onde forma expostas e debatidas no grupo mais amplo as temáticas raciais contemporâneas.

DO PRODUTO FINAL

Quantidade total	
------------------	--

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ANQVRLx1YuSUDPA&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140535&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

https://onedrive.live.com/?authkey=%21APPsSDWnNNz_Mhs&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140536&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ALMIx18ufSj6w8&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140561&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AIYevumIur6eIYg&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140537&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

https://onedrive.live.com/?authkey=%21ABX05zo_OmpkKJo&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140538&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ABOkmgE83cMaB7E&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140539&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AA-a4O-UUJLTOiM&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140540&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ANTVb1A9f9pN0Z8&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140541&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ABhQe1YLBsS3eKw&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140542&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ACUsp1VQZcOTXxE&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140545&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ABEiR9FLyKZRB8o&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140544&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

https://onedrive.live.com/?authkey=%21AHP_qHiMHAtkxeU&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140548&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21APyYbVTLV90USU&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140549&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

https://onedrive.live.com/?authkey=%21AHWtLpXLVIyAH_A&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140550&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AJO75iT8xoO98Es&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140554&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AAQ4s8zduvuF85E&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140553&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21ADuJvbcqNnCUXKk&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140552&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AJkvi23dj90Anyo&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140551&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

https://onedrive.live.com/?authkey=%21AKVzRRcFyF_ww7M&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140555&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AKaKeSn41fMIMfU&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140556&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AOyuDc5vHqgvgrY&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140557&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp>

https://onedrive.live.com/?authkey=%21AC3F0djAfF9VOC0&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140558&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp
https://onedrive.live.com/?authkey=%21APfkcSw0co8-G8&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140559&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp
https://onedrive.live.com/?authkey=%21APfkcSw0co8-G8&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140559&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp
https://onedrive.live.com/?authkey=%21AMorBpttmpPfkKM&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140560&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp

2) Tipo do produto: Indicador atividade: 6. **Elaboração de um livreto sobre a Mídia como reprodutora das desigualdades sociais.**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): https://1drv.ms/w/s!AhRhHQXkwxLIgrpbyF4gP80J26KVDg
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Quantidade total

3) Tipo do produto: Indicador atividade: 7. Construção, junto aos alunos, de um júri simulado

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): https://www.dropbox.com/sh/oi2enq0zhnd2jla/AACk2WCdsNujLbg7f4Pzwa9Na?dl=0
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Quantidade total

4) Tipo do produto: Indicador atividade: 8. Elaboração de Fanzine

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): https://onedrive.live.com/?authkey=%21ANQVRLx1YuSUDPA&cid=85C8E27663BD226B&id=85C8E27663BD226B%2140535&parId=85C8E27663BD226B%2140534&o=OneUp
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Quantidade total

5) Tipo do produto: Indicador atividade: 9, 10, 11 e 12

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): https://onedrive.live.com/?authkey=%21Av4JR6-576RHLmo&id=CA3DE642B85B0E20%21205&cid=CA3DE642B85B0E20
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Quantidade total

6) Tipo do produto: Indicador atividade: 13

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): https://drive.google.com/drive/folders/0B-FS7FqwQD0ccGxhSUc5amV6OFE?usp=sharing
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Quantidade total

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Bullying na Escola: Em busca da defesa contra o ataque

Indicador atividade:

A violência no ambiente escolar é uma realidade que vem desencadeando outras manifestações de agressividade. Uma dessas intimidações é o Bullying, que segundo a literatura, pode ser definido como o desejo consciente e deliberado de maltratar uma pessoa e colocá-la sob tensão. A intervenção coloca em discussão o Bullying como atitude discriminatória que atinge toda sociedade. Considerando que as aulas de Educação Física é um espaço propício para a construção de situações alimentadoras desta prática, através dos conteúdos Jogo, dança, luta, esporte e ginástica criamos situações de superação de posturas alimentadoras desta prática.

Quantidade total | 1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Gincana na Escola Timbi: momento de recreação e lazer como forma de interação e socialização entre classes

A Educação Física, segundo Coletivo de Autores (1992), é uma prática pedagógica que no âmbito escolar tematiza formas de atividades expressivas corporais como: Jogo, esporte, dança, ginástica, luta que configuram uma área de conhecimento denominada cultura corporal. Pensando nisso foi construído atividades recreativas como forma de gincana entre classes, a fim de possibilitar a criatividade, cooperatividade e socialização entre as classes.

Quantidade total | 1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: O corpo que dança em busca da própria batida

Este trabalho é uma reflexão e ação corporal do que é a dança na escola. Partindo da educação voltada para e pelo lazer, buscamos entender e compartilhar experiências através da abordagem crítico superadora sobre o que é a dança em sua essência corporal, conhecendo pedagogicamente os elementos da dança em aspecto histórico e corporal, e explorando a associação e/ou não associação da dança a religiosidade.

De forma exploratória acometemos estes pontos descritos trabalhando-os coletivamente com arte e criação, descobrindo a dança através de experiências corporais e a dialogicidade e explorando a ludicidade a corporeidade através da dança.

Quantidade total | 1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: História em quadrinhos: uma nova perspectiva metodológica da educação física escolar

A necessidade do projeto surgiu de forma atrativa e com aspectos que trabalhe a dinâmica e ainda possibilite a construção de suas idéias de maneira lúdica e prazerosa, despertando para novas técnicas em relação ao processo de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, levando-o a uma prática produtiva para a vida cotidiana, provocando a produção de conhecimento e conceitos consolidados para novos entendimentos.

Quantidade total | 1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: banners e cartazes pedagógicos produzidos Indicador atividade: TCF- Trabalho de Conclusão do Ensino Fundamental

A materialização da construção do trabalho de Conclusão do Ensino Fundamental (TCF) da turma do 9ºC foram feitas através de encontros para dialogicidade do tema proposto pelo aluno e professor/monitor de Educação Física, intitulado: Resgatando Brincadeiras Populares/PE para Educação Física atual, com o objetivo de pesquisar na cidade de Camaragibe-PE, com adultos de faixa etária entre 20 à 40 anos, brincadeiras vivenciadas em suas infâncias, onde posterior análises e estudos concretizamos através deste resgate um Festival de Brincadeiras Populares, organizado por professor orientador e aluno, das brincadeiras colhidas para a turma do 7ºA.

O trabalho de Conclusão de Curso do Ensino Fundamental (TCF) foi passado por uma avaliação com mais nove trabalhos dos 9º anos da escola, onde após essa etapa foi selecionado como o trabalho com o melhor desempenho para representar a escola nas apresentações na GRE – Gerência Regional de Ensino – Metro Sul. A exposição foi feita dentro da modalidade banner, com a participação dos alunos construtores do processo, onde apresentaram os resultados da intervenção do trabalho “Resgatando Brincadeiras Populares/PE para a Educação Física Atual”.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF01.jpg a EF04.jpg](#)

Quantidade total | 1

SUBPROJETO MUSICA

Tipo do produto: Estratégias didáticas Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Estratégias elaboradas tendo como base os conteúdos definidos para a disciplina Artes.

(Anexo 1 em mídia digital e ou hiperlink)

Tipo do produto: Projeto Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Projeto elaborado pelos bolsistas com o objetivo de mapear as manifestações culturais e musicais da Várzea.

(Anexo 2 em mídia digital e ou hiperlink)

Tipo do produto: Arranjo Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Adaptação e arranjo de Funga Alafia. Original disponível em: <http://www.nafme.org/wp-content/files/2014/05/FungaAlafia.pdf>

(Anexo 3 em mídia digital e ou hiperlink)

Produções Bibliográficas

1) Tipo do produto: Artigo publicado - Pôster Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho apresentado na EXPO Pibid - *Perspectivas do PIBID música: relações entre recursos e abordagens pedagógicas*

(Anexo 4 em mídia digital e ou hiperlink) -

https://www.ufpe.br/pibid/images/EXPOPIBID_2015/musica/PIBIDMUSICA_Poster1.pdf

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho apresentado na EXPO Pibid - *PIBID/MÚSICA UFPE: os principais elementos da música nas aulas de arte do ensino fundamental*

(Anexo 5 em mídia digital e ou hiperlink) -

https://www.ufpe.br/pibid/images/EXPOPIBID_2015/musica/PIBIDMusica_Poster2.pdf

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho apresentado na EXPO Pibid - *PIBID – Música: Reflexões sobre a ausência do professor de música nas escolas e a formação dos bolsistas*

(Anexo 6 em mídia digital e ou hiperlink) -

https://www.ufpe.br/pibid/images/EXPOPIBID_2015/musica/PIBIDMUSICA_Poster3.pdf

Quantidade total

2) Tipo do produto: Artigo publicado – Comunicação Oral Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho apresentado na EXPO Pibid - *Educação musical e Interdisciplinaridade: uma experiência com canto coletivo*

(Anexo 7 em mídia digital e ou hiperlink) -

https://www.ufpe.br/pibid/images/EXPOPIBID_2015/musica/PIBIDMUSICA_Comunicacao_oral.pdf

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho apresentado no IX Colóquio Internacional Paulo Freire - *Canto coletivo e interdisciplinaridade: contribuições do PIBID para o ensino de música na educação básica*

(Anexo 8 em mídia digital e ou hiperlink) - <http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/ix:coloquio/paper/view/730>

Quantidade total 2

n) Tipo do produto: Artigo a ser publicado – Comunicação Oral e Pôster Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho a ser apresentado na EXPO Pibid 2016 - *A importância do PIBID para a formação profissional do docente em música* (comunicação oral).

(Anexo 9 em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho a ser apresentado na EXPO Pibid 2016 - *Ensino de música em escolas de educação básica: experiências vinculadas ao PIBID* (pôster).

(Anexo 10 em mídia digital e ou hiperlink)

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho a ser apresentado na EXPO Pibid 2016 - *Atividades de roda e musicalização: o PIBID/Música na escola Leal de Barros* (pôster).

(Anexo 11 em mídia digital e ou hiperlink)

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho a ser apresentado na EXPO Pibid 2016 - <i>Metodologias da educação musical e pessoas com necessidades especiais</i> (pôster).
(Anexo 12 em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho a ser apresentado na EXPO Pibid 2016 - <i>Feira de Conhecimentos como espaço de aprendizagem de música no Ensino Médio</i> (pôster).
(Anexo 13 em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 5

Produções artístico-culturais

1) Tipo do produto: Apresentação musical Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação interativa na Feira de Conhecimentos da Escola Professor Leal de Barros.
(Anexo 14 em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação interativa na Feira de Conhecimentos da Escola Senador Novaes Filho.
(Anexo 15 em mídia digital e ou hiperlink)

SUBPROJETO BIOLOGIA RECIFE

Tipo do produto: Biologia – Recife: Pôsteres **Indicador atividade: 3 e 6**

<p>CONFECÇÃO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS COMO MEIO FACILITADOR DO ENSINO DE CIÊNCIAS A produção de novas estratégias didáticas visa ensinar disciplinas que envolvem uma certa dificuldade por parte dos alunos, a anatomia por exemplo. Nem toda escola possui um modelo didático. Ao olharem desenhos no livro, os educandos encontram um certo obstáculo para compreender a diferença entre os órgãos e seu funcionamento. A ideia é construir modelos anatômicos, órgãos, utilizando massa de biscuit, de maneira que dê para apresentar o corpo humano, e que os alunos possam manusear, despertando a curiosidade sobre o assunto que está sendo ministrado, facilitando o estudo e a compreensão da anatomia humana</p>
2016.1\POSTER 01.doc
<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E APLICAÇÃO DOS 5R'S NO COTIDIANO DOS ALUNOS: Este estudo teve por finalidade discutir os 5R's, a criatividade e a criticidade da consciência ambiental, começando dentro do âmbito escolar e a preservação do meio ambiente. Esse trabalho tem base na justificativa da necessidade de despertar a sensibilidade dos discentes com relação ao destino dos resíduos gerados na Escola e em suas residências, em relação ao papel e papelão, trazendo assim para uma realidade palpável aos alunos para que ações possam ser geradoras de bons hábitos e de uma consciência ambiental crítica e transformadora.</p>
2016.1\POSTER 02.doc
<p>A CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS PRÁTICAS DE BIOLOGIA COMO FACILITADORES DE APRENDIZAGEM A utilização de variados recursos didáticos é uma importante ferramenta para facilitar a aprendizagem e superar lacunas deixadas pelo ensino tradicional nas escolas. Em contraposição a essa metodologia de ensino, esse trabalho tem como objetivo descrever o uso de alguns recursos didáticos utilizados no processo ensino aprendizagem de Biologia, e os resultados apresentados por estes. Os recursos didáticos em questão foram desenvolvidos em turmas do 1º ano do ensino médio de uma Escola Pública de Recife-PE, durante todo ano de 2015, por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Biologia</p>
2016.1\POSTER 03.doc
<p>O ARCO DE CHARLES MAGUEREZ (ACMH) NUMA AULA DE CITOLOGIA: UMA ATIVIDADE LÚDICA NO ENSINO DE BIOLOGIA Ensino-aprendizagem em Biologia abrange um leque de possibilidades de ações. Compreender e articular os fenômenos biológicos, exigem habilidades dos educadores para estabelecer a articulação necessária entre as competências, conceitos e realidade dos alunos. Destarte, o ACHM constitui-se como uma viável alternativa no processo, abrangendo 5 etapas. Para o presente trabalho, utilizou-se o arco para uma aula de citologia com 3 turmas do 1º ano do Ensino Médio. Como</p>

<p>resultado, observou-se a eficácia do arco uma vez que, ele parte da realidade dos alunos e ainda permite a intervenção nesta, modificando-a de modo processual e significativo</p>	
2016.1\POSTER 04.doc	
<p>ATIVIDADES LUDICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA O ensino de biologia passou por mudanças significativas entre as décadas de 1950/1960 no contexto brasileiro e mundial. Pensando nisso o PIBID oferece aos alunos da graduação, estágios em escolas públicas, objetivando o vínculo entre futuros mestres e a sala de aula. O trabalho teve por objetivo, demonstrar algumas atividades lúdicas realizadas, com turmas de sextos e sétimos anos do CAP-UFPE. Concluiu-se que o uso de atividades lúdicas como recurso didático é importante para o aprendizado do aluno, por entre outros fatores, desconstruir essa visão de que a biologia é apenas uma mera repetição de termos e conceitos científicos</p>	
2016.1\POSTER 05.doc	
<p>MODELAGEM EM BISCUIT DA DIVISÃO CELULAR: UMA FERRAMENTA NO ENSINO DE CITOLOGIA Diante da complexidade e grande carga teórica dos conteúdos, ferramentas alternativas no ensino de biologia são necessárias. Os modelos didáticos são promissoras ferramentas facilitadoras. Atendendo necessidades que o livro didático não consegue suprir, eles são um forte aliado ao ensino dinâmico e atrativo. Este trabalho foi executado no Colégio de Aplicação da UFPE, pelos alunos. Eles confeccionaram modelos didáticos referentes ao processo de divisão celular a partir do biscuit. Além dos modelos produzidos, os alunos puderam explorar um espaço de organização em equipe para a realização de tarefas, aprimorando a organização das ideias e ações.</p>	
2016.2\POSTER 01.doc	
<p>QUIZ DIDÁTICO: UM RECURSO DINÂMICO PARA APRENDER SOBRE O SISTEMA ENDÓCRINO Buscou-se identificar metodologias diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem da biologia, tendo em vista que, há uma necessidade de recursos dinâmicos motivadores, que incentivem o aluno na construção do conhecimento. Utilizou-se o jogo Quiz didático, empregando o tema sistema endócrino, no qual é necessário o cumprimento de regras, para incentivar a aprendizagem em conjunto. Desta forma, foi aplicado em turmas do Ensino médio. Resultando em socialização e envolvimento dos alunos, estimulados por perguntas do jogo QUIZ, bem como, testando seus conhecimentos sobre o sistema endócrino; foram abordados, também, temas transversais, oferecendo oportunidade para discussão.</p>	
2016.2\POSTER 02.doc	
<p>SUSTENTABILIDADE: UM NOVO OLHAR NA EREM MARTINS JÚNIOR. O projeto foi realizado pelo PIBID biologia da UFPE, sendo aplicado na Escola EREM Martins Júnior. Teve como objetivo a construção do conceito de sustentabilidade juntamente com a sensibilização à preservação de ambientes utilizados pelos estudantes. foi executado pelos alunos dos primeiros anos, onde os mesmos foram divididos em quatro grupos com temáticas específicas: Vestuário e acessórios, comunicação social, confecções e produção de sabão. Os alunos fabricaram materiais e no final puderam distribuir para a comunidade escolar. Neste projeto, os estudantes aprenderam vários meios de reciclagem como também perceberam que é possível empreender e ajudar o planeta, simultaneamente.</p>	
2016.2\POSTER 03.doc	
<p>UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS COLETADOS NO ENTORNO DA ESCOLA PARA AULAS PRÁTICAS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA INTERATIVA NO ENSINO DE BOTÂNICA. Levar alunos a compreender conceitos e processos relacionados à morfologia das angiospermas pode ser uma tarefa difícil, se as estratégias adotadas não forem atraentes ao público, tornando o processo maçante e decorativo. Baseado nesta realidade, o presente trabalho apresenta um relato de aula prática ministrada, para turmas do 3º ano do Ensino Médio, utilizando-se plantas do entorno do Colégio de Aplicação. A escolha dessas espécies foi uma estratégia que contribuiu para a contextualização e interatividade da aula, pois a maioria dos alunos conhecia os vegetais expostos e puderam discutir o conteúdo com mais propriedade e de maneira significativa.</p>	
2016.2\POSTER 04.doc	
Quantidade total	09

Tipo do produto: Biologia – Recife: Exposição didática **Indicador atividade:** 3 e 6

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): UMA GRANDE FERRAMENTA DE ENSINO. O trabalho teve por finalidade, mostrar a importância do uso de modelos didáticos no ensino da Biologia. Consistindo de um método construtivista, estimulando nos alunos a capacidade de comunicação e expressão, trabalhando os conteúdos didáticos de uma forma lúdica, prazerosa e participativa. Algumas estratégias foram: Bingo, uso de massa de biscuit, quizz. Como resultado podemos citar maior participação dos alunos nas práticas, durante todo o ano letivo, e uma maior possibilidade de desenvolverem, constantemente, suas capacidades cognitivas.</p>

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): ERRAMENTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA – Teve por finalidade, mostrar a importância do uso de materiais didáticos no ensino da Biologia. Consistiu em um método construtivista, estimulando os alunos a maior comunicação e expressão, trabalhando os conteúdos didáticos, de forma lúdica, prazerosa e participativa. Resultados – Os alunos verbalizaram com os supervisores sobre a importância das práticas, afirmando sobre a importância das mesmas no processo ensino-aprendizagem. Além disso, o desempenho apresentado em cada exercício aplicado no final de cada aula foi positivo.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 2

SUBPROJETO FÍSICA RECIFE

Tipo do produto: Física – Recife: Planos de Aula e experiências simples para sala de aula - Arquivos em sites de livre acesso

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Divulgamos atividades relevantes do programa , como planos de aula e experiências de Física nos sites abaixo mencionados. Os arquivos divulgados tem como objetivo educar, formar e inspirar professores e alunos na área da disciplina.	
https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/home e https://www.youtube.com/channel/UCipmN3C4dHDrBtYgBzOeVDw .	
	Quantidade total 1

Tipo do produto: Física – Recife: Aula (apresentação em mídia digital)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula apresentação, de título Ótica - Luz e Cor e em formato pdf, direcionada a alunos do Ensino Médio	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink): https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula apresentação, de título EFEITO FOTOELÉTRICO e em formato pptx, direcionada a alunos do Ensino Médio	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula apresentação, de título Física Moderna e em formato pdf, contendo os temas: Interferência, Difração e introdução à relatividade restrita.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes	
	Quantidade total 1

Tipo do produto: Física – Recife: Banners

Indicador atividade: 6. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “Uma abordagem moderna no ensino de Física Térmica” I. Lima , D. Félix, J.Cristovan e W.Pedro Banner apresentado na EXPOPIBID 2015	
---	--

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “Explorando as ondas sonoras” Antonio Carlos de Lorena Neto, Dayvid Phillipe de Oliveira Lima, Erly Aquino, Glaucyevann Guimaraes, José Thiago da Silva, Matheus Levy, Rubens Henrique Damascena de Souza Banner apresentado na EXPOPIBID 2015	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Webpage para divulgação – pelos próprios bolsistas – de atividades dos bolsistas do subprojeto PIBID/Física Responsável: Livia da S. dos Santos (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink): http://pibiddefisicaufpe.wixsite.com/ufpe	
Quantidade total	2

Tipo do produto: Física – Recife: Mídia digital – Webpages.

Indicador atividade: 6. Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula apresentação, de título Ótica - Luz e Cor e em formato pdf, direcionada a alunos do Ensino Médio	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink): https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula apresentação, de título EFEITO FOTOELÉTRICO e em formato pptx, direcionada a alunos do Ensino Médio	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula apresentação, de título Física Moderna e em formato pdf, contendo os temas: Interferência, Difração e introdução à relatividade restrita.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes	
Quantidade total	1

SUBPROJETO MATEMÁTICA RECIFE

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): Plataforma Moodle

Indicador atividade: _____

Nossa sala virtual está estruturada em 50 seções, e os usuários estão organizados em 24 grupos (com intersecções). Há uma seção para cada equipe, cada tipo de treinamento, e cada ação (compulsória ou optativa) do subprojeto. Cada seção tem atividades e mecanismos de discussões. As equipes formam os grupos de usuários atuais, e as ações optativas também terão grupos separados, otimizando a comunicação interna e o gerenciamento de cada uma.

<https://ead.ufpe.br/conecte/course/index.php?categoryid=43>

<https://ead.ufpe.br/conecte/course/view.php?id=135>

Vide também os 6 primeiros dos 10 anexos “moodle”.

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): Portal web.

Indicador atividade: 03.

Portal web com informações gerais sobre o subprojeto (na modalidade mista: EAD e presencial), as equipes e suas escolas parceiras, editais simplificados e seus resultados, avisos e outras informações de interesse.

https://sites.google.com/site/fernandojosouzadmatufpe/pibid_auxiliar/

Quantidade total | 1

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): objeto de aprendizagem.

Indicador atividade: 03.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O licenciando Genivaldo Rodrigues Pereira desenvolveu um pequeno programa em linguagem C como parte da sequência didática 5.b abaixo. Consiste em um jogo virtual de dados conforme descrito em arquivo em PDF anexado. Vide os dois anexos “recife_dp—probabilidades--apresentacao_oral”, referentes à apresentação oral que o licenciando fará na Expo-PIBID 2016.
Quantidade total 1

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): kit de experimentação.

Indicador atividade: 03.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em Garanhuns, a supervisora fez um levantamento bibliográfico sobre laboratórios sustentáveis e aproveitou nossos treinamentos e atividades sobre materiais manipuláveis para implementar diversos objetos de material reciclável. O objetivo principal foi aproximar conteúdos de geometria e trigonometria de forma contextualizada, permitindo, através da manipulação dos materiais, a apreensão e verificação de conceitos e resultados que costumam ser trabalhados apenas de modo abstrato. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide o banner (pôster) 6.c abaixo e o anexo:garanhuns-lab.pdf
Quantidade total 1

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): sequência didática.

Indicador atividade: 03.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “Progressões e Funções Escondidas na Torre de Hanói” (EREM Professor Trajano de Mendonça – Recife). É comum o uso do jogo/material manipulável Torre de Hanói para a ilustração de funções exponenciais como funções subjacentes a progressões geométricas. A sequência didática consistiu de: ideia, regras e histórico (cultura em torno do jogo); experimentação do jogo fisicamente e através de aplicativo gratuito para Android; registro e análise de números de movimentos; e discussão e formalização dos resultados. Esta sequência também permite ilustrar o contraste entre processos contínuos (variável real) e discretos (natural), assunto que ainda tem repercussões importantes na pesquisa contemporânea em física. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide o banner (pôster) 6.d abaixo.
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O licenciando Genivaldo Rodrigues Pereira desenvolveu uma sequência didática para o ensino de combinatória e probabilidades na EREM Diário de Pernambuco (Recife), a qual será nossa apresentação oral na Expo-PIBID 2016. Ela consiste de uso de jogos físicos, um jogo virtual que é um objeto de aprendizagem simples desenvolvido pelo licenciando (3.a acima), experimentação e discussão de resultados. O licenciando também discutiu a pesquisa ação com estudo de caso sobre a aceitação do uso de jogos e da sequência, pesquisa esta que, possivelmente, fará parte de seu TCC. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide os dois anexos “recife_dp—probabilidades—apresentacao_oral”, referentes à apresentação oral que o licenciando fará na Expo-PIBID 2016.
Quantidade total 2

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): banner (pôster).

Indicador atividade: 3 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “Monitorias e Jogos no Laboratório de Matemática” (EREM Diário de Pernambuco – Recife). (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) A ser enviado para e apresentado na Expo-PIBID 2016. Vide o anexo: recife_dp-lab.pdf
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

<p>“Reforço Escolar de Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA)” (EREM Diário de Pernambuco – Recife). Estudo de caso e pesquisa ação envolvendo jogos como material didático e análise de dados, desenvolvidos pelo licenciando Genival Rodrigues Pereira.</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) A ser enviado para e apresentado na Expo-PIBID 2016. Versão preliminar em anexo.</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “Pedagogia Significativa através de Materiais Manipuláveis” (Garanhuns). Relata a experiência com: oficinas de materiais manipuláveis, inclusive confeccionados a partir de material reciclado, e jogos educativos; atividades didáticas que utilizam tais materiais; uso deles no laboratório (“clube”) de matemática da escola parceira; e o embasamento na pedagogia significativa e no construtivismo.</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) A ser enviado para e apresentado na Expo-PIBID 2016. Versão preliminar em anexo. Vide também o anexo: garanhuns-lab.pdf</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “Progressões e Funções Escondidas na Torre de Hanói” (EREM Professor Trajano de Mendonça – Recife). Vide a sequência didática, produto 5.a acima.</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) A ser enviado para e apresentado na Expo-PIBID 2016. Versão preliminar em anexo.</p>
Quantidade total 4

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): registro de oficina.

Indicador atividade: 3 e 4

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): “O PIBID revisa para o ENEM”. Em Surubim, já se estabeleceu uma oficina para o ENEM, a qual cobre não apenas revisão de assuntos e discussão de exercícios, mas também temas básicos sobre o futuro acadêmico e profissional (Ex.: FIES, Cotas, SISU, SISUTEC, estrutura e propósitos do ENEM, etc.).</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide o anexo: surubim-oficina_enem.pdf</p>
Quantidade total 1

Tipo do produto: Matemática – Recife (Presencial): Apresentação de PowerPoint

Indicador atividade: 07.

<p>PIBID 2015/2016 A apresentação de uma experiência pibidiana (a da escola Luciano Ávila) como um todo, levando em conta os diversos pontos de vista e aspectos, descrevendo as atividades do dia a dia de reforço escolar, as de preparação para seleções (ENEM, SSA) e competições (Olimpiadas, Matemática sem fronteiras), como para eventos específicos de apresentação.</p>
<p>(Anexo 1 em mídia digital)</p>
Quantidade total 1

Tipo do produto: Matemática – Recife (Presencial): Pôsteres (PPT)

Indicador atividade: 07.

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação de pôsteres constando 3 trabalhos de pesquisa pedagógica (2 sobre construção de sólidos a partir de figuras planas, 1 sobre atalhos para cálculo de operações com números racionais) e 1 trabalho sobre a implementação de uma atividade lúdico-gráfica que esconde uma realidade matemática. São maneiras de testar o progresso discente e investigar sobre técnicas que capturem a atenção do aluno nesta fase do crescimento e do relacionamento com a arte do aprendizado</p>
<p>(Anexo 2 em mídia digital)</p>
Quantidade total 1

Tipo do produto: Matemática – Recife (Presencial): Resumos (Documentos Word)

Indicador atividade: 07.

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumos (1 sendo expandido) dos trabalhos preparados para apresentação no EXPO Pibid.</p>
<p>(Anexo 3 em mídia digital)</p>
Quantidade total 1

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

SUBPROJETO BIOLOGIA RECIFE

Tipo do produto: Biologia – Recife: (Livro) PIBID-Biologia: Frutos da Esperança – Repensando o Meio Ambiente

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

No livro, encontra-se uma coletânea de informações sobre o meio ambiente, resultado de visitas, pesquisas, entrevistas, coletas de dados, análises, discussões, conclusões e sugestões. Os aspectos abordados foram variados, tais como: lixo, depredação, falta de preservação, contaminações e saúde. Alguns dos assuntos tratados de maneira lúdica, com práticas inovadoras, voltadas para a realidade e filosofia de trabalho de cada escola, facilitando a compreensão dos mesmos; outros, de maneira científica.	
ISBN 978855707-159-9	
Quantidade total	1

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA RECIFE

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

POSSIBILIDADES DE DIÁLOGOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA O presente trabalho apresenta um estudo realizado na Escola Estadual Timbi do município de Camaragibe – Pernambuco, com o objetivo de vivenciar nas aulas de Educação Física práticas lúdicas com base em diálogos no quais os conteúdos da cultura corporal configuram-se na base de leituras. Numa abordagem crítico-superadora e etnometodológica as vivências se materializam como diálogo com leitura de textos, reportagens de revistas e jornais com práticas como quebra cabeça, caça palavras, cruzadinha, palavras cruzadas, mural, dramatização. Assim, nasce este estudo visando diálogos de leitura tomando os eixos temáticos da Educação Física. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

RECICLANDO E CRIANDO MATERIAS ALTERNATIVOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA TIMBI Tendo em vista que alguns materiais e recursos didáticos para as aulas de Educação Física são escassos e ressaltando a importância da reutilização de materiais que seriam descartados, aproveitamos a oportunidade para desenvolver a criatividade e a expressão artística dos alunos, para construir novos materiais que permitem criar novas possibilidades em nossas aulas. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Ver anexos EF05.jpg e EF06.jpg	
Quantidade total	1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

OS VIDEOGAMES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER As práticas dos jovens com o uso da tecnologia os mantêm motivados nas aulas de Educação Física estimulando-os a pensar que apesar dos videogames serem uma questão econômica pode ser também um meio de aprendizagem e qualidade de vida para a sociedade, sem excluir o papel do professor e, outras práticas da cultura corporal. Realizamos atividades com a utilização também de celulares visando os objetivos dos eixos temáticos das unidades, assim como videogames para uma prática mais participativa nos conteúdos da dança e ginástica através de jogos que os retratam.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

PROJETO PIBID-UFPE: CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E ROMPENDO OS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
No ensino da Educação Física dentro da escola, ainda há uma carência de reconhecimento e sua real função dentro desse campo de atuação. Pensando nisso, professores-pesquisadores do Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Lazer – NIEL, através do PIBID, vem desenvolvendo na Escola Timbi localizada em Camaragibe, aulas de educação física baseada na humanização através de uma metodologia crítico-superadora. Levar os alunos a uma aula de problematização que priorize a crítica e construção coletiva das atividades modulam um cenário escolar digno, e é assim que o projeto PIBID vem desenvolvendo seu dia-a-dia no ambiente escolar.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

FUTSAL: UM ESPORTE ALÉM DAS 4 LINHAS.

A partir das experiências observadas em sala de aula, buscamos construir um trabalho visando a desmistificação das concepções dantes das aulas de Educação Física no universo escolar. Nesse cenário, o projeto em tela teve como objetivo desenvolver integralmente os aprendizes respeitando-os e trabalhando-os como seres multidimensionais que são através da prática do futsal. Assim sendo, o projeto de intervenção tem uma proposta interdisciplinar sendo realizado através de atividades diversificadas cujo foco foi: vivenciar os fundamentos, regras e posicionamentos do futsal de forma técnica e lúdica.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

PRÁTICAS DE LAZER NO PIBID: A FUGA DA ROTINA

Na coesão ensino-pesquisa-extensão, as propostas das intervenções são estruturadas pelos estudantes-pesquisadores do referido laboratório que em parceria com a Escola Timbi, vem desenvolvendo intervenções valorativas com princípios solidários, coletivos e cooperativos, tendo como base epistêmica o pensamento complexo que educação, esporte e lazer, se reconhecem como dimensão da formação social. Com pesquisa orientada pelos conceitos da etnometodologia e ações organizadas/vivenciados junto a toda comunidade escolar a partir das metodologias da pesquisa-ação e da proposição crítico-superadora, o projeto de intervenção como ação integra universidade/comunidade escolar numa relação de troca e complementação de saberes.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NO PIBID: A PLURALIDADE NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Freire (2002) "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." Nesta perspectiva, esta produção apresenta os resultados de nossas ações quanto monitores-bolsistas do subprojeto de Educação Física, nos últimos dois anos as quais vem sendo reconhecidas por ampliar possibilidades, descobrir e construir situações didático-pedagógicas que resultam na consolidação de metodologias inovadoras que articulam, através do ensino, a pesquisa-extensão na sistematização de conhecimentos adquiridos na universidade e em outras esferas.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

AÇÕES EXTENSIONISTAS DE LAZER NO PIBID: UM CAMINHO DE EXPERIMENTAÇÕES LUDICAS CRIATIVAS E FORMATIVAS

No seio da unidade extensão-pesquisa-ensino, a proposta das intervenções é sistematizada pelos estudantes-pesquisadores dos componentes do Subprojeto de Educação Física – Recife, em parceria com a Escola Timbi, onde estão sendo desenvolvidas ações valorativas com princípios cooperativos, coletivos e humanitários. A base epistêmica corrobora o pensamento complexo diante do mundo com a concepção da educação, esporte e lazer, que se reconhece como dimensão da formação social. Nesse formato, o projeto de intervenção como ação de Extensão Universitária integra universidade/sociedade numa relação dialética de troca e complementação de saberes.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas
(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

VIVENCIANDO OS JOGOS POPULARES E SENSORIAIS NA ESCOLA: UMA EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER.

A Educação Física, segundo Coletivo de Autores (1992), é uma prática pedagógica que no âmbito escolar tematizam formas de atividades expressivas corporais como: Jogo, esporte, dança, ginástica, lutas que configuram uma área de conhecimento denominada cultura corporal. Pensando nisso foi construído atividades recreativas no eixo temático jogo, nas disciplinas de Educação Física da Escola Estadual Timbi, em Camaragibe-PE. Com a experiência e construção dos jogos sensoriais e populares, tivemos por objetivo vivenciar o conteúdo, numa perspectiva da educação para e pelo o lazer, contribuindo para construção da cooperação, integração, respeito, humanização que representam um processo de socialização para os alunos.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas
(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

RESGATANDO BRINCADEIRAS POPULARES DE PE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ATUAL

Brincadeiras populares sempre fizeram parte do cotidiano das diversas sociedades: curumins de comunidades indígenas, pequenos jovens orientais, todos gostam e praticam diversos tipos de atividades, jogos e brincadeiras. Mas, particularmente no Brasil, pode-se observar que essas manifestações diferiam muito do que temos atualmente. O objetivo do presente trabalho foi vivenciar jogos populares através de brincadeiras, dentro da Educação Física atual através de propostas lúdicas de aprendizagem. O estudo permitiu concluir que brincadeiras populares têm um caráter lúdico importante, portanto jovens aproveitaram encontraram-se imersos a elementos de satisfação, como a felicidade, diversão, e companhia dos amigos nas brincadeiras.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas
(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER NA ESCOLA: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS COM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Nossa experiência acadêmica tem demonstrado que é possível trabalhar diversos temas e conteúdos na Educação Física. Numa perspectiva interdisciplinar este projeto nasce com base no seguinte problema: Os conteúdos da Educação Física tematizados em histórias em quadrinho contribuem para o aprendizado da leitura e da escrita dos alunos na escola. Nesta perspectiva, a educação para e pelo lazer é a base dos princípios das práticas que se transformam em histórias em quadrinhos expressando a linguagem corporal, escrita e leitura dos alunos.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas
(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

CONSTRUINDO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Constatamos que provocaram reflexões que formataram este estudo, o qual tem por objetivo analisar como os conteúdos da Educação Física, numa perspectiva da educação para e pelo o lazer, ao serem tematizados em histórias em quadrinhos, contribui para o aprendizado da leitura e da escrita dos alunos na escola. Nesta intencionalidade optamos por uma base metodológica de cunho qualitativo, ou seja: para realizarmos as intervenções os pressupostos da proposição crítico-superadora orientaram cada situação de ensino. Como base investigativa foram adotamos os princípios da pesquisa-ação e os conceitos-chave etnometodológicos.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas
(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIMENTAÇÕES DE UMA EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER A PARTIR DO MUNDO ANIMAL.

As práticas corporais no universo da educação infantil estimulam a percepção do corpo da criança nos sentidos, relação consigo e o mundo em sua volta. Optamos por explorar as gestualidades do mundo animal na busca de despertar o interesse das crianças pelo que constitui a natureza e suas diferentes facetas. Objetivamos analisar como as práticas corporais contribuem para (re)significação o universo da educação infantil numa perspectiva da educação para e pelo

lazer a partir da gestualidade de diferentes espécies animais. Percebeu-se que a educação para e pelo lazer é fundamental em todas as fases da vida do ser humano.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

BRINCANDO E APRENDENDO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PARA O LAZER

Pensando em práticas da educação para o lazer, compreendemos que as aulas de Educação Física se constituem num espaço político-educativo para que os alunos possam vivenciar tais práticas, ao garantir unidade teórico-prática, os fundamentos de práticas do lazer e princípios como a ludicidade. O nosso estudo justifica-se pela importância de na escola, ambiente de convivência entre pessoas de diversas culturas, etnias e condições socioeconômicas, de vivenciar práticas na perspectiva da formação qualitativa do ser humano em que os conteúdos da Educação Física são fontes motivadoras com ludicidade para a aprendizagem.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

JOGOS DE SALÃO: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA.

Este estudo toma por foco o conteúdo jogos de salão nas aulas Educação Física vivenciadas de cunho lúdico-educativo com a problematização dos fundamentos que norteiam a temática jogo construída para e pelos alunos. O estudo justifica-se pela importância da escola como meio de socialização, onde é possível vivenciar práticas na perspectiva da formação qualitativa do ser humano através dos conteúdos da Educação Física, onde as referências têm indicado elementos para compreendermos que o ambiente escolar além de ter o papel de socializar o conhecimento, ressalta a importância de experiências como estas a serem desenvolvida nas aulas de Educação Física Escolar.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

PRÁTICAS CORPORAIS LÚDICAS VALORIZAÇÃO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: OLHARES PARA OS JOGOS PARALÍMPICO.

A materialização de ações educativas em que a inclusão de alunos com deficiências integra o projeto político escolar representa um avanço inovador e contribui com as discussões e debates sobre a temática da deficiência. Focar a vida da pessoa com deficiência e refletir sobre temas relacionados a esse segmento social, afim de uma melhor compreensão as diferenças individuais e que consequentemente atingem o espaço escolar. Aproveitamos as competições dos jogos Paralímpicos Rio 2016, para dialogar criticamente com os alunos sobre valores e experiências a partir das modalidades que integram as competições Paralímpicas.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA ESTADUAL TIMBI.

A fim de possibilitar a coletividade em sala e entre salas, foi abordado a temática, Corrida de orientação para os alunos dos 9º anos. A proposta inicial seria a construção de mapas da escola Timbi, especificando toda a parte física da instituição, logo depois, com a junção de todos os mapas, eles juntamente com o professor construíram um único mapa para poder discutir e desenvolver a temática proposta. O conteúdo foi bastante produtivo com o objetivo de desenvolver a coletividade, participação de forma ativa, criação de táticas e novas possibilidades da pratica.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

CONSTRUINDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DO GIBI COM A TEMÁTICA ATLETISMO/PARATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Vivenciamos a experiência nas turmas dos 7º anos da Escola Timbí, onde abordamos a temática Atletismo/Paratletismo para a construção do trabalho com os alunos, cujas intenções foram conhecer seu contexto histórico, as classificações

funcionais e a participação nas olimpíadas. Eles, portanto criaram gibis, como proposta da disciplina, simulando um diálogo entre atletas, retratando assim a temática abordada em aula.

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Resumo técnico científico (Resumo de pôster)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

ABORDANDO OS EIXOS TEMÁTICOS NUMA PERSPECTIVA ADAPTADA: UM OLHAR PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MODALIDADES ESPORTIVAS ADAPTADAS

Incluimos ao projeto político pedagógico ações educativas ao universo escolar, nesta perspectiva, identificamos a importância de abordar os eixos temáticos das unidades para um olhar ao universo adaptado as pessoas com deficiência. Como objetivo: vivenciar intervenções valorativas com princípios solidários, coletivos e cooperativos a inclusão e reflexão sobre os temas relacionados ao segmento social, além da dimensão da formação nas aulas de Educação Física da Escola Timbi em Camaragibe.

Tipo do produto: Física – Recife: Artigo para a EXPOIBID

Indicador atividade: 7. Produção de Artigos Científicos

a) “Uma abordagem moderna no ensino de Física Térmica”

I. Lima , D. Félix , J. Cristovan e W.Pedro.

Artigo produzido para a EXPOIBID 2015

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) “Explorando as ondas sonoras”

Antonio Carlos de Lorena Neto, Dayvid Phillipe, Erly Aquino, Glaucevonn Guimaraes, José Thiago da Silva, Matheus Levy, Rubens Henrique Damascena de Souza

Artigo produzido para a EXPOIBID 2015

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

c) “Introdução à Ondas sob a perspectiva da Aprendizagem Significativa”

SANTOS, Livia da Silva dos; RODRIGUES, Glauber Santos; DELMIRO, Taynara Kennedy de Lira; ALMEIDA, Jeyvson Correia de.

Artigo produzido para a EXPOIBID 2015

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

d) “FLUIDOS: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL NO ENSINO BÁSICO”

José Damastor Serafim da Silva Júnior, Garuda das Braga, Elisabete Cristina Luiz Bezerra, Josinaldo José da Silva, Jean Ricardo Colaço da Silva, Filipe Rogerio de Souza Quirino.

Artigo produzido para a EXPOIBID 2015

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA RECIFE

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Criação de grupo de Dança para a Festa Junina (Arraiá da Escola Timbi)

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Em comemoração à festa de São João, foi realizado no dia 22 de junho, na Escola Estadual Timbi-Camaragibe, uma festividade envolvendo toda a comunidade escolar, onde, foi realizado com os alunos, coreografias de danças típicas como: a quadrilha junina e xaxado. Houve também brincadeiras juninas como: a pescaria, jogo das argolas e pega-maçã além das comidas típicas da época. Assim, os alunos puderam expressar suas práticas corporais com atividades de danças e brincadeiras realizadas nesse dia.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF07.jpg a EF08.jpg](#)

Quantidade total **1**

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Criação de Grupo Musical para comemoração ao dia das mães.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Uma homenagem é oportunidade que todos temos de retribuir todo o amor, ensinamentos e o carinho que recebemos em uma certa ocasião. No dia das mães a escola com auxílio de professores, coordenadores pedagógicos e estagiários organiza diversas homenagens para essas mães com grupos de alunos. Nossa contribuição foi materializada em uma musical com um grupo de alunos para eles homenagear suas mães nesse momento de uma forma especial.	
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF09.jpg e EF10.jpg	
Quantidade total	1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Atividades cênicas para comemoração da páscoa

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Em comemoração á páscoa, aproveitamos a interdisciplinaridade com outros professores de outras disciplinas para montar uma peça teatral e musical, da encenação da paixão de cristo. Com o intuito de apresentar a escola de forma lúdica e profunda, evitando excessos religioso, já que o Estado brasileiro é oficialmente laico, mas sem ignorar festividades culturais do país. Expondo os símbolos da páscoa e seus significados, como os ovos de páscoa, o coelho, dentre outros.	
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexo EF11.jpg	
Quantidade total	1

4) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Varal dos Sonhos

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Ao iniciarmos o ano letivo, realizamos uma dinâmica, onde, eles além de ilustrassem os seus sonhos, os alunos pudessem descreverem quais as suas perspectivas para as aulas de Educação Física ao longo do ano. Em seguida construímos um varal dos sonhos, no final do ano, avaliássemos se os objetivos e expectativas dos alunos foram alcançados.	
Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexo EF12.jpg	
Quantidade total	1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Semana do Folclore e da Consciência Negra

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Na semana do folclore foram realizadas atividades alusivas a data, como roda de capoeira composta por alunos-professores e apresentada para toda a comunidade escolar. Vivenciamos movimentos característicos da capoeira assim como, os toques e canções tradicionais da prática e da cultura. Houve um ótimo envolvimento dos alunos, principalmente pela participação dos professores na atividade. Tivemos também a realização de uma apresentação de teatro para todos os alunos, cujo enredo foi o Sítio do pica-pau amarelo. Somou-se a isso uma exposição de plantas medicinais, objetivando torná-las mais conhecidas entre os alunos tanto em seus aspectos regionais como seus princípios ativos.	
b) Para celebrar o dia da consciência negra que é comemorado no dia 20 de novembro, foram vivenciadas atividades da cultura africana como peças teatrais, desfile da beleza negra e exposição das comidas típicas africanas, além de uma música produzida e apresentada pelos alunos para a comunidade escolar.	
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF13.jpg a EF17.jpg	
Quantidade total	1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Vivências de comemoração ao dia da independência.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

<p>a) Nos preparativos para a comemoração do dia da Independência, foi construída juntamente com os alunos da escola uma aula característica sobre o tema do hino nacional, no qual foi feita a sua apresentação mostrando o significado de cada estrofe, bem como a definição de algumas palavras que fugiam do cotidiano dos alunos, culminando, assim com o canto do hino nacional dentro de sala.</p> <p>b) Em celebração a data da Independência do Brasil, foi realizada na escola um evento em comemoração ao dia. Construímos com os alunos, de diferentes turmas, uma apresentação para celebrar o evento. No qual os alunos cantaram e dançaram uma melodia alusiva a temas relacionados a data, em que foi trabalhado dentro das salas de aula.</p>	
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF18.jpg a EF21.jpg	
Quantidade total	1

Tipo do produto: Educação Física – Recife: Homenagem Póstuma, Homenagem as vítimas do Vôo da Lamia

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

<p>Em meio à tragédia, da queda do avião que levava o time da Chapecoense, equipe técnica e repórteres, os alunos da Escola Timbi, junto com os monitores PIBID, comovidos com o acontecimento prestaram uma singela homenagem às vítimas do acidente e a seus familiares, realizando um minuto de silêncio e registrando palavras de conforto em cartazes que posteriormente foram espalhados pela escola.</p>	
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF22.jpg e EF23.jpg	
Quantidade total	1

SUBPROJETO MATEMÁTICA RECIFE

Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): Exposição de materiais didáticos.

Indicador atividade: 3 e 4

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Na SNCT 2016, a licencianda Daniely Andrade da Silva participou da exibição interativa de jogos matemáticos e materiais manipuláveis do subprojeto como um todo (4 coordenadores).</p>	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide os anexos “snct2016”;	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Na Expo-PIBID, as equipes das EREMs Diário de Pernambuco (Recife), Dom João da Mata Amaral (Garanhuns) e Professor Trajano de Mendonça (Recife). realizarão, conjuntamente, a exibição “Alguns Materiais Manipuláveis na Educação Matemática”.</p>	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	2

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA RECIFE

1) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Criação de equipes de jogos e modalidades esportivas, Equipe de Futsal, Dominó, Xadrez e Queimado.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

<p>a) Processo Seletivo da equipe de Futsal masculino da Escola Timbi, 20 alunos participaram do processo seletivo da equipe de Futsal que ocorreu em duas semanas consecutivas nos dias de quarta e quinta, na Escola Timbi. Além da questão técnica, os alunos foram acompanhados em todo o processo pedagógico atual e pelo histórico, foram selecionados 12 alunos-atletas que foram acompanhados e participaram de um processo de treinamento da referida modalidade. Além da equipe de futsal, foram feitas seleções para a equipe de dominó, xadrez e queimado.</p> <p>b) Participação nas “Olimpíadas Criança Cidadã”, promovida pela Secretaria de Educação, Secretaria de direitos humanos e a FEDEPE. Proporcionando a interação entre escolas de todas as GRE’s em diversas modalidades esportivas. Além da participação da equipe de Futsal Masculino, ainda contamos com as participações das equipes de Dama (Masculino e Feminino), Xadrez (Masculino), Domino (masculino e feminino) e Queimado (Masculino e Feminino) da escola Timbi, também participaram do evento.</p> <p>(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF24.jpg a EF27.jpg</p>	
Quantidade total	1

4) Tipo do produto: Educação Física – Recife: I Festival de Cultura Corporal da UFPE

Indicador atividade: 4. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo (Visitas)

<p>O festival ocorreu no Núcleo de Educação Física e Desportos, na Universidade Federal de Pernambuco. Promovido por uma ação conjunta do curso de especialização em Educação Física Escolar e pelo PIBID- Educação Física/Campus Recife. Os alunos puderam vivenciar práticas como: Ginástica (Funcional); Dança (EXERGAMES); Esporte (Slackline, Badminton e Futebol); Atividades recreativas (Cama elástica, túnel); Musicalidade.</p> <p>(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF28.jpg a EF31.jpg</p>	
Quantidade total	1

5) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Festival 3º ExpoNIEL

Indicador atividade: 4. Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo (Visitas)

<p>É um evento realizado na Universidade Federal de Pernambuco, organizado pelo Núcleo interdisciplinar do estudo do lazer -NIEL, onde, os alunos das disciplinas: Metodologia do ensino das práticas lúdicas, Fundamentos das práticas do lazer, Estágio supervisionado II e Estágio supervisionado III, graduandos em Educação física, realizam exposição de estudos relacionados para o lazer, formação acadêmica e educação, com a perspectiva interdisciplinar entre os alunos graduandos e os alunos da escola Timbi, que são levados para socializar no mundo acadêmico.</p> <p>(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF32.jpg a EF34.jpg</p>	
Quantidade total	1

6) Tipo do produto: Educação Física – Recife: I Festival de Ginástica da Escola Timbi

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

<p>Os alunos do 9º ano participaram do primeiro festival de ginástica da Escola Timbi, onde através dos conteúdos da ginástica artística e acrobática foi possível vivenciar dimensões da modalidade tais como: rendimento, lazer e escola, no qual os alunos exploraram de forma lúdica e prazerosa, onde é possível perceber tais elementos através das fotos aplicadas no relatório presente.</p> <p>(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF35.jpg a EF37.jpg</p>	
Quantidade total	1

7) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Ensino de Lutas: Capoeirando

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas

(Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

<p>Na unidade em que foi trabalhado o conteúdo de lutas, foram realizadas atividades envolvendo as músicas da capoeira, contextualizando suas canções com o contexto histórico relatado em suas letras. Para isso, os alunos criaram os instrumentos usados na capoeira com materiais reciclados e utilizaram nas intervenções.</p> <p>(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF38.jpg e EF39.jpg</p>	
Quantidade total	1

8) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Ensino das Lutas - Judô: Arte Suave e Milenar.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Como conteúdo da segunda unidade, optamos por apresentar a modalidade de lutas, especificamente o Judô, onde foi convidado um judoca graduado para fazer uma vivência com os alunos, comentando brevemente sobre a origem, história do judô fora e dentro do país, saudações e graduações da faixa e pontuação, demonstrando com os alunos, golpes de ataque e defesa, e a luta em si, de forma lúdica para que eles pudessem vivenciar na prática o esporte como ele é, e assim possibilitando aos alunos um conhecimento mais profundo sobre o assunto.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF40.jpg e EF41.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

9) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Desenvolvimento de atividades inclusivas - Jogos adaptados.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais) A deficiência visual é definida como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. A intervenção foi desenvolvida a partir deste conceito, trazendo assim para os alunos uma experiência vivenciada nos diversos locais da escola. Os alunos formaram duplas, onde um estava vendado, impossibilitando de enxergar, e o outro auxiliou sua dupla para que o mesmo mobiliza-se por toda a escola, no decorrer da atividade proposta a dupla trocava de lugar, para que os dois percebessem a dificuldade que um deficiente passa no decorrer do dia a dia.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF42.jpg e EF43.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

10) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Ensino das Lutas - *Touché*: Esgrima na escola.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Na segunda unidade, no conteúdo "LUTAS", em específico para os nonos anos, trabalhamos com a esgrima. Onde, foi realizada na sala de aula a confecção dos elementos com materiais recicláveis para a prática do esporte. Os materiais produzidos foram: floretes, sabre e espada. Assim, puderam auxiliar na vivência da modalidade o esporte, assim possibilitou um conhecimento mais aprofundado de golpes e a luta em si.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF44.jpg e EF45.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

11) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Gincanas escolares III Gincana do estudante da Escola Timbi

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Na semana do estudante foi realizada a III gincana do estudante, envolvendo todas as turmas da escola. Vivenciaram-se brincadeiras, jogos populares, sensoriais e de representação, sempre explorando a interdisciplinaridade, ludicidade, cooperação e solidariedade. Como culminância, foram apresentados os gritos de guerra de cada turma, e a divulgação da classificação com os vencedores do evento.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF46.jpg e EF47.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

12) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Criação de materiais para recreação - Construção de jogos.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Como conteúdo da terceira unidade (jogos de salão), foi elaborado pelas turmas dos 8º anos e professores de Educação Física, um bingo para toda a escola, a fim de disseminar o conteúdo visto por eles em suas aulas. Trazendo assim uma vivência ampliada à escola relacionado ao que eles aprendem em sala. Os materiais utilizados foram construídos pelos alunos, numa perspectiva de Educação para e pelo Lazer.

b) Para aproximar os alunos do conteúdo proposto aos 8º anos para a III unidade, construímos juntos com os estudantes diversos tipos de jogos de salão, desde os mais comuns como dominó, dama e xadrez, até os mais alternativos como Mancala (o primeiro jogo de salão) e o jogo da onça (jogo da cultura indígena).

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF48.jpg a EF51.jpg	
Quantidade total	1

13) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Desenvolvimento de jogos adaptados para inclusão - vivências de práticas corporais abordando a temática da integração do deficiente

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Na semana da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, aproveitando a temática de jogos sensoriais, foi realizada uma dinâmica, onde, os alunos realizaram um passeio em dupla para conhecer a estrutura da escola de uma forma atípica, se colocando no lugar de um deficiente visual. Logo após vivenciaram modalidades esportivas paralímpicas (remetendo a época dos Jogos Olímpicos/Paralímpicos Rio 2016) de uma maneira adaptada, para que todos pudessem jogar mesmo sem possuir deficiência e com isso provocar a conscientização sobre a importância do esporte para todos.
b) A partir do conteúdo da IV unidade, tivemos como proposta a realização do Festival do Vôlei Sentado, no qual houve o envolvimento e a participação dos alunos na construção das regras e da tabela do jogo, bem como na organização e formação das equipes. O objetivo da atividade foi a problematização das dificuldades e a vivência da modalidade levando como referência a experimentação.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF52.jpg a EF55.jpg	
Quantidade total	1

14) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Desenvolvimento de jogos especiais para inclusão - Práticas corporais envolvendo a temática conscientização do trânsito.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Em função da semana do trânsito, a escola foi convidada a participar de um evento onde os alunos puderam vivenciar dinâmicas que relatam um pouco sobre o cotidiano do trânsito nas grandes cidades, inclusive as dificuldades que as pessoas com deficiência visual enfrentam, fazendo assim uma associação com o conteúdo que foi trabalhado na III unidade.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF56.jpg e EF57.jpg	
Quantidade total	1

15) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Jogos para recreação e socialização - vivência de jogos numa perspectiva crítico-superadora.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Na abordagem do conteúdo jogos sensoriais para as turmas dos 9º anos foi utilizada uma dinâmica construída e realizada pelos alunos na qual deveriam usar um dos sistemas sensoriais sorteados visando aguçar os seus sentidos. Posteriormente, os alunos aplicaram as dinâmicas entre si possibilitando a vivência teórico-prática do assunto.
b) Como conteúdo da III unidade das turmas dos 7º anos e com base nas pesquisas realizadas e nos conhecimentos prévios dos alunos, foram resgatados jogos e brincadeiras populares que culminaram com a realização de um festival, onde os alunos puderam vivenciar algumas destas brincadeiras, como: barra bandeira, cabo de guerra, queimado, brincadeiras de roda, bolinha de sabão, dentre outras.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF58.jpg a EF62.jpg	
Quantidade total	1

16) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola - vivência de novas modalidades desconhecidas na cultura esportiva popular.

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais).

a) Como conteúdo programático da IV unidade para os 8º anos foi o badminton, os alunos confeccionaram implementos (raquetes e petecas) para realização das vivências. Assim, podendo concretizar a experimentação do desporto de cunho teórico-prático para apropriação da temática proposta.
b) A corrida de orientação é uma espécie de “Rally a pé” e geralmente a corrida é executada ao ar livre e utiliza alguns utensílios como mapa, bússola chip e entre outros. Para a execução da corrida na escola, os professores juntamente com os alunos, construíram mapas da escola e utilizaram bolas, cones, arcos e cordas para simular os obstáculos existentes na natureza.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): Ver anexos EF63.jpg a EF66.jpg	
Quantidade total	1

17) Tipo do produto: Educação Física – Recife: rática de atividades esportivas e de lazer - oficina de Exergame

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

a) Para finalizar o ano letivo e possibilitar aos alunos o resgate dos conteúdos vivenciados nas unidades passadas, utilizou-se a plataforma “exergames” que além de proporcionar uma vivência da temática permitiu ainda que os estudantes fugissem da rotina e (re)descobrissem a ludicidade fazendo uso da tecnologia.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF67.jpg e EF68.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

18) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Festival de modalidade desportiva - I Festival de Handebol da Escola Timbi

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Para vivência da temática do handebol, nos nonos anos, foram trabalhados os fundamentos básicos da modalidade, possibilitando aos alunos a descoberta de um esporte não muito conhecido entre eles. O processo de ensino-aprendizagem envolvendo o handebol culminou na vivência das diversas possibilidades do "jogar" e na participação e organização de um festival.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF69.jpg e EF70.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

19) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Festival de modalidade desportiva - I Festival de Basquete da Escola Timbi

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Como forma de socialização, realizamos o nosso I Festival de Basquete envolvendo os alunos das turmas dos 8º anos da escola que tiveram a oportunidade de vivenciar experimentações através de jogos alternativos embasados no basquete, o que proporcionou o aprofundamento do conhecimento e enriquecimento do acervo didático.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF71.jpg e EF72.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

20) Tipo do produto: Educação Física – Recife: Prática Interdisciplinar - Confeção de Gibis

Indicador atividade: 3. Execução de atividade formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)

Como nosso país tendo sido sede das olimpíadas/Paraolimpíadas e abordando o Paratletismo como conteúdo da IV unidade para os 7º anos, abordamos a história e as classificações das deficiências que competem na paralimpíada, a partir da leitura do texto trabalhado, realizou-se uma discussão e em seguida a construção dos gibis. O trabalho interdisciplinar possibilitou um momento de descobertas para a turma, onde realizou a simulação de uma conversa com dois atletas dialogando a temática que trabalhamos na aula.

(Anexo em mídia digital e ou hiperlink): [Ver anexos EF73.jpg e EF74.jpg](#)

Quantidade total	1
------------------	---

21) Tipo do produto: Matemática – Recife (EAD): jogos matemáticos; atividades lúdicas.

Indicador atividade: 3.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Vide, nesta Grade 5: Seção 5.1, subseções 3, 5 e 6; e Seção 5.3, Item 1.a.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total	5
------------------	---

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

SUBPROJETO MATEMÁTICA RECIFE

1) **Tipo do produto:** Matemática – Recife (EAD): melhoramento/implementação/revitalização de laboratórios de matemática.

Indicador atividade: 03.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Melhoramento e revitalização do laboratório de matemática da EREM Dom João da Mata Amaral (Garanhuns). Participação dos licenciandos como monitores do laboratório, usado para oficinas e uso educativo de materiais manipuláveis, reciclagem e jogos matemáticos. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide o banner 6.a e o anexo: recife_dp-lab.pdf
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Implementação do clube de matemática da EREM Diário de Pernambuco (Recife). Participação dos licenciandos como monitores do laboratório, usado para monitorias, especialmente de atendimento (plantão), e oficinas e uso educativo de jogos matemáticos. (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Vide o banner 6.c e o anexo: garanhuns-lab.pdf
Quantidade total 2

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA CAA e CAV

BIOLOGIA CAV

Tipo do produto: AULA PRÁTICA DEMONSTRATIVA - Indicador atividade: 04

A) BIOSSEGURANÇA E PRÁTICAS DE LABORATÓRIO As atividades de laboratório exigem dos alunos não apenas o conhecimento das peças e aparelhos utilizados, mas também o correto emprego de cada um dele e suas formas de manusear. Dessa forma, para que esses processos sejam efetivos, foram elaboradas aulas práticas com o objetivo de apresentar e informar aos alunos os princípios de biossegurança, bem como manusear as vidrarias, reagentes e equipamentos de laboratório em práticas procedimentais, além da apresentação das regras do laboratório. NÚMERO DE ALUNOS: 90 ALUNOS (ANEXOS: BIOV_200)
B) MICROSCOPIA Sabe-se que os microscópios são intensamente usados nos mais diversos ramos da ciência, como na Biologia. A utilização do microscópio proporciona a dinamização das aulas de Biologia, aproximando teoria e prática, o que torna visível aos alunos a percepção das estruturas microscópicas, observadas até então só nos livros didáticos. Em relação a isso foi realizado aulas práticas com o objetivo dos alunos conhecerem os componentes, como manusear e distinguirem a funcionalidade do microscópio. Foram apresentadas as partes do microscópio, dando ênfase a sua importância no estudo das células. Além disso, foi trabalhada com os alunos a correta forma de manusear o equipamento, tendo a observação de uma lâmina contendo o tecido epitelial. NÚMERO DE ALUNOS: 90 ALUNOS (ANEXOS: BIOV_201)
C) IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS DA CÉLULA ANIMAL Após as aulas teóricas sobre A ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE UMA CÉLULA ANIMAL, foi realizada uma aula prática para a observação das células da mucosa bucal em microscópio óptico, permitindo aos estudantes conhecerem com maior clareza a organização básica de uma célula animal: membrana, citoplasma e núcleo. Com o auxílio do material espalhado na lâmina preparada, os alunos conseguiram observar com nitidez a célula da mucosa bucal e o corante azul de metileno mostrou-se de grande ajuda para destacar a membrana e o núcleo. NÚMERO DE ALUNOS: 100 (ANEXOS: BIOV_202)

<p>D) EXPERIMENTO DE FRANCISCO REDI</p> <p>Após uma abordagem teórica sobre a ORIGEM DA VIDA, foram realizadas práticas de laboratório sobre o experimento de <i>Francesco Redi</i> abordando sobre sua contribuição para a biogênese. O objetivo dessa atividade foi fazer uma retrospectiva do assunto trabalhado em sala de aula para melhor fixação do conteúdo pelos alunos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 100</p> <p>(ANEXOS: BIOV_203)</p>
<p>E) CULTURA DE BACTÉRIAS</p> <p>Após as aulas expositivas – dialogadas referente aos conteúdos sobre BACTÉRIAS foi realizada uma prática para observação das bactérias mais comuns em nossas casas e a reprodução das mesmas. Com o objetivo de aproximar os alunos do método científico e contextualizar o assunto abordado com o cotidiano do estudante.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 74</p> <p>(ANEXOS: BIOV_204)</p>
<p>F) PROTOZOÁRIOS</p> <p>Após a explicação do conteúdo teórico sobre PROTOZOÁRIOS, foi desenvolvido um experimento sobre a temática em questão. Inicialmente, foi proposto para os estudantes um texto para levantamento de hipóteses e, após o experimento, um debate sobre os resultados. A aula prática permitiu aos alunos reconhecerem a importância de uma boa higienização dos alimentos, além de proporcionar aos mesmos a importância de relacionar os conteúdos vistos em sala na prática. NÚMERO DE ALUNOS: 145</p> <p>(ANEXOS: BIOV_205)</p>
<p>G) FUNGOS</p> <p>Após a explanação do conteúdo teórico sobre FUNGOS, foram realizadas atividades práticas sobre a fermentação de fungos, com o intuito de elucidar como ocorre a fermentação alcoólica, observando e analisando a reação do fermento em diferentes meios (açúcar, sal, água quente e água fria). Demonstrando para os alunos as importâncias positivas e negativas que os fungos podem provocar, relacionando o conteúdo vivenciado com o cotidiano, permitindo que os mesmos compreendessem a temática em questão e facilitasse o método ensino-aprendizagem.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 145</p> <p>(ANEXOS: BIOV_206)</p>
<p>H) REINO PLANTAE</p> <p>Após aula teórica sobre CÉLULAS E TECIDOS VEGETAIS, foram realizadas aulas práticas sobre a observação da anatomia e número de estômatos em folha de planta. Para isso foi dada uma explicação breve sobre a temática e em seguida foi preparada a lâmina junto com os alunos. Após a observação, ocorreu uma breve discussão dos resultados e os alunos desenharam a estrutura observada com suas respectivas estruturas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 145 ALUNOS</p> <p>(ANEXOS: BIOV_207)</p>
<p>I) DESNATURAÇÃO DE PROTEÍNAS</p> <p>Com o objetivo de revisar os conteúdos aplicados em sala sobre os tipos de proteínas, sua constituição e tipos de ligações, foram desenvolvidas práticas demonstrando a desnaturação das proteínas existentes em maior abundância no ovo, a albumina, ao adicionar álcool.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91 ALUNOS</p> <p>(ANEXOS: BIOV_208)</p>
<p>J) IDENTIFICAÇÃO DE AMIDO NOS ALIMENTOS</p> <p>Após as aulas teóricas sobre a FUNÇÃO DOS CARBOIDRATOS, foi realizada uma aula prática de identificação do amido utilizando alimentos comuns, com os quais os estudantes sempre têm contato em seu cotidiano, possibilitando associar melhor quais alimentos possuem amido disponível e são interessantes para ingestão. Sendo todos os alimentos de origem vegetal, utilizamos a capacidade dos alunos para criarem hipóteses e depois comprovarem ou refutarem suas ideias iniciais quanto à presença do amido nos alimentos, levando em consideração o conhecimento prévio/empírico. Ao final, eles descobriram quais alimentos tinham o amido disponível.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91</p> <p>(ANEXOS: BIOV_209)</p>
<p>L) TIPAGEM SANGUÍNEA</p> <p>Após as aulas Teóricas do sistema ABO, um vídeo foi apresentado aos alunos com o objetivo de compreender a importância da identificação dos grupos sanguíneos, e conhecer métodos laboratoriais para identificação da</p>

<p>tipagem sanguínea. Após a exibição do vídeo, os mesmos tiveram que realizar um relatório sobre os conteúdos abordados.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 95</p> <p>(ANEXO: BIOV_210)</p>
<p>M) LIPÍDIOS</p> <p>Os lipídeos são nutrientes responsáveis por inúmeras funções importantes para o organismo. Após as aulas teóricas, foi realizada uma aula prática sobre LEITE PSICODÉLICO, com objetivo de explicar os conteúdos de polaridade, solubilidade e como os detergentes agem para remover gordura. Além disso, mostrar que no líquido há uma película de moléculas. Após a aplicação da prática foi pedido um relatório sobre o conteúdo abordado.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91</p> <p>(ANEXOS: BIOV_211)</p>
<p>N) EXTRAÇÃO DE DNA DA FRUTA DA BANANA</p> <p>Após a explanação do conteúdo teórico sobre os ácidos nucleicos, foi realizada uma atividade experimental em que os alunos puderam compreender de uma forma mais clara de como ocorre o processo de extração de DNA de um organismo através da extração do DNA da banana. Foi possível observar o DNA se precipitando durante a interfase.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91</p> <p>(ANEXOS: BIOV_212)</p>
<p>O) OSMOSE</p> <p>A prática foi desenvolvida após a aula teórica de membrana plasmática. O intuito dessa atividade foi a compreensão do processo osmótico, que é a passagem da água de um lugar de menor concentração em soluto para outra de maior concentração. A partir desses conhecimentos prévios, os alunos tiveram a oportunidade de visualizar de perto a permeabilidade seletiva da membrana plasmática, isso foi possível após ser feito buracos na batata inglesa para posterior adição de sal de cozinha, isso garante a plasmólise do vegetal que é a perda de água de suas células.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 105</p> <p>(ANEXOS: BIOV_213)</p>
<p>P) VASOS CONDUTORES</p> <p>O objetivo da prática é para que os alunos possam entender que o interior de um organismo vegetal ocorre processos bioquímicos de extraordinária complexidade e que esses processos constituem o conjunto de reações que coordenam o metabolismo e a condução de substâncias (nutrientes), desde as raízes geralmente no solo, até as folhas no alto das plantas. Auxiliando assim no processo de aprendizagem dos alunos e compreensão do conteúdo abordado em sala de aula.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 84</p> <p>(ANEXOS: BIOV_214)</p>
<p>Q) OBSERVAÇÃO DOS ESTÔMATOS</p> <p>A prática foi desenvolvida após a aula de Citologia Vegetal. Utilizando-se a folha de um vegetal, pinça microscópio, lâmina e lamínula. Depois, os alunos foram divididos em grupos e solicitados que observassem a folha quanto aos aspectos e retirassem uma pequena película da folha e colocasse na lamina para observar no microscópio. Com o objetivo que os alunos identificassem os estômatos encontrados e os desenhassem em seu caderno.</p> <p>NÚMEROS DE ALUNOS: 84</p> <p>(ANEXOS: BIOV_215)</p>
<p>R) EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA</p> <p>Objetivo dessa aula foi realizar o experimento de extração do DNA da banana, possibilitando os alunos visualizarem e aprenderem os procedimentos metodológicos corretos para a prática. Materiais utilizados: uma banana, 90 ml de água, Sal, Detergente (incolor), Álcool (gelado), Peneira, Garfo, Becker. Metodologia: 1º passo: foram adicionadas quatro colheres de detergente nos 90 ml de água. (O detergente vai dissolver as membranas lipídicas, além de desintegrar os núcleos e os cromossomos das células da banana liberando o DNA.); 2º passo: foram adicionadas duas pitadas de sal. A adição de sal nessa experiência proporciona para o DNA um ambiente favorável, pois contribui com íons positivo Na^+ que neutraliza a carga negativa do DNA; 3º Passo: deixar descansar por 5 minutos; 4º passo: a banana foi amassada e, depois de 5 minutos, à solução. Depois, misturar bem e coar. Em seguida, retirar toda a espuma e adicionar álcool gelado. É importante que o copo fique inclinado para podemos observar bem a mistura. O álcool gelado além de proporcionar uma mistura heterogênea em um ambiente salino faz com que as moléculas do DNA se aglutinem formando uma massa filamentososa e</p>

<p>esbranquiçada; 5º passo: Descansar por 5 minutos; 6º passo: Agora só é visualizar as separações do DNA. Resultados: O DNA não se dissolve no álcool na concentração e na temperatura que se usa nesse experimento, possibilitando a visualização de uma “massa esbranquiçada” na superfície que é o DNA da banana. NÚMERO DE ALUNOS:130</p> <p>(ANEXOS: BIOV_300)</p>
<p>S) IDENTIFICAÇÃO DE AMIDO</p> <p>Após as aulas teóricas sobre A ESTRUTURA, COMPOSIÇÃO E FUNÇÃO DOS CARBOIDRATOS, foi realizada uma aula prática de identificação do amido utilizando alimentos comuns, com os quais os estudantes sempre têm contato em seu cotidiano, possibilitando associar melhor quais alimentos possuem amido disponível e são interessantes para ingestão. Sendo todos os alimentos de origem vegetal, utilizamos a capacidade de eles criarem hipóteses e depois comprovarem ou refutarem suas hipóteses quanto à presença do amido nos alimentos, levando em consideração o conhecimento prévio/empírico. Ao final, eles descobriram quais alimentos tinha o amido disponível. NÚMERO DE ALUNOS: 225</p> <p>(ANEXOS: BIOV_301)</p>
<p>T) CRUZANDO AS CARACTERÍSTICAS NO ENSINO DE GENÉTICA</p> <p>A prática consiste em obter a participação ativa dos alunos com relação ao tema. Um exemplo de questão já vista e até resolvida em sala de aula pode ser utilizada, para ser respondida ou refeita com os próprios alunos, pondo em prática seus conhecimentos sem o papel e caneta para conseguirem identificar os dados de cada questão e chegar à solução da atividade. Com duas folhas de ofício, recortar em quatro partes cada para colocar o genótipo que foi observado como dado da questão. Convidar dois alunos, para serem os genitores, e eles com o auxílio dos colegas fazem o cruzamento, lembrando sempre de convidar mais um aluno, quando se é feita a doação do gene de cada um dos genitores. Ao fim do cruzamento, observando a linhagem F1, verificar com a turma a probabilidade de homozigose e heterozigose, quem é fenótipo e quem é genótipo e suas probabilidades, qual a relação com dominância e recessividade a fim de verificar a afinidade dos estudantes com o tema. NÚMERO DE ALUNOS:130</p> <p>(ANEXOS: BIOV_302)</p>
<p>U) PREPARAÇÃO DE LÂMINAS E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULA ANIMAL E VEGETAL</p> <p>Prática para mostra no microscópio a célula vegetal da cebola e muco da região interior da bochecha, mostrando e explicando como preparar, corar e observar uma lâmina histológica e reconhecer as estruturas de uma célula vegetal e animal. Durante a observação, os alunos esquematizaram e desenharam o objeto observado e anotaram as características que diferenciam a célula animal da vegetal. NÚMERO DE ALUNOS: 225</p> <p>(ANEXOS: BIOV_303)</p>
<p>V) JOGO DE GENÉTICA</p> <p>Foram confeccionados três potinhos com garrafas pet para esse jogo, onde os potes seriam para colocar as perguntas. Os potes foram enumerados de acordo com seus níveis: nível 1 (mais fácil), nível 2 (intermediário) e nível 3 (difícil), pedimos para a turma se dividir em dois grupos e em cada grupo teria que ter um representante para pegar as perguntas e levar de volta para seu grupo para tentarem responder, se o grupo não conseguisse responder a mesma pergunta era passada para o outro grupo para o mesmo tentar responder. Se por um acaso nem uns dos dois não respondessem, as bolsistas responderiam no final retirando as dúvidas dos discentes. A pontuação do jogo era de acordo com os acertos. E por fim a construção do conhecimento com relação ao tema de genética abordado. NÚMERO DE ALUNOS: 130</p> <p>(ANEXOS: BIOV_304)</p>
<p>X) ALGAS E PROTOZOÁRIOS</p> <p>A prática teve como objetivo, fazer com que os alunos fizessem a manipulação com o microscópio, a preparação de lâminas e conseguissem observar na lâmina já pronta alguns representantes de micro algas e protozoários. Observou-se que os alunos sentem-se motivados e desafiados a curiosidade, sempre interagindo, buscando as informações sobre o assunto. Visto que após as aulas teóricas e práticas os alunos tiveram que apresentar na II exposição de biologia e tiveram bastante domínio do assunto. NÚMERO DE ALUNOS: 120</p> <p>(ANEXOS: BIOV_305)</p>
<p>Z) EXPERIMENTO DE GENÉTICA: DOMINÂNCIA, CODOMINÂNCIA E RECESSIVIDADE. Após a aula com temas de interações alélicas, transcrição e tradução, bioquímica da dominância e recessividade, os discentes foram instigados a trabalhar estes conceitos de dominância e recessividade para compreenderem a base molecular</p>

<p>e bioquímica desses dois fenômenos. Uma atividade prática inovadora, interativa, lúdica, de baixo custo e de fácil preparação e aplicação, visando facilitar a compreensão dos alunos do ensino médio sobre os conceitos de dominância e recessividade, a partir da abordagem de conteúdos relacionados aos conceitos básicos em Genética, como a transcrição gênica, a tradução e as interações alélicas (dominância completa, dominância incompleta e co-dominância). O objetivo da atividade foi integrar e aprofundar os conhecimentos de genética básica trabalhados em sala de aula, abordando desde a base molecular da dominância e recessividade até o seu efeito fenotípico; diferenciar as interações alélicas do tipo dominância completa, dominância incompleta e co-dominância, por meio da utilização de preparações com tintas guache; estimular a capacidade investigativa e produtiva dos alunos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 130</p> <p>(ANEXOS: BIOV_306)</p>
<p>A1) JORNADA DE UM EMBRIÃO</p> <p>Após a aula de embriologia foi proposto aos discentes à montagem de um jogo chamado a "Jornada De Um Embrião". Os alunos montaram o jogo do tamanho de uma sala de aula, com as etapas embriológicas que ocorre em um feto até chegar ao seu nascimento. Esse jogo foi apresentado pelos estudantes na III Exposição de Biologia e Ciências do Amélia Coelho. Essa prática além de facilitar o entendimento auxilia na fixação do assunto e na construção do conhecimento dos alunos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 225</p> <p>(ANEXOS: BIOV_307)</p>
<p>B1) QR CODE E ECOLOGIA</p> <p>Os temas de ecologia no ensino médio são sempre tidos como chatos e difíceis pelos discentes, por esse motivo após abordagem de temas como SUSTENTABILIDADE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO e BIOMAS BRASILEIROS foi proposto aos estudantes que baixassem em seus aparelhos de celular um aplicativo leitor de códigos de barras e códigos de Qr. Para uma atividade que uniu o útil ao agradável, já que o avanço das novas tecnologias tem evoluído bastante e os discentes utilizam bastante o aparelho de celular. As bolsistas levaram códigos com definições e bases do conhecimento de ecologia para os alunos relacionarem ao conteúdo, afirmando a qual tema estava sendo referida a definição e vice versa. Os estudantes do 3º ano C ficaram responsáveis pela organização da Gincana Ecológica na II Exposição após a compreensão e fixação do conteúdo e o 3º ano B não fez a avaliação comum que é prova tradicional e sim por meio de questões que deviam ser lidas através do aplicativo. Desse modo foi tida uma maior participação por parte dos estudantes e uma melhor fixação dos temas abordados dentro do conteúdo de ecologia.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 90</p> <p>(ANEXOS: BIOV_308)</p>
<p>C1) FUNGOS</p> <p>Após a exposição do conteúdo sobre fungos, foi realizada uma aula prática com o intuito de demonstrar o crescimento e proliferação dos fungos cultivados em placa de Petri. A coleta do material foi feita com cotonete, meio de cultura composto de gelatina incolor e caldo de carne. A coleta foi realizada em estruturas internas e externas da escola, o material foi lacrado e armazenado em local e temperaturas adequados para o desenvolvimento dos fungos, após oito dias o material foi analisado e os alunos puderam compreender que os fungos se desenvolvem em diferentes locais.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_414)</p>
<p>D1) PLANTAS</p> <p>Após coleta de Flores e folhas, os alunos analisaram as estruturas das diferentes espécies e produziram desenhos esquemáticos indicando as estruturas e classificando as espécies nos diferentes grupos de plantas, fazendo uma associação com a aula expositiva sobre o REINO PLANTAE.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_415)</p>
<p>E1) CITOLOGIA</p> <p>Aula prática em laboratório com uso de microscópio para visualização de células animais e vegetais. Utilizando casca de cebola para visualização de células vegetais e saliva da boca humana para células animais, os próprios alunos instruídos pelos bolsistas do PIBID, retiraram uma parte da casca da cebola e colocaram em lâminas, assim também fizeram com a saliva de suas respectivas bocas, retirando-as com paletas de madeira e colocando em lâminas da mesma maneira que as cascas de cebola. Após isso, adicionamos corante azul de metileno para coloração das células e visualização em microscópio. Utilizando três microscópios que temos no laboratório da</p>

<p>escola, cada aluno teve a oportunidade de visualizar os dois tipos de célula e apontar as diferenças que encontraram.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 26</p> <p>(ANEXOS: BIOV_416)</p>
<p>F1) BOTÂNICA</p> <p>Confeção do herbário. Após as aulas teóricas e práticas aplicadas no período anterior, solicitamos aos alunos que levassem para esta aula ramos de algumas plantas que possivelmente eles tivessem em casa, também levassem papelão e jornais. Na aula, foi explicado as técnicas para confeccionar um herbário e a importância de sua utilização. Os próprios alunos realizaram os procedimentos de classificação das plantas e fizeram as prensas para formar o herbário. Nesta aula os alunos aprenderam as técnicas para confeção de um herbário e realizaram essas técnicas na prática.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 98</p> <p>(ANEXOS: BIOV_417)</p>
<p>G1) ZOOLOGIA</p> <p>Introdução ao reino animal, classificação através de figuras e curiosidades. Para esta aula, foi preparada uma apresentação em PowerPoint que mostrava algumas curiosidades sobre alguns animais e seus diferentes filos. Após esta pequena introdução foram formados grupos de trabalho e distribuídas várias imagens de animais de diferentes filos. Através das observações no começo da aula, os alunos foram desafiados a elaborar uma classificação para os animais que eles tinham através das imagens distribuídas. Depois de terem feito essa classificação, cada grupo explicou a linha de pensamento que tinha desenvolvido para classificar os animais, por fim, foi explicada a classificação correta de cada animal que os alunos classificaram, tirando as dúvidas e mostrando as principais características de cada filo.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 95</p> <p>(ANEXOS: BIOV_418)</p>
<p>H1) FERMENTAÇÃO</p> <p>Foram utilizados para esta aula os seguintes materiais: vinagre, bicarbonato de sódio, bexigas e cinco garrafas de plástico. Foi adicionado vinagre em diferentes quantidades nas cinco garrafas, nas bexigas foi adicionado o bicarbonato de sódio em mesma quantidade, pelo gargalho das garrafas foram presas às bexigas e ao mesmo tempo foram despejados os conteúdos de bicarbonato que estavam nas bexigas dentro das garrafas com vinagre. Depois desses procedimentos aconteceram as reações químicas e os alunos fizeram suas observações e expressaram suas perspectivas sobre o que tinham analisado. Após escutarmos o que os alunos concluíram sobre o que haviam observado, foi dada uma explicação sobre o que de fato aconteceu no interior de cada garrafa.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 30</p> <p>(ANEXOS: BIOV_419)</p>
<p>II) BARALHO ZOOLOGICO</p> <p>Aplicação de um jogo didático abordando a classificação dos filos no reino animal. O jogo foi confeccionado por bolsistas do PIBID. Inicialmente, foi aplicado um questionário objetivo composto por nove questões, a fim de avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre conceitos da zoologia, em que os alunos deveriam associar as imagens projetadas no quadro com seus respectivos filos (Poríferos, Cnidários, Platelminhos, Nematóides, Moluscos, Anelídeos, Artrópodes, Equinodermos, e Cordados). Posteriormente, distribuímos o jogo de baralho para cada quatro alunos, o qual continha 130 cartas com figuras de animais, seguido do nome do filo que o agrega. Para ganhar o jogo, o aluno deveria montar três trincas, podendo ser três cartas do mesmo filo ou três cartas seguindo a ordem evolutiva dos filos. Cada grupo recebeu também uma folha com a cronologia evolutiva dos filos para consultar, caso houvesse necessidade. Após o fim do jogo, o mesmo questionário foi reaplicado com o intuito de comparar as respostas e saber se o jogo realmente auxiliou na aprendizagem. O resultado foi um aumento de aproximadamente 50% de acertos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 100</p> <p>(ANEXOS: BIOV_420)</p>
<p>J1) HISTOLOGIA</p> <p>Foram preparadas lâminas com tecidos animais no laboratório da UFPE/CAV e trazidos para a escola com fins de execução de aula prática para identificação dos tecidos pelos alunos do 1º ano do ensino médio. Nesta aula os alunos foram visualizando em microscópios os tecidos animais e foram através da identificação classificando em epiteliais, conjuntivos e musculares. No final da aula os alunos puderam ter a percepção real dos diferentes tipos de tecidos animais, fugindo dos modelos esquemáticos dos livros didáticos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 28</p>

(ANEXOS: BIOV_421)
<p>L1) EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR – Fungos</p> <p>Observando as diversas áreas da escola, os alunos analisaram as várias espécies de fungos distribuídas classificando-os de acordo com as diversas classes mostradas na aula teórica, como: orelha-de -pau, cogumelos, fungos decompositores, mofo; desenvolvendo a capacidade de identificar o que são fungos, e os locais mais propícios para seu desenvolvimento.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p>
(ANEXOS: BIOV_422)
<p>M1) EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR – Plantas</p> <p>Utilizando-se das áreas vegetais na escola, os alunos fizeram observações das estruturas caulinares e formato geral das plantas, montando um quadro classificatório das espécies observadas, tirando dúvidas e fotografando as estruturas estudadas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p>
(ANEXOS: BIOV_423)
<p>N1) EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR – SALA DE DANÇA – TEATRO ORIGEM DA VIDA</p> <p>Teatro apresentado pelos integrantes do PIBID. O objetivo desta aula foi levar para os alunos algo mais lúdico, divertido. Toda a sala foi ornamentada para a encenação, com toalhas, emborrachados e outros materiais do laboratório para representar uma máquina do tempo onde os personagens saiam de dentro dela e defendiam suas teorias. Os personagens defendiam seus pensamentos a medida que saiam da máquina sobre a origem da vida e com isso os alunos foram aprendendo sobre os teóricos e suas teorias.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 77</p>
(ANEXOS: BIOV_424)
<p>O1) EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR – ESTACIONAMENTO – EMBRIOLOGIA - Jogo didático (a trilha do embrião). Para a aula prática em questão foi produzida uma trilha no estacionamento da escola, onde nela estavam sendo representadas as fases do desenvolvimento embrionário, que iam desde a fecundação até a nêurula. Para jogar, era necessário que a turma se dividisse em dois grandes grupos, e cada grupo deveria nomear um casal para ser os representantes durante o jogo e no decorrer da trilha, iriam respondendo perguntas sobre a embriologia. Cada resposta correta correspondia a um avanço na trilha. Os alunos deveriam competir em relação a que filho nasceria primeiro.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 23</p>
(ANEXOS: BIOV_425)
<p>P1) EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR – SALA DE VÍDEO – FILME O DESAFIO DE DARWIN - Filme sobre a vida de Darwin. Foi reproduzido para os alunos um filme que contava a história de Charles Darwin e como ele chegou as suas teorias. Após assistirem o filme, pedimos aos alunos que produzissem resumos sobre os principais fatores que o filme abordava, sobre a história de vida de Darwin e suas teorias. Pedimos para que os alunos formassem grupos e nos enviassem por e-mail os seus resumos. Isso serviu para avaliarmos como estava o nível de conhecimento sobre o assunto.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 79</p>
(ANEXOS: BIOV_426)
<p>Q1) EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR – SALA DE DANÇA– ANOMALIAS GENÉTICAS - Foi desenvolvida uma dinâmica sobre as limitações que pessoas com deficiência sofrem no seu dia a dia. Cada aluno recebeu um papel com dois tipos de deficiências, por exemplo, motora e visual, e a partir disso eles simularam como seria a vida de uma deficiente. A dinâmica teve a finalidade de despertar a sensibilidade nos alunos em relação as pessoas com anomalias genéticas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 75</p>
(ANEXOS: BIOV_427)
<p>R1) MONOCOTILEDÔNIA E EUDICOTILEDÔNIA</p> <p>Na aula de plantas cada grupo foi trabalhado separadamente, onde foi montada uma sala temática sobre o grupo de planta estudado, onde os alunos podiam ver fotos, partes da planta, reprodução, curiosidades sobre as mesmas e alguns exemplares mais conhecidos de cada espécie. Os alunos podiam circular na sala e tocar nos materiais expostos. A aula foi conduzida de acordo com as perguntas feitas pelos alunos, isso fez com que ocorresse uma interação entre todos. No pátio da escola foi montada uma bancada com materiais biológicos, como: raízes, caule, folha, flor e de alguns alimentos que utilizamos diariamente na nossa refeição. Tudo isso para que os alunos pudessem identificar de forma prática características de Monocotiledônea e Eudicotiledônia.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 280</p>

(ANEXOS: BIOV_500)
<p>S1) QR CODE PARA ENSINAR ECOLOGIA</p> <p>Entendendo a tecnologia como uma das ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem, foi elaborada uma atividade prática fazendo uso de QR CODE após uma sequência didática de ecologia, envolvendo temas como: cadeias e teias alimentares, conceitos ecológicos como população, ecossistema e meio ambiente. O objetivo foi o de romper o paradigma tradicional de modelo de sala de aula, aluno e professor, utilizando a tecnologia como estimuladora do senso de investigação dos educandos, na medida em que esses puderam pesquisar e interagir entre si para elaborar as respostas referentes às perguntas sobre ecologia, estando estas pautadas nos conteúdos abordados na sequência didática.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 90</p>
(ANEXOS: BIOV_501)
<p>T1) JOGO PASSA OU REPASSA</p> <p>O jogo didático é uma ferramenta que facilita as relações de professor-aluno e aluno-aluno. Sabendo disto, foi elaborado, após uma sequência didática de sistemas do corpo humano, um jogo inspirado na mecânica de “passa ou repassa” com questionamentos e desafios a respeito dos seguintes sistemas: digestório; respiratório; cardiovascular; urinário; endócrino e nervoso. Utilizando modelos didáticos do corpo humano e material em EVA, foram propostos uma série de desafios e perguntas as quais deveriam ser respondidas pelos grupos. Para as respostas, os alunos poderiam consultar a internet, outros colegas, ou ainda desafiar outros grupos. O objetivo com esta atividade foi estimular o desenvolvimento de habilidades de investigação e valorizar o trabalho em equipe.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 280</p>
(ANEXOS: BIOV_502)
<p>U1) PLATELMINTOS</p> <p>Aula teórico-prática onde foi desenvolvida uma dinâmica, com o objetivo de facilitar a compreensão dos alunos quanto aos ciclos de vida e formas de reprodução dos platelmintos. Para tal, foi proposta uma atividade utilizando massas de modelar e cartolinas, onde cada grupo confeccionou em massas de modelar um dos cinco temas: reprodução sexuada e assexuada dos platelmintos; ciclos de vida da <i>Tenia solium</i> e <i>Tenia sarginata</i> e ciclo de vida da esquistossomose. Os resultados se mostraram bastante eficientes, visto que, os alunos tiveram a oportunidade de construir e explicar seus respectivos temas auxiliados pelos Pibidianos, ocorrendo também a valorização do trabalho em equipe.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 280</p>
(ANEXOS: BIOV_503)
<p>V1) MOLUSCOS E EQUINODERMOS</p> <p>Aulas teórico-práticas, com auxílio de modelos didáticos e exemplares de moluscos e equinodermos com o objetivo de facilitar a compreensão dos alunos em relação aos aspectos morfológicos e de classificação dos moluscos e equinodermos, como também possibilitar o contato dos educandos com representantes do grupo, aproximando assim o conteúdo do educando. A atividade mostrou-se eficiente, pois permitiu a concretização dos conceitos tendo em vista que a utilização de modelos didáticos facilita a compreensão e aproxima o conteúdo dos educandos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 280</p>
(ANEXOS: BIOV_504)
<p>X1) CARTAZ DE MONOCOTILEDÔNEA E DICOTILEDÔNIA</p> <p>Dando continuidade ao bloco de aulas sobre plantas, após uma sequência didática, os alunos foram divididos em grupos e cada grupo recebeu quatro perguntas, as quais deveriam ser discutidas, respondidas e apresentadas em forma de cartaz para a turma. O objetivo desta atividade foi desenvolver nos educandos habilidades que vão além da escrita, pois a atividade possibilitou uma maior liberdade na forma de expressar as respostas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 280</p>
(ANEXOS: BIOV_505)
<p>Z1) MONTAGEM DA MOLÉCULA DE DNA</p> <p>Com o objetivo dos alunos reconhecerem as bases nitrogenadas e as corretas ligações entre elas, os alunos montaram uma molécula de DNA, utilizando jujuba, arame e palitos. O palito representava as pontes de hidrogênio, o arame o fosfato e a pentose e as jujubas representaram as bases nitrogenadas. Essa atividade auxiliou os alunos na construção de conceitos importantes e na compreensão da estrutura da molécula de DNA.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 150</p>
(ANEXOS: BIOV_600)
A2) OBSERVAÇÃO DE LÂMINAS

<p>A observação de cortes histológicos permitiu que os alunos aprendessem de forma mais eficiente as características anatômicas e histológicas dos vegetais e animais. Assim, foi desenvolvida uma aula prática utilizando-se os seguintes materiais: lâminas histológicas preparadas e microscópio óptico para observar tecido epitelial, grãos de pólen, tubo polínico e os soros das pteridófitas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 150</p>	
<p>(ANEXOS: BIOV_604)</p>	
<p>B2) DISSECAÇÃO DA PAPOULA</p> <p>Os alunos dissecaram uma flor de papoula (<i>Hibiscus sp.</i>) e retiraram o cálice e a corola. Com a pinça retiraram um estame da flor e com a lupa visualizaram em tamanho maior o filete e a antera, que formam o estame. Foi lembrado que a produção dos grãos de pólen ocorre na antera, estruturas que possibilitam a disseminação das angiospermas de forma independente da água para a reprodução. Com a pinça, retiraram-se todos os verticilos florais e deixou-se apenas o gineceu, que é constituído por estigma, estilete, ovário e óvulo. Com cuidado, cada parte foi retirada até chegar ao ovário. O ovário foi cortado transversalmente e observado com a lupa. Os alunos identificaram também que é no ovário que acontece a produção dos óvulos e, a partir da discussão junto aos bolsistas PIBID, eles puderam constatar que no óvulo está alojada a oosfera, o gameta feminino. Foi trabalhada a importância da polinização e dos agentes polinizadores, que são o vento e os animais. O objetivo principal foi reconhecer e identificar as estruturas reprodutivas e vegetativas da flor de papoula. A partir dessa intervenção, os alunos manusearam a flor enxergando de forma real as estruturas tornando o aprendizado mais significativo.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 150</p>	
<p>(ANEXOS: BIOV_605)</p>	
Quantidade total	49

2-Tipo do produto: JOGOS DIDÁTICOS – Indicador atividade: 04

<p>A) RAIZ, CAULE E FOHAS</p> <p>A turma foi dividida em dois grupos, formado pelo representante e demais integrantes. Inicialmente foi realizado um sorteio para identificar qual grupo iniciaria o jogo.</p> <p>As perguntas abordavam os conceitos principais vistos em aulas teóricas, no qual cada grupo respondia uma pergunta por vez e avançava uma estrutura a cada resposta correta. A pergunta não respondida era repassada para o outro grupo, após cada resposta foi efetuada uma revisão básica do assunto e o vencedor era a equipe que primeiro finalizasse o circuito. O jogo foi confeccionado sem o auxílio dos alunos, utilizando materiais de baixo custo e que poderiam ser reutilizados.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91</p>	
<p>(ANEXOS: BIOV 216)</p>	
<p>B) CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS</p> <p>Foram realizadas dinâmicas com os alunos do 1º ano sobre os conteúdos trabalhados com o objetivo de proporcionar uma revisão geral dos assuntos e levar os participantes a refletir sobre seu aprendizado, o quanto foi válido e o quanto agregou de novo ao nível dos seus conhecimentos anteriores. Para isso, foram utilizadas perguntas relacionadas com os seguintes temas: lipídios, carboidratos, fungos e protozoários.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91</p>	
<p>(ANEXOS: BIOV 217)</p>	
<p>C) FUNGOS E PROTOZOÁRIOS</p> <p>Foram realizadas dinâmicas com os alunos do 2º ano sobre os conteúdos trabalhados com o objetivo de proporcionar uma revisão geral dos assuntos e levar os participantes a refletir sobre seu aprendizado, o quanto foi válido e o quanto agregou de novo ao nível dos seus conhecimentos anteriores. Para isso, foram utilizadas perguntas relacionadas com os seguintes temas: lipídios, carboidratos, fungos e protozoários.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 145</p>	
<p>(ANEXOS: BIOV 218)</p>	
Quantidade total	03

3) Tipo do produto: Produção de PARÓDIAS - Indicador atividade: 04

<p>A) VÍRUS</p> <p>Após as aulas teóricas sobre VÍRUS, foi realizada a produção de paródia que relacionasse os conteúdos trabalhados em sala de aula permitindo que os alunos reelaborassem seus conhecimentos sobre o tema e possibilitasse a construção do conhecimento de uma forma mais dinâmica.</p> <p>NÚMEROS DE ALUNOS: 145</p> <p>(ANEXOS: BIOV 219)</p>
<p>B) REINO PLANTAE</p> <p>Foi realizada uma proposta para a produção de PARÓDIAS que refletissem um pouco sobre o modo de vida das Angiospermas, briófitas, gimnospermas e pteridófitas. A PARÓDIA é considerada um gênero textual elaborado a partir de uma recriação de uma obra musical já existente, reescrevendo a letra com palavras e definições do tema abordado em destaque. Trabalhando a partir de conhecimentos prévios, foram selecionadas músicas e elaboradas letras que tratassem e refletissem sobre o tema em questão. As paródias permitiram que os alunos reelaborassem os seus conhecimentos e ao mesmo tempo compreendessem a importância do Reino. Foram elaboradas 4 paródias e apresentadas em vídeos em uma feira de conhecimentos organizada pela escola. As paródias apresentaram-se como um importante recurso alternativo, possibilitando uma construção criativa e a compreensão das definições e conceitos trabalhados em sala de aula.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 145</p> <p>(ANEXOS: BIOV 220)</p>
<p>C) SAÚDE HUMANA</p> <p>Após uma sequência didática sobre Saúde Humana foi proposto aos alunos a elaboração de paródias com os seguintes temas: gravidez da adolescência; métodos contraceptivos; aborto; outubro rosa (câncer de mama); novembro azul (câncer de próstata) e ciclo menstrual com o objetivo de aproximar os conhecimentos e conceitos científicos à realidade dos educandos, visto que, foram selecionadas pelos próprios estudantes músicas já existentes e com letras conhecidas pelos mesmo, letras estas que foram reescritas com palavras relacionadas ao conteúdo que trouxessem um alerta e reflexão sobre cada temática. Portanto, as paródias permitiram que os alunos compreendessem a importância de cada tema em questão. Ao todo foram elaboradas 14 paródias que foram apresentadas em forma de vídeo para suas respectivas turmas. A atividade mostrou-se como um recurso alternativo, que possibilitou aos alunos uma liberdade de criação e sistematização das temáticas de modo diferenciado e dinâmico.</p> <p>NÚMEROS DE ALUNOS: 280</p> <p>(ANEXOS: BIOV_506)</p>
<p>Quantidade de total 3</p>

4) Tipo do produto: Confeção de MODELOS DIDÁTICOS - Indicador atividade: 04

<p>A) VÍRUS</p> <p>Após uma breve retrospectiva sobre o tema VÍRUS, foi realizada uma aula onde os alunos confeccionaram modelos didáticos sobre profilaxia das doenças causadas por vírus, permitindo que os mesmos relembassem os conteúdos e colocasse em prática seu conhecimento, além de desenvolver habilidades de confeccionar modelo e o aprimoramento de trabalhar em equipe. NÚMERO DE ALUNOS: 145</p> <p>(ANEXOS: BIOV 221; BIOV 222)</p>
<p>B) MÓBILE DO DNA</p> <p>A atividade consistiu em confeccionar uma maquete representando uma estrutura 3D do DNA. Após ser construído pelos alunos, os acadêmicos ficaram responsáveis por discutir e analisar o modelo, para o reconhecimento de cada nucleotídeo e suas respectivas ligações formadas por pontes de hidrogênio. Foi utilizado materiais de baixo custo e o processo avaliativo foi realizado por meio da participação dos alunos e o interesse em desenvolver a maquete proposta, bem como a elaboração de um relatório em grupo.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 70</p> <p>(ANEXOS: BIOV 223)</p>
<p>C) MODELO DIDÁTICO – CÉLULAS COMESTÍVEIS</p> <p>A atividade em questão teve como objetivo elucidar a compreensão dos alunos acerca das estruturas celulares bem como os diferentes compartimentos membranosos de células vegetal e animal. Para isso cada grupo confeccionou uma maquete que representasse um desses tipos celulares, em seguida os acadêmicos ficaram responsáveis por conversar e tirar dúvidas com cada equipe referentes a cada estrutura e sua função para o funcionamento da célula.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 70</p>

(ANEXOS: BIOV_224)	
<p>D) SISTEMAS DO CORPO HUMANO - RESPIRATÓRIO, URINÁRIO, CIRCULATÓRIO E DIGESTÓRIO. A produção de MODELOS DIDÁTICO tem como finalidade educativa o enriquecimento do conhecimento dos alunos considerando os conhecimentos disciplinares tão importantes quanto os cotidianos. Não só os interesses dos alunos são levados em conta, mas também suas idéias em relação aos conteúdos propostos na perspectiva de construção ou reconstrução de conhecimentos. O aluno é sujeito ativo no processo de aprendizagem e o professor também o é, como investigador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, após uma breve reflexão sobre os sistemas do corpo humano, foi dividido quatro equipes e proposto aos estudantes a confecção de modelos didáticos dos sistemas, cada equipe ficou responsável pela confecção de um sistema: (respiratório, urinário, circulatório e digestório), pondo em prática o conhecimento que os mesmos tinham sobre o assunto. Esta prática permitiu que os alunos melhorassem seu conhecimento sobre a anatomia e fisiologia de cada sistema a interação dos sistemas no organismo e sua importância desenvolvendo o trabalho em equipe e desenvolver habilidades ao confeccionar o próprio modelo. Dessa forma, a aula prática facilitou o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 120</p>	
(ANEXOS: BIOV_309)	
<p>E) TEORIAS DA EVOLUÇÃO</p> <p>Após aula teórica e solicitação para assistirem os filmes: <i>Do homem ao macaco</i>, <i>A Guerra do Fogo</i> e <i>Extinção em massa</i>, a turma produziu uma caverna onde o estudo da evolução humana era o principal objetivo de conhecimento. A finalidade foi de fazer com que houvesse o envolvimento do conhecimento sobre o assunto de evolução e que os mesmos saíssem dos livros didáticos e partissem para a prática real do estudo. Os alunos produziram crânios dos antigos ancestrais humanos, com argila e gesso, apresentaram os modos de vida e costumes do homem primitivo, em que o aluno interpretou um homem das cavernas, demonstraram como era realizada a pintura rupestre, como se deu o surgimento do fogo e a extinção dos dinossauros. Os discentes puseram em prática todo conhecimento adquirido em sala de aula e ao assistir os vídeos solicitados demonstraram de forma prática e dinâmica o tema evolução. Dessa forma, observamos a melhor forma do entendimento do ensino-aprendizagem.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 80</p>	
(ANEXOS: BIOV_310)	
<p>F) CICLO REPRODUTIVO DAS PLANTAS</p> <p>Após uma aula teórica sobre os ciclos reprodutivos das plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas), foram confeccionados pelos bolsistas com E.V.A os ciclos abordados em sala de aula. Os alunos foram divididos em grupos onde cada grupo recebia uma caixa contendo um dos quatro ciclos e teriam que montar e explicar para os outros colegas. Caso houvesse algum erro, este seria corrigido juntamente com o auxílio dos bolsistas do PIBID. A atividade teve um resultado muito positivo, com ampla participação dos alunos, como também uma interação entre os mesmos, trocando informações para solucionar a montagem dos ciclos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 280</p>	
(ANEXOS: BIOV_507)	
Quantidade de total	
6	

5) Tipo do produto: AULAS em POWER POINT - Indicador atividade: 04

A) PRODUÇÃO DE APRESENTAÇÕES EM POWER POINT	
<p>Foram desenvolvidas apresentações em slides sobre O Aedes Aegypti. Para isso, foi utilizado o programa Microsoft PowerPoint para elaborar as apresentações com o objetivo de informar a comunidade escolar à importância de combater o mosquito, medidas de prevenção, sintomas e tratamento das arboviroses.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 106</p>	
(ANEXOS: BIOV_225)	
B) BIOSSEGURANÇA	
<p>Foram desenvolvidas apresentações em slides sobre A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO LABORATÓRIO. Para isso, foi utilizado o programa Microsoft PowerPoint para elaborar as apresentações com o objetivo de informar aos alunos quais os cuidados necessários ao realizar práticas e manipular materiais no laboratório de Ciências.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 70</p>	
(ANEXOS: BIOV_226)	
C) INTRODUÇÃO AO REINO PLANTAE	

<p>Nesta aula os alunos foram indagados sobre possíveis plantas existentes em suas casas e se as conheciam. A partir daí, a aula desenvolveu de forma dialogada os seguintes tópicos: seres autotróficos, fotossíntese, cloroplastos, briófitas, peridófitas, gimnospermas e angiospermas. No final da aula foi comentando a importância ecológica, financeira e estética das plantas além da preservação.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_401)</p>
<p>D) HEREDITARIEDADE</p> <p>Nesta aula foi revisado o conteúdo de hereditariedade, a primeira lei de Mendel e um pouco de sua história de vida, o começo dos estudos genéticos, os experimentos realizados por Mendel e sua importância para a genética, os cruzamentos testes, as gerações F1 e F2 com os resultados obtidos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 42</p> <p>(ANEXOS: BIOV_402)</p>
<p>E) MORFOLOGIA DE RAIZ E CAULE</p> <p>Nesta aula foi pego os conhecimentos prévios dos alunos com base na aula anterior sobre a introdução ao REINO PLANTAE e foi dito aos alunos o nome de alguns alimentos para saber se eles sabiam se eram raiz ou caule, a partir daí começou a explicação sobre esses dois órgãos da planta, apresentando primeiramente a raiz e depois o caule; suas estruturas, funções, tipos, consistências e importâncias econômicas, alimentares, ecológicas e estéticas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_403)</p>
<p>F) DIVISÃO DO CICLO CELULAR</p> <p>Aula com o objetivo de revisão dos conteúdos de genética focando o ENEM, daí foi perguntado aos alunos o que eles achavam da genética e o que achavam mais interessante nessa área da biologia. Depois dessa breve conversação o assunto sobre a divisão do ciclo celular foi iniciado com uma pergunta, o que é vida? Para despertar mais ainda as atenções para a aula, após isso foi mostrado o ciclo celular, a síntese do DNA e as fases da mitose.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 42</p> <p>(ANEXOS: BIOV_404)</p>
<p>G) BIODIVERSIDADE</p> <p>Foi aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre biodiversidade e, na sequência, foi realizada uma dinâmica de motivação.</p> <p>Dinâmica inicial - Cada aluno desenhou um animal e descreveu a importância dele para o meio ambiente. Em seguida, foi realizada uma aula expositiva dialogada focando no contexto histórico do tema bem como evolução do mesmo ao longo dos anos e principais teóricos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_405)</p>
<p>H) BIODIVERSIDADE</p> <p>Foi realizada uma aula teórico-dialógica sobre conceitos básicos de diversidade, com os questionamentos: Como surgiu vida e a sua implicação na biodiversidade? Qual a importância da biodiversidade? Além disso, foram exploradas questões sobre a conscientização e preservação ambiental e o papel da diversidade nas relações entre os seres vivos.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_406)</p>
<p>I) TAXONOMIA</p> <p>Aula de taxonomia dos seres vivos - Foi passado um vídeo ilustrando a história da classificação taxonômica explicando sua evolução até a atual e posteriormente passamos uma aula expositiva sobre o tema trabalhado, permitindo que os alunos tirassem suas dúvidas sobre as formas de classificações vigentes, realizando exercícios com eles propondo que eles classificassem coisas utilizadas no seu cotidiano, dando exemplos de formas de classificação, como uma biblioteca.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_407)</p>
<p>J) VÍRUS</p> <p>Foi realizado um breve debate inicial sobre o tema, em que os alunos expuseram seu conhecimento e sanaram suas dúvidas iniciais; Após seguiu-se uma aula teórico dialógica expondo do tema, o que é, suas principais características, as classificações, sua estrutura e morfologia, importância econômica: na saúde, na indústria, tratou-se das viroses e suas implicações, ao final foram expostas questões do ENEM sobre o tema e respondidas com a turma enfatizando a importância da preparação para o exame.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_408)</p>

<p>L) FUNGOS</p> <p>Aula sobre Reino Fungi, primeiramente foram esclarecidas dúvidas sobre o que são os fungos; Na aula teórico dialogada foram discutidos vários tópicos, como: a variedade de fungos e de locais de desenvolvimento, o conceito, caracterização geral, importância ecológica, reprodução, alimentação, classificação, bem como as especializações (micorrizas e líquens).</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_409)</p>
<p>M) BIODIVERSIDADE E TAXONOMIA</p> <p>Aula de revisão sobre biodiversidade, taxonomia e vírus, a aula seguiu a ordem de aplicação dos assuntos e objetivou relembrar os conceitos de forma a ativar as memórias relativas ao conteúdo, para uma melhor compreensão e preparação para as provas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 99</p> <p>(ANEXOS: BIOV_410)</p>
<p>N) GENÉTICA</p> <p>Aula expositiva sobre mutações gênicas, numéricas e estruturais. Esta aula foi executada com o objetivo de facilitar a pesquisa dos alunos sobre as apresentações dos seminários, com explicações sobre os fatores genéticos que resultam nas síndromes e nas doenças genéticas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 74</p> <p>(ANEXOS: BIOV_411)</p>
<p>O) FILO CHORDATA</p> <p>Aula introdutória sobre o filo Chordata. Aula Realizada com objetivo de apresentar as quatro principais características do Filo Chordata e as principais classes e seus representantes, Embasando-nos no contexto evolutivo apresentando as principais contribuições ecológicas e funcionais para o filo; sempre comparando as características do Filo Chordata, com os demais filós, diferenciando e esclarecendo as dúvidas.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 91</p> <p>(ANEXOS: BIOV_412)</p>
<p>P) ECOLOGIA</p> <p>Aula expositiva sobre conceitos ecológicos. Esta aula foi executada com o intuito de revisar alguns conceitos gerais da ecologia. Durante toda a aula os alunos foram questionados sobre os conceitos que sabiam e dúvidas que tinham sobre cada conceito como população, comunidades, ecossistemas, níveis tróficos e etc.</p> <p>NÚMERO DE ALUNOS: 71</p> <p>(ANEXOS: BIOV_413)</p>
<p>Q) BIODIVERSIDADE E CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS</p> <p>O objetivo inicial foi compreender qual o significado de biodiversidade baseando-se nos conhecimentos prévios dos alunos. Foi proposto que os mesmos caracterizassem o que é, e quais as características de um ser vivo. Após as primeiras discussões, houve a realização de uma aula expositiva dialogada com a utilização de projetor multimídia bem como piloto e quadro branco. Também foi trabalhado o conteúdo voltado para classificação biológica, o que permitiu que os alunos de um modo geral pudessem identificar quais as principais regras, características e como pode ser realizada a organização dos seres vivos na biosfera. Após a exposição dos conteúdos, foi passado um vídeo referente ao tema proposto.</p> <p>NÚMEROS DE ALUNOS: 280</p> <p>(ANEXOS: BIOV_508)</p>
<p>R) REINO FUNGI</p> <p>Foi realizada uma aula expositiva dialogada com abordagem sobre fungos, identificando suas estruturas e principalmente doenças causadas por eles. Foi realizado um experimento sobre fermentação, também foram mostrados alimentos com fungos, onde os alunos poderiam associar o que viram na teoria e aplicar na prática e resgatar seus conhecimentos prévios. A utilização dos materiais biológicos promoveu uma maior atenção e interação dos alunos com o tema em geral, bem como a participação de todos durante a aula.</p> <p>NÚMEROS DE ALUNOS: 280</p> <p>(ANEXOS: BIOV_509)</p>
<p>S) PROBABILIDADE APLICADA À GENÉTICA</p> <p>Levando em consideração a grande necessidade em abordar o conteúdo sobre probabilidade envolvendo a genética, foi realizada uma aula expositiva dialogada com a utilização de projetor multimídia, quadro branco e piloto. O principal objetivo foi associar o conteúdo com o cotidiano dos alunos e resgatar seus conhecimentos prévios. Para elucidar as questões de probabilidade foram utilizados exemplos do cotidiano dos alunos como: o arremesso de dados, moeda e</p>

entre outros. Dessa forma foi possível explicar melhor noções de probabilidade, bem como utilizar a relação entre exemplos básicos com casos comuns decorrentes do seu dia a dia. Assim fazendo com que eles desenvolvam habilidades. NÚMEROS DE ALUNOS: 280 (ANEXOS: BIOV_510)
T) PORÍFEROS O objetivo inicial da aula baseou-se na caracterização inicial sobre o que seria os poríferos, bem como a finalidade deste grupo ser o primeiro do reino animal. Também foi proposto aos alunos a apresentação das principais características do grupo dos poríferos, levando em consideração as características gerais, classificação e importâncias e desvantagens dos mesmos no meio ambiente. Além disso foi proposto após a aula, um jogo do tipo “quiz”, o qual os alunos em disputa entre grupos responderam várias perguntas referente ao conteúdo da aula. NÚMEROS DE ALUNOS: 280 (ANEXOS: BIOV_511)
U) CNIDÁRIOS Inicialmente, o objetivo da aula baseou-se na caracterização do filo dos cnidários, levando em consideração as principais características do grupo bem como a classificação, os. Principais representantes, importâncias positivas e negativas para o meio ambiente. Além disso foi trabalhado também o aspecto ecológico dos cnidários, levando em consideração suas inter-relações com outros grupos biológicos e a importância disso. Nesta aula também foi proposto aos alunos que construíssem um mapa conceitual, o qual foi auxiliado pelos bolsistas PIBID e que apresentou um excelente resultado. NÚMERO DE ALUNOS: 280 (ANEXOS: BIOV_512)
Quantidade total 20

6) Tipo do produto: SEMINÁRIOS - Indicador atividade: 04

A) PLANTAS Formados grupos com os temas: folha, flor, inflorescência, fruto e semente, os alunos para suas apresentações trouxeram materiais para aula prática, apresentando tanto a morfologia desses vegetais como seu desenvolvimento e algumas curiosidades; com esse instrumento de apresentação, os alunos puderam desenvolver habilidades para executarem uma apresentação de conteúdo de forma prática utilizando os próprios materiais como ferramenta. NÚMEROS DE ALUNOS: 99 (ANEXOS: BIOV_428)
B) ANOMALIAS GENÉTICAS Apresentações de seminários sobre anomalias genéticas sobre os temas: Albinismo, hipertricose, síndrome de Down, síndrome de Klinefelter, síndrome de Turner, fibrose cística e doença de Huntington. Os alunos fizeram pequenas apresentações sobre os temas distribuídos e ao final de cada apresentação fizemos uma discussão sobre os tópicos que os alunos abordaram na apresentação e também aquilo que não foi abordado. NÚMERO DE ALUNOS: 75 (ANEXOS: BIOV_429)
Quantidade total 02

7) Tipo do produto: PALESTRAS - Indicador atividade: 04

A) O CROMOSSOMO DO AMOR Foi realizada uma palestra com o tema: O CROMOSSOMO DO AMOR, essa palestra teve como finalidade buscar a conscientização dos estudantes para o tema síndrome de down e conversar sobre os portadores dessa síndrome, buscando ativar e melhorar a inclusão social dos mesmos. Pois os portadores da síndrome de down possuem algumas limitações e diferenças. Nessa exposição, foram apresentados diversos trabalhos com: seminários abordando o tema em geral, como é que as pessoas portadoras dessa síndrome sobrevivem, como é seu dia a dia, seu convívio com seus familiares, entre outras coisas. Tivemos também apresentação de cordel, vídeo e uma roda de diálogo para que os discentes juntos com a educadora e as bolsistas pudessem debater sobre todo assunto abordado. NÚMERO DE ALUNOS: 130 (ANEXOS: BIOV_311)

<p>B) NOVENBRO AZUL A palestra foi ministrada por um Biólogo convidado e teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância do exame de próstata, visto que, essa temática envolve uma série de preconceitos os quais necessitam ser quebrados. Durante a palestra surgiram diversos questionamentos, os quais foram imprescindíveis para esclarecer dúvidas e alertar a importância de levar as informações discutidas na palestra para o âmbito familiar e comunidade, já que não foi possível trazer os familiares à escola. NÚMERO DE ALUNOS 280 (ANEXOS: BIOV_513)</p>	
<p>C) CÂNCER DE MAMA: VAMOS FALAR SOBRE ISSO? A intervenção foi dedicada a reflexões e ações sobre o tema, mostrando os avanços já conquistados e também o desafio para vencer o câncer que atinge um grande número de brasileiras por ano, objetivando sensibilizar os alunos tanto meninos como meninas para um maior cuidado com a saúde e que também que esses alunos fossem porta voz para suas famílias. Durante a ação, muitos alunos se identificaram por ter em seu contexto social alguém que foi diagnosticado com câncer. NÚMERO DE ALUNOS: 100 (ANEXOS: BIOV_611)</p>	
Quantidade total	03

8) Tipo do produto - AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS - Indicador atividade: 04

<p>A) SISTEMA EXCRETOR Tendo em vista a importância de uma abordagem teórico/prática no ensino da anatomia humana, foi elaborada uma abordagem sobre o sistema excretor, onde iniciamos a aula provocando os alunos sobre quais seriam os órgãos componentes desse sistema e qual sua importância. Depois de iniciar um debate em sala sobre quais seriam esses órgãos, o professor deu continuidade ao assunto explanando características e funções desse sistema, como por exemplo, os diferentes mecanismos excretores presente nos animais. Na sequência, o professor mostrou os diversos problemas renais e depois destacou a anatomia de um rim. Para melhor exemplificar o assunto, os alunos trouxeram laranjas para a aula, afim de fazer uma analogia com a estrutura renal, tais como: cápsula renal, córtex, medula e pirâmides renais. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV_430)</p>	
<p>B) SISTEMA RESPIRATÓRIO Foi realizada uma aula teórica expositiva dialogada sobre o sistema respiratório, com o intuito de promover um melhor entendimento sobre as funções do sistema, além de explanar sobre os órgãos que constituem o sistema. O professor também discutiu com os alunos as principais doenças que atingem os seres humanos e as partes anatômicas que compõem os órgãos. A partir do que foi compreendido na aula o professor propôs aos alunos uma atividade em grupo para desenhar e nomear os órgãos do sistema. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV_431)</p>	
<p>C) INTRODUÇÃO À GENÉTICA. A aula de introdução à genética se iniciou com o professor buscando compreender o que os alunos tinham de conhecimentos prévios sobre o assunto, com isso as palavras chaves foram colocadas no quadro e o professor iniciou a aula sempre buscando o que estava anotado no quadro (que os alunos haviam falado). Com isso, foi visto desde os primeiros teóricos com suas teorias da origem da vida até as primeiras ideias sobre o material genético. Após isso, foi destacado a influência de Mendel e Darwin no início dos estudos da genética. Após a explanação do conteúdo, abriu-se espaço para uma discussão sobre o que mudou em nossas vidas após a descoberta da molécula de DNA. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV_432)</p>	
<p>D) AMARELINHA ANATÔMICA Após as aulas teóricas sobre O SISTEMA RESPIRATÓRIO, foi realizada uma atividade prática utilizando um jogo de amarelinha para revisar os conteúdos abordados em sala. O jogo consiste em um jogo de amarelinha com perguntas e respostas sobre o que foi trabalhado em sala de aula. Inicialmente a sala foi dividida em dois grandes grupos que competiram com o intuito de conseguir um prêmio final. Durante o jogo eram feitas perguntas relacionadas ao sistema, os alunos que acertassem avançam de fase e os que errassem era posto no jogo da força onde eles deveriam descobrir palavras do sistema respiratório. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV_433)</p>	

<p>E) QUESTÕES DO ENEM SOBRE O SISTEMA EXCRETOR. Após a aula teórica sobre sistema excretor, foi desenvolvida uma atividade de resolução de questões do ENEM a fim de reforçar os conteúdos para que os alunos possam se habituar com o estilo de prova posto pelo MEC, desenvolvendo não apenas o conteúdo, mas também a noção de tempo para a conclusão da prova. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV 434)</p>
<p>F) ENEM E PROFISSÕES Foi desenvolvido uma "aulão" com objetivo de incentivar e esclarecer aos alunos o que é o ENEM e também qual a forma de conseguir ingressar no ensino superior. Destacando quais as principais universidades que os estudantes podem ingressar com essa nota. Assim, essa abordagem foi muito importante para despertar o interesse dos estudantes em realizar essa prova. Também foi realizado um diálogo sobre as profissões, esclarecendo dúvidas dos alunos e os orientando em sua vida profissional e acadêmica. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV 435)</p>
<p>G) MUTIRÃO DE INSCRIÇÃO DO ENEM Tendo em vista que muitos estudantes não possuem acesso à internet e muitas vezes não têm habilidades de fazer sua inscrição, realizamos um mutirão de inscrição na escola com a finalidade de inscrever os alunos para o ENEM. Conseguimos realizar a inscrição da maioria das pessoas que estavam com os documentos em mão, sendo proporcionado três encontros para a realização dessa ação. NÚMERO DE ALUNOS: 73 (ANEXOS: BIOV 436)</p>
<p>H) GENÉTICA Formação de grupos e distribuição de temas relacionados a síndromes e doenças causadas por erros genéticos. Antes desta aula, foi realizada uma pesquisa sobre síndromes e doenças de herança genética, dessa pesquisa, foram selecionados os seguintes temas: albinismo, hipertricose, síndrome de Down, síndrome de Klinefelter, síndrome de Turner, fibrose cística e doença de Huntington. A turma foi separada em grupos e distribuída os temas aleatoriamente. NÚMERO DE ALUNOS: 83 (ANEXOS: BIOV 437)</p>
<p>I) INTENSIVO PARA O ENEM Foram realizados vários encontros com os estudantes com a finalidade de revisar alguns conteúdos abordados durante todo o Ensino Médio. Para isso, foram utilizadas várias questões dos ENEMs anteriores referentes ao assunto de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. NÚMERO DE ALUNOS: 80 (ANEXOS: BIOV 438)</p>
<p>Quantidade de total 9</p>

9) Tipo do produto: FEIRAS DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS - Indicador atividade: 04

<p>A) FEIRA DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS A feira de conhecimentos trouxe diversos temas e teve como proposta mostrar ao público todas atividades práticas vivenciadas durante o ano letivo. Onde foi realizado alguns experimentos, realizado algumas práticas e jogos didáticos e vídeos criados e aplicados aos visitantes pelos próprios alunos. Tudo voltado para uma melhor aprendizagem e demonstração de trabalhos já realizados em sala e elaborados pelos próprios alunos. Tivemos uma sala voltada especialmente para a botânica onde foram expostas várias atividades, bem como uma horta suspensa que foi plantada e cuidada pelos próprios alunos, exemplares de raízes caule e folhas para desmontar os principais tipos, importância e função e jogo didático com perguntas e respostas relacionado as partes da planta. Grupos de alunos apresentaram experimentos envolvendo os assuntos trabalhados durante o ano, onde os visitantes puderam observar os materiais, recursos e resultados de cada experimento e apresentação de alguns modelos didáticos de células e vírus. Foram criados vídeos com os alunos, professores e bolsistas cantando paródias sobre briófitas, pteridófitos, gimnospermas e angiospermas que ficou exposto na sala para que os visitantes pudessem contemplar esse trabalho. Os alunos puderam trabalhar conhecimentos prévios, construir e reconstruir conceitos e desmistificar alguns, a fim de aplicá-los em possíveis mesas de debates, construir modelos didáticos para melhor compreensão do conteúdo. Além disso, a feira pode aproximar a comunidade escolar e foi de suma importância para o desenvolvimento crítico dos</p>

alunos, capacidade de interagir com o público, apresentar trabalhos, participarem de possíveis debates tanto entre os membros das equipes de cada tema quanto com o público que foi prestigiado.	
NÚMERO DE ALUNOS: 330	
ANEXOS: BIOV_227	
B) FEIRA DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS As feiras de conhecimentos são eventos importantes para que os alunos debatam e se aprofundem sobre determinados conteúdos acadêmicos. A exposição científica de trabalhos tem uma função educativa muito importante, já que os alunos desenvolvem sua capacidade de comunicação e raciocínio atrelada a um componente emocional relevante. Assim, foram realizadas três feiras de conhecimentos abertas a comunidade escolar e a comunidade em geral na Escola Estadual Professora Amélia Coelho que é parceira do PIBID. Cada turma desenvolveu um tema específico e, com a orientação das bolsistas do PIBID, conseguiram expandir o número de trabalhos historicamente apresentados em ventos anteriores. a) I EXPOSIÇÃO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS DA ESCOLA AMÉLIA COELHO – Práticas realizadas com os discentes no primeiro bimestre do ano letivo; b) II EXPOSIÇÃO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS DA ESCOLA AMÉLIA COELHO – Práticas realizadas com os alunos no segundo bimestre; e c) III EXPOSIÇÃO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS DA ESCOLA AMÉLIA COELHO – Atividades realizadas com os estudantes no terceiro bimestre do ano letivo.	
NÚMERO DE ALUNOS: 580	
ANEXOS: BIOV_312	
Quantidade total	02

10) Tipo do produto: TEATRO - Indicador atividade: 04

A) TESTE DE PATERNIDADE Após as aulas teóricas referentes à GENÉTICA foi proposto aos alunos uma dinâmica diferenciada das aulas puramente expositivas. Com a técnica de mesclar a arte e a ciência, configurada como uma representação teatral a partir do tema. Com o objetivo de desenvolver a boa fluência e expressão oral, expor sua capacidade de habilidades, demonstrarem o estímulo à capacidade de dramatização e síntese de conhecimento, valorizar a capacidade de trabalhar em equipe, usar a criatividade, envolver linguagem corporal e teatral e compreender o conteúdo de forma mais dinâmica.	
NÚMERO DE ALUNOS: 95	
ANEXOS: BIOV_228	
Quantidade total	01

EDUCAÇÃO FÍSICA - CAV

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

- Reunião com os gestores e professores supervisores das escolas parceiras em abril/2016;
- Reunião entre a coordenadora institucional e os coordenadores de área para acompanhamento do projeto. (Sem anexo)

Qua
ntida
de
total:
02

2) Tipo do produto: Preparação de projeto educacional, aulas e estratégias didáticas -
Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
221

a) Descrição do produto gerado
(Max. 100 palavras): Participação em eventos científicos.

II Encontro Regional de Educação: por um Projeto Classista e Democrático de Educação em 11 e 12/03/2016.

(Anexo 08)

Palestra do Professor Luiz Carlos de Freitas em 01/04/2016. (Anexo 09)
II Seminário Marx Hoje em 06 a 08/04/2016. (Anexo 10)

XXII EREFF: Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física em 21 a 24/04/2016. (Anexo 11)

Fórum Permanente pela Democracia em 01/06/2016. (Anexo 12)

Conferência Diretrizes Curriculares da Formação em Educação Física: Fim do Bacharelado ou Qualificação da Formação? em 17/06/2016;

(Anexo 13)

I International Symposium On Nutrition Physical Activity And Health em 27/10/2016. (Anexo 14)

VI Encontro Pernambucano de Estudantes de Educação Física EPEEF em 17 a 19/11/2016. (Anexo 15)

ENExC II Encontro de Extensão e Cultura da UFPE em 23 e 24/11/2016. (Anexo 16)

Curso de extensão: Sociedade, Trabalho e Educação em 19 e 26/agosto, 09 e 23/setembro, 07 e 21/outubro e 4 e 18/novembro.

QUIMICA CAA

Tipo do produto: Folders atividade: Entregue aos alunos no 1º workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram produzidos dois folders que foram entregues aos visitantes do Workshop abordando os temas apresentados.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 1. Folder com receitas fitness e atividades físicas para os alunos praticarem em casa. 2. Folder a química na sua mesa.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total | 2

Tipo do produto: Folders atividade: Entregue aos alunos no 2º workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi produzido um folder entregue aos visitantes do Workshop abordando os temas apresentados.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 1. A química dos perfumes.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 1

Tipo do produto: Jogos didáticos Indicador atividade: 1º e 2º Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): jogos didáticos produzidos	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 1. Corrida dos grupos de aditivos alimentares, 2. Jogo da memória: A química das plantas: Óleos essenciais. 3. Jogo corrida química.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total 3

Tipo do produto: Folders atividade: 3º Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram produzidos dois folders que foram entregues aos visitantes do Workshop abordando o tema Química no esporte. 1. Folder falando sobre curiosidades no esporte relacionadas com a química. 2. Folder sobre como a química tem influenciado o desenvolvimento dos equipamentos esportivos.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Arquivo produtos pibid	
	Quantidade total 2

Tipo do produto: Jogos didáticos Indicador atividade: 3º Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): jogos didáticos produzidos	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 1. Jogo de perguntas e respostas sobre o uso do doping no esporte. 2. Jogo de tabuleiro sobre o petróleo e seus derivados.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Arquivo produtos pibid	
	Quantidade total 2

Tipo do produto: Maquetes Indicador atividade: 3º Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Maquetes	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 1. Maquetes exemplificando o uso de energias não renováveis com o uso de uma bomba de inalação. 2. Maquetes exemplificando o armazenamento de produtos na usina de biodiesel. 3. Maquete simulando o processo de extração de petróleo e produção de gás natural. 4. a) –Maquete de uma usina de combustíveis. (b)-Maquete mostrando poluição ambiental. 5. Maquete mostrando desde a extração do petróleo até a chegada do combustível ao posto. 6. Maquete exemplificando uma usina de biodiesel.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Arquivo produtos pibid	
	Quantidade total 7

Tipo do produto: Roteiros experimentais atividade: 3º Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram produzidos roteiros de experimentos realizados no workshop abordando o assunto Química Forense e Produção de biodiesel.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Roteiros 1, 2, 3	
	Quantidade total 3

Tipo do produto: Cartilhas Indicador atividade: Aulões

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram produzidas 2 cartilhas abordando os conteúdos de Estequiometria e Termoquímica.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Cartilhas 1e 2

Quantidade total | 2

Tipo do produto: Slides Indicador atividade: Aulões

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Slides abordando os conteúdos dos aulões: Tabela periódica; Estequiometria; Cinética Química; Nomenclatura e Funções de Compostos Orgânicos, Termoquímica.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Slides 1, 2, 3, 4 e 5

Quantidade total | 5

PEDAGOGIA

Tipo do produto: Produção dos Diários de Campo. Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Foram produzidos diários de campo com o objetivo de: i) acompanhar o trabalho que vem se desenvolvendo em sala de aula e a partir da solicitação da intervenção planejada, tomá-lo como referência; ii) Utilizá-lo como instrumento de coleta de dados para as produções futuras

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Os diários versaram sobre o que as professoras em sala de aula, trabalharam com as crianças, nos grupos da Educação Infantil ao 5º ano. Neles identificamos atividades realizadas, falas dos sujeitos, orientações das professoras para os pibidianos, a participação dos mesmos em formações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação dentre outras atividades.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total | 5.

INTERDISCIPLINAR CAA

Tipo do produto: manual de experimentos Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Guia de experimentos de física, envolvendo matemática.

Acesse o Guia de Experimentos na página www.ufpe.br/fisiccaa, clicando no item “PIBID – Produtos Educacionais” do menu lateral.

MATEMÁTICA CAA

Tipo do produto: Jogos para o laboratório de Matemática; **Indicador atividade:** Atividades de produção no laboratório

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Foram produzidos os seguintes jogos matemáticos:

- Dominó Geométrico;
- Mastermind (jogo da senha);

<ul style="list-style-type: none"> - Matix; - Jogo da função; - Corrida das funções; - Quebra cabeça com argolas e formas geométricas; - Jogo de tabuleiro; 	
(Anexo 01)	
Quantidade total	07

Tipo do produto: Portfólio com sequências didáticas elaboradas. **Indicador atividade:** Atividades formativas no laboratório.

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Organização de portfólio com sequências didáticas elaboradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência Didática com Material dourado; - Sequência Didática com jogo Xadrez; - Sequência Didática com os sólidos geométricos; - Sequência Didática com o resta um; - Sequência Didática com o Dominó Geométrico; - Sequência Didática com dominó de frações; - Sequência Didática com o ábaco; - Sequência Didática com o jogo damas; 	
(Anexo 02)	
Quantidade total	08

3) **Tipo do produto:** Portfólio com informações (histórico) de alguns jogos e materiais concretos

Indicador atividade: Atividades no laboratório.

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Trata-se de atividade de pesquisa que culminou na elaboração de portfólio com informações gerais de alguns jogos e materiais concretos.</p>	
(Anexos 03)	
Quantidade total	01

4) **Tipo do produto:** Atividades práticas desenvolvidas no laboratório **Indicador atividade:** Atividades didático-pedagógicas no laboratório.

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Os pibidianos planejaram e executaram atividades práticas com jogos e/ou materiais concretos no laboratório de Matemática. Participaram das atividades as seguintes turmas:</p> <p>Desenvolvimento de atividades propostas pelos pibidianos no laboratório de Matemática com turmas do Ensino Médio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1º ano A - Atividade prática: corrida das funções (grupo); - 1º ano B - Atividade prática: Jogo das funções com - 2º ano F - Atividade prática: Raciocínio lógico com o cubo mágico. 	
(Anexo 04)	
Quantidade total	03

Tipo do produto: Dia da Matemática na Escola Nicanor Souto Maior

Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster sobre o dia da matemática intitulado “6 de maio – Dia Nacional da Matemática” explicitando o porquê da existência de um dia e um pouco da história sobre Malba Tahan produzido pelos licenciandos Emerson Wanderlei e Felipe Lima. Esse pôster tinha características informativas.	
(Anexo 1 arquivos em ppt)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster sobre o dia da matemática intitulado “ Os trinta e cinco Camelos – Malba Tahan : O Homem que calculava” traz um dos problemas mais conhecidos de Malba Tahan e explica a produção desse importante professor de Matemática produzido pelos licenciandos Franciele Cavalcanti e Italo Oliveira.	
(Anexo 02 arquivo em PDF)	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster sobre o dia da matemática intitulado “Matemática e Música” traz uma aplicação da matemática da música com base em um estudo histórico sobre o Monorórdio de Pitágoras explicitando as escolas musicais e sua relação com frações produzido pelos licenciandos Luan Santana e Eliane Silva.	
(Anexo 03 arquivo em PDF)	
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster sobre o dia da matemática intitulado “ Mágicas e Matemática” apresenta o truque matemático por traz da mágica de adivinhar valores , fazendo relação com a construção de algoritmos matemáticos produzido pelos licenciandos Jairo Santana e Lazaro Rangel.	
(Anexo 04 arquivo em PDF)	
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster sobre o dia da matemática intitulado “ Simetria nos bordados de Passira” traz outra aplicação, produzindo o surgimento de um olhar sobre em que outros produtos produzidos pelos homens ou na natureza utilizam a simetria produzido pelos licenciandos Romildo e Erivan.	
(Anexo 05 arquivo em PDF)	
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatório de planejamento contendo informações sobre os diferentes materiais utilizados e registros fotográficos.	
(Anexo 06 arquivo em PDF)	
Quantidade total	06

n) Tipo do produto: Passa ou repassa Matemático – PIBID Matemática Nicanor
Indicador atividade: 04

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação das atividades desenvolvidas no Passa ou Repassa Matemático da Escola Nicanor Souto Maior, descrevendo os objetivos, justificativas e atividades que serão desenvolvidas	
(Anexo 07 em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatório da aplicação do passa ou repassa em um dia de aplicação na escola, descrevendo o que aconteceu no período de aplicação e com registro fotográfico.	
(Anexo 08 em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	02

o) Tipo do produto: Acompanhamento do PIBID Matemática Nicanor
Indicador atividade: 02

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registro fotográfico dos acompanhamentos enfatizando as reuniões na UFPE e na escola.	
(Anexo 09 em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação da avaliação dos docentes supervisores sobre o desenvolvimento do projeto. Apenas um professor respondeu a atividade de questionário.	
(anexo 10)	
Quantidade total	02

p) Tipo do produto: Realização da feira matemática por sala
Indicador atividade: 07

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatório com registro fotográfico das atividades realizadas pelos estudantes dos 2º e 3º anos apontando dificuldades , discutindo e apresentando cada material didático desenvolvido
(Anexo 14 em pdf)
Quantidade total 01

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: Produção de trabalhos de Socialização das atividades Desenvolvidas no Pibid Matemática Nicanor

Indicador atividade: 06

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção e apresentação da comunicação intitulada “HISTORIA DA PROBABILIDADE NO ENSINO MÉDIO: uma proposta vivenciada no PIBID –Matemática -CAA” de autoria de César Diogo Bezerra da Silva, Cléber Fernando Silva e Lima, Felipe Lima e Cristiane de Arimatéa Rocha para a ExPO-PIBID UFPE
(Anexo 11 em pdf)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção da comunicação intitulada “A EXPERIÊNCIA DA INSERÇÃO DE JOGOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO NO PIBID: o caso do Jogo Traverse” de Italo Bruno Fonseca de Oliveira e Cristiane de Arimatéa Rocha para a ExPO-PIBID UFPE
(Anexo 12 em pdf)
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção do poster intitulado “Semana de Matemática Pibid -CAA: Vivenciando à docência e a aprendizagem com jogos matemáticos” de José Adeilton Cordeiro de Souza e Cristiane de Arimatéa Rocha para a ExPO-PIBID UFPE
(Anexo 13 em pdf)
Quantidade total 03

Tipo do produto: Produção e apresentação de trabalhos no IX EPBEM – Campina Grande Indicador atividade: 08

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho intitulado “O uso de jogos como metodologia no ensino de área e perímetro uma experiência no Pibid” elaborado e apresentado por José Adeilton Cordeiro de Souza, Francielly Monick Cavalcanti Viana, Karolina Lima Dos Santos Araújo e Orientado Por Cristiane de Arimatéa Rocha;
(Anexo 15 em pdf)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho intitulado Atividades estatísticas no ensino médio: uma experiência de alunos e futuros professores desenvolvida no pibid elaborado e apresentado por Karolina Lima dos Santos Araújo, José Mazinho Barbosa Da Rocha, José Adeilton Cordeiro De Souza e orientado por Cristiane De Arimatea Rocha;
(Anexo 16 em pdf)
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trabalho intitulado por O uso de recursos didáticos como metodologia de aprendizagem de matemática" elaborado e apresentado José Jairo De Santana E Silva, Cléber Fernando Silva E Lima, Luan Esteversson Silva Santana
(Anexo 17 em pdf)
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Trabalho intitulado por O uso da história da probabilidade como recurso metodológico em uma aula para o ensino médio. Elaborado e apresentado por Cléber Fernando Silva e Lima Luan Esteveson Silva Santana José Jairo Santana e Silva Cristiane de Arimatéa Rocha	
(Anexo 18 em pdf)	
	Quantidade total 04

n) Tipo do produto: Produção de trabalhos para apresentação no EXPO Pibid – UFPE 2017 Indicador atividade: 09

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Comunicação oral: O uso de recursos didáticos em intervenções do Pibid Matemática- CAA José Jairo de Santana e Silva Cléber Fernando Silva e Lima Josivânio Almeida dos Santos Cristiane de Arimatéa Rocha	
(Anexo 19)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster 1: O erro como fonte de aprendizagem a partir do uso de jogos matemáticos desenvolvidos no PIBID Matemática CAA José Mazinho Barbosa da Rocha; Francielly Monick Cavalcanti Viana; José Adailton Cordeiro de Souza; Karolina Lima Dos Santos Araujo;	
(Anexo 20 e 21 – texto e banner)	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pôster 2: Atividade realizada pelo PIBID envolvendo geometria plana e espacial com os alunos 3º ano “a” do ensino médio Jonas Bertino de Paula José Edmilson Melo da Silva Leticia da Silva Nascimento	
(Anexo 22 e 23 – texto e banner)	
	Quantidade total 05

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

BIOLOGIA CAV

Tipo do produto: APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM REUNIÕES CIENTÍFICAS Indicador atividade: 07

A) Campos, André; Martins, Jaiurte; Silva, Thais Soares; Oliveira, Robervânia; Farias, Maria José. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NAS AULAS DE BIOQUÍMICA: A TEORIA E A PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM. EXPO PIBID UFPE 2015 – Recife: UFPE, fevereiro / 2016.
ANEXOS:
B) Lucas, Manoel; Nery, Fhelipe; Thiago, Pedro; Cabral, Tatiane; Menezes, Yonne. FEIRA DE CIÊNCIAS: O USO DINÂMICO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA COM ÊNFASE EM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS. EXPO PIBID UFPE 2015 – Recife: UFPE, fevereiro / 2016.
ANEXOS:
C) Souza, Juliane; Silva, Márcia; Silva, Alexsandro; Silva, Ana. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO UM INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. EXPO PIBID UFPE 2015 – Recife: UFPE, fevereiro / 2016.
ANEXOS:

D) Lima, Laryssa; Costa, Joana D'Arc; Oliveira, Renata; Silva, Rubiana; Santos, Janaína. CROMOSSOMO DO AMOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID BIOLOGIA. EXPO PIBID UFPE 2015 – Recife: UFPE, fevereiro / 2016.	
ANEXOS:	
Quantidade total	11

4) Tipo do produto: PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS Indicador atividade: 08

A) LIMA, G. H. SANTOS, J. P. J.; LIMA, K. E. C. Livros paradidáticos produzidos por estudantes como proposta de avaliação na perspectiva da taxonomia de Bloom. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/
B) LIMA, G. H.; LIMA, K. E. C. O PIBID Biologia e a oportunidade de inovar estratégias e recursos didáticos: uma experiência bem sucedida para a formação docente. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/
C) SILVA, J. G. M. As doenças do sistema digestório descritas de forma lúdica e interativa: uma proposta de divulgação científica em uma feira de ciências por estudantes assistidos pelo PIBID. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/
D) SILVA, T. S. A construção de um trabalho investigativo coordenado pelo PIBID Biologia sobre o tema aproveitamento alimentar. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/
E) SILVA, T. S. O estudo sobre câncer de pele entre estudantes da EJA na perspectiva da Alfabetização Científica. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/
F) SILVA, M. J. F. Formação e construção da identidade docente no discurso do sujeito coletivo dos bolsistas do PIBID Biologia. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. O PIBID COMO DIFERENCIAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE LICENCIADOS E LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO INTERIOR DE PERNAMBUCO ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/
G) SILVA, M. J. F. O PIBID como diferencial na construção da identidade docente de licenciados e licenciandos em ciências biológicas no interior de Pernambuco. VI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEPIO) e o VIII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. Universidade Estadual de Maringá, 2016. ANEXOS: http://www.sbenbio.org.br/blog/revista-aberta-para-submissao-de-artigos/

EDUCAÇÃO FÍSICA CAV

1) Tipo do produto: Apresentação de Trabalhos - Indicador atividade: 5B

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram elaborados e apresentados 7 resumos em eventos científicos.
Resumo expandido aprovado e apresentado como pôster no II Seminário Marx Hoje em 06 a 08/04/2016 na UFRN. Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GINÁSTICA NO PIBID: A LUZ DAS TEORIAS CRÍTICAS.
(Anexo 18)

Resumo expandido aprovado e apresentado como pôster no II Seminário Marx Hoje em 06 a 08/04/2016 na UFRN. Título: ANÁLISE CURRICULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA CAV/UFPE. (Anexo 19)

Resumo expandido aprovado e apresentado como pôster no XXII EREEF: Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física em 21 a 24/04/2016. Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÃO DAS OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO COLETIVO. ANEXO 20

Resumo expandido aprovado e apresentado como pôster no XXII EREEF: Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física em 21 a 24/04/2016. Título: O TRATO COM O CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA INTERVENÇÃO A LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. (Anexo 21)

Resumo expandido aprovado e apresentado como pôster no XXII EREEF: Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física em 21 a 24/04/2016. Título: GINCANA INTERDISCIPLINAR NO PIBID: EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE.

(Anexo 22)

Resumo expandido aprovado e apresentado como pôster no XXII EREEF: Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física em 21 a 24/04/2016. Título: CAMBALHOTAS NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA CAV/UFPE.

(Anexo 23)

Resumo expandido aprovado e apresentado como comunicação oral no II ENExC – Encontro de Extensão e Cultura da UFPE em 23 e 24/11/2016. Título: CÔRESCOLA: DESENVOLVENDO AÇÕES DOCENTES CRÍTICAS NA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORTALECENDO O ENSINO BÁSICO (Anexo 24)

QUIMICA CAA

5) Tipo do produto: Resumo técnico-científico Atividade: Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

1. Apresentado no XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química, 25 a 28 de Julho 2016, Florianópolis/SC. Título e autores: Corrida dos aditivos alimentares: trilhando alternativas para o ensino e aprendizagem da química orgânica. Autores: Antonyelle Tamyres Batista, Isana Ribeiro Alves e Ana Paula Souza.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Resumo-Antonyelle-ENEQ

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título e autores: Conciliando recursos: aulas experimentais e mapas conceituais como ferramentas colaborativas para o ensino aprendizagem de reações químicas. Autores: Antonyelle Tamyres Batista, Yrailma Katharine de Sousa e Ana Paula Souza.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Resumo-Antonyelle-SELIQUI

Quantidade total | 2

6) Tipo do produto: Trabalho completo Indicador atividade: Workshop

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentado no XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química, 25 a 28 de Julho 2016, Florianópolis/SC. Título e autores: Workshop de Química: A química no nosso cotidiano usando recursos metodológicos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Autores: Isana Ribeiro Alves, Antonyelle Tamyres Batista e Ana Paula Souza.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) Trabalho completo-Isana-ENEQ	
Quantidade total	1

MATEMÁTICA – CAA

1) Tipo do produto: Trabalho apresentado em evento; Indicador atividade: Exposição

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em andamento. Elaboração de trabalho para a expo pibid 2016	
Quantidade total	

PEDAGOGIA CAA

1) Tipo do produto: Maquete Cultural

Indicador atividade: 9) Construção de maquete cultural- A Feira de Caruaru e as especificidades dos elementos culturais.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Maquete elaborada com objetos de barro e massa de modelar produzido pelos alunos representando elementos significativos da cultura popular do campo encontrados na feira de Caruaru-PE. Os objetos representavam utensílios domésticos, de trabalho, artesanatos, animais do campo e alimentos hortigranjeiros.

[Anexos 1](#)

Artefatos culturais da cultura local Alto do Moura produzidos alunos .
A Arte do Alto do Moura produzida pelos alunos para construção da maquete da Feira de Caruaru. As crianças produzindo a arte do Barro – Mestre Vitalino Vive – Alto do Moura - Maior Centro de Artes Figurativa das Américas

Atividade lúdica com teatro de dedoches e atividade diagnóstica de entrada com um pequeno grupo de seis alunos que apresentavam baixo repertório de leitura e escrita. [Anexo 2](#)

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Neste dia realizamos uma atividade lúdica inicialmente com a leitura e interpretação do livro intitulado “ Brigas na escola”. Após dialogarmos sobre a temática do livro realizamos um teatro de dedoches com cantigas de roda trabalhando questões como o sentido da escola, a indisciplina e a amizade no convívio escolar. Posteriormente, realizamos uma atividade diagnóstica de entrada com um pequeno grupo de seis alunos a fim de iniciarmos um trabalho de acompanhamento mais próximo a fim de alavancarmos esses alunos na apropriação do SEA. Anexo 2

5.4.2.

2) Tipo do produto: Teatro Ativo de Fantoches Indicador atividade: _11) Intervenção lúdico-pedagógica(Teatro de Fantoches).

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Realizamos uma atividade teatro de fantoches. Os alunos, após dialogarmos acerca de questões problematizadoras em sala de aula e de realizarmos uma

dinâmica de autoconhecimento. Os alunos puderam interagir com os personagens de fantoches, contando eles mesmos histórias lúdicas e representativas de suas trajetórias. **Anexo 3** Atividade Coletiva sobre o Teatro de Fantoche

Apresentação do Teatro de Fantoche

As Crianças Experimentam a Autoria no Teatro de Fantoche

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

SUBPROJETO LETRAS – FRANCÊS

O que era inicialmente um objeto pedagógico estranho a escola se tornou com um elemento constitutivo das mesmas. Os alunos como também os docentes da escola mapearam o projeto, seus objetivos, seu campo de intervenção, solicitando a equipe em atividades como também indicando nosso trabalho aos alunos; Mas o fato mais significativo é a real democratização do acesso ao francês proporcionado aos alunos da escola. Isso é mais relevante por ter sido um objetivo alcançado pelos bolsistas, acompanhados pela supervisora e pelo coordenador. Como projeto de Iniciação a docência, esse fato foi uma introdução significativa e concreta à realidade do ensino do francês em nosso estado, não sendo um conteúdo curricular mas no mesmo tempo ensinado dentro dos núcleos de línguas. O paradoxo sendo que grande parte do ensino do francês na cidade é privado e destinado a categorias sociais mais favorecidas.

O projeto permitiu situar os bolsistas em relação às políticas educacionais e linguísticas, permitindo juntar intervenções didáticas a uma problemática mais ampla. Além disso, os alunos de licenciatura conseguiram ver, experimentar possibilidades de intervenção além da dificuldade e da precariedade do ensino do francês.

SUBPROJETO DANÇA

O subprojeto Dança funcionou como importante estratégia de formação dos discentes bolsistas envolvidos nas atividades do PIBID. O acompanhamento constante e detalhado de suas atividades, desde discussões pedagógicas até estudos realizados, o desenvolvimento conjunto de planos de aula e de curso e o acompanhamento do processo através dos diários de bordo desenvolvidos, permitiram aos alunos desenvolver um senso crítico sobre seu trabalho, aumentar seu repertório de ações, bem como, de forma pioneira, desenvolver metodologias de ensino transdisciplinares entre a Dança e o Teatro.

Para o curso de licenciatura em Dança, a importância do PIBID se deu não apenas pela possibilidade conferida aos alunos envolvidos de melhorar sua formação, mas na medida em que aproximou as atividades da Dança do contexto da escola em questão. A única licenciatura da UFPE ausente do currículo do CAP-UFPE é a Dança, fato que prejudica a formação de seus licenciandos, uma vez que faltam escolas conveniadas que sirvam de campo de estágio para a formação dos discentes.

Para o CAP-UFPE, como nos foi possível observar tanto pela resposta corporal dos alunos, quanto por sua avaliação formal, o trabalho envolvendo as atividades da Dança gerou um desbloqueio expressivo por parte dos alunos, que passaram a conhecer melhor seus corpos e suas possibilidades de expressão, socialização e solidariedade entre eles.

SUBPROJETO ARTES VISUAIS

O projeto se propõe a refletir sobre a amplitude da arte/educação, partindo das inquietações dos “pibidianos”, sobre o sistema educacional e acompanhando suas ramificações diante da experiência da inserção na vivência escolar. Nesse formato, o projeto contribuiu com reflexões sobre educação expandindo o olhar para arte/educação. Desenvolvimento da criticidade, do pensar coletivo, do pertencimento no espaço escolar, triangulação Professor-Estudante-Pesquisador docente, são algumas

perspectivas desenvolvidas ao longo do projeto levadas para além da UFPE através de publicações e rodas de diálogos.

Resulta no envolvimento de estudantes da graduação de Artes Visuais que ficam cada vez mais curiosos e interessados em aprender e participar de atividades ligadas à docência, ratificando o perfil de licenciatura que o curso se propõe. Possibilitando a prática docente em planejamentos – na atuação em sala de aula e nas avaliações de aprendizagem, intervenções nos debates entre os discentes e proposição de ideias aos docentes agregando ao formato do modelo de aula já existente.

Ampliação do mundo acadêmico dos estudantes participantes do PIBID. Estes podem refletir e atuar como pesquisadores iniciando um aprofundamento para ingressar na pós-graduação.

Incentivo à produção acadêmica, possibilitando participar e inscrever trabalhos para futuros debates sobre arte/educação em congressos e eventos.

Inserção no mercado de trabalho na área arte/educação podendo contribuir com a reflexão e produção de metodologias, suas didáticas e processos avaliativos.

Corroboração na prática de professor/pesquisador e produtor de conhecimento facilitado pela troca entre o supervisor e o bolsista pibidiano.

SUBPROJETO GEOGRAFIA

É louvável a atuação do PIBID X ALUNOS que trabalham com a disciplina de Geografia pela sua importância no contexto universal e de aprendizado com infinitas práticas sobre esta disciplina. Trabalhar e acompanhar a evolução dos alunos com o PIBID, no qual a linguagem é clara e de mesma idade, favorece por demais a motivação e consequentemente ao aprendizado. Visto que, todas as atividades requerem de cada parte um aperfeiçoamento e manobras que estimulem aos favorecidos uma complementação de ideias e valores educacionais.

O PIBID de Geografia tem este propósito, ampliar a formação dos licenciandos, incentivando-os a buscar novas metodologias para aprimorar a sua docência e consequentemente ajudar na formação integral dos estudantes da rede pública. Iniciativas como esta só tem a acrescentar no currículo dos futuros professores, pois além de conhecer a realidade da escola pública, os bolsistas têm a oportunidade de buscar modelos alternativos de ensino e contextualizá-los conforme a realidade do aluno.

SUBPROJETO FILOSOFIA

Houve uma mudança significativa na percepção crítica da realidade por parte dos alunos da Escola, uma conscientização dos licenciandos quanto à sua responsabilidade acadêmica e social na formação dos alunos, que lhes deu como feedback um contributo positivo na própria formação dos licenciandos como educadores, em futuro próximo.

SUBPROJETO HISTÓRIA

Além do impacto positivo causado nos 25 bolsistas PIBID, as ações do PIBID serveM como um exemplo de estratégia formativa, específica à disciplina, adequada para integrar estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação e estudantes da educação básica.

Os bolsistas PIBID, na preparação e na execução das aulas, seminários, escrita de artigos e mesmo elaboração das aulas programadas, têm oportunidade de elaborar o conhecimento acadêmico voltado para a educação básica, e ao mesmo tempo criam estratégias que favorecerem o protagonismo dos estudantes da educação básica, exercitaram um princípio formativo fundamental à docência, a saber: a valorização da aprendizagem dos estudantes. A mesma situação ocorreu com os supervisores com relação aos PIBIDs e aos estudantes da educação básica.

No entanto, vale salientar que o projeto encontra-se em andamento, e não pudemos ainda avaliar todos os seus impactos na atuação dos professores supervisores nas escolas campo.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE MATEMÁTICA

Entendemos que o PIBID representa uma forma inovadora de formação. Essa afirmativa toma por base o fato dos bolsistas (alunos das licenciaturas, no nosso caso Pedagogia) receberem uma grande contribuição para seus percursos acadêmicos, possibilitando o contato com profissionais capacitados da educação básica, com seu ambiente de trabalho (escolas) e com as vivências em sala de aula, o que, como consequência, pode representar um amadurecimento frente às situações encontradas no cotidiano escolar.

Além disso, o grupo de Matemática desenvolveu atividades em Turmas do Ciclo de Alfabetização, numa clara articulação com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, praticamente desativado em 2016.1. Contudo, os impactos positivos do PIBID não se resumem ao desenvolvimento da vida profissional dos bolsistas. Sabemos que é uma grande dificuldade para os professores que se encontram em sala de aula a formação continuada. Uma vez que deixar sua sala de aula e dedicar um tempo maior à formação se torna quase impossível. O PIBID representa um caminho da formação continuada chegar a esses profissionais, isso por meio dos textos lidos e construídos pelos bolsistas e os professores coordenadores bem como das oportunidades de repensar as suas aulas em termos de conteúdos e estratégias metodológicas. Na perspectiva da Educação Matemática, a possibilidade de refletir sobre aspectos conceituais, didáticos e cognitivos de temas como estruturas aditivas e multiplicativas, números racionais, geometria e grandezas e medidas foi elemento importante para ajudar minimizar lacunas da escolaridade básica dos pibidianos, bem como potencializar um ensino mais eficiente nas escolas onde atuaram. Além disso, no grupo de Pedagogia/matemática foram desenvolvidos três Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) tendo como tema ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE HISTÓRIA

Entendemos que o PIBID representa uma forma inovadora de formação. Essa afirmativa toma por base o fato dos bolsistas (alunos das licenciaturas, no nosso caso Pedagogia) receberem uma grande contribuição para seus percursos acadêmicos, possibilitando o contato com profissionais capacitados da educação básica, com seu ambiente de trabalho (escolas) e com as vivências em sala de aula, o que, como consequência, pode representar um amadurecimento frente às situações encontradas no cotidiano escolar.

Contudo, os impactos positivos do PIBID não se resumem ao desenvolvimento da vida profissional dos bolsistas. Sabemos que existe uma grande dificuldade para os professores que se encontram em sala de aula obter uma formação continuada principalmente na área de história. Uma vez que deixar o ambiente escolar e dedicar um tempo maior à formação se torna quase impossível; o PIBID representa um caminho da formação continuada chegar a esses profissionais, isso por meio dos textos lidos e construídos pelos bolsistas e os professores coordenadores bem como das oportunidades de repensar as suas aulas em termos de conteúdos e estratégias metodológicas.

Na perspectiva do ensino de história percebemos que o contato com novas linguagens no ensino de história e com perspectivas historiográficas voltadas para a história cultural e para as histórias das sensibilidades possibilitam, aos professores, ferramentas para ressignificação de suas práticas docentes. Esses professores, em outros momentos, já utilizam metodologias e temas inspirados nas vivências do PIBID, além de socializarem esses conhecimentos dentro das instituições de ensino.

Por sua vez, os estudantes da educação básica conseguem aprender conteúdos significativos quanto ao ensino de história, principalmente da história local, entendendo suas comunidades, bairros e cidade, como locais de produção cultural, valorizando as vivências e diferenças.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE CIÊNCIAS

O impacto na formação dos alunos de pedagogia e das licenciaturas em geral tem sido bastante evidente. O FORPIBID tem divulgado manifestos em defesa da manutenção do programa ressaltando a melhoria que tem sido observada na percepção dos licenciandos sobre a profissão docente ao conhecer e se apropriarem do fazer pedagógico a partir do chão da escola.

Os bolsistas de pedagogia, que participam da área de ensino de ciências, têm melhorado o seu desempenho na sala de aula, através da apropriação de novas metodologias de ensino. As crianças que são envolvidas no processo demonstram interesse em participar das atividades que os bolsistas trazem pra sala de aula, assim como tendo oportunidade de aprender mais e melhor sobre os conceitos científicos.

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR RECIFE

É louvável a atuação do PIBID x ALUNOS em sala de aula. Ao iniciarmos o trabalho, cerca de 98% da turma da manhã estava interessado em fazer o ENEM e apenas 12% da turma do turno noturno tinha esse interesse. Com o desenrolar das aulas, os números dos interessados em realizarem a prova do ENEM foi subindo semana a semana. Os professores de matemática da Escola Padre Dehon estão bastante envolvidos no projeto e afirmam que as aulas têm ajudado, pois não dominavam geometria. Trabalhar e acompanhar a evolução dos alunos com o PIBID, no qual a linguagem é clara e de mesma idade, favorece por demais

a motivação e conseqüentemente ao aprendizado. Visto que, todas as atividades requerem de cada parte um aperfeiçoamento e manobras que estimulem aos favorecidos uma complementação de ideias e valores educacionais.

O Subprojeto Interdisciplinar Recife (expressão Gráfica) tem este propósito, ampliar a formação dos licenciandos, incentivando-os a buscar novas metodologias para aprimorar a sua docência e conseqüentemente ajudar na formação integral dos estudantes da rede pública. Iniciativas como esta só tem a acrescentar no currículo dos futuros professores, pois além de conhecer a realidade da escola pública, os bolsistas têm a oportunidade de buscar modelos alternativos de ensino e contextualizá-los conforme a realidade do aluno.

SUBPROJETO SOCIOLOGIA

As atividades, até agora, têm contribuído para que os licenciandos sejam inseridos no cotidiano escolar estabelecendo uma sutil articulação entre as temáticas abordadas na Licenciatura e o cotidiano institucional. O Curso de Ciências Sociais tem um forte caráter teórico o que, por vezes, finda por não complexificar a atuação dos licenciandos no campo.

Quanto aos alunos da Educação Básica, estes têm experimentado um possibilidade mais ampla de articular várias categorias das Ciências Sociais com suas realidades, promovendo a constituição de um pensamento cada vez mais crítico.

SUBPROJETO MUSICA

O maior impacto produzido pelo PIBID-Música em 2016 na licenciatura em Música foi o projeto de TCC da bolsista Natália Santana dos Santos ter como tema o PIBID. O projeto foi desenvolvido na Escola Senador Novaes Filho. A defesa do TCC ocorrerá em fevereiro, em virtude da greve dos docentes da UFPE e a ocupação do Centro de Artes e Comunicação (CAC) pelos estudantes.

SUBPROJETO BIOLOGIA

Dos resultados das ações do PIBID, podemos listar:

- 1- Capacitação continuada para os professores das escolas conveniadas e licenciandos.
- 2- Criação e produção de materiais didáticos específicos, tais como: questionários, resumos para as aulas práticas, pequenos textos e até livro.
- 3- Maior desenvoltura nas participações em congressos, simpósios, caravanas, demais encontros científicos e pesquisas.
- 4- Mais capacidade para enfrentar e contornar situações inesperadas.
- 5- Resgate da qualidade do ensino.
- 6- Maiores condições para a avaliação, crítica, resolução, criação e expressão.
- 7- Indivíduos mais estimulados e melhor preparados, para dar continuidade ao processo da aprendizagem, para uma pós-graduação e para o magistério.

Para as escolas públicas conveniadas:

- 1- Professores mais atualizados.
- 2- Alunos participando de práticas correspondentes às aulas teóricas.
- 3- Alunos mais estimulados e qualificados.
- 4- Laboratórios mais utilizados, organizados e valorizados pelos alunos.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FISICA

O PIBID contribui para nossa formação profissional como professores de Educação Física permitindo uma experiência com o alunado que nos ajudará a compreender e articular situações de relações interpessoais e intrapessoais. Ampliando o universo do saber e proporcionando uma formação participativa no âmbito escolar que tenta romper todo o tradicionalismo pedagógico ainda presentes na rede escolar de ensino a fim de desenvolver um conhecimento mais significativo a todos os envolvidos nesse contexto sociocultural educacional. É nesse momento que o futuro profissional tem a oportunidade de entrar em contato direto com a realidade escolar aprofundando conhecimentos e construindo saberes além de concretizar

pressupostos teóricos pela observação e oportunizar as vivências práticas docentes com propostas educacionais inovadoras ao qual se insere bem como uma nova forma de pensar e compreender os processos pedagógicos. Assim como narra a gestora “compreender e intervir juntos aos desafios próprios da realidade escolar pública é uma experiência direta desses alunos com o pedagógico da escola. Existe um diferencial de outros estágios com o estágio que fazem aqui. Eles têm oportunidade de aprender e saber o que de verdade se faz na escola, saíam daqui com um diferencial para o dia a dia e para sua profissão. A escola foi muito feliz em ser escolhida para ter esta participação pois nossos alunos ganham muito com as aulas dos monitores.” Portanto vemos a importância desse projeto para nossos alunos e para os próprios profissionais que tem a oportunidade de construir uma educação de qualidade e integração entre escola, universidade e comunidade

SUBPROJETO FÍSICA RECIFE

A mesma metodologia utilizada em semestres anteriores foi aplicada às atividades desenvolvidas pelo subprojeto PIBID/Física em 2016. Enfatizamos a abordagem de novos temas em Física, o que achamos importante para o aprofundamento da formação do licenciado; a elaboração de experimentos e demonstrações simples e de baixo custo pelos bolsistas em sala de aula, de modo que podem ser construídos e repetidos pelos alunos, inclusive, além de serem realizados de maneira rápida; a preparação de material auxiliar (tais como apresentações) por parte dos bolsistas, a fim de que possam ser reutilizados em ocasiões posteriores pelos mesmos ou por qualquer outro licenciando. O material auxiliar pode conter também roteiro de preparação de experimentos e vídeos demonstrativos. Além disso, os experimentos podem ser incorporados ao Laboratório do PIBID/Física.

A utilização de experimentos e de vídeos demonstrativos visa criar e nutrir o interesse dos estudantes do Ensino Médio pela Física, de modo a possibilitar um melhor aprendizado das assuntos do conteúdo programático do ensino médio, bem como torná-los mais capazes de questionar e pensar sobre conceitos abstratos. Neste semestre, ampliamos o conteúdo a ser abordado nas escolas, passando a cobrir, não somente tópicos de cinemática, mecânica e leis de conservação, eletromagnetismo, fluidos e calor, como também ondas em meios materiais; interferência e difração de ondas; Ótica, luz e cor; e Física Moderna, com uma introdução à relatividade restrita.

Repetimos o procedimento utilizado em semestres anteriores, com reuniões semanais com a presença dos bolsistas. Como já informado anteriormente, este procedimento tem como objetivo melhorar a formação básica dos bolsistas e futuros professores do ensino médio. Ressaltamos e repetimos o relato de estudantes, professores e diretores das escolas parceiras da importância do PIBID na formação dos alunos e em um maior interesse desses em assuntos relacionados à Física. Na licenciatura em Física, novamente é notório o interesse dos estudantes em participar do subprojeto PIBID/Física. Temos observado que o impacto nos bolsistas aparece na melhor compreensão dos diversos assuntos abordados.

SUBPROJETO MATEMÁTICA RECIFE (EAD)

– A Licenciatura em Matemática é oferecida em duas modalidades pelo Dept. de Matemática da UFPE: presencial, que é um curso noturno; e à distância (EAD), em polos que servem às suas microrregiões e, assim, possui alguns alunos que residem longe dos polos e/ou em zonas rurais. Naturalmente, ambas as modalidades possuem muitos estudantes que trabalham em tempo parcial ou integral por necessidade. A ajuda financeira das bolsas tem permitido que os licenciandos bolsistas se envolvam muito mais com o curso, inclusive se dedicando totalmente ao curso ou reduzindo sua carga horária de trabalho. O prestígio obtido no currículo e a formação obtida também são fatores que muito estimulam o envolvimento dos licenciandos bolsistas, os quais têm esperança de, com tais fatores, serem profissionais bem preparados e obterem oportunidades de emprego melhores após a graduação;

– Com a fama do PIBID em nosso corpo discente, temos conseguido manter um cadastro de reservas (substitutos) e uma expectativa em torno disto e de seleções futuras. Daí, como impacto indireto, vários licenciandos que ainda não participavam/ participam do PIBID passaram a se dedicar mais às disciplinas para tentar uma vaga;

– Muito visivelmente, os licenciandos bolsistas amadurecem e adquirem mais consistência e rigor no tratamento dado ao conhecimento, autoconfiança (até para falar em público), independência, disciplina, eficiência, atitude e postura profissionais, consciência e valorização de seu papel social, vivência e experiência de campo, currículo e motivação para se manterem numa carreira que leva a salários relativamente baixos atualmente;

- Os supervisores relatam terem sido levados a uma maior reflexão sobre a docência, preparação e atualização. Eles se envolvem com muita intensidade e paixão no subprojeto, e adquirem mais perspectivas pessoais. Alguns tomam iniciativas de projetos próprios em suas escolas, desde atividades em aulas e oficinas até implementação ou revitalização de laboratórios de matemática;
- O coordenador Fernando Souza passou a estudar educação, TICs, educação matemática, educação virtual e híbrida, e impressão 3D através de referências bibliográficas consagradas e MOOCs;
- Os treinamentos e cursos (compulsórios e opcionais) que designamos, muitos realizados à distância, trouxeram não só conhecimento atualizado e renovador, mas também novas perspectivas e uma sensação geral de modernidade e de possibilidades de formação continuada. Os recursos estudados são implementados pelos supervisores nas escolas parceiras à sua discrição;
- O subprojeto tem integrado diferentes segmentos da UFPE (não só do Dept. de Matemática) como um todo, tais como nossas duas modalidades da Licenciatura em Matemática, o projeto de extensão LEMAT (Laboratório de Ensino de Matemática), o LIFE da UFPE (localizado no Dept. de Matemática) e o AVA plataforma Moodle 3 da UFPE;
- As equipes relatam que as escolas estão muito gratas e felizes com os resultados, motivação, participação e progresso demonstrados pela maioria dos estudantes que acessam o subprojeto;
- O subprojeto aproxima os meios acadêmico e escolar, possibilitando uma troca de experiências e saberes, a adoção de métodos e técnicas da educação matemática contemporânea e das tecnologias em educação pelas escolas parceiras, e até o melhoramento e uma maior compreensão destes recursos e conhecimentos em educação e/ou de sua implementação por parte dos supervisores, coordenadores e suas respectivas instituições;
- Como um todo, o PIBID em matemática contribui bastante para a desmistificação desta área, reduzindo a atribuição de predicados a ela, tais como: difícil, impossível, excessivamente abstrata, maquinal, complicada, chata, inatingível, inútil e mera ferramenta.

SUBPROJETO MATEMÁTICA RECIFE (PRESENCIAL)

Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, assim, o ensino médio deve ser planejado atendendo as características sociais, culturais e cognitivas do indivíduo, respeitando cada fase de sua vida. Num processo educativo centrado no sujeito, o ensino médio deve abranger todas as dimensões da vida, possibilitando o desenvolvimento pleno do educando (Portal MEC, Concepção do Ensino Médio, 2008). Deste modo, a Matemática, uma área de extrema importância por servir de ferramenta para muitas outras ciências e pelo seu uso constante no cotidiano, historicamente tem seus conteúdos e metodologias no ensino básico, mais especificamente no ensino médio, voltados quase que exclusivamente para a preparação do aluno para os exames vestibulares e, portanto, não atendendo plenamente às finalidades atribuídas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei No. 9394/96). Tais deficiências no ensino da Matemática, bem como de quase todas as ciências, têm sido repetidamente expressas através das avaliações realizadas pelo ENEM.

Acreditamos que a participação do Curso de Licenciatura em Matemática da UFPE no Projeto PIBID vem estabelecendo e consolidando uma metodologia inovadora que vem a fornecer ao formando a possibilidade de capacitar seus alunos a desenvolver a Matemática como uma “linguagem de interpretação e intervenção do real” (PCN). De modo geral, o egresso do curso de Licenciatura em Matemática, após estudar o conteúdo específico de suas disciplinas, se depara, quando em sala de aula, com uma realidade social e educacional complexa, desafiadora e para a qual, mesmo com tais mudanças, não se encontra totalmente preparado. Na universidade, em raras ocasiões, o egresso teve a oportunidade de discutir a realidade na qual irá trabalhar e principalmente, de formular e elaborar metodologias educacionais que possam ser testadas e/ou implementadas para superar os desafios que encontrará. Assim, na maioria das vezes, o egresso, apesar de dominar o conteúdo matemático a ser ensinado, é incapaz de articulá-lo em suas diversas possibilidades sócio-culturais e promover este conteúdo a uma linguagem a ser dominada pelo aluno e transformada em um elemento de leitura, compreensão e intervenção em sua realidade.

Assim, inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID promovemos uma integração multidisciplinar e melhorias na qualidade do Ensino da Matemática, a partir da iniciação à docência aos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, possibilitando aos alunos bolsistas uma maior integração/aplicação de seus aprendizados, contextualizando-os com a realidade escolar na qual irá se inserir quando formado, melhorando através de troca de conhecimentos e experiências o ensino de Matemática nas escolas parceiras e, principalmente, diminuindo a evasão escolar, gerada pela necessidade

precoce do aluno de se inserir no mercado de trabalho, quer seja pela necessidade financeira do aluno quer seja pela falta de bons profissionais no mercado.

Além do auxílio financeiro mencionado acima, os bolsistas do projeto estão sendo bastante beneficiados com a vivência experimentada nas escolas. Esta vivência, aliada ao apoio que o projeto disponibiliza através da supervisão exercida por profissionais da área, proporciona uma formação de professores consistente e eficiente, uma vez que ocorre em ambientes reais de aprendizagem no qual é possível experimentar várias situações e condições de trabalho.

Outra vertente do projeto são os benefícios ocasionados pelo estreitamento das relações entre as escolas parceiras e a universidade. Se por um lado isto possibilita a aplicação de novas técnicas e metodologias de ensino da matemática, uma vez que as escolas podem ser utilizadas como uma espécie de laboratório do processo de ensino-aprendizagem, por outro, permite a identificação de dificuldades e, conseqüentemente, o aprimoramento e desenvolvimento de alguns métodos de ensino, e até o surgimento de novas modalidades pedagógicas.

O projeto teve uma boa aceitação por parte dos alunos, que atingiu, aproximadamente, 850 alunos das escolas parceiras. Os alunos se identificaram com os bolsistas, o que facilita a abordagem e realização das atividades do projeto. O reforço mais individualizado, fez com que alunos que geralmente, não se interessavam pela disciplina, passassem a acompanhar e participar mais das atividades na sala de aula. As fichas de revisão elaboradas pelos bolsistas, ajudou ao professor na explanação de novos conteúdos. As orientações e atividades voltadas para o ENEM, contribuíram para que alunos que viam o concurso como uma realidade muito distante para eles, pudessem acreditar que era possível o sonho de ingressar numa instituição de ensino superior.

Além de atividades teóricas, os alunos do PIBID Matemática possibilitam aos alunos das escolas parceiras uma maior ênfase às aulas práticas, bem como às sequências didáticas das disciplinas de Matemática de acordo com as Orientações Educacionais para o Ensino Médio e com a Base Curricular Comum, nas quais são desenvolvidos experimentos e atividades relacionadas com as diversas situações encontradas nas escolas públicas. A proposta de atividades para os bolsistas do PIBID é de dar assistência aos alunos da escola, orientando-os nos estudos relativos as dificuldades em Matemática, seja como reforço nas aulas ou no estudo para o ENEM, IFPE, Olimpíadas dentre outros, além de ajudar a elaborar material didático, construção de jogos de estratégia e de raciocínio lógico, organizar torneios de xadrez, campeonatos de jogos matemáticos. Essas atividades permitem aos bolsistas não apenas o exercício da docência, como também despertam a curiosidade dos estudantes das escolas parceiras.

SUBPROJETO QUIMICA RECIFE

As atividades desenvolvidas de forma articulada pelos licenciandos bolsistas, pelos professores supervisores e os coordenadores, durante o ano de 2016, possibilitaram aos licenciandos, na sua formação inicial, a oportunidade de observar, refletir, planejar e intervir nas práticas que são desenvolvidas nas escolas. Ressaltamos, a importância na socialização e discussão de temáticas atuais e importantes na pesquisa no ensino de química que fundamenta teoricamente o planejamento, a construção e a vivência de metodologias no desenvolvimento das atividades nas escolas.

Acreditamos que desta forma, o trabalho realizado tem contribuído para a formação dos nossos estudantes do curso de graduação, para a prática do professor que atua nas escolas e para o aprendizado da ciência Química dos alunos do ensino médio com o maior envolvimento destes nas atividades escolares, qualificando assim a educação pública.

BIOLOGIA CAV

A experiência do Subprojeto PIBID Biologia_Vitória possibilitou o maior uso dos espaços físicos da escola para atividades práticas, a exemplo dos laboratórios de ensino, acrescido de maior produção e utilização de recursos didáticos para melhor discutir conceitos científicos, a exemplo de maquetes e modelos disponíveis nas escolas.

Os bolsistas tiveram a possibilidade de maior contato com os professores supervisores, participando diretamente do planejamento das aulas, com destaque para as aulas práticas e atividades relacionadas aos projetos de Feiras de Ciências, dentre outras. Também puderam ampliar os estudos com textos científicos na área do ensino das Ciências Naturais, muitos destes atrelados aos relatos de experiência, ampliando as possibilidades de aquisição de novas estratégias e aplicação de novos recursos a serem aplicados nas atividades do PIBID para um ensino de Biologia mais dinâmico e propositivo aos interesses dos alunos.

Quanto aos alunos e professores da Educação Básica, observa-se que foram mais favorecidos com a possibilidade dos professores terem profissionais, ainda que em formação, auxiliando-os em diversas atividades que os mesmos desejavam executar, mas que apresentavam impedimentos por questões do tempo e no atendimento aos estudantes. Da mesma forma, os bolsistas tiveram a liberdade de, em acordo com os supervisores, apresentarem novas ideias discutidas no curso de formação, para aplicação na Educação Básica.

Observou-se a possibilidade dos alunos da Educação Básica terem auxílio dos bolsistas do PIBID na orientação de atividades atreladas aos projetos da escola, além do contato mais próximo de profissionais nas aulas práticas, ajudando-os a se apropriarem, com o uso dos recursos em aulas práticas, dos conceitos científicos então atrelados aos conteúdos trabalhados.

Para o PIBID Biologia CAV/UFPE, a identidade docente foi mediada por diversos conhecimentos que constituíram o professor como ser cultural, emocional e profissional. Esses saberes foram adquiridos no seu cotidiano e na sua formação. No entanto, durante a formação, o licenciando bolsista do PIBID se deparou com uma carga de conhecimentos específicos que não se articulavam bem com os conhecimentos pedagógicos. Além disso, não compreendiam a prática escolar pelo distanciamento com o cotidiano das escolas. A vivência escolar, a troca de experiências com o supervisor, o contato com os alunos, os erros e acertos no cotidiano da sala de aula permitiram que os bolsistas fizessem uma ponte entre os conteúdos específicos e os conteúdos didáticos, desenvolvendo sua prática profissional e, dessa forma, construindo sua identidade como docente. Essa experiência no PIBID permitiu que os bolsistas superassem um modelo de racionalidade técnica para lhes assegurar uma base reflexiva na sua formação e atuação profissional. A ação formativa do PIBID permitiu que os futuros professores se enxergassem como personagens atuantes na educação, apresentando ao licenciando o ambiente escolar de forma progressiva para que o mesmo percebesse esse ambiente como o seu local de trabalho.

QUIMICA CAA

O PIBID tem contribuído para despertar nos licenciandos o interesse pela docência, uma vez que alguns deles muitas vezes escolhem o curso por ser próximo de onde moram ou por não ter o curso desejado na Universidade. Ao atuarem na escola vivenciam a docência aprendendo a lidar e resolver obstáculos da profissão, além de colocar em prática as metodologias e recursos didáticos aprendidos durante a formação.

Diante da realidade vivenciada pelas escolas públicas, principalmente pelas escolas participantes do referido projeto, observamos que a realização de atividades diferenciadas tais como aulas práticas que visam à conexão com aulas teóricas, o desenvolvimento de uma postura ativa frente a aprendizagem

(vivenciada nos workshops e oficinas), bem como o uso de novas tecnologias (programas de simulação) para facilitar a compreensão de modelos explicativos aos fenômenos viabilizam uma melhor compreensão dos conteúdos, o desenvolvimento de habilidades como a interpretação, raciocínio e resolução de problemas dos alunos atendidos pelo subprojeto.

Observamos também nos alunos colaboradores do subprojeto a construção de uma concepção de professor como mediador do conhecimento, contribuindo a fim de que o/a aluno(a) aprimore suas capacidades e desenvolva um pensamento crítico acerca das elaborações das ações e objetos pedagógicos, assim o licenciando estará preparado para desempenhar sua função na sociedade.

A avaliação das ações desde a seleção dos alunos até a discussão das ações exitosas e das dificuldades apresentadas são discutidas pelos coordenadores do subprojeto enriquecendo nossa vivência no projeto, nosso conhecimento da realidade educacional do agreste e formativa dos nossos próprios alunos. Isso possibilita uma abordagem diferenciada inclusive da nossa ação no próprio curso sejam nas disciplinas que lecionamos, na nossa participação no NDE ou na nossa orientação aos alunos.

PEDAGOGIA CAA

Conforme, explicitado anteriormente, no ano de 2016, optamos por uma atuação dos pibidianos diretamente em sala de aula com os/as professores/as, objetivando o “aprender a lidar com os desafios presentes no contexto da sala de aula, em relação aos processos de ensino que precisam se revelar na condição de aprendizagem, os processos de alfabetização e letramento, a indisciplina, os diferentes ritmos de aprendizagem, as relações constituídas entre professores e alunos, as expectativas de aprendizagem, as práticas interdisciplinares, as avaliações em larga escala, os processos formativos dos professores a partir da rede municipal de ensino, as especificidades da educação do campo no contexto escolar dentre outras temáticas.”, ganharam destaque na inserção dos pibidianos na escola no primeiro semestre (2016.1).

No segundo semestre, avançamos ao procurarmos manter o eixo central da alfabetização e letramento, mediado pelos eixos articuladores da interdisciplinaridade, educação do campo, expectativas de aprendizagem, integração de saberes e ritmos de aprendizagem. As atividades desenvolvidas estavam interligadas sempre ao eixo central e um dos eixos articuladores Os impactos apresentados sinalizam, no caso dos/as professores/as da escola, para alterações desde a postura dos/as professores/as ao se perceberem com estudantes Pibidianos em sala, o que exige do/a professor/a um maior cuidado no que se refere a postura de ordem profissional, a condução do planejamento e o aprender a trabalhar em conjunto (coletivo) com os pibidianos e a supervisora.

Para os pibidianos em formação, a participação com as professoras no desenvolvimento das aulas propiciou identificar os desafios a serem enfrentados em sala de aula, assim como a compreensão de que a atuação docente envolve responder as demandas institucionais, políticas, formativas e de aprendizagem das crianças. Desafios presentes desde a formação inicial, o que os coloca na condição de atores/autores sociais, em que ao mesmo tempo identificam desafios a serem assumidos na docência, tais como atuar em uma escola do campo

que não necessariamente, trabalhe com os elementos desta realidade, o coloca na condição de ator/atriz social, considerando que este limite se encontra também em sua atuação, quando esta se desenvolve em conjunto com as professoras.

Os Pibidianos identificam também, que esta condição de limite, os desafia a avançar, na medida em que os limites postos indicam a necessidade de proposições que possibilitem os avanços necessários ao contexto social. As exigências em torno desta proposição, os coloca na condição de autores sociais, o que exige uma atuação propositiva para a escola a partir das demandas identificadas.

Concluimos as atividades em 2016, com a avaliação do perfil de saída dos alunos participantes, o que apontou para avanços no repertório de conhecimentos constituídos, ao compararmos com o perfil de entrada e o de saída dos alunos ao longo do ano.

No que diz respeito à escola, concluimos as atividades com o desenvolvimento do Seminário de Formação de Professores na escola campo do Pibid. Este contou com a participação da equipe de gestão, professoras, pibidianos, supervisora e coordenadora do Pibid. Nele, a gestão da escola se colocou fazendo uma avaliação positiva do desenvolvimento das atividades ao longo do ano. Os pibidianos se colocaram explicitando o que foi o Pibid nesta escola para a sua formação profissional e em seguida apresentaram as produções que serão apresentadas na EXPO PIBID 2016, conforme identificamos nos anexos 7, 8, 10 e 11. A avaliação realizada pelos atores sociais presentes, foi extremamente positiva.

INTERDISCIPLINAR CAA

Os bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar têm observado os enormes desafios que os aguardam, nas escolas públicas. Um desses desafios é a grande dificuldade de trabalhar em sala de aula um tema de matemática ou de ciência próprio do nono ano com estudantes que têm grandes dificuldades com a matemática dos primeiros anos do Ensino Fundamental. Há o risco dos bolsistas sentirem-se desestimulados com a profissão docente, mas temos trabalhado para que os problemas identificados sejam encarados como desafios em busca de solução. Embora a passos lentos, foi observada evolução na aprendizagem dos alunos da escola em temas de matemática básica, de forma que o trabalho realizado na escola deverá facilitar a aprendizagem dos estudantes, no Ensino Médio, da física, da química e da própria matemática. O trabalho com a elaboração do manual de experimentos deverá mostrar-se benéfico na prática docente dos professores que venham dele fazer uso. As atividades experimentais realizadas em sala de aula contaram com a participação ativa dos alunos dos nonos anos.

MATEMATICA CAA

Esse foi o segundo ano que o projeto se desenvolve na Escola Estadual Prof. Mário Sette. A finalidade maior sempre foi criar um espaço de formação de competências e habilidades profissionais da docência em vivências práticas, *in loco*. Sendo assim, buscamos articular o trinômio “ação-reflexão-formação”. Nesse contexto, consideramos que os impactos do PIBID são muito complexos e acreditamos que podemos apenas perceber parte deles uma vez que os

mesmos não são apenas locais e imediatos. No que diz respeito ao seu impacto da **formação de professores**, acreditamos que o impacto é sistêmico uma vez que os estudantes participantes do projeto são também sujeitos do curso de licenciatura em Matemática. Suas concepções, crenças e atitudes acerca da Matemática e seu ensino vão ganhando novos contornos pela experiência de iniciação à docência e, certamente, seus discursos e posturas em suas respectivas turmas configurar-se-ão como veículo social de uma maneira de conceber e compreender a formação docente de forma diferenciada. **Na Educação Básica** os resultados são mais perceptíveis. A integração dos estudantes com professores e com as turmas da Educação Básica criam um novo contexto no qual tanto professores quanto estudantes da Educação Básica são beneficiados das atividades desenvolvidas pelo PIBID. De maneira também especial podemos destacar o impacto do PIBID na Escola Estadual Prof. Mário Sette na própria reconfiguração político-pedagógica com a organização e institucionalização de um laboratório de ensino de Matemática como mais um espaço de formação, ensino e aprendizagem da Matemática. Isso fica evidente pelo apoio dedicado pela gestão da escola; pela demanda específica de atividades sugeridas pela gestão e professores supervisores; e pela demanda proveniente da procura de estudantes do Ensino Médio que demonstram interesse em saber mais sobre nossa universidade.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

As Licenciaturas têm se fortalecido com o PIBID, o programa tem possibilitado aos licenciandos vivenciar a escola através das atividades realizadas, ao deparar-se com os obstáculos e desafios presentes na docência eles aprendem a resolvê-los e a não perder o ânimo diante dos mesmos. Além disso, os pibidianos tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação, podendo esclarecer dúvidas e aprimorá-los com a orientação do coordenador do projeto e o supervisor na escola. Além do que os objetos pedagógicos elaborados uma vez avaliados e otimizados compõem os Laboratórios de Ensino dos cursos de Licenciaturas ficando disponível para outras ações e para o estudo e apreciação dos próprios licenciandos.

SUBPROJETO LETRAS –PORTUGUES

Uma das maiores contribuições do PIBID consiste em oferecer oportunidades aos graduandos a vivência em sala de aula desde o início da graduação, especialmente, em situações decorrentes de problemas reais do cotidiano do ambiente escolar, como o que se tornaram temas das intervenções didáticas: “diversidade religiosa e preconceito”, “não ao preconceito religioso”.

SUBPROJETO LETRAS – FRANCÊS

O PIBID representa uma oportunidade significativa para a licenciatura de francês. De fato, ele proporcionou uma iniciação a docência totalmente inscrita nas realidades escolares de nosso estado, numa configuração bem mais adequadas pelo tempo proporcionado, como também os recursos disponíveis. Contrariamente aos estagios, ele situa os bolsistas como aprendiz-docente trabalhando numa equipe supervisionada e coordenada. Na configuração específica ao ensino do Francês, o PIBID chamou a atenção de nosso reitor afi, de implementar um comitê de pilotagem afim de estender as ações desenvolvidas dentro do PIBID em outras entidades internas e externas à UFPE.

SUBPROJETO ARTES VISUAIS

Os cursos de licenciatura se propõem à formação teórico/prática de professores. Com o PIBID os docentes em formação tem a possibilidade de desenvolver uma maturidade a partir das vivências relacionadas a essa formação, nas escolas conveniadas ao programa. Experimentando metodologias, didáticas e teorias estudadas em sala de aula constroem uma identidade docente. No início dessa experiência da docência, o contato com os estudantes, é fundamental para estabelecer a autonomia do docente em formação.

Ser bolsista do Pibid é olhar a união do tempo aos saberes numa perspectiva discente alcançando com criticidade sua própria formação docente. É comum aos organismos suas peculiaridades, e é dessa maneira que observamos a tessitura da aula, não com padrões já estabelecidos - mas com a fluidez de quem busca seu próprio complemento; a comunicação. Através da comunicação verbal, corporal, visual, etc são alcançadas amplitudes que concretizam de maneira mais intensa o aprendizado.

SUBPROJETO GEOGRAFIA

Propor situações críticas para uma atuação conjunta e participativa dos licenciandos, ao passo em que suas especificidades e infinitudes práticas são postas em evidência e aplicadas ao contexto social, cultural e ambiental acerca do ambiente escolar; Propiciar uma interlocução entre os atores, sendo possível a realização de atividades/projetos; Ampliar o campo de formação dos licenciandos, motivando-os e incentivando-os na busca por novas perspectivas e metodologias

SUBPROJETO FILOSOFIA

Houve duas vertentes de interação interdisciplinar: uma contribuindo ao aprimoramento do domínio da língua portuguesa e outro na aquisição de habilidades artísticas na formatação do Jornal.

SUBPROJETO HISTÓRIA

A divulgação das atividades desenvolvidas no blog e página do facebook estimulam a participação de outros alunos do curso de história. A presença do PBID tem suscitado discussão entre os professores sobre a formação de professores e a necessidade de vincular as atividades acadêmicas com estratégias formativas voltadas especificamente para a formação de professores.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE MATEMÁTICA

Estudos recentes têm mostrado a ausência de conhecimentos básicos relativos às várias áreas de conhecimento nas quais os professores dos anos iniciais precisam atuar. Também têm mostrado o abandono e a pouca afeição dos pedagogos pela docência. Neste sentido o PIBID Pedagogia da UFPE contribui para a reflexão das licenciaturas em História, em Ciências e em Matemática, ao identificar a partir das falas e das produções dos pibidianos, lacunas oriundas da sua formação na escolaridade básica.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE HISTÓRIA

Estudos recentes têm mostrado a ausência de conhecimento básicos relativos a temas nos quais, os professores dos anos iniciais precisam atuar. Neste sentido o PIBID Pedagogia da UFPE contribui para a reflexão das áreas de História, Ciências e

Matemática, ao identificar a partir das falas e das produções dos pibidianos, lacunas oriundas da sua formação na escolaridade básica.

A produção de conhecimento e o desenvolvimento de projetos inovadores nas diversas áreas contribui para o estabelecimento de metodologias que contribuam na atuação dos demais estudantes da licenciatura em Pedagogia durante, por exemplo, as disciplinas de PPP4 e PPP5.

É também perceptível que o contato com a escola permite e contribui com a elaboração de estratégias e entendimentos para uma atuação mais consistente teoricamente e, ao mesmo tempo, condizente com a realidade do campo escolar.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE CIÊNCIAS

As dificuldades no desenvolvimento das atividades ficaram afetadas pela perspectiva de finalização do Programa nos moldes que vem sendo praticado desde 2007. Este fato causou um desânimo nos bolsistas. Com a revogação da portaria e a garantia da manutenção do programa até o final do ano de 2016 as atividades puderam caminhar de forma mais tranquila.

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR RECIFE

Os bolsistas do PIBID – Subprojeto Interdisciplinar são inseridos no cotidiano escolar, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar problemas identificados nos processos de ensinar e de aprender. Com os processos de formação e atuação nas escolas, estudos direcionados aos problemas cotidianos observados, esses alunos interagem com situações escolares reais. Provém destas ações a procura de respostas para um melhor desempenho nos processos de ensinar e de aprender. Nesta integração entre Universidade e Educação Básica, a escola torna-se protagonista nos processos de formação dos licenciandos e os professores experientes tornam-se conformadores de futuros professores. Portanto, com esse projeto que articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo escola e universidade, existe a possibilidade de trocas e melhorias nos processos de ensinar e de aprender tanto na Educação Básica, quanto na universidade.

SUBPROJETO SOCIOLOGIA

As contribuições mais expressivas até o momento podem ser listadas em: a) reuniões com estudantes da licenciatura com o objetivo de informar objetivos do programa, funcionamento e critérios de seleção; b) participação em algumas aulas de disciplinas pedagógicas em são articulados conteúdos dessas disciplinas com a experiência do PIBID; c) planejamento e execução de aulas sobre conteúdos diversos da Sociologia com a assistência dos supervisores; d) organização e participação de seminário “Sociolog@ndo: o ensino de sociologia e suas conexões com a participação de diversos docentes e discentes das licenciaturas em Ciências Sociais do Estado de Pernambuco e outros estados do Nordeste. Tal seminário contou com a participação de vários pesquisadores do campo da educação e da Sociologia, assim como do Ensino de Sociologia, tanto do Estado de Pernambuco como dos Estados da Paraíba, Sergipe, Alagoas. Vale salientar também a diversidade das atividades realizadas: a) Três palestras que trataram de temas mais abrangentes, como a profissionalização docente, a linguagem como prática social e a questão da violência e conflitos na escola; b) oito mesas redondas que trataram da questão racial, inovação tecnológica, movimentos sociais e cultura, linguagem no ensino e trabalho docente e valores. Todas essas mesas tiveram por foco problematizar tais temáticas no campo do Ensino de Sociologia. Ainda, importante mencionar as sessões de apresentação de relatos de experiência de bolsistas pibidianos, tanto dos nossos bolsistas como outros bolsistas do programa do PIBID da Universidade Federal da Paraíba e da UNIVASF na área de ensino de Sociologia. Por fim, podemos dizer que o seminário se configurou em um momento importante de integração de várias instituições que desenvolvem o programa PIBID na área de ensino de Sociologia (UFPB, UNIVASF), como também instituições que desenvolvem atividades no campo do ensino de sociologia, seja em nível de mestrado profissional (FUNDAJ) seja na formação de licenciandos em Ciências Sociais (UPE). Tal integração permitiu ampliar a participação dos nossos bolsistas com essas

instituições e constituir uma rede de comunicação que possibilite uma formação mais diversificada e embasada em experiências diversas no campo do ensino de Sociologia.

SUBPROJETO BIOLOGIA

O projeto apresenta grande relevância para a prática educativa dos estudantes de licenciatura e de forma interdisciplinar como elo de ligação aos conteúdos trabalhados, pelas disciplinas ligadas às ciências biológicas e as da área de ensino. Também estimulam a pesquisa científica entre os alunos da Educação Básica, inserindo-os em uma cultura científica.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

O processo de formação no campo da docência tem avançado significativamente nas últimas décadas. Para tanto, as IES com apoio dos órgãos de fomento governamental têm investido para ser possível garantir empreendimentos político-acadêmicos que possam contribuir para a qualificação desse processo.

Nesta esteira de parcerias e investimentos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é implementado com o propósito de fomentar a iniciação à docência contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira.

Neste contexto, os acadêmicos do Curso de Graduação Licenciatura em Educação Física ao participar como monitores-bolsistas do subprojeto de Educação Física - Campus Recife, tem atuado na Escola Básica Timbi -Camaragibe-PE numa perspectiva interdisciplinar, em que são efetivamente constatados resultados, impactos e benefícios que se misturam, num pensar criticamente teórico-prático com o *quefazer* e os saberes que têm contribuído para melhorar suas práticas em relação à apreensão da realidade.

Nesta direção, ampliam-se as possibilidades de adentrar no chão da escola descobrindo e construindo situações didático-pedagógicas que resultam em consolidar metodologias inovadoras que articulam, através do ensino, a pesquisa-extensão na sistematização de conhecimentos adquiridos na universidade e em outras esferas.

Nosso *quefazer* acadêmico é alimentado pela sistematização de vivências no campo da Educação Física relacionando o mundo da cultura corporal com a educação, refletindo quanto à educação do tempo contemporâneo para o mundo do trabalho e formação cidadã.

Nestas perspectivas, a leitura da realidade tem uma base crítico-reflexiva à luz da compreensão dos princípios dos conteúdos específicos da Educação Física Escolar, como: jogo, dança, luta, esporte, ginástica e de temas transversais oriundos das artes, da linguagem, da história, da cultura, enfim, colocando-se em foco cada um de seus princípios a respeito das relações humanas construídas durante as práticas na escola.

Nossa prática na docência, também, tem contribuído para reflexões, debates e revisões sobre o currículo de formação levando em conta os momentos conflituosos e desafiadores que se vive na prática real da atuação do professor.

O PIBID é um programa importante por considerar a universidade enquanto *lócus* de problematização de saberes para contribuir com elementos teórico-práticos na direção da consciência social, desde que tal consciência seja crítico-educativa na via da docência.

Convém destacar o envolvimento dos professores da Educação Básica das redes pública numa relação de ensino-aprendizagem com atitudes em seu cotidiano em permanente diálogo com os futuros professores.

SUBPROJETO FÍSICA – RECIFE

O material digital (planos de aula, roteiro de experimentos e apresentações) produzido e disponibilizado no site <https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes> é de livre acesso ao público. Pode, assim, ser utilizado para a preparação e elaboração de aulas e atividades de estudantes de cursos de licenciatura de qualquer Instituição de Ensino Superior, independentemente de participarem ou não do programa PIBID.

O material experimental de baixo custo pode vir a ser disponibilizado para licenciaturas não participantes do programa.

A página <http://pibiddefisicaufpe.wixsite.com/ufpe>, criada pela iniciativa da bolsista Lívia Santos com a colaboração dos outros bolsistas, tem por objetivo divulgar as atividades dos bolsistas do subprojeto. A criação, manutenção e divulgação de atividades dos bolsistas neste página – que pode ser acessada por

qualquer pessoa – propicia uma maneira dos bolsistas – estudantes da Licenciatura em Física – se aprimorarem na redação e produção de textos informativos.

SUBPROJETO MATEMÁTICA – RECIFE (PRESENCIAL):

Não foram observadas contribuições diretas, mas a experiência de utilização das escolas como bacia de teste para implementação de projetos sugere possíveis benefícios de uma extensão do projeto a áreas didáticas mais diretamente envolvidas com a pesquisa de campo e estatística sobre métodos didáticos e aprendizado.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

SUBPROJETO LETRAS – PORTUGUES

Dificuldades:

Dentre os pontos negativos, destacamos a organização do horário das escolas: em uma das escolas a Novaes Filho, uma aula por dia de 50 minutos, e o fato dos alunos terem que mudar de sala e o tempo de tolerância dado fazem com que muito tempo seja perdido e as aulas fiquem muito reduzidas. Atrele-se a este desperdício de tempo, o barulho externo nos corredores, as conversas nas janelas das salas e o entre a sai da sala que parece ser uma prática rotineira dos alunos.

Certa oscilação no quadro de bolsistas devido à necessidade de realizar substituição de alunos que não acompanham as atividades ou não se dedicam convenientemente às ações do projeto.

SUBPROJETO LETRAS – FRANCÊS

No plano estrutural do projeto, passamos por certas dificuldades ligadas aos movimentos dentro da Universidade, e as ocupações. Do ponto de vista da equipe do projeto; uma outra dificuldade relativa foi a integração da leitora de Francês nas atividades, essa mesma não falando o idioma português. No plano puramente pedagógico do projeto, uma mudança de direção na escola nos levou a rearticular e reafirmar os fundamentos do projeto à nova equipe. Também, precisa salientar que a renovação das atividades em termo de formato didático se revelou mais delicada, pois a capitalização do material pedagógico, mesmo se ele era usado em poucas sequências pedagógicas acabou orientando fortemente o formato das novas atividades.

SUBPROJETO DANÇA

Uma das grandes dificuldades encontradas pelo subprojeto Dança, é a ausência do componente curricular Dança, no Colégio de Aplicação da UFPE. Segundo a perspectiva de transdisciplinaridade abordada, a partir de Basarab Nicoleuscu, numa leitura de Akiko Santos, esta partiria de duas disciplinaridades distintas que, uma vez imbricadas, confrontadas, produziriam um híbrido transdisciplinar que, no entanto, não pressupõe, para sua formação única, o rompimento da alteridade dos saberes envolvidos na pesquisa. Na ausência do componente curricular Dança, nossa construção transdisciplinar entre a Dança e o Teatro, este último como componente no qual as atividades do PIBID foram realizadas, fica comprometida pela falta de clareza dos alunos em relação aos conteúdos os quais estamos nos propondo mediar, neste experimento singular que é nossa proposta para o PIBID.

Além disso, as indefinições acerca dos rumos que o programa PIBID tomariam no ano de 2016, especialmente do primeiro semestre, também dificultaram o fluxo necessário de bolsistas e supervisor na escola, o que atrasou as atividades a serem desenvolvidas no ano letivo e gerando inseguranças e mal estar

em todos os envolvidos. No entanto, a principal dificuldade enfrentada em 2016 refere-se à conjuntura política do país e à ameaça à integridade social anunciada pela PEC 55 e pela medida provisória 746, que desestabilizam a situação geral do país no que diz respeito a investimentos, saúde e educação. Os efeitos reativos e justos a essas medidas, de ocupação das instituições de ensino por parte dos estudantes e greve por parte dos professores, comprometeu em muito o andamento do trabalho.

SUBPROJETO GEOGRAFIA

Os projetos elegidos para execução no âmbito do PIBID-Geografia 2016 foram elaborados e debatidos pelos professores e alunos da escola receptora. Entretanto, a não disponibilidade de recursos didático-pedagógicos em tempo atrasou o andamento das atividades, mas não comprometeu seus objetivos. Como no ano anterior, destaca-se uma falta de articulação das diversas áreas na escola assistidas pelo PIBID. Cada subprojeto PIBID vive em sua zona de conforto, mesmo estando inseridos no mesmo contexto escolar. Situação que inviabilizar um projeto interdisciplinar.

SUBPROJETO FILOSOFIA

As dificuldades advindas da situação social, econômica e política vivenciada no país durante todo o ano de 2016

SUBPROJETO HISTÓRIA

O ano de 2016 foi extremamente conturbado devido à instabilidade gerada pelo MEC em relação à continuidade ou não do programa PIBID. Tal instabilidade gerou desânimo e desarticulação de ações. Podemos afirmar que não sabíamos se poderíamos desenvolver grandes ações ou mesmo planejar atividades de maior alcance ou mesmo de maior longevidade pois não sabíamos ou tínhamos segurança sobre a permanência dos alunos e do próprio programa, o que nos levou a planejar apenas ações de rápido desenvolvimento. Estava previsto para o mês de novembro a realização de uma exposição sobre o Dia da Consciência Negra. A exposição foi feita com recursos do CNPq (edital universal de pesquisa de uma das coordenadoras do PIBID), mas não pode ser montada nas escolas devido à ocupação das mesmas pelos alunos bem como devido à ocupação do CFCH. Estamos planejando montar a exposição e promover debates no início do próximo semestre

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE MATEMÁTICA

Em 2016 as incertezas geradas pela edição de um novo modelo para o PIBID, a eminência de encerramento do Programa nos moldes que vivenciamos desde 2013, bem como a luta para revogar a portaria XXXX/2016 dificultou o andamento das atividades do PIBID neste início de ano. Principalmente por não termos a certeza de quem continuaria no programa e também pela não substituição de bolsistas. Além disso, a suspensão de bolsas aleatoriamente, sem critérios, inviabilizou a participação mais efetiva de alguns bolsistas que sequer tiveram dinheiro das passagens para comparecer as reuniões ou ir para as escolas num determinado período de tempo.

Também a ausência de material de consumo limitou a organização de intervenções didáticas mais ricas em termos da produção de recursos didáticos.

Outra dificuldade encontrada foi a solicitação de cartas de anuência na Escola Arraial Novo Bom Jesus que causou atraso ou mesmo inviabilizou a realização de algumas atividades.

O final de 2016, também está marcado por vários movimentos legítimos de luta e resistência às ameaças aos direitos conquistados ao longo dos anos. Neste contexto, a Ocupação do CE e de outros centros da UFPE, bem como a greve dos professores, são fatores importantes na reflexão sobre o PIBID 2016.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE HISTÓRIA

Dentre as dificuldades encontradas, o grupo de história destaca a necessidade de adaptar o nosso planejamento à gestão do tempo nas escolas. Algumas das nossas aulas foram planejadas, mas não puderam ser realizadas por questões contingenciais da escola como: exigência, por parte da gestão da escola, de cartas de anuência para intervenção (sob orientação da secretaria de educação municipal) e acontecimentos circunstanciais das escolas (como aplicação de avaliações, reuniões dos professores e outros).

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE CIÊNCIAS

Há uma consolidação de um espaço de formação de professores bastante produtivo uma vez que há uma aproximação maior entre universidade e escola básica e uma maior aprendizagem sobre novas formas de aprender e ensinar ciências no Ensino Básico. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de divulgar a

sua produção didática-pedagógica na Expopibid e em encontros científicos da área, o que se torna uma oportunidade a mais para construir novos aprendizados. Neste sentido, o programa deve manter-se e ampliar os recursos para incluir mais estudantes sendo isso um compromisso com a melhoria da educação no país.

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR RECIFE

O início do ano de 2016 e as confusões políticas do país atrapalharam bastante nossa entrada na escola, com isso, tivemos que redefinir o plano de trabalho do projeto 'Geometria Gráfica para o Enem'. O Projeto deveria ter iniciado em abril de 2016, mas foi redimensionado para início no segundo semestre. Conciliar o plano de atividades estabelecido com a agenda da escola foi o principal desafio para os *pibidianos*. No entanto, os enfrentamentos com as situações adversas geradas pelas temporalidades permitiram um olhar crítico reflexivo para a rotina escolar e suas interfaces - o que para os licenciandos é um aprendizado. Nos meses de agosto a dezembro/2016, os alunos-bolsistas realizaram sistema intensivo de aulas voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2016 e para a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE) 2016.

SUBPROJETO SOCIOLOGIA

Até o momento as dificuldades encontradas se referem mais as estruturas físicas das escolas e a instabilidade do Programa do PIBID em função das medidas governamentais. Porém, apesar de um clima de insegurança, os bolsistas e supervisores continuaram, com o compromisso e responsabilidade, desenvolvendo suas atividades. Mesmo na escola Aplicação que aderiu à greve, os bolsistas participaram das atividades que foram desenvolvidas pelo supervisor e estudantes.

Um grande dificuldade enfrentada foi a greve de professores da rede estadual, o que findou por atrasar a execução de algumas ações.

Dificuldades: Nossa presença em sala de aula, sempre se dava à sexta-feira, de manhã, no primeiro horário, após acordo firmado com a supervisora. Por ser no primeiro da sexta-feira, muitas vezes, os seminários se iniciavam com poucos alunos em sala de aula. Isso ocorreu principalmente nas sextas-feiras, que choveu no Recife. Outra dificuldade que enfrentamos foram as sextas-feiras sem expediente na escola, pelos feriados "imprensados" e pelas festividades juninas.

Outro contratempo foi a reforma no refeitório, iniciada na primeira semana de outubro, porque os alunos tinham as duas primeiras aulas, e eram liberados às dez horas da manhã, por isso fomos em três sextas-feiras do mês (7/14/21) e não encontramos alunos. Após a feira de conhecimentos o contingente de alunos diminui bastante, e foi isso que aconteceu durante o mês de novembro, a maioria só ia para fazer as provas e depois seguia para casa, mas mesmo com essas adversidades conseguimos concluir o produto.

SUBPROJETO MUSICA

Uma das maiores dificuldades no ano de 2016 foi a instabilidade causada pelo edital PIBID (Portaria 46), no primeiro semestre. No segundo semestre, outros eventos interferiram na realização de atividades previstas, entre eles: alteração da gestão na Escola Senador Novaes Filho; suspensão de aulas em decorrência de protestos, falta de água etc.; infraestrutura precária; e assiduidade dos professores e alunos.

SUBPROJETO BIOLOGIA – RECIFE:

Na UFPE, a maior dificuldade que tivemos de enfrentar foi a INSEGURANÇA sobre a continuidade do PIBID, acarretando uma debandada de licenciandos para outras atividades, tais como: monitorias, PIBIC, etc.

Nas escolas conveniadas, as maiores dificuldades foram de realizar algumas ações programadas. Os motivos: No primeiro semestre foi uma greve estadual, no período de 12/05 até 24/05/16. No segundo semestre, duas escolas foram ocupadas pelos alunos que ainda hoje, 12/12/2016, protestam contra a PEC 55. Assim, algumas atividades programadas estão suspensas até o término do movimento. As escolas ocupadas foram:

Erem Martins Júnior e EREM Joaquim Távora.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – RECIFE:

As dificuldades encontradas nas aulas de Educação Física são entre elas primeiramente a infraestrutura do espaço para a execução das aulas, onde, não disponibilizamos de quadra poliesportiva ou espaço digno para a prática das atividades propostas pelos professores, utilizando assim do estacionamento da

escola como espaço para a realização das intervenções. Este espaço contém o chão desnivelado, entulhos espalhados pelo local, com grande possibilidade de quedas, machucados e lesões para os alunos e profissionais da escola.

Além disso, encontramos dificuldades no acesso aos recursos didáticos que auxiliariam nas aulas, tais como a falta de materiais esportivos (bolas, arcos, cones, cordas, bastões entre outros), materiais didático-pedagógicos para a prática do professor, entre outros. Utilizamos como solução para essa dificuldade uma alternativa, que implica materiais construídos pelos próprios alunos, com elementos alternativos, utilizando garrafas pets, jornais, canos, cabos de vassouras e etc, tudo isso para não deixarmos de realizar tais atividades.

SUBPROJETO FÍSICA – RECIFE:

Devido a problemas recorrentes de planejamento de aulas dos bolsistas na escola Leal de Barros e da solução dos mesmos, nos vimos na obrigação de suspender a bolsa do professor Arlam Tadeu Barbosa dos Santos, que atuava como supervisor desta escola.

Percebemos que a indefinição da situação do PIBID atual durante o primeiro semestre de 2016 – inclusive com o lançamento de novo edital e divulgação de portaria anunciado o término das atividades no final de junho – resultou em uma menor participação dos bolsistas nas reuniões semanais com a coordenação do subprojeto PIBID/Física, assim como em um desestímulo nas atividades dos bolsistas.

Na minha opinião, a atual conjuntura política não tem favorecido o andamento das atividades dos bolsistas de forma tranquila, como havia acontecendo em anos anteriores. Além disso, a ocupação da escola Joaquim Távora, desde novembro, impossibilitou o desenvolvimento regular das atividades dos bolsistas nessa escola nesse período. Apesar disso, acho que diante disso tudo, conseguimos realizar boa parte das atividades propostas durante esse semestre.

SUBPROJETO MATEMÁTICA – RECIFE (EAD):

1º SEMESTRE DE 2016.

A maior das dificuldades foi também a principal justificativa do adiamento das atividades previstas mas ainda não realizadas, a saber, as incertezas em torno do PIBID que culminaram na perspectiva de encerramento dele ao longo do 1º semestre de 2016, Isto não só dificultou a manutenção do moral das equipes como causou grande decepção, inclusive com o modo como a educação é tratada em nosso país. Recuperamos parte do estímulo ao estipularmos uma concentração naquelas ações que podiam ter impacto a curto prazo, a saber, as de monitoria. Com esta conjuntura e a falta temporária de nossa sala virtual no ambiente Moodle (parte de 2015 até ago/2016), quase não avançamos nas ações que envolviam tecnologias na educação e/ou treinamentos virtuais ou híbridos durante o 1ª semestre.

A falta de regularidade na oferta de vestibular em alguns polos EAD (e, portanto, a falta de licenciandos para substituições de bolsistas para aqueles polos), a longa moratória na substituição de bolsistas do PIBID, e a desativação inexplicada de algumas bolsas de licenciandos e até uma de supervisor levaram-nos a uma nova priorização de atividades para cada equipe (e escola parceira), bem como a uma mudança estrutural no subprojeto. Chegamos a desligar a escola associada ao polo Carpina, cadastrando uma nova escola (e equipe) em Recife, afetando a interiorização do PIBID.

2º SEMESTRE DE 2016.

Com a reformulação das equipes, inclusive o cadastramento de uma nova escola, e o adiamento de ações de médio e longo prazo no 1º semestre, algumas de nossas ações tiveram que ser repensadas do zero ou recontextualizadas no semestre seguinte. Além disto, o novo supervisor precisou ser treinado naquilo que os demais supervisores já são, por assim dizer, veteranos. Isto e a criação de uma nova sala virtual para o subprojeto na plataforma Moodle aumentou muito o esforço da coordenação.

O fato de um grande número dos licenciandos novatos ser da licenciatura presencial naturalmente causou e ainda causa um esforço e uma dificuldade maiores da parte deles para seu pleno envolvimento com um ambiente virtual de aprendizagem (no caso, a plataforma Moodle).

TODO O ANO.

Sentimos que a crise econômica, política e social no país também influenciou muitos integrantes do subprojeto, seja estimulando (por ainda ser parte dele e poder fazer algo a respeito) ou desestimulando (pelas situações nos núcleos familiares e pela angústia).

A falta de verbas para viagens reduziu demais as possibilidades de envolvimento das equipes em eventos, bem como o contato presencial com 3 dos coordenadores. Daí, o contato ter sido realizado por meios virtuais.

Finalmente, neste ano, o prof. Fernando Souza foi acometido de pneumonia no 1º semestre, e inflamações no 2º, o que certamente não ajudou.

SUBPROJETO MATEMÁTICA – RECIFE (PRESENCIAL):

As atividades planejadas durante as diversas reuniões de trabalho foram realizadas com poucas modificações/adaptações. O tempo disponibilizado por turma nas escolas parceiras foi razoavelmente curto, ficando para o segundo semestre articular ações integradas com os demais subprojetos, entretanto devido ao enfoque nas atividades relacionadas com concursos e olimpíadas não foram realizadas como queríamos.

Quanto às dificuldades, algumas são relativas à gestão da parte financeira do projeto, principalmente pela diminuição dos recursos destinados ao ano letivo, fato este justificado pela conjuntura econômica e ajuste fiscal pelo qual o país vem passando, e principalmente pela dificuldade ocasionada pelo corte de bolsas ociosas sem o tempo necessário para uma boa substituição dos bolsistas.

Com relação às questões da escola as maiores dificuldades foram:

- 1- Frequência dos alunos em algumas atividades propostas para o turno oposto àquele que os alunos assistem aula. Estas ausências foram devidas à falta de motivação ou alguma atividade de ajuda à família, ocasionando a desistência deste trabalho; essa dificuldade vem diminuindo devido as escolas parceiras estarem trabalhando em sistema semi-integral ou integral. Entretanto, isso também tem sido fato que dificulta outras ações do projeto, devido ao horário dos alunos serem preenchidos por diversas atividades curriculares.
- 2- Falta de condições materiais para a sala de aula (quadro de giz em péssimas condições, carteiras inadequadas, calor na sala de aula, etc.), dificuldade de acesso a internet no ambiente escolar, projetores e lousas digitais quebradas e problemas com os laboratórios (carteiras, material para experimentos e atividades práticas, ventilação do ambiente, etc).

QUIMICA CAA

Este ano a incerteza sobre a permanência do PIBID e as mobilizações contra as propostas do governo acabaram por atrapalhar as ações do programa, uma vez que a princípio havia um cronograma para seis meses que depois teve que ser ampliado para um ano, apesar disso, conseguimos realizar a maioria das atividades planejadas, mas por exemplo o número de aulões foi menor por conta dos problemas citados acima, as orientações dos alunos da escola para realização do último workshop em algumas turmas foram prejudicadas por causa de atividades na escola e das mobilizações. No entanto, foi possível realizar três workshops, sendo dois deles executados pelos alunos do PIBID e um pelos alunos da escola sob orientação dos alunos do PIBID, estas atividades envolvem a participação de toda comunidade escolar nos turnos da manhã e tarde.

PEDAGOGIA

Neste ano de 2016 tivemos dificuldades no desenvolvimento das atividades correspondentes a produção do material didático e aos planos de ensino, considerando a opção que fizemos de manter os pibidianos no contexto da sala de aula, objetivando aproximá-los do que de fato seja o ofício professoral, e nele o aprender a lidar com as diferentes demandas institucionais, contextuais e as emergências, que o/a profissional professor/a enfrenta em sua atuação profissional.

Vimos que estas produções dependeriam das demandas dos/as professores/as e das salas de aula. Como estas não apareceram, as atividades não foram realizadas, relacionadas a produção do material didático e aos planos de ensino. No segundo semestre 2016.2, o planejamento das atividades de intervenção foi realizado tomando como referência o compartilhamento do planejamento das professoras com os pibidianos, o que possibilitou um trabalho compartilhado entre as professoras regentes, os pibidianos e a supervisora.

MATEMÁTICA CAA

As principais dificuldades encontradas no início foram a ausência de Laboratório de Matemática; a carga horária elevada das professoras supervisoras, o que limita a disponibilidade dela em algumas atividades; ausência de recursos e materiais para confecção de jogos e materiais didático-pedagógicos. No entanto, tais dificuldades permitiram as condições para o amadurecimento e compreensão da complexidade de uma instituição escolar pública bem como da complexidade da sala de aula. Nesse sentido, avançamos e hoje temos uma ampla sala disponibilizada para a organização do laboratório de Matemática e já produzimos diversos jogos e materiais. O próximo passo será implementar efetivamente esse laboratório como espaço de formação, ensino e aprendizagem da Matemática

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

SUBPROJETO LETRAS –PORTUGUES

O projeto PIBID vem oferecendo excelentes oportunidades de diálogo, estudo e vivências aos alunos bolsistas, bem como aos professores supervisores. Temos ouvido com frequência depoimentos satisfatórios dos professores supervisores a respeito da relevância das ações do PIBID Letras Português em sua atuação profissional. A oportunidade de novos aprendizados e o conhecimento de materiais e metodologia de ensino têm sido fatores de grande valorização por parte destes profissionais. Afora isso, notam-se os ganhos que este processo possibilita aos bolsistas, professores em formação. Tais ganhos podem ser traduzidos pelas vivências nas reuniões de estudo e orientação do PIBID, bem como nas oportunidades práticas em sala de aula. Considerando esses fatores, o projeto assume as perspectivas de continuar a desenvolver as ações já implantadas, a exemplo do CineLetras, das Intervenções didáticas, do Estudo teórico, das Produções bibliográficas. Por fim, destaca-se que uma atividade de tamanho valor para acadêmicos e profissionais poderia ser mais valorizada no âmbito da graduação da UFPE, no que diz respeito à carga horária docente.

SUBPROJETO DANÇA

O PIBID dança tem se revelado como fator importante para a formação dos discentes na medida em que favorece o acompanhamento estreito do aluno no campo de trabalho. No caso da Dança, pela escassez de escolas que contemplam a realização de sua atividade como componente curricular obrigatório, bem como de profissionais formados na área para atuarem como supervisores, as atividades do PIBID adquirem importância para a formação dos licenciandos, pela oportunidade que promovem, de qualidade bastante superior, na maioria das vezes, às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório realizadas. Em relação à formação dos professores envolvidos, o PIBID Dança, na medida em que se propõe abarcar o desenvolvimento de metodologias transdisciplinares entre a Dança e o Teatro, tem funcionado como importante meio de reciclagem e atualização, para ambas as professoras envolvidas no projeto, supervisora e orientadora, pelo caráter pioneiro de suas premissas.

Para a Dança como componente curricular obrigatório por lei da área de conhecimento das Artes, o PIBID tem representado um importante aliado para fazer cumprir a necessidade de sua implementação na escola pública de ensino básico, na medida em que tem nos permitido apresentar a professores e alunos na escola, a importância do ensino da Dança para a formação de cidadãos sensíveis, expressivos e solidários, capazes de desenvolver senso crítico sobre as distintas realidades que o cercam e ver o mundo de outras formas imprevistas, mais poéticas, humanas e cooperativas.

Tem havido, gradativamente, uma aumento cada vez maior na demanda em relação ao PIBID Dança, por parte dos alunos licenciandos que, cientes dos avanços no campo da docência, conquistados por seus colegas que estão ou que passaram pelo PIBID, vem procurando se integrar e participar do programa. Reconhecemos como sendo de suma importância, não só a continuidade, como a ampliação do alcance do PIBID no curso de licenciatura em Dança para os estudantes licenciandos, para os estudantes do ensino básico contemplados com as atividades e para o Colégio de Aplicação, que já começa a reconhecer os frutos colhidos por seus alunos, por meio das atividades desenvolvidas pelo PIBID Dança.

SUBPROJETO ARTES VISUAIS

O PIBID tem sido enriquecedor para o curso de Artes Visuais, pois promove uma integração de saberes. Possibilita aos estudantes uma percepção da docência de forma positiva através do diálogo com seus supervisores, profissionais habilitados e conscientes da importância da troca para reflexões acerca das atividades e planejamentos dos projetos a serem construídos.

As perspectivas construídas pelos estudantes bolsistas são: a formação de um saber crítico pedagógico em sua iniciação à prática docente, possibilidade de uma vivência baseada na troca do conhecimento preexistente do supervisor em sua prática já aplicada em sala de aula, o estímulo à formação e valorização profissional do docente em formação.

SUBPROJETO GEOGRAFIA

É inquestionável o impacto positivo na formação dos licenciandos, bolsistas do Programa e dos sujeitos envolvidos (alunos e supervisor). A proposta do Subprojeto Geografia tem produzido um conjunto de referenciais didáticos pedagógicos, além de promover a produção do conhecimento por meio da elaboração e defesa de dois trabalhos de conclusão de curso, ora de autorias de seus bolsistas.

Por constituir-se uma política de formação exitosa, o Programa deve garantir sua manutenção e continuidade junto aos órgãos de fomento (CAPES) e da mesma forma, expandir sua ação de modo que outras instituições escolares de ensino possam ser contempladas

SUBPROJETO FILOSOFIA

A partir do capital experiencial adquirido nesses anos de vivência do PIBID Filosofia, aprimoramento das dinâmicas criativas e inovadoras na prática docente, tanto para uma contribuição mais efetiva na formação do alunos, sobretudo, no que tange à compreensão das principais questões filosóficas presentes no cotidiano, quanto a otimização da aprendizagem dos licenciandos, através das experiências práticas das intervenções, na formação desses educadores.

SUBPROJETO HISTÓRIA

Não obstante as conturbações que ocorreram durante o ano, consideramos o trabalho positivo, e concluímos as atividades programadas, minimamente. A perspectiva para o próximo ano é aperfeiçoar as atividades de planejamento didático e execução das atividades planejadas atuando mais intensamente nas salas de aula do ensino básico.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE MATEMÁTICA

Fica evidente que, em termos de colaboração para o curso de Pedagogia da UFPE, o PIBID representa um ganho teórico-metodológico. A possibilidade formativa do programa através do tempo destinado para leitura, garante aos estudantes um aprofundamento teórico nas áreas específicas, através do estudo de importantes pensadores da historiografia e das pesquisas destinadas ao ensino de História; ao ensino da Matemática e ao ensino de Ciências. Além disso, o contato com os pensamentos filosóficos e teóricos metodológicos da educação, com os teóricos que debatem o currículo e as metodologias de ensino ampliam a visão do campo educativo e criam possibilidades de inovação nas intervenções escolares.

Os encontros sistemáticos realizados semanalmente, em cada uma das três áreas, garantem um compartilhamento dos acontecimentos conceituais e da sala de aula, e também, um acompanhamento pelos professores coordenadores aos bolsistas. A difusão deste conhecimento, por meio de trabalhos apresentados e exposições feitas, gera um diálogo com outras áreas do conhecimento e o aperfeiçoamento de discussões sobre as metodologias e sobre as questões pertinentes ao curso. Sendo assim, além de um ganho teórico sobre a historiografia e o ensino de história, sobre Educação Matemática e sobre o ensino de Ciências, o PIBID se mostra importante nas discussões sobre currículos e outros aspectos da educação em sua relação com as práticas pedagógicas construídas em salas de aula. Dessa maneira, consideramos de fundamental importância a continuação do programa para que o aprofundamento da formação, proporcionada pelo PIBID, seja ampliado e tenha, cada vez mais, repercussão na educação básica.

Dado o perfil dos estudantes ingressantes no curso de Pedagogia, já estudado em várias pesquisas: oriundos das camadas populares; alunos de escola pública e com bastante defasagem em conteúdos básicos, a participação no PIBID ajuda a suprir algumas destas lacunas uma vez que possibilita o estudo sistemático de conteúdos a serem ministrados em suas intervenções didáticas.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE HISTÓRIA

Fica evidente que, em termos de colaboração para o curso de Pedagogia da UFPE, o PIBID representa um ganho teórico-metodológico. A possibilidade formativa do programa através do tempo destinado para leitura, garante aos estudantes um aprofundamento teórico nas áreas específicas, através do estudo de importantes pensadores da historiografia e das pesquisas destinadas ao ensino de História; ao ensino da Matemática e ao ensino de Ciências. Além disso, o contato com os pensamentos filosóficos e teóricos metodológicos da educação, com os teóricos que debatem o currículo e as metodologias de ensino ampliam a visão do campo educativo e criam possibilidades de inovação nas intervenções escolares.

Os encontros sistemáticos realizados semanalmente, em cada uma das três áreas, garantem um compartilhamento dos acontecimentos conceituais e da sala de aula, e também, um acompanhamento pelos professores coordenadores aos bolsistas. A difusão deste conhecimento, por meio de trabalhos apresentados e exposições feitas, gera um diálogo com outras áreas do conhecimento e o aperfeiçoamento de discussões sobre as metodologias e sobre as questões pertinentes ao curso. Sendo assim, além de um ganho teórico sobre a historiografia e o ensino de história, sobre Educação Matemática e sobre o ensino de Ciências, o PIBID se mostra importante nas discussões sobre currículos e outros aspectos da educação em sua relação com as práticas pedagógicas construídas em salas de aula. Dessa maneira, consideramos de fundamental importância a continuação do programa para que o aprofundamento da formação, proporcionada pelo PIBID, seja ampliado e tenha, cada vez mais, repercussão na educação básica.

Dado o perfil dos estudantes ingressantes no curso de Pedagogia, já estudado em várias pesquisas: oriundos das camadas populares; alunos de escola pública e com bastante defasagem em conteúdos básicos, a participação no PIBID ajuda a suprir algumas destas lacunas uma vez que possibilita o estudo sistemático de conteúdos a serem ministrados em suas intervenções didáticas.

SUBPROJETO PEDAGOGIA ENSINO DE CIÊNCIAS

Há uma consolidação de um espaço de formação de professores bastante produtivo uma vez que há uma aproximação maior entre universidade e escola básica e uma maior aprendizagem sobre novas formas de aprender e ensinar ciências no Ensino Básico. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de divulgar a sua produção didática-pedagógica na Expopibid e em encontros científicos da área, o que se torna uma oportunidade a mais para construir novos aprendizados. Neste sentido, o programa deve manter-se e ampliar os recursos para incluir mais estudantes sendo isso um compromisso com a melhoria da educação no país.

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR RECIFE

O PIBID tem apresentado desdobramentos que apontam a possibilidade da qualificação do ensino a médio a longo prazo, formando docentes mais cientes do contexto em que atuarão, produtores de conhecimentos, com posturas investigativas e reflexivas acerca da própria prática docente. Alguns relatos dos licenciandos, participantes da pesquisa, salientaram o desenvolvimento de profissionais colaboradores entre si e autônomos. Outro ponto interessante foi à busca por programas de pós-graduação para a continuidade da investigação. Três bolsistas estão no último semestre do curso e já sinalizam o gosto pela vida acadêmica. Colaboradores por trabalharem em conjunto com professores experientes, alunos e pais da Educação Básica e a própria universidade, e autônomos por desenvolverem em sua formação e atuação processos próprios de docência. O desenvolvimento de profissionais docentes colaboradores entre si e autônomos são aspectos fundamentais à qualificação do ensino no país. Entretanto, além da formação inicial de professores, há de se pensar também no acompanhamento dos professores iniciantes, em sua formação continuada (de modo a considerar a formação inicial), seus planos de carreira, bem como na infraestrutura das escolas de Educação Básica no país. Um outro aspecto preocupante é que nem todos os licenciandos têm condições de participar do PIBID. Neste sentido, os demais processos formativos constituintes da formação inicial dos professores devem ser atenciosamente analisados, avaliados e ressignificados.

SUBPROJETO SOCIOLOGIA

Como esperado a fase de execução dos planos de ensino que os bolsistas elaboraram conjuntamente com os supervisores e com o apoio da coordenação, ocorreu de forma bastante profícua.. Acreditamos que a vivência dessa experiência em muito contribuiu para o amadurecimento conceitual e metodológico no campo da docência em Ciências Sociais. Ainda, seria interessante destacar como as reflexões realizadas

nas reuniões semanais com bolsistas e supervisores tem contribuído para um dos principais objetivos do programa que é “a formação continuada de professores da educação básica e estudantes de licenciatura a partir da vivência de diversas realidades escolares”. Além disso, os bolsistas também puderam refletir sobre tal aprendizado, a partir da participação da construção do seminário que foi realizado em setembro/2016.

No segundo semestre do ano letivo temos como objetivo construir ações nas quais os alunos sejam, junto aos licenciandos, tenham uma dinâmica mais protagonista. As ações que serão implementadas visam a utilização dos temas sociológicos e antropológicos abordados até o presente momento no sentido de produzir produtos como curta metragens, literatura de cordel, fanzine e um jornal sociológico.

SUBPROJETO BIOLOGIA – RECIFE:

Em sombra de dúvida, o PIBID acrescenta qualidades à educação dos licenciandos, professores e alunos das escolas públicas. Observa-se que os participantes do projeto, apresentam bom rendimento escolar, desejo de continuar na área de ensino, pleiteando uma formação continuada, com cursos de especialização e/ou mestrado. Assim, a perspectiva, mostra um relacionamento com o tempo presente e futuro presente, consolidando-se como uma ferramenta fundamental para a formação docente e aumento da aprendizagem discente nas escolas; perspectiva futura, de formação de recursos humanos na área de educação, com novas abordagens e motivação no ensino de biologia das escolas públicas.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA – RECIFE:

Através dos trabalhos desenvolvidos tanto na escola, quanto na universidade, podemos perceber a importância imensurável do PIBID em relação à formação dos discentes, da escola e da sociedade, afinal, são setores interligados e interdependentes. Sendo o PIBID um programa que fomenta o desenvolvimento da educação e da formação docente, as ações se materializaram extrapolando os objetivos do programa, ampliando o universo do saber e fortalecendo as perspectivas para ações futuras. Com isso, quanto mais o PIBID consolida suas vivências no seio da escola, mais se concretizam elementos de uma educação de qualidade e humanizadora em que os alunos se fazem atuantes no processo criativo de seu conhecimento junto aos professores e, em contrapartida, os bolsistas ampliam sua carga de experiência e recursos metodológicos que irão influenciar por toda a vida acadêmica e profissional.

SUBPROJETO FÍSICA – RECIFE:

O subprojeto PIBID/Física continuou em 2016.1 realizando reuniões semanais com os bolsistas, ampliando os temas discutidos e estimulando a elaboração de novos experimentos que possam ser demonstrados em sala de aula.

O material digital produzido está disponibilizado no site:

<https://sites.google.com/site/pibidfislic2014/atividades/apresentacoes>

Neste site podem ser encontrados planos de aula, roteiros de experimentos, apresentações e vídeos dos experimentos montados referentes aos temas tratados durante as reuniões e das atividades dos bolsistas nas escolas parceiras.

Durante toda a vigência do subprojeto, tem nos sido relatado que o mesmo é bem recebido tanto pelos alunos, como por professores e direção das escolas parceiras, com alunos mais interessados nos conteúdos estudados de Física, assim como melhora no rendimento das avaliações. Vale salientar que o IDEB da escola Diário de Pernambuco subiu de 3,39 em 2013 para 4,24 em 2014.

O subprojeto tem sido também bem sucedido no aprimoramento da formação acadêmica e, conseqüentemente, na qualidade das aulas ministradas pelos bolsistas nas escolas.

SUBPROJETO MATEMÁTICA – RECIFE (EAD):

– Os resultados e o impacto relatados neste documento não deixam dúvida sobre o enorme benefício do PIBID para a educação. Como tal, ele já não é mais uma mera opção, mas sim uma necessidade na formação de licenciandos, assim como as iniciações científica e tecnológica o são em bacharelados e programas de graduação em geral, requerendo uma expansão e até institucionalização ao invés de sua redução ou eliminação gradual. Aliás, acreditamos que, com base nos aspectos multiplicativo e cumulativo da educação, um projeto como o PIBID tem resultados a médio e longo prazo, muito provavelmente, de uma escala e uma importância na sociedade como um todo ainda maiores que as iniciações científica e tecnológica;

– Como já sugerimos, para evitar os problemas de duplicidade de bolsas, deveria ser criada a modalidade voluntária, como na iniciação científica. Da mesma forma, algumas ações deveriam ser incorporadas aos

currículos das licenciaturas com o devido suporte técnico e financeiro, modernizando alguns aspectos deles;

– Com o aparente retorno do PIBID a sua vigência original, esperamos restaurar, em 2017, o curso de ações planejado e atualizado para nosso subprojeto;

– Esperamos consolidar nosso uso do LIFE para, finalmente, realizarmos algumas ações que dependem profundamente de suas tecnologias (impressoras 3D e de alta reprografia; lousa e câmera digitais);

– Algumas escolas já propuseram atividades próprias para 2017: oficinas em Recife; blog interativo, rodas de conversas sobre aprendizagem, erro e motivação no ensino da matemática, e oficinas de materiais manipuláveis, de reciclagem e de aprendizagem significativa em Garanhuns, onde o interesse nas ações desenvolvidas no laboratório (“clube”) de matemática da escola parceira já despertou o interesse de professores de outras escolas através de divulgação na GRE Agreste Meridional;

– A perspectiva de manutenção do PIBID até fev/2018 e até uma renovação ou reformulação do programa (ao invés de sua extinção) criou bastante ânimo para que, finalmente, engajemo-nos enquanto equipes para produzir o que havíamos idealizado já em 2015, a saber, pequenos bancos e acervos de recursos didáticos tais como: resoluções de problemas; mapas conceituais e outros diagramas; situações didáticas; planos de aula e sequências didáticas (atividades sequenciadas); atividades permanentes; projetos didáticos; textos paradidáticos; arquivos em linguagens de programação e para sistemas computacionais; objetos de aprendizagem; materiais manipuláveis, reciclados e impressos 3D; e imagens, minivídeos e videoaulas de conteúdo matemático.

SUBPROJETO MATEMÁTICA – RECIFE (PRESENCIAL):

Tendo com base o impacto positivo dos últimos anos do subprojeto Pibid Matemática na Licenciatura deste curso, consideramos importante a ampliação implementada deste subprojeto para o curso de Matemática. É fato notório a melhoria produzida com a presença ativa e participante do PIBID Matemática nas escolas. Os alunos destas apresentam um maior interesse e participação nas aulas e atividades. Cobram a presença dos bolsistas e novas formas de aprendizado. Neste sentido, acreditamos que é de suma importância a continuidade e manutenção dos avanços até aqui obtidos. O ideal para o subprojeto seria o reestabelecimento das bolsas ociosas que foram cortadas, bem como a manutenção do número atual bolsas de estudo. O fato das atividades do projeto serem desenvolvidas em um ambiente real de ensino-aprendizagem faz com que esta vivência contribua fortemente para uma melhoria na formação dos futuros professores.

SUBPROJETO QUÍMICA – RECIFE:

O contexto brasileiro e pernambucano, no ano de 2016, desencadeou vários movimentos de paralisação que interferiu no calendário acadêmico da escola básica e da universidade, conseqüentemente ocorrerão algumas alterações na programação das atividades desenvolvidas no projeto.

MATEMÁTICA CAA

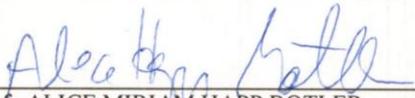
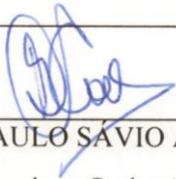
O projeto demonstra sua pertinência e relevância tanto para propiciar aos estudantes das licenciaturas um cenário extra de desenvolvimento de competências e habilidades docentes que dificilmente se daria em condições prototípicas da sala de aula na graduação; quanto para favorecer uma integração universidade-escola. Embora compreendamos que a finalidade principal do projeto seja a iniciação à docência, temos nos esforçado em construir situações que essa iniciação seja plural, colaborativa e socialmente responsável. Portanto, um dos desafios que nos propomos foi a de deixar um legado de nossa participação para a escola. Um legado qualitativo – contribuindo para a formação dos estudantes da Educação Básica - e um legado físico, político e institucional, nesse caso, como exemplo podemos citar a organização e institucionalização de laboratórios de ensino como espaço de formação, ensino e aprendizagem na escola estadual prof. Mário Sette

QUÍMICA CAA

Nossas vivências nos dão suporte para afirma que apesar das dificuldades encontradas, os alunos paulatinamente estão evoluindo na compreensão e mobilização de suas aprendizagens. As demonstrações experimentais, os softwares simuladores e os vídeos, tem nos servido de suporte visual as explanações e discussões teóricas, fechando a tríade macro, micro e simbólico na compreensão dos fenômenos.

Observamos que pouco a pouco os alunos sentem-se mais motivados à frequentarem e participarem das ações, e à vontade para questionar e se posicionarem, principalmente na resolução de exercício. Neste sentido, acreditamos que ao final do ano letivo os alunos terão adquirido muitos conhecimentos e terão desenvolvido habilidades de interpretação, mobilização e integração de conhecimentos e conceitos, os possibilitando compreender fenômenos químicos, se posicionarem criticamente e superarem os obstáculos educacionais e de cidadania que se apresentarem.

Local e data: Recife, 30 de janeiro de 2017

	
Profa ALICE MIRIAM HAPP BOTLER Responsável pelo projeto (coordenador institucional)	PROF. PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES Pró-Reitor de Graduação (PIBID, Novos Talentos, PRODOCÊNCIA) ou de Pós-Graduação e Pesquisa (Observatório da Educação)



Alice Botler
Coordenadora Pibid / UFPE
SIAPE 222771

(Nome e assinatura)



Prof. Paulo Sávio A. de Góes
Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos
PROACAD/UFPE
SIAPE - 1880990